O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Instabilidade passageira à tarde e à noite sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada de dia e estável à noite. Ventos — do N. ao E. frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 32.8-22.6; Méier, 34.9-23.3; Taquara, 32.0-22.4; Penha, 33.8-23.0; P. Açúcar, 29.4-21.9; Ipanema, 31.6-23.0; J. Botânico, 32.6-22.6 e Praça Quinze, 32.3-25.0

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 21, e Segunda-feira, 22 de Janeiro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.665

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

DESTROÇANDO TRINTA MIL SOLDADOS COMUNISTAS

Iniciada na 5.ª-feira, a batalha de Wonju prossegue, tendo os aliados lançado à luta tanques, aviões e tropas terrestres

Cercados os vermelhos em grupos isolados, sem possibilidade de reagrupamento — Não poderão atacar a retaguarda das Nações Unidas, como pretendiam

TÓQUIO, 21 Domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Fôrças das Nações Unidas continuaram hoje aniquilando 30 mil soldados comunistas coreanos, a Sudeste de Wonju. Os aliados lançaram à luta tanques, aviões e tropas terrestres e a batalha entrou hoje no 4º dia de duração.

Nos dois primeiros dias dessa batalha, iniciada 5ª feira, os comunistas coreanos tiveram 2.700 mortos, depois de terem conseguido infiltrar-se nas linhas aliadas, à distância de entre 32 e 56 quilômetros a sudeste de Wonju, com o propósito de aniquilar, após cercá-las pela retaguarda, as fôrças das Nações Unidas. Mas, segundo um despacho da frente, a situação mudou ràpidamente, quando os aliados não sòmente evitaram a armadilha comunista, como também cercaram, por sua vez, os vermelhos, em grupos, isolando-os, e começaram a destroçá-los antes que tenham tempo de reagrupar-se, para executar seu projetado ataque à retaguarda das Nações Unidas.

Abandono de Wonju

Na destruida cidade de Wonju, a luta não foi tão favorável às fôrças das Nações Unidas, que tiveram que abandonar aquela cidade, novamente, sábado à tarde, depois de re-ocupá-la na 6ª feira. Os aliados abandonaram Wonju, quando começaram a ser atacados de três direções pelas tropas comunistas. O batalhão norte-americano que havia reocupado Wonju recuou para melhores posições no terreno alto, ao sul do montão de ruinas, a que ficou reduzida aquela cidade, depois que a aviação e a artilharia das Nações Unidas impediram, com intenso bombardeio, que os comunistas se aproximassem das fôrças norte-americanos.

Tremenda batalha

Milhares de soldados pertencentes a três divisões de infantaria norte-coreana atacaram Wonju pelo leste, noroeste e oeste e travaram tremenda batalha contra a infantaria e os tanques norte-americanos, onde antigamente existiam ruas em Wonju. Essa cidade era importante entroncamento de estradas. Ao mesmo tempo, os comunistas destacaram uma coluna na direção sudeste, com o propósito de cercar, pela retaguarda, os defensores de Wonju. Essa coluna levantou barricada sôbre a estrada por onde os norte-americanos se abasteciam, a pouco mais de 6 quilêmetros de Wonju.

Nas ruinas da cidade

Dentro de Wonju, os norte-americanos lutaram 5 horas contra os norte-coreanos nas ruinas da cidade. Em alguns momentos os comunistas se aproximaram tanto das posições dos norte-americanos que os tanques dêstes faziam fôgo a queima-roupa, causando espantosas baixas aos vermelhos. Ao mesmo tempo, a artilharia aliada extendia formidável cortina de metralha para proteger o recúo dos norte-americanos. Entraram em ação, a seguir, caças aliados que surpreenderam os comunistas em terreno descoberto e lhes causaram centenas de baixas com suas metralhadoras e bombas foguetes.

Não se possui um cálculo oficial sôbre os efetivos que os norte-coreanos empregaram no ataque para tentar cercar os norte-americanos mas, segundo as observações dos soldados aliados, acredita-se, e com fundamento, que os vermelhos usaram uma divisão completa.

Patrulhas aéreas e terrestres informaram ter observado intenso movimento de tropas comunistas ao norte de Wonju. Um regimento comunista avançou para o sul, na direção da zona de batalha de Wonju e outra fôrça avança agora para o leste.

Procuram avançar

O 8º exército norte-americano informou que os comunistas continuam procurando avançar ao longo do eixo Wonju-Osan. Essa carreira conduz, pelos passos das montanhas, para Sobak-Tayang, que está cercada por 3 divisões nortecoreanas, as quais têm aparentemente o propósito de cortar as vias de abastecimento ou escape dos aliados, que se dirigem para o sul.

E' a noroeste de Tanyang, onde está sendo travada uma batalha de aniquilamento, que a 2ª divisão norte-coreana foi cercada pelas tropas sul-coreanas. Outras 2 divisões vermelhas estão submetidas à pressão das fôrças das Nações Unidas na frente central, onde formam parte dos 30 mil norte-coreanos sob destruidora ação dos aviões, artilharia, tanques e infantaria das Nações Unidas.

INTERVINHA NA POLÍTICA ATIVA DA BOLÍVIA

LA PAZ, 20 (U. P.) — O govêrno resolveu expulsar do país o cidadão norte-americano Rafael Ordorica, «por intervir na política ativa» da Bolívia.

O ministro do govêrno, Ponce Lozada, declarou que «o govêrno aplicou a Rafael Ordorica a lei de residência, por ter sido comprovado sua intervenção ativa na política interna» e acrescentou que Ordorica «já saiu de La Paz, rumo ao exterior».

Antes de dissolver-se, a convenção do partido oficialista «União Socialista Republicana» já havia aprovado um voto contra êsse cidadão norte-americano, tendo resolvido:

1º) — Protestar contra o fato de ter sido permitido que Rafael Ordorica ataque e desprestigie homens do partido socialista e intervenha ativamente na política interna, através de jornais e rádio-emissoras.

2º) — Deplorar que um jornal tenha admitido que Ordorica intervenha e escreva sôbre problemas políticos bolivianos.

3º) — Pedir ao govêrno que, caso Ordorica continui intervindo na política nacional, seja-lhe aplicada a lei de residência.

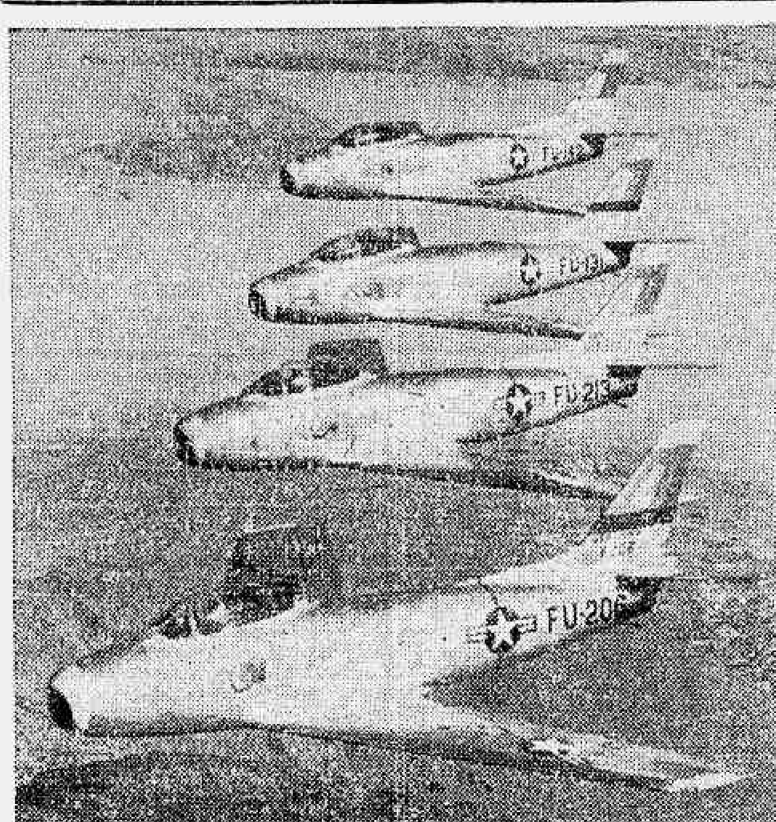
Rafael Ordorica negou pùblicamente tôdas as acusações que lhe foram atribuidas.

REDUZIU O PREÇO DA CARNE

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O govêrno reduziu o preço da carne nesta capital e fixou preços-tetos para outros artigos comestiveis.

Impossível na situação atual a neutralização da Alemanha

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções -- 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO



OS FAMOSOS SABRE — Na gravura quatro F-86, os famosos aparêlhos Sabre, aviões de caça a jato, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos; um dêstes aparêlhos abateu recentemente um avião a jato de fabricação russa, MIG-15, no primeiro combate em que os tipo Sabre tomaram parte, na Coréia. Os Sabre classificados entre os aviões do tipo de 630 milhas por hora, têm um raio de ação de mais de 500 milhas e é equipado com seis metralhadoras, transportando sob as asas 16 foguetes de 5 polegadas. — (Foto USIS)

Causa sensação em Londres a declaração do general Eisenhower, a respeito da posição daquêle país derrotado, na presente conjuntura

Não sente rancor algum contra a nação e o povo alemães — «Esqueçamos o passado», pediu o comandante supremo do Exército do Atlântico

FRANCFORT, 20 (A. F. P.) — "E' impossível uma neutralização da Alemanha pela impossibilidade de sua concepção na presente situação, quando tôda a nossa civilização está ameaçada", declarou o general Dwight Eisenhower, em entrevista concedida à imprensa logo depois de sua chegada ao aeródromo de Francfort, com procedência de Luxemburgo.

Acrescentou Eisenhower:

— "Não sinto rancor algum com referência à nação alemã e ao povo alemão".

Aludindo depois ao rumores segundo os quais teria criticado a organização do exército holandês, acentuou o general:

— "Jàmais disse eu que não estava satisfeito com a organização de defesa na Holanda. Limitei-me a escrever uma carta ao nosso embaixador para assinalar-lhe o que deveria ser feito, na minha opinião, para melhorar aquela defesa".

Eisenhower foi recebido no aeródromo de Francfort pelo alto comissário norte-americano na Alemanha. John Mac Cloy, general Thomas Handy, comandante das fôrças norte-americanas na Europa e numerosas outras personalidades militares e civis aliadas da Alemanha.

O general Eisenhower viajou em companhia do seu chefe de Estado Maior, general Alfred Gruenther, e permanecerá quatro dias na Alemanha. Eisenhower aproveitará êsses quatro dias para conferenciar em Heidelberg, quartel-general das fôrças armadas norte-americanas da Europa, e em Francfort, com os chefes militares norte-americanos e com o alto comissário norte-americano Mac Cloy.

Na próxima segunda-feira Eisenhower deverá encontrar-se com o chanceler Adenauer no transcurso de recepção privada oferecida por Mac Cloy e para a qual foram convidados o dr. Kurt Schumacher, lider da oposição, os chefes dos governos dos "laender" e o burgomestre de Berlim, professor Reuter.

Na citada entrevista o general Eisenhower declarou ainda:

— "E' u'a missão de paz que realizo na Europa. O meu único objetivo é organizar uma defesa eficaz que desencoraje qualquer agressor. A Alemanha ainda não é membro das Nações Unidas. Venho aqui, antes de tudo, para inspecionar as nossas próprias fôrças de ocupação".

— "Eu mentiria — prosseguiu com voz forte o general Eisenhower — se dissesse que no momento em que cheguei pela primeira vez a êste país com os nossos exércitos, não sentia hostilidade com relação à Alemanha nazista. Mas, passado é passado".

Eisenhower declarou em seguida que as nações ocidentais, estando primitivamente unidas, poderão defender-se, acentuando:

— "A nossa união será a nossa fôrça. Se realizarmos essa união, não haverá guerra. Em tôdas as capitais européias que visitei, eu encontrei essa mesma convicção de que apenas a unidade poderá permitir a manutenção do mundo ocidental. Nessas condições, tendo fé em nossa causa, encontraremos as fôrças morais indispensáveis ao nosso esfôrço de defesa. Estou convencido de que os alemães possuem essa fé e estão prontos a defender a paz, ao lado das demais nações européias".

Tendo um jornalista indagado o que o general pensava de um projeto de neutralização da Alemanha, Eisenhower respondeu que semelhante solução lhe parecia impossível, salientando:

— "Quando a minha familia é atacada, eu não posso ficar neutro. Se todo o mundo quisesse permanecer neutro não haveria ameaça de guerra. Mas é necessário encarar o mundo tal qual se apresenta e agir em conseqüência".

Sensação em Londres

LONDRES, 20 (A. F. P.) — A declaração do general Eisenhower, segundo a qual a "neutralização da Alemanha é impossível na situação atual", causou sensação em Londres.

Com efeito, ficara-se nesta capital sob a impressão de que o comandante-chefe dos exércitos signatários do Pacto do Atlântico não desejava tomar partido, na presente conjuntura, pró ou contra o rearmamento da Alemanha.

Na têrça-feira última, Eisenhower declarou expressamente, nesta capital, numa entrevista à imprensa, que "êsse problema estava atualmente nas mãos dos politicos e quando êstes últimos se ocupam de um problema os militares devem guardar silêncio".

Nos circulos politicos, onde não se quer prejulgar o resultado da eventual conferência a quatro, as declarações do general acentuaram o pessimismo, mesmo se as palavras "na situação atual" possam dar a entender que a discussão do problema alemão com os russos (que se relacionará forçosamente, entre outros problemas, com o desarmamento recíproco da Alemanha oriental e ocidental) poderá precisamente modificar essa situação.

NÃO ESTÁ ENCERRADA A HORA DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 20 (AFP) — "A situação continua delicada, mas penso que ainda há possibilidades para se chegar a um acôrdo e que a hora das negociações não está encerrada", declarou à imprensa o primeiro ministro indiano, Nehru, antes de deixar esta capital.

"Continuamos em estreito contacto com todos os governos, inclusive o de Pequim — acrescentou — por intermédio de Pannikar, nosso embaixador na China. Se quisermos negociar, se desejamos chegar a um acôrdo, devemos definir claramente nossa atitude e evitar criar um estado de coisas que poderá nos levar à guerra".

Antes, o primeiro ministro indiano, falando das conversações que tivera com o govêrno francês, salientou a identidade de pontos de vista que constatara, declarando: "Estamos de acôrdo que tudo deve ser feito para proteger a paz e que nenhuma ação apressada deve ser feita que possa pôr a paz em perigo".

Nehru deixou o aeródromo do Bourget, de regresso ao seu país, às 14h30m.

EMPENHADA A CHINA COMUNISTA NUMA AGRESSÃO ARMADA

RESOLUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS APRESENTADA À COMISSÃO POLÍTICA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

Criação de um comitê com o encargo de decidir que passos devem ser tomados contra os vermelhos

LAKE SUCCESS 20 (Por Bruce Munn, da "United Press") — Os Estados Unidos apresentaram um projeto de resolução pedindo que a Assembléia Geral das Nações Unidas declare que a China Comunista "está perpetrando uma agressão" na Coréia.

A moção, apresentada apenas sob os auspícios dos Estados Unidos, não solicita a adoção de medidas punitivas contra os comunistas chinêses. Pede que Pequim suspenda as hostilidades contra as Nações Unidas e que todos os países neguem sua ajuda à China Comunista.

A proposta foi apresentada à Comissão Politica, quando esta se reuniu, hoje, às 3 horas e meia da tarde, e diz:

"A Assembléia Geral, *Considerando* que o Conselho de Segurança, por falta de unanimidade entre seus membros permanentes, não exerceu sua responsabilidade primordial da manutenção da paz e da segurança internacional diante da intervenção da China Comunista na Coréia; *Considerando* que o govêrno central da República Popular da China repeliu tôdas as propostas das Nações Unidas, tendo em vista uma solução de paz, e que suas fôrças armadas prosseguem em sua invasão da Coréia e em seus ataques em grande escala às fôrças das Nações Unidas que operam ali; *COMPROVA* que o govêrno central da República Popular da China, ao prestar ajuda direta e alento aos que já estavam cometendo agressão na Coréia, e praticando hostilidades contra as fôrças das Nações Unidas ali, perpetrou também uma agressão na Coréia; *EXIGE* do govêrno central da República Popular da China que ordene a suas fôrças e a seus cidadãos na Coréia que cessem as hostilidades contra as fôrças das Nações Unidas e se retirem da Coréia; *AFIRMA* a determinação das Nações Unidas de prosseguir em sua ação na Coréia para fazer frente à agressão; *PEDE* a todos os Estados e autoridades que continuem prestando tôda a ajuda possivel à ação das Nações Unidas na Coréia; *PEDE* a todos os Estados e autoridades que se abstenham de prestar qualquer auxilio que seja aos agressores na Coréia; *SOLICITA*, como assunto urgente, a criação de um Comitê compôsto de membros da Comissão de Medidas Coletivas, para considerar as medidas adicionais que se deverão empregar para enfrentar a agressão e informe a Assembléia Geral; *AFIRMA* que continua a ser a politica das Nações Unidas lograr a cessação das hostilidades na Coréia e a consecução dos objetivos das Nações Unidas na Coréia por meios pacificos; *E SOLICITA* que o presidente da Assembléia Geral designe duas pessoas para, juntamente com êle, e em momento oportuno, usarem seus bons oficios com êsse fim."

O chefe da delegação norte-americana, Warrem Austin, ao apresentar a proposta, disse:

"Meu govêrno crê que é chegado o momento de tomar uma decisão. Mantendo-nos unidos na Coréia, sustentamos a Carta das Nações Unidas e preservamos os principios da segurança coletiva. O juizo coletivo e a ação coletiva oferecem uma melhor esperança de se resistir à agressão. A alternativa é ceder a ela."

E acrescentou:

"A porta para um acôrdo pacifico continua aberta, no que se refere às Nações Unidas."

Austin explicou em forma breve o significado da proposta e disse que, devido ao veto soviético, no Conselho de Segurança, quando êste organismo tratou de resolver o conflito coreano, é necessário agora que intervenha a Assembléia Geral.

A proposta dos Estados Unidos é muito mais suave do que o projeto original, no qual os Estados Unidos pediam que as Nações Unidas declarassem agressora a China Comunista. Esse projeto primitivo teve que ser modificado devido a não terem os Estados Unidos encontrado um número suficiente de paises que quisessem endossá-lo, mesmo entre as nações que, em outras oportunidades, já se haviam declarado solidárias com a politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O sub-chefe da delegação dos Estados Unidos, Ernest Gross, disse aos jornalistas, antes de começar a sessão, que a proposta, sob a forma por que ia ser apresentada, lograria pelo menos os votos favoráveis de 40 paises."

EPIDEMIA DE PARALISIA INFANTIL

LISBOA, 20 (A. F. P.) — Uma epidemia de poliomielite foi assinalada em Luanda, capital da Angola, na Africa Ocidental Portuguesa, anunciou a agência portuguesa «Lusitania».

Trinta e seis casos de paralisia infantil teriam sido registrados, na maioria entre crianças indigenas.

No entanto, apenas um falecimento se verificou, até agora. As autoridades tomaram tôdas as medidas para debelar a epidemia.

PODERÃO SER SEVERAMENTE CASTIGADOS

Plenamente preparado o Exército da ONU para travar novas lutas contra os agressores vermelhos — Declarações do general Lawton Collins

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do exército norte-americano, declarou que os comunistas chineses serão severamente castigados se atacarem as atuais linhas defensivas das tropas das Nações Unidas na Coréia. Acrescentou que o exército aliado está plenamente preparado para travar novas lutas contra os agressores vermelhos.

O general Collins retornou, ante-ontem, da Coréia juntamente com o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das fôrças aéreas norte-americanas. Disse ainda o general Collins que o moral das tropas norte-americanas, britânicas, turcas e sul-coreanas na Coréia é excelente. Indicou que os comunistas chineses não demonstraram disposição para expulsar para o sul da peninsula as fôrças aliadas que se acham ao sul do rio Han.

O general Collins assegurou que as fôrças das Nações Unidas estão agora ocupando melhores posições para resistir a qualquer ataque. Mais adiante disse que aparentemente não há movimentos de tropas comunistas ao norte da atual linha de batalha. Porém acrescentou que quando estêve visitando as linhas de frente recebeu informações de que as tropas comunistas chinesas procuravam usar tôda espécie de camouflage para escapar aos ataques aéreos aliados.

O general Marshall, secretário da Defesa, estêve presente à entrevista do general Collins à imprensa mas não fêz nenhuma declaração.

TRYGVE LIE EM LONDRES

Discutiu com o chanceler Bevin os problemas da atualidade internacional e a sugestão para a realização, em Londres, da assembléia geral da ONU, em setembro

Abordada a questão da Coréia em face da recusa da China comunista à proposta da cessação do fogo na frente de luta

LONDRES, 20 (U. P.) — O chanceler Bevin e o sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, reuniram-se hoje e discutiram a rejeição da China Comunista às propostas das Nações Unidas para o restabelecimento da paz na Coréia.

Informa-se que a Inglaterra parece disposta a apoiar a moção dos Estados Unidos nas Nações Unidas, para que a Organização Mundial qualifique a China Comunista de agressora na Coréia. Contudo, diz-se que a Inglaterra se opõe à adoção de medidas punitivas contra a China Vermelha.

O sr. Trygve Lie veio a Londres para discutir com o govêrno britânico a possibilidade de ser realizada na Inglaterra a próxima reunião da Assembléia Geral da ONU.

A cidade de Blackpool, provàvelmente será a sede dessa reunião, que será em setembro próximo.

Originalmente, esperava-se que Paris fôsse a sede da próxima reunião da Assembléia Geral, mas o govêrno francês, alegando dificuldades financeiras, opôs-se à sugestão. Mas o gabinete francês parece ter mudado, agora, de opinião e procura obter do sr. Trygve Lie autorização para que a Conferência se realize, mesmo, em Paris.

Contudo, ainda não se tomou nenhuma decisão definitiva.

Abordada a questão da Coréia

LONDRES, 20 (De Pierre Durel, da "France Presse") — A questão da Coréia foi abordada por ocasião das conversações que o sr. Trygve Lie teve hoje, de manhã, com o sr. Bevin e com o ministro de Estado, Kenneth Younger, soube-se de fonte inglêsa, geralmente bem informada.

Mas nos circulos oficiais recusa-se dar informações sôbre essas conversações, podendo-se, no entanto, acreditar que o chefe do "Foreign Office" expôs ao secretário geral das Nações Unidas as linhas mestras da atitude que a Grã-Bretanha pensa adotar, em vista da rejeição por Pequim das propostas de paz da ONU e o pedido de Washington de condenar a China como agressora.

O govêrno britânico, embora compreendendo os movimentos de impaciência que a resposta de Pequim provocou do outro lado do Atlântico, continua a julgar que convém dar mostras de moderação e sangue-frio.

A Grã-Bretanha, ao mesmo tempo que está pronta para, em certa medida, seguir a linha norte-americana, julga que seria por enquanto perigoso recorrer aos grandes meios que constituem a condenação geral do govêrno chinês e aplicação contra a China de sanções econômicas generalizadas. Em compensação está pronta a declarar que o govêrno chinês se tornou culpado, no teatro coreano, de um ato de agressão, mas no pensamento do "Foreign Office" essa acusação não deve acarretar a rutura de relações diplomáticas — por pouco satisfatórias que sejam — entre Londres e Pequim.

Os boatos segundo os quais as potências asiáticas e árabes da Comissão Politica da ONU pensariam em tentar nova negociação junto a Pequim, foram anotados nesta capital com interêsse. O govêrno, todavia, seria de opinião que no estado atual das coisas novas propostas corriam o risco de esbarrar em nova recusa da China e julgaria que se outras demarches devem ser feitas é de Pequim que elas devem vir e não das Nações Unidas.

São do mesmo feitio todos os ditadores

Truman, num discurso de improviso, compara Stalin aos déspotas das eras antigas e modernas, citando também Hitler, Mussolini e Luís XIV

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Em discurso proferido no transcurso de um jantar oferecido pelos representantes da imprensa econômica, ontem, o presidente Truman, comparando Stalin com Hitler, Mussolini, Luís XIV e outros chefes de Estado, declarou que "não havia diferença entre o chefe do govêrno soviético e aquêles últimos chefes", acusando a todos de "reduzirem à escravidão os seus povos".

"São todos iguais", salientou Truman, mencionando particularmente o nome de Stalin e comparando o chefe do Estado soviético aos déspotas e ditadores das eras antigas e modernas.

"São todos semelhantes — disse ainda Truman — são todos favoráveis à escravidão individual em proveito do Estado, enquanto nós acreditamos que o Estado deve servir ao povo e é por isso que lutamos. Não há diferença alguma entre Hitler e Mussolini, os tiranos de Sparta, Carlos I, da Inglaterra, Luís XIV e Stalin".

Prosseguindo no seu discurso o chefe do Executivo norte-americano aludiu às divergências que o opunham a certos senadores quanto à questão da remessa de tropas norte-americanas para a Europa, declarando, porém, manter a confiança de que "no dia em que se impuser a ação" êsses senadores apoiariam inteiramente as medidas tomadas pelo govêrno a respeito do assunto.

FILMES Gevaert PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º —
Tel.: 22-7968

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52 - Tel.: 27-0249

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnostico - Tomografias -
Exames a domicilio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas —
Av. RIO BRANCO, 277, 6º grupo 600
Edificio São Borja

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ESTERTOR

Joel Silveira

Os últimos disparates secretos (mas não tantos) do sr. Góis Monteiro dão uma idéia exata do irremediável cansaço de sua cachola. O velho furibundo raciocina como se estivesse na puerícia; não liga assunto com assunto; empurra tudo de cambulhada, sem se aperceber de que a penúltima palavra está desmentindo a última, e de que a última desmentirá a próxima. E' um espetáculo ao mesmo tempo penoso e grotesco, que dá mais tristeza do que raiva.

Vejam, por exemplo, as coisas que êle anda dizendo do sr. Arnon de Melo. Para êle, o Cara de Anjo foi aos Estados Unidos unicamente com um objetivo: o de vender-se. O que teria conseguido e com grande sucesso. Mas, ao mesmo tempo, o velho enraivecido refere-se àqueles que apoiaram o Cara de Anjo nas suas transações com o imperialismo ianque. Sabem quem são? Os comunistas e os cripto-comunistas! Para desenrolar uma asneira tamanha, uma sandice tão pueril, é que o sr. Góis convocou uma sessão secreta do Senado, enchendo-a com perto de quatro horas de visagens que a gente não sabe direito se são uma consequência irresponsável da caquexia ou descargas amarguradas do fígado excessivamente castigado.

* * *

Pessoas me informam que, na sessão secreta de ante-ontem, o sr. Góis referiu-se pessoalmente a mim, a quem qualificou de traidor, espião, cripto-comunista e de vendido a uma potência estrangeira. E' muita coisa para um pobre marquês. E que devo responder? Os que me conhecem, e me sabem pobre (mais do que pobre, paupérrimo) estão certos de que se tenho alguma ligação com qualquer potência estrangeira, só pode ser com a República de Andorra. Ou com a Libéria. Espião? Claro que o sou. Sou espião dêste jornal na Câmara, no Senado, nos meios políticos, por onde ando, em suma. Espiono e venho para o jornal contar tudo — e como aquêle outro colega português, que usava no cartão de visita o título de agente secreto, chego a cometer o ardil de rubricar com o meu nome e publicar em letra de fórma as minhas espionagens diárias.

Diz mais o sr. Góis que não sou um patriota. Que patriota é êle. Ora, cada um é patriota a seu modo, e ambos, o sr. Góis e eu, já fomos premiados por serviços prestados à Pátria. Êle ganhou a Cruz de Ferro de Hitler; eu ganhei a Medalha de Campanha da FEB.

Projetos ministeriais e planos políticos do novo govêrno

Declarações dos srs. Ademar de Barros, Erlino Salzano e do próprio sr. Getúlio Vargas que deixará Campos do Jordão amanhã, viajando para o Rio

S. PAULO, 20 (Asapress) — Logo após ter chegado de Campos do Jordão, o sr. Ademar de Barros presidiu, nos Campos Elíseos, a uma reunião de deputados federais e estaduais eleitos, secretários de Estado e membros do Diretório Estadual do PSP, sendo debatido durante a mesma diversos assuntos importantes, inclusive a reorganização do Diretório Estadual.

Terminada aquela reunião, revelou-nos o sr. Ademar de Barros ter aceitado, em face dos apêlos, a presidência do Diretório Estadual do Partido e, assim, a partir de primeiro de fevereiro estará acumulando as presidências nacional e estadual do PSP.

O governador bandeirante expôs, naquela reunião, em linhas gerais, os entendimentos que tem mantido com o sr. Getúlio Vargas em Campos do Jordão, informando, então, que São Paulo dará dois ministros e o presidente do Banco do Brasil.

Novamente o governador paulista reafirmou que São Paulo não lutou por cargos ou por compensações de qualquer espécie. Lutou em benefício da Pátria comum.

Quanto ao Ministério, disse o nosso entrevistado que haverá bastante cuidado na escolha dos nomes. "Caso os mesmos não se adaptem à nossa filosofia, iremos trocando" — acentuou. "Estamos, pois, numa transição cívica".

A uma pergunta da reportagem, o sr. Ademar de Barros informou que ainda não pensou nos nomes que indicará para ocupar as pastas oferecidas a São Paulo. Perguntado sôbre a questão da internacionalização da Hiléia Amazônica, respondeu o sr. Ademar de Barros: "E' um assunto que eu e o sr. Getúlio Vargas abordamos há cêrca de seis meses e todos nós somos contra a internacionalização".

A propósito da situação internacional e as condições da indústria paulista, o nosso entrevistado informou que a indústria paulista está preparada para a guerra. Quem não está é o país — disse.

OUTRAS DECLARAÇÕES E PROJETOS

CAMPOS DO JORDÃO ,20 (Asapress) — Após a sua chegada, procedente de São Paulo, para onde seguiu ontem, ràpidamente o sr. Ademar de Barros revelou-nos como o PSP participará do govêrno da República.

Terá o partido as pastas da Fazenda e da Viação, uma Carteira do Banco do Brasil e os Territórios de Guaporé e Amapá, diretores econômico-financeiros e a Prefeitura do Distrito Federal, cujo ocupante será escolhido de acôrdo com o PTB.

Reafirmou que nada disso representam reivindicações satisfeitas, acentuando: "Nossa luta gira em tôrno de idéias e programas, e não de cargos".

Depois de outras considerações, o sr. Ademar de Barros afirmou que a miséria e a fome são o combustível do comunismo no Brasil, cujo problema não é um caso de polícia, mas de produção, transporte, construção de casas.

Revelou o entrevistado o propósito de se estudar a fusão das três pastas militares, Guerra, Aeronáutica e Marinha, formando o Ministério da Defesa Nacional, com comando único. Também o Ministério da Fazenda deverá sofrer profundas alterações, com o seu desdobramento nas pastas do Tesouro e da Economia.

Enquanto isso, o sr. Getúlio Vargas, falando aos jornalistas, informou saber que vários deputados e senadores pretendem revisão geral da Constituição, não sendo, entretanto, isso coisa imediata. Além de ser um problema que compete ao Congresso. Confirmou o desdobramento do Ministério da Fazenda, bem como a fusão das três pastas militares, que obedecerão a comando único, sob a denominação de Minihtério da Defesa Nacional. As atuais pastas ficariam como Secretarias, subordinadas ao Ministério.

Prometeu o presidente eleito anunciar o Ministério, somente quando todo êle estiver pronto, isto é, escolhido.

O sr. Getúlio Vargas pretende deixar Campos do Jordão na próxima têrça-feira, viajando diretamente para o Rio, devendo ser acompanhado pelos srs. Danton Coelho e Ademar de Barros.

Com relação ao encontro com o general Dutra, adiantou o sr. Getúlio Vargas ainda não estar marcada a data para o mesmo.

O QUE SABE A ASAPRESS SÔBRE A PASTA DA FAZENDA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Informam de Campos do Jordão saber-se ali que a São Paulo caberão no próximo govêrno as pastas da Viação e Fazenda, além da presidência do Banco do Brasil, desconhecendo-se ainda os nomes dos prováveis titulares. Para a Fazenda, as preferências do sr. Getúlio Vargas deverão recair num dos três seguintes nomes: Ricardo Jaffet, Manhães Barreto ou Horácio Lafer.

E SÔBRE A VINDA AO RIO DO SR. GETÚLIO VARGAS

CAMPOS DO JORDÃO, 20 (Asapress) — A estância onde se encontra o sr. Getúlio Vargas, nesta cidade, transformou-se numa verdadeira meca política do presidente eleito, com a afluência de próceres vindos de todos os pontos do país. Sabemos que o sr. Getúlio Vargas pretende deixar Campos do Jordão amanhã ou segunda-feira, rumando para o Rio de Janeiro, onde prosseguirá suas atividades de estruturação do novo govêrno da República.

DOIS MINISTÉRIOS PARA O PSD, GARANTE O SR. REGIS PACHECO

SALVADOR, 20 (Asapress) — Referindo-se à posição do Estado, no cenário federal, o sr. Regis Pacheco, assegurou, que dois Minihtérios caberão aos pessedistas, sendo que um será destinado à Bahia, devido sua atual condição eleitoral, uma vez que muito contribuiu para a eleição do sr. Getúlio Vargas.

PLANO DE UM SUPLENTE DE DEPUTADO

CAMPOS DO JORDÃO, 20 (Asapress) — Importante projeto visando amparar a agricultura nacional, e elaborado pelo suplente de deputado, sr. Luís Carlos da Silveira, foi entregue ao sr. Getúlio Vargas, por uma comissão formada pelo autor do trabalho, além do coronel João Cabana, e deputado Francisco Scalamandré e o vereador Artur Albino Rocha.

Trata o projeto da criação de uma sociedade mista destinada a resolver os problemas agrícolas do país, denominando-se "Companhia de Expansão Agrícola Nacional (CEAN). A Companhia dedicar-se-á à produção de fertilizantes, material e equipamentos de mecanização agrícola, etc. O seu capital deverá ser formado pela União e os governos estaduais, Prefeitura e Cooperativas Agrícolas.

O sr. Getúlio Vargas está estudando o projeto do sr. Luís Carlos Silveira.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre - Acidentes - Atropelamentos - Baleados - Agressão - Afogado - Tentativas de suicídio - Identificação de criminosos - Conflitos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Barão do Bom Retiro, o automóvel de chapa 5-41-66, guiado por Nilton dos Santos, desgovernando-se, chocou-se contra um poste. Em consequência do desastre, o motorista sofreu fratura das costelas, sendo socorrido na Assistência do Méier e em seguida internado no Hospital do Pronto Socorro.

Acidentes

Na praia de Ramos, o motorista Jorge José Curvelo, de 21 anos, morador na rua André Azevedo 87, apartamento 202, ao dar um mergulho, bateu com a cabeça numa pedra, ficando gravemente ferido. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Antônio Cunha Ferreira Leite, de 25 anos, solteiro, comerciário, morador na rua 2 de Maio 471 B, transitava numa bicicleta pela rua São Francisco Xavier, quando a sua máquina colidiu com a de um outro ciclista. Em consequência do acidente, Antônio sofreu ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Regente Feijó, um automóvel atropelou o nosso companheiro de trabalho Manuel Ferreira Pimenta, de 56 anos, morador na referida avenida 1.138, produzindo-lhe fratura exposta da perna esquerda. O motorista culpado evadiu-se e a vítima foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, foi atropelado pelo automóvel de chapa 5-15-98, o funcionário municipal José Simões Vieira, de 62 anos, morador no morro de São Carlos, sem número Com fraturas no braço e perna esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O motorista atropelador, Antônio Gomes Vieira, foi preso e autuado no 13º distrito policial.

* * *

Na rua Moriz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, o ônibus de chapa 8-18-93, da Viação Nacional, linha Grajaú-Laranjeiras, dirigido por Fernandes Inácio Gama, atropelou o menor José Campos Filho, de 16 anos, morador na rua Martins Pena 43, apartamento 301, produzindo-lhe diversas fraturas. Em estado gravíssimo, José Campos foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No largo do Machado, foi atropelado e morto pelo bonde n. 2.527, conduzido por Albano Costa, o operário José Maria Ferreira, de 27 anos, morador na rua Guararapes sem número.

Com guia da polícia do 4º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorneiro culpado fugiu.

Baleados

No Hospital Getúlio Vargas, foi socorrido, apresentando ferimento a bala na perna esquerda, o soldado da Aeronáutica, Sebastião Alves de Morais, de 26 anos, morador na rua Maria Rodrigues, 176. Declarou êle que, quando passava pela rua Angélica Mota, próximo ao Campo das Cinco Bôcas, ouvira um estampido, sentindo-se, imediatamente, ferido.

* * *

A Assistência socorreu Fausto de Almeida, de 34 anos, viúvo, estivador, morador na rua Arapicu, 542, em Duque de Caxias, com ferimento transfixiante na perna esquerda, o qual declarou que, ao passar pela rua de São Carlos, em frente ao n.º 101, ouvira vários tiros, sentindo-se imediatamente ferido.

Agressão

João Crisóstomo da Conceição, de 39 anos, morador na rua Délcio Guaraná, 240, em sua residência, foi agredido a faca pelo indivíduo que atende pelo vulgo de "Antônio Marinheiro", que fugiu. Apresentando ferimento no tórax, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Mais tarde, o agressor foi prêso pela polícia de São João de Meriti.

Afogado

A polícia do 3.º distrito fêz remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de um homem de 40 anos presumíveis, trajando blusão listrado e calça marron, que fôra encontrado na praia das Virtudes.

Tentativas de suicídio

Na praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, o comerciário Milton Ribeiro de Carvalho, de 24 anos, casado, morador na rua Conde de Irajá n. 79, tentou suicidar-se, ingerindo vários comprimidos de um entorpecente. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Tibúrcio Trajano de Sousa, de 36 anos, casado, empregado e residente nas obras da rua Itiquira, 18, no Leblon, pela segunda vêz tentou suicidar-se. Desta feita, atirou-se êle do alto de uma ribanceira existente próximo àquele endereço. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Em sua residência, na rua Jerusalém, s.n., tentou suicidar-se, desferindo um golpe de faca no tórax, o estivador Lourival Morais, de 30 anos. Socorrido na Assistência do Méier, retirou-se em seguida.

* * *

Nadir Damasceno, de 23 anos, casada, bailarina, moradora na rua Frei Caneca, 92, tentou suicidar-se na sua residência, ingerindo um tóxico. Foi internada no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, foi internada uma senhora de côr branca, aparentando 25 anos, a qual atentara contra a existência, na casa n. 19 da rua do Lavradio.

Identificação de criminosos

A propósito do bárbaro crime de morte de que foi vítima Estelita Alves Martins, ocorrido no dia 18 de maio do ano passado, **no morro da Favela,** a polícia do 11º distrito, após inúmeras diligências, logrou identificar os assassinos. São êles Jaime da Costa Lima, vulgo «Bajula», de 20 anos, de residência ignorada, e João dos Santos, vulgo «Caridade» de 28 anos. Segundo apurou a polícia, naquele dia, «Caridade» e «Bajula» após atacarem a sua vítima, empurraram-na ao abismo existente naquele local.

Foram tomadas providências para a captura dos criminosos.

Conflitos

A Assistência socorreu as seguintes pessoas feridas durante um tiroteio havido na praça José de Alencar, às últimas horas de ontem: Olivin Ferreira da Costa, de 25 anos, solteira, moradora na rua Cosme Velho, 168, casa 215, com ferimento de raspão na mão direita; Margarida Silva, de 18 anos, solteira, residente na casa n. 223 da mesma avenida acima, com ferimento no braço; e o menor Jorge dos Santos, aparentando 15 anos, morador na rua Marquês de Abrantes, 116, com fratura exposta do crânio. As duas moças, declararam que se achavam na referida praça assistindo à passagem de dois blocos carnavalescos, quando se ouviram vários tiros, alguns dêles desfechados por elementos que faziam parte de um dos blocos e outros, partidos de um bonde que passava na ocasião. O fato foi comunicado à polícia do 4º distrito mas até à hora de encerramos os trabalhos desta redação as autoridades ainda não o haviam apurado convenientemente.

Numa batalha de confeti, realizada na rua Dr. Leal, verificou-se um conflito, às últimas horas de ontem, ficando ferido o menor Zair, de 15 anos, filho de João de Sousa, morador na rua Gustavo Riedel, 63. Com ferimento penetrante no tórax, produzido por faca, a vítima foi medicada pela Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1950	439
JANEIRO 1 ...	2
JANEIRO 2 ...	1
JANEIRO 3 ...	1
JANEIRO 4 ...	1
JANEIRO 5 ...	1
JANEIRO 6 ...	4
JANEIRO 7 ...	3
JANEIRO 8 ...	0
JANEIRO 9 ...	0
JANEIRO 10 ...	0
JANEIRO 11 ...	0
JANEIRO 12 ...	2
JANEIRO 13 ...	1
JANEIRO 14 ...	0
JANEIRO 15 ...	0
JANEIRO 16 ...	2
JANEIRO 17 ...	1
JANEIRO 18 ...	0
JANEIRO 19 ...	0
JANEIRO 20 ...	1
JANEIRO 21 ...	
JANEIRO 22 ...	
JANEIRO 23 ...	
JANEIRO 24 ...	
JANEIRO 25 ...	
JANEIRO 26 ...	
JANEIRO 27 ...	
JANEIRO 28 ...	
JANEIRO 29 ...	
JANEIRO 30 ...	
JANEIRO 31 ...	

Vinte e três servidores responsáveis pelas irregularidades no DNER

A Comissão Especial de Inquérito incumbida de apurar as graves irregularidades verificadas no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, inclusive o desvio de caminhões, material rodoviário em geral e diferentes máquinas, acaba de apontar vinte e três servidores daquêle órgão, como responsáveis. Aos indiciados acaba de ser dado prazo de defesa.

Documentos perdidos

Quando viajava de taxi, ontem, no trecho compreendido entre a avenida Copacabana, esquina da rua Prado Júnior e a rua Senador Vergueiro, um nosso companheiro de redação deixou, por esquecimento, no interior do veículo, seus documentos, constantes de carteira de reservista, certidão de idade, além de outros, num pequeno embrulho.

Tratando-se de documentos dos quais tem urgente necessidade para o exercício de suas atividades, vem apelar para o motorista do carro, no sentido de entregá-los nesta redação.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso nº 1 300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.355

E' numerosa a família. O operário, que é pedreiro, a mulher e oito filhos. O maior de todos tem 15 anos. Faz alguns biscates. O mais pequenino ainda é de colo. São, portanto, dez pessoas ao todo.

A mulher ajuda o marido em trabalhos domésticos.

A vida, contudo, está muito difícil. Nunca o dinheiro chega para coisa alguma. Diminui, dia a dia, com a alta dos preços, mesmo quanto aos gêneros de primeira necessidade, o seu valor aquisitivo.

Quanto custa a subsistência de dez pessoas, ainda que restrita ao preciso apenas para não morrer de fome?

E a roupa, os sapatos, a condução, o teto?

Tudo reunido, os proventos do trabalho da mulher, o que ganha o marido, o que consegue fazer o filho mais velho, é claro que não chega.

Um caso de pobreza, essa pobreza que não pode vir para a rua pedir, e que cada vez mais se agrava nas contingências presentes. E há outros e inúmeros exemplos por aí. Mas, o que justifica estas linhas, êste apêlo, é que estão compartilhando da mesma desdita crianças pequeninas. Os filhos do casal constituem uma escadinha humana, que começa pelo bebê de um ano.

A família está abrigada num barracão de madeira, coberto de zinco, onde não há água encanada, nem mesmo luz, na travessa Brandura, n. 36, na Vila da Penha.

Acontece, ainda, que a mulher vai, dentro de alguns meses, ser mãe pela nona vez.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	9.759,00
Recebemos mais:				
Anônimo — casos 1.353 e 1.354 — Cr$ 50.00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Em intenção de tia Chica — caso 1.353 ...	Cr$	100,00		
Moura & Silva — casos 1.331 e 1.332 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Por uma graça obtida — Alzira Couto — casos 1.338, 1.339, 1.340, 1.341, 1.350 e 1.351 — Cr$ 10,00 para cada, e caso 1.343 — Cr$ 5,00, no total de ..	Cr$	65,00		
Por uma graça alcançada — casos 1.338, 1.339, 1.340 e 1.341 — Cr$ 10,00 para cada, e caso 1.351 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	60,00		
Por uma graça obtida — Nubia Reis — caso 540	Cr$	30,00		
Luís Américo — casos 334, 593, 764, 962 e 963 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	Cr$	595,00
			Cr$	10.354,00

Maravilhoso!
19 DIAS de excursão a B. AIRES
por cr$ 6.900,—
pelo luxuoso transatlântico francês "Claude Bernard" em confortáveis cabines de 1a. classe
● Hotel de 1a. classe
● Banheiro particular
● Passeios de automovel
SAÍDA: 3 de Março de 1951
VOLTA: 21 de Março de 1951
Inscrições:
WAGONS-LITS//COOK
Tudo para o Senhor viajar, sem se preocupar
Av. Presidente Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro
Record 18001

CARNAVAL em BUENOS AIRES
IDA E VOLTA EM AVIÃO. Saída do Rio no dia 28 de janeiro. Duração — 12 dias. Permanência em hotel de 1ª com banheiro anexo. Sem café pela manhã ou refeições. Passeio ao delta do Rio Paraná, Visita a 8 cidades diferentes. Noite dançante no «TABARIN»
INSCRIÇÕES
TURISMO ACOSSATO
Viagens Internacionais
Direção: F. Sette — Sergio Dal Boni
Av. Rio Branco, 251-B — Tel. 42-3829
TUDO INCLUIDO
Cr$ 5.675,00
12 DIAS DE ESTADIA MARAVILHOSA

Sucessos TODAMERICA
CARNAVAL DE 51
DUPLA VERDE AMARELO — DISCO N.º 5.020 — Mundo Cruel — Samba
ELIZETE CARDOSO Com Regional e Ritmo — DISCO N.º 5.021 — Vem para os braços meus - Samba
OS BOÊMIOS Com Regional e Ritmo — DISCO N.º 5.022 — Desci do morro - Samba
IVAN DE ALENCAR Com Regional e Ritmo — DISCO N.º 5.023 — É É rapaziada - Batucada
ORLANDO CORREIA Com Regional e Ritmo — DISCO N.º 5 024 — Minha mão à palmatória - Samba
ERICSSON MARTHA Com Orquestra — DISCO N.º 5.025 — Lá vem ela - Samba
ALMIRANTE Com Orquestra — DISCO N.º 5.026 — Vamos, pavuna - Samba
GAROTOS DA LUA C/ Regional — DISCO N.º 5.027 — Recruta Biruta - Marcha
ARACY COSTA Com Regional — DISCO N.º 5.028 — Também tenho - Marcha
HELENA DE LIMA Com Guio de Morais e seus Parentes — DISCO N.º 5.029 — Cachôpa - Marcha
ADEMILDE FONSECA Com Regional — DISCO N.º 5.030 — Vão me condenar - Samba
NUNO ROLAND C/ Orquestra — DISCO N.º 5.031 — Em qualquer parte do Rio - Samba
ROBERTO PAIVA C/ Orquestra — DISCO N.º 5.032 — O pequenino é o maior - Marcha
RAUL TORRES & FLORENCIO Com Rago e seu Conjunto — DISCO N.º 5.033 — Festa italiana - Marcha
LINO BRAGA Com Orquestra — DISCO N.º 5.034 — Joaninha tinha tudo - Marcha
FLORA MATOS C/ Orquestra — DISCO N.º 5 035 — Show da Central - Marcha
BIU e sua Orquestra — DISCO N.º 5.019 — Não avance o sinal, maestro - Frêvo
TODAMERICA Discos
Distribuidores no Rio
TODAMERICA DISCOS LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 - Sala 302

PROF. JORGE M. GREY
Cirurgia — Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras. Hora marcada pelo tel.: 42-9040, das 14 às 18 horas

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Curso Normal do INSTITUTO LA-FAYETTE
(OFICIALIZADO)
Inscrições até 31 de janeiro.
Informações: Conde Bonfim n. 186 — Tel. 48-9367.

REI MOMO na 5ª avenida!
ESPECIAIS OFERTAS PARA O CARNAVAL DE 1951
GRANDE VARIEDADE
"TOMARA QUE CHOVA" 105,00
Malha levíssimo em vários padrões.
"PAPAI ADÃO" 245,00
Albene pele de ... mangas compridas. Diversas côres.
CALÇA COPACABANA 170,00
Brim de linho ideal para o Carnaval
CALÇA TROPICAL 320,00
Modelo americano cinturo ajustável.
MESTRE DABANDA 120,00
Em cambraia de algodão.
5ª avenida
AVENIDA ESQUINA 7 DE SETEMBRO

REORGANIZA-SE A UDN COMO PARTIDO DE OPOSIÇÃO

O CONSELHO DE ESTADO

R. Magalhães Júnior.

O sr. Aliomar Baleeiro é um homem inteligente, com grandes qualidades tribunícias, mas por vêzes tem idéias bem extravagantes. Uma dessas idéias é a do projeto de criação do Conselho de Estado, «como órgão de colaboração e coordenação política dos poderes da União Federal». Se bem examinarmos o projeto do ilustre representante baiano veremos que se trata de uma coisa dispensável, suntuária e redundante.

* *

O Conselho de Estado, tal como o concebeu a fantasia do sr. Aliomar Baleeiro, terá de opinar obrigatòriamente sôbre uma porção de coisas, inclusive tratados, convenções internacionais, trânsito de fôrças estrangeiras no território nacional, intervenção federal, etc. Bem examinado, trata-se de uma super-comissão, — uma super-comissão que apenas opina. Opina, mas não decide, porque não pode decidir, sendo um simples «conselho», e porque o projeto do sr. Aliomar Baleeiro não lhe confere senão o privilégio de opinar. Funcionará, assim, o Conselho de Estado apenas como um freio, um breque, um elemento de retardamento da já muito lenta elaboração legislativa em nosso país. Tendo de esperar que êsse «conselho de velhos» (todos maiores de quarenta anos) opine sôbre assuntos de interêsse vital e urgente, o Congresso andará ainda com maior lentidão, no cumprimento de suas tarefas. O Conselho de Estado, da maneira pela qual o sr. Aliomar Baleeiro pretende criá-lo, vai apenas usurpar funções que já são desempenhadas pelas comissões da Câmara e do Senado Federal, bem como pelo Conselho Nacional de Segurança. Os membros do Conselho de Estado, segundo o projeto, serão o presidente do Senado e vice-presidente da República, o presidente da Câmara, todos os ex-presidentes da República e mais ex-ministros e ex-governadores indicados pela Câmara e pelo Senado, até o total de 12. Presidentes da República fora do poder teremos em breve quatro, contando com o general Dutra. Nenhum dêles trará vantagem ao Conselho de Estado. O sr. Venceslau Braz, com mais de oitenta anos, vive com grande dignidade, como um autêntico patriarca rural, no seu ameno retiro de Itajubá, geralmente mais na fazenda que na cidade. Seria, assim, um conselheiro «at large», guardando do Rio uma boa distância. Outro é o sr. Washington Luís, outro exemplo de dignidade no ostracismo. Êste tomou nôjo da política e não quer se envolver em coisa alguma, dando pouca bola aos três poderes da República. Parece preocupado, unicamente, em escrever suas memórias. O terceiro conselheiro é o sr. Artur Bernardes. Que espécie de conselhos êle pode dar? E' um homem positivamente gagá. Basta ouvir um dos seus discursos na Câmara dos Deputados para se ter a certeza de que será uma fonte de parolagem inútil, tendo, além do mais, um conceito medieval acêrca da cooperação e das relações internacionais. Sobra o general Eurico Gaspar Dutra, o taciturno. Mas quem consegue arrancar uma idéia, uma palavra, um som mesmo inarticulado da laringe dêsse homem? Seria, não um conselheiro, mas um simples ouvinte... Donde se conclui que dois presidentes do passado nada querem dizer e dois outros nada têm a dizer...

* *

O Conselho de Estado será uma inutilidade e uma fonte de perturbação das atividades legislativas. Nem mesmo para dirimir questões entre os poderes constitucionais vai servir. Porque um conselho dessa natureza não pode se sobrepor aos três poderes da República, nem tem meios de fazer executar suas decisões. E para ter tal alcance, é evidente que terá de ser, também, um poder constitucional, e não uma criação improvisada em lei ordinária. Já temos, no Brasil, uma superabundância de conselhos: Conselho de Águas e Energia Elétrica, êste constituído hoje em dependência da Light; Conselho Nacional de Economia, Conselho de Segurança, Conselho de Geografia, Conselho Disto e Daquilo. E, agora, surge mais êsse pitoresco Conselho de Estado. No fundo, é um meio de criar meia dúzia de empregos de 16.600 cruzeiros, para meia dúzia de decaídos da política...

HEMORRÓIDAS
Dr. Antônio Salgado
ESPECIALISTA
Ex-interno prof. Bensaúde, de Paris
Ouvidor, 169, s. 1017 (10 às 20 hs)
Tel.: 23-6330.

Casas de Madeira
Montamos em qualquer local a partir de Cr$ 3.800,00. Ver plantas à Rua Apia 533. Vicente de Carvalho (Ônibus: 98 - 94 - 71), saltar na praça Marco Aurélio. Tratar com o SR. FERNANDES.

Exposição na Alfândega do Rio de Janeiro

Realiza-se, no próximo dia 25, às 16 horas, na Alfândega do Rio de Janeiro, a inauguração da exposição permanente dos mostruários de produtos da indústria nacional, já equiparados, mediante ato do govêrno federal, aos similares estrangeiros.

Convocadas as diversas convenções estaduais — Prepararão a convenção nacional de março

Elaborada a agenda parlamentar para a nova sessão legislativa — Comissões mistas de congressistas e técnicos para estudo dos problemas nacionais

As seções estaduais da União Democrática Nacional já convocaram para o próximo mês de fevereiro suas diversas convenções, preparatórias da Convenção Nacional, que se reunirá em março.

As convenções estaduais renovarão as diferentes direções partidárias e elegerão os delegados à assembléia nacional do partido, que procede, assim, à reestruturação dos seus quadros, à revisão do seu programa e à adaptação dos seus estatutos ao novo Código Eleitoral, a fim de enfrentar, na oposição, o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Ainda não está fixado o dia exato para a instalação da Convenção Nacional, que se deverá realizar em março próximo.

AGENDA PARA OS TRABALHOS PARLAMENTARES

Na próxima reunião do Diretório Nacional da UDN, o sr. Soares Filho deverá apresentar o seu anunciado projeto de agenda para os trabalhos parlamentares do partido.

Segundo êsse plano, que estabelece um programa para a sessão legislativa do corrente ano e dos anos seguintes da nova legislatura, a UDN terá em funcionamento dez comitês, cada um integrado por figuras de destaque do Congresso e três elementos extra-parlamentares.

Essa medida, que atrairá para uma colaboração mais seguida estudiosos dos problemas brasileiros, que não fazem parte da bancada parlamentar nem dos quadros militantes do partido, permitirá, também, que as comissões sejam integradas e mesmo presididas por líderes que não concorreram às eleições de outubro, como os srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Gabriel Passos, Prado Kelly, Juraci Magalhães, etc., ou que não foram reeleitos, como o sr. Gilberto Freire.

Convites para a recepção do dia 1.º de fevereiro

ONDE FORAM ENTREGUES, PARA EVITAR EXTRAVIOS

Comunicam-nos do Ministério das Relações Exteriores:

"A fim de evitar possíveis extravios, a Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores mandou entregar às repartições abaixo relacionadas os convites aos srs. senadores, deputados, oficiais generais e vereadores do Distrito Federal, para a recepção que o presidente da República oferecerá no dia 1º de fevereiro, no Palácio Itamarati:

Senadores — Secretaria do Senado, deputados — Secretaria da Câmara dos Deputados; generais — Gabinete do ministro da Guerra; almirantes — Gabinete do ministro da Marinha; brigadeiros — Gabinete do ministro da Aeronáutica; vereadores — Secretaria da Câmara de Vereadores."

A CAMINHO DOS ANDES

Impressões da Argentina — A 18.000 metros sôbre os picos nevados da grande cordilheira — Primeiros contactos com o Chile

João Portela Ribeiro Dantas

SANTIAGO, janeiro — Com as canseiras habituais que antecedem uma viagem, sem todavia conseguirem refrear êsse espírito aventureiro que me impele para caminhos tortuosos do mundo, de onde acenam tentadoras promessas de revelação dos homens e coisas novas, deixei o meu Rio de Janeiro com duas horas de atraso.

Incidentemente, tenho a registrar que, estando a bordo de um dos aparelhos da maior companhia de transportes aéreos do mundo, não esperava que me fôsse dispensado tão inferior tratamento. Serviram-nos a mais modesta refeição e os comissários esquivavam-se, ostensivamente, a qualquer pedido dos passageiros, inclusive de algodão para proteger os ouvidos contra os roncos dos quatro poderosos motores.

De Montevidéu, já nossa conhecida, só vimos um aeroporto em construção e sentimos um friozinho para o qual não estávamos preparados.

Chegamos, por fim, a Buenos Aires, depois de oito horas de estafante viagem.

O govêrno argentino soube proporcionar ao viajante uma bela acolhida. O aeroporto Ministro Pistarini é realmente magnífico e, ao que nos parece, superior às necessidades do tráfego aéreo da capital portenha.

Encontramos o mesmo Buenos Aires de dois anos atrás. Grande cidade que, no entanto, já não esconde visíveis sinais de saturação.

Buenos Aires está envelhecendo, sem se renovar. Não notamos ali êsse confortador aspecto do Rio de Janeiro com velhas casas e quarteirões indo abaixo para cederem lugar à nossa arquitetura moderna, incontestavelmente a primeira da América Latina.

Não se pode, entretanto, desconhecer que a capital argentina é a grande metrópole do nosso continente, com uma população muito mais numerosa que a do Rio, e um índice cultural bastante acima da maioria das nossas cidades. Apresenta as mesmas características dos grandes centros europeus. Vida intensa, cosmopolitismo, grandes negócios.

Não pretendemos dar aqui uma interpretação político-social do fenômeno Perón, mas a sua presença, de tão constante e desmedida em tudo que se vê, por onde se anda ou respira, fôrça-nos a retratar sem a menor paixão a que extremos de narcisismo chegou êsse homem que assoma às alturas de Messias argentino.

De manhã, ao ligar o rádio para gozarmos uma suave melodia, temos a grata notícia de que o senhor presidente, depois de um revigorante repouso, chegou à Casa Rosada para reencetar os trabalhos que salvarão a humanidade.

Saímos, então, para respirar a brisa matinal e dar de comer aos pombinhos tradicionais da praça de Mayo. E eis que algo nos empana a visão. E' um colossal painel de San Martin, que estava de pé, nos seus últimos dias.

Vale ressaltar ao leitor que na Argentina não havia transcorrido o Ano Santo como o foi para tôda a cristandade, mas... o Ano do Libertador, general San Martin. E, talvez por isso mesmo, era tão intensa e desconcertante a tristeza no dia de São Silvestre que ficamos sem saber se em Buenos Aires se celebrava, com tal pessimismo, o nascimento do Ano Novo, ou as exéquias do velho.

Lemos depois, com enternecimento, em um dos milhares de cartazes que se levantam todos os dias, que na nova Argentina, de Perón, os únicos privilegiados são as crianças. Diz-me alguém que a isto se devia acrescentar... e Juan Duarte, irmão da Evita, que do nada chegou às culminâncias da riqueza e do poder, que dispõe das exauridas finanças e divisas da nação para uma pródiga distribuição entre os amigos. Ah, sim, não devemos esquecer que «Perón cumple», sim, senhores.

Obras que de há muitos anos já, estavam em construção, hospitais, escolas, pontes, edifícios públicos que Perón encontrou em fase de acabamento, são incluídos como realizados pelos tais planos bienais, trienais, quinquenais do sr. Perón.

O que, realmente, de direito, deveria estar encimado pela máxima «Perón cumple», é o que êle logrou realizar na tarefa de desagregação moral do país, de corrupção e subôrno, de amordaçamento da voz do povo, de cerceamento da liberdade de expressão, opinião, reunião e auto-disposição; de dissipação dos cofres públicos, e de ter elevado à condição de segunda pessoa política e administrativa do país a sua própria espôsa.

Entretanto, a alma argentina subsiste; essa ninguém consegue vilipendiar. Com tôdas as deturpações, a tradição popular é adorável. O argentino é o mais fidalgo dos sulamericanos.

Ninguém como êle tem o sentido da cortesia. Não imaginemos que a hospitalidade é dom privado dos brasileiros. Sua educação é requintada.

E é estranho. O povo que não lê pela cartilha peronista, cuja primeira palavra é a do chefe do govêrno, esqueceu-se de que a avenida de Mayo já assistiu, no século passado, ao desfile das vitoriosas tropas brasileiras e revela-se amigo nosso.

Assim, a verdadeira Argentina, dos tangos, "beefs" e cabarés não está comprometida com Perón como a nossa natureza não estará com Getúlio.

Buenos Aires, de qualquer maneira, vale a pena.

A inteligente política financeira argentina insiste em proporcionar vida baratíssima aos turistas e a Calle Florida tem sempre novidades.

Infelizmente, por certas razões imperiosas, tivemos que deixar Buenos Aires, pois que, além Andes, esperava-nos a escola de verão da Universidade do Chile.

A Panagra, uma das afiliadas da Pan American World Airways, teria a árdua missão de levar-nos através das escarpadas gargantas da cordilheira andina.

Depois da insípida paisagem argentina, com os seus pampas que se estendem até a linha do horizonte, deparamos com êsse fantástico sistema de montanhas. Para superá-lo o valente avião teve que alçar-se a 18.000 metros de altura, onde só se consegue manter um ser humano com máscaras de oxigênio.

Por essas paragens tivemos, pela primeira vez, a convicção de estar brincando com a morte e da nossa pequenez em face do mundo maravilhoso.

Não foi sem comoção que vimos que quase tocávamos as montanhas nevadas, tendo-se a impressão de que bastava estender a mão para recolher um punhado de neve que se acumula nos cimos majestosos dos Andes, desde a Criação.

De repente acendem-se os avisos de apertar cinturões e apagar cigarros. E' Santiago que se aproxima, a capital dessa prodigiosa nêsga de terra, espremida pelas montanhas e pelo revolto Pacífico que vai reduzindo o dilacerado território chileno a um amontoado de ilhas.

No entanto, em atenção à paciência do leitor e à crise do papel, vou poupá-lo, até outro dia, quando direi alguma coisa da terra de Gabriela Mistral.

"ACUSO!"

(João Neves da Fontoura — 1933)

O sr. João Neves da Fontoura, chefe da bancada gaúcha na Câmara Federal, foi um dos mais intrépidos arautos da Aliança Liberal e da Revolução de 1930. Derrubado o govêrno Washington Luís, esperava-se lhe coubesse, na política federal, pôsto de excepcional relêvo. Não quis. Preferiu ir ocupar, no Banco do Brasil, as funções de Consultor Jurídico, mantendo em funcionamento o seu escritório de advocacia no Rio. Desentendeu-se, em 1932, com a Ditadura, que queria eternizar-se, e solidarizou-se, desde o primeiro dia, com a Revolução paulista que se batia pela volta do país ao regime legal. Depois dessa revolução, infelizmente fracassada, partiu o sr. João Neves de São Paulo, onde se encontrava, para Buenos Aires. Do seu exílio, escreveu dois livros, de grande sucesso, mostrando a tôda gente, com a severidade e a rudeza que os próprios fatos expostos estavam a justificar, quem era, na verdade, o sr. Getúlio Vargas, que êle conhecia há mais de 30 anos, e a desmoralização a que se tinha reduzido a ditadura, pela ausência absoluta de espírito público, de boa fé, de desambição, de honestidade administrativa, de fidelidade aos postulados revolucionários, e de correção, por parte do Ditador e dos seus auxiliares imediatos, em face das aspirações mais modestas do povo.

Em 1934, já no regime constitucional, o sr. João Neves foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul. A sua corajosa conduta desde 1932, o brilho da sua inteligência, os discursos memoráveis que pronunciou, o indicaram, sem hesitação de ninguém, para o pôsto de Chefe das Oposições Coligadas. Desempenhou essas nobres funções com invulgar capacidade e arrôjo, desde 1935 até meados de 1936, quando renunciou, irrevogàvelmente, as funções (que já lhe não convinham...). Foi substituído pelo sr. Batista Luzardo, que não quis ficar mais que 2 meses e pouco em pôsto de tanto relêvo e importância... Estavam ambos voltando e aderindo ao sr. Getúlio Vargas. A 10 de novembro de 1937 deu o presidente o novo golpe, instituindo a segunda ditadura. O sr. João Neves, bem como o sr. Batista Luzardo, estavam ao seu lado, já sem espanto para o público ou para o enorme grupo de parlamentares da oposição que êles haviam chefiado no Congresso. A incansável dedicação dos dois ex-chefes das «Oposições Coligadas» ao Ditador lhes deu quase tudo o que desejaram. Foram embaixadores em Portugal e no Uruguai e na Argentina; o sr. João Neves voltou, em 1937, ao seu alto pôsto no Banco do Brasil, não como Consultor Jurídico, em comissão, mas, por inovação da ditadura, como efetivo, de modo que não perderá mais os pingues vencimentos do cargo. Depois de ter sido embaixador em Portugal, foi, já no govêrno de Dutra, como pessoa de Getúlio, nomeado ministro do Exterior. O sr. Luzardo enriqueceu, de 1935 para cá, é dono da melhor fazenda do seu Estado, e possui, ao mesmo tempo, um grande edifício em Buenos Aires, onde serviu. Estão, há 13 anos, com Getúlio e hão de ser tudo, seguramente, no govêrno a instalar-se a 31 de janeiro, mesmo que êsse govêrno se transforme, como se espera, em terceira ditadura...

*

Vamos retirando do famoso livro «Acuso!», da autoria do sr. João Neves, editado em 1933, os trechos que aqui iremos transcrevendo, às vésperas da posse do homem que governou o Brasil durante 15 anos e vai governá-lo ainda, no mínimo, por um quinquênio.

XXI

Disse o sr. João Neves da Fontoura:

Para que a luta armada continuasse contra a Ditadura

«Cêrca de 11 horas, veio ver-me o velho e ínclito general Isidoro. Conversamos longamente. Não considerava êle àquela hora a situação irresolúvel. Mesmo iniciadas as diligências para o armistício, julgava possível reacender-se a luta, que não podia ser encerrada como um episódio militar, dadas suas raízes na opinião nacional. Propús-lhe tentar um encontro de todos os responsáveis pela sorte das armas, para um debate de circunstâncias, possibilidades e consequências. Pôs-se à minha disposição para isso, e saiu.

Momentos depois, chegava o sr. Moacir Barbosa Ferraz, que fôra um dos centros da conspiração e que, adido ao G Q G, era pessoa de confiança do general Klinger. Disse-me que desejava, naquela grave emergência, prestar um serviço à causa, rogando-me que o orientasse. Lembrei-lhe que falasse ao general Klinger e lhe propusesse uma conferência entre êle, o general Isidoro, o general Pereira de Vasconcelos e os coronéis Figueiredo e Taborda, para o exame da situação».

O fracasso da Revolução

«A êsse tempo, a perturbação dos espíritos chegara ao paroxismo. Pouca gente ou, melhor, ninguém se entendia. As portas da Imigração acabavam de ser abertas e os oficiais presos por se terem recusado a acompanhar o levante de julho eram postos em liberdade, afirmando-se que iam atacar o palácio do govêrno e o Quartel General da Região. Dois ou três dias depois, tentaram com efeito um ataque à Repartição Geral dos Telégrafos e ao Campo de Marte, sendo rechaçados com perdas.

Tropa, pròpriamente, não havia. A Fôrça Pública estava já ao lado da Ditadura; a do Exército e os voluntários permaneciam nas frentes. Fui aos Campos Elíseos e disse ao general Isidoro e ao coronel Figueiredo que comparecessem ao gabinete do general Klinger. Ambos tomaram imediatamente o rumo da rua Conselheiro Crispiniano. O sr. Thyrso Martins, sem fôrça para manter a sua autoridade, deixara o cargo, sendo nomeado o coronel Taborda. Enquanto isso, os delegados da revolução parlamentavam em Cruzeiro com o general Góis Monteiro».

Pensava em recomeçar a luta

«Procurou-me, às 23 horas, o sr. Moacir Barbosa, dizendo-me que o general Klinger pusera um trem à minha disposição, a fim de que eu partisse para Mato Grosso, em demanda da fronteira paraguaia. Recusei, surpreendido, o oferecimento. O sr. Moacir insistiu, afirmando-me que a revolução estava acabada em São Paulo. Em face dessa declaração, resolvi ouvir o general Isidoro, e pôr nas mãos dêle minha permanência ou minha partida.

Fui, porém, primeiro ao G. Q. G. avistar-me com o general Klinger, a fim de ouvir dos lábios dêle a verdade sôbre a situação. Cheguei à rua Conselheiro Crispiniano por volta de meia-noite. O acesso ao prédio era difícil, tal a quantidade de patrulhas, que o cercavam a longas distâncias. Ao chegar ao portão, quatro praças do Exército retiravam o cadáver de um soldado, que as sentinelas acabavam de matar.

Em presença do comandante-em-chefe das tropas constitucionalistas, roguei-lhe que me dissesse se a ação militar estava definitivamente encerrada ou se havia possibilidade de recomeçá-la. O general Klinger, a cujo esfôrço e capacidade sempre fiz a devida justiça, respondeu-me com firmeza:

"A luta está terminada. Quando pedi o armistício, pensava na retomada das armas, se as condições não fôssem aceitáveis, mas agora, sejam quais forem elas, está quebrada nossa resistência. E' o fim".

O sr. João Neves afirma que queria prosseguir

Insisti na possibilidade de prosseguirmos. O general, porém, dissipou-me qualquer esperança, afirmando-me que eu deveria partir, convencido de que cumprira integralmente meu dever. Declarei-lhe que, mesmo assim, ainda ia conversar com o general Isidoro e só seguiria se também êste não encontrasse margem de retomarmos a posição militar. Despedi-me cordialmente do ilustre general e de todos os seus bravos oficiais, que enchiam a sala. O coronel Taborda acompanhou-me até ao portão, dizendo-me:

"Só não vou consigo, porque à última hora me impuseram a chefia da Polícia e julgo de meu dever para com êste grande povo preservá-lo de maiores males".

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

REGINA ★ HOJE e todos os dias às 21 HORAS
AR CONDICIONADO - TEL. 32-5817
Rodolfo Mayer
SOZINHO em
As mãos de Eurídice
DE PEDRO BLOCH • BILHETES À VENDA PARA 3 DIAS •
VESPERAIS ÀS 16 HORAS ÀS 5as (Preços reduzidos) SÁBADOS E DOMINGOS

HIGH LIFE Club
RUA SANTO AMARO
FONE 25-6768
RODEADO DE VEGETAÇÃO ALAMEDAS, VARANDAS FONTES LUMINOSAS É O ÚNICO NO GÊNERO
LUXUOSOS SALÕES NOBRES "EL PATIO" TÍPICO AMBIENTE MEXICANO + "LE COQ D'OR" VARANDAS COLONIAIS
CONSTITUEM A NOTA ELEGANTE DO CARNAVAL CARIOCA!
HIGH LIFE Club
O PALÁCIO QUE NO CARNAVAL DESLUMBRA E ATRAI MULTIDÕES, PELA SUA SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
4 BAILES a fantasia
NAS NOITES DE 3, 4, 5 E 6 DE FEVEREIRO
3 ORQUESTRAS - DECORAÇÃO LUXUOSA - ILUMINAÇÃO FEÉRICA
CARNAVAL DE 1951
Ingressos à venda a partir do dia 29
RUA SANTO AMARO, 28
Domingo e segunda-feira baile infanto-juvenil

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — RUA DA ASSEMBLEIA, 78 TEL.: 22-9664

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GELADEIRAS
MODELOS 1950
RUA CHILE, 27 LOJA FUNDOS
Com garantia do representante nesta cidade. 4 1|2 a 11 pés, a preços de rara ocasião das melhores marcas. — Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile, 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

ÚNICO torrado, moído e entregue no mesmo dia
café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

QUE PAÍS ÊSTE!

Um mandado de segurança tem fôrça de Lei e é julgado por Juízes honestos, acima de qualquer dúvida.

O de nº 489, a favor dos ex-funcionários do D. N. C., sofreu vários embargos do órgão competente e foi concedido pelo Tribunal Federal de Recursos.

Em curso de execução, apesar do despacho do Sr. Ministro da Fazenda «CUMPRA-SE», voltou das mãos do Diretor da Divisão de Economia Cafeeira ao Ministério da Fazenda, com a alegação da falta de lotação e numerário.

Em novos estudos, foram ouvidos vários setores da alta administração do Ministério, inclusive do Sr. Consultor Jurídico do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos e o pronunciamento, mandou dar cumprimento.

E encaminhado a Comissão Liquidante do D. N. C. para dar cumprimento ao mandado, que, como boa defensora do grande acervo do D. N. C., devolve ao Sr. Ministro, alegando o não cumprimento por não caber a mesma e então sugere que a Divisão de Economia Cafeeira é o único órgão que deve cumprir o mandado.

Novamente em despacho do Sr. Ministro da Fazenda, dando forma para a execução do mesmo, é enviado, de acôrdo com vários pareceres, a Divisão de Economia Cafeeira.

Mais uma vez é devolvido ao Sr. Ministro da Fazenda, onde solicita o Diretor da D. E. C., que o Sr. Ministro o ensine como cumpri-lo. — Atestando de MULO —.

O pedido do Diretor da D. E. C. nada mais é do que outra protelação, arranjada contra os ex-funcionários amparados pela Lei nº 146 e pelo mandado de segurança concedido, embora sem a proteção dos detentores de poderes públicos que desejam o não cumprimento de nossas Leis, a fim de se eternizarem numa liquidação onde os proventos que auferem são nababescos.

Apesar das autoridades competentes terem mandado, em seus despachos, dar cumprimento ao mandado de segurança, a fim de sanar o esbulho que sofrem os impetrantes, os subalternos que foram autorizados e que deviam cumprir o mesmo, se julgam acima das mesmas autoridades e têm a petulância de não o fazerem, alegando evasivas, a fim de não serem prejudicados nos régios proventos que percebem, em prejuízo de infelizes que atualmente não são protegidos.

QUE PAÍS ÊSTE!

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga e Próstata. Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFÍCIO A. B. I. Tel.: 22-5444

LOTES E GRANJAS — Vendemos, no Vale Bonsucesso, ótimos lotes e granjas, descortinando linda vista e próximo de residências de fino gôsto. As estradas são amplas e ajardinadas, com rêde de abastecimento de água. No local já temos luz elétrica e telefone. Para maiores informações telefone para COARCO, 42-4706, ou, à noite, para Vercillo, 48-2816, ou ainda, aos sábados e domingos para Affonso, tel. Corrêas 71.

PIANOS NOVOS BENTLEY
MODELOS 1950
R. Chile, 27, Loja - Fundos
Chegaram os famosos pianos Bentley, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal com patente universal de dupla ressonância diversos modelos e côres com grande facilidade de pagamento a preços baratíssimos — Verifique hoje mesmo, na casa J. MEDINA especializada no ramo — Rua Chile 27, loja, fundos, entre av. Rio Branco e à rua São José.

RESTAURANTE BRASIL-BAGDAD
Cosinha «síria» e nacional, serviço à lá carte, nova gerência, ótima direção, ambiente confortável, na av. Rio Branco, 157-1º andar, tudo bom e sadio, vinde experimentar e compravará.

VENDE-SE
UMA ROTATIVA com ESTEREOTIPIA
Tendo o «Diário de Notícias» recebido uma nova rotativa WALTER SCOTT, a ser montada no próximo mês, vende uma das que possui, do mesmo fabricante, que pode ser vista, funcionando, tôdas as manhãs, na impressão diária dêste jornal. Produz essa rotativa 23 a 24.000 exemplares por hora e tem a sua estereotipia própria, podendo funcionar, em qualquer parte, com a mesma perfeição com que nos vem servindo há 11 anos. E' máquina para jornais de 4, 6, 8, 12 ou 16 páginas.
Preço da rotativa, estereotipia e demais instalações: Cr$ 1.200.000,00 (UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS), pagamento à vista. A tratar com o Gerente do «Diário de Notícias», Sr. Zoroastro Ramos, rua da Constituição 11, telefone 42-2910.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	•	•	•

Aconteceu há 20 anos

—|0|—

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE JANEIRO DE 1931

Sob o título "A gripe bate às nossas portas", noticiava-se: "De há alguns dias a esta parte, vem grassando, embora com caráter benigno, uma gripe pertinaz no seio da população do Rio". Também telegramas da França diziam estar grassando por lá uma epidemia de gripe, particularmente violenta em Tolosa, onde tinham chegado a desorganizar-se os serviços de bondes e telefones, e em Bastia, onde as escolas fecharam por semanas. Igualmente de Viena vinham notícias sôbre epidemia idêntica, que varria o centro e o sudeste da Austria, estando repletos os hospitais.

* * *

Num desastre de automóvel, em São Cristóvão, era acidentada uma filhinha de cinco anos do sr. Batista Lusardo, chefe de Polícia, sendo recolhida, em estado grave, à Casa de Saúde Pedro Ernesto.

* * *

O ministro da Viação indeferia uma petição em que o Clube Pierrots da Caverna solicitava auxílio para confecção do seu préstito, alegando "não existir verba por onde possa correr a despesa, nem fundamento legal que a autorize".

22 DE JANEIRO DE 1931

Telegrama de Gibraltar noticiava que dois couraçados inglêses tinham sido postos em quarentena, em virtude da epidemia de gripe manifestada a bordo. No Rio, divulgava-se que a moléstia já se manifestava com caráter epidêmico.

* * *

Noticiava-se achar-se gravemente enferma a famosa dançarina Ana Pavlova, na cidade de Haia.

* * *

Dizia-se a propósito do "pobre mil-réis", num tópico: "Êle tem sido vítima de tanta injustiça clamorosa que acabou derreado, abatido, pálido, macambúzio. A Revolução foi feita para torná-lo vivo e alegre. A Revolução está pondo em ação uma série importante de medidas com o propósito de reerguer a nossa moeda, que atualmente anda pela casa dos 4 e tanto".

*

MOCIDADE!

A política no Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias, o que ocorre em nossa vida política e administrativa — os êrros, os desacertos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preterições, o afilhadismo, as negociatas, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as demissões injustas e intempestivas, o interêsse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos aquinhoados, os "deficits" orçamentários, as emissões sôbre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarecimento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflita, mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural dos seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos concidadãos e impor-se ao aprêço e ao respeito das outras nações. E' a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

"D. de N.".

*

PARA TODOS

— Oxigênio
— Ventos solares
— «Fases da Terra»

OXIGÊNIO — Elemento químico dos mais abundantes, foi descoberto por Priestley, em 1774. Seu nome foi dado por Lavoisier, em consequência de uma falsa teoria daquele sábio francês, acêrca da constituição dos ácidos. Oxigênio quer dizer "aquêle que produz ácido". Lavoisier supunha que êste elemento constituía a parte essencial dos ácidos.

* * *

VENTOS SOLARES — Admitem os astrônomos que a acidentada superfície solar seja frequentemente açoitada por tremendos deslocamentos, nas três dimensões, de massas gasosas incandescentes. Tais ventos caminham com velocidades superiores a 500 quilômetros horários, o que pode ser fàcilmente evidenciado pelas notáveis variações de temperatura que ali se desenvolvem.

* * *

"FASES DA TERRA" — Reciprocamente ao que acontece com a Lua, em relação a nós, a Terra ofereceria o mesmo espetáculo aos selenitas, se êstes existissem. Assim, para aquêle nosso satélite apresenta-se o nosso planeta como "Terra Cheia", "Quarto Minguante", "Terra Nova" e "Quarto Crescente", além dos oitantes e da luz cendrada.

REELEITO PRESIDENTE DA BOLSA DO CAFÉ

NOVA YORK, 20 — (A. F. P.) — Foi reeleito presidente da Bôlsa do Café e do Açúcar o sr. Robert E. Atkinson, sendo reeleitos também o vice-presidente Frederico H. Silence e o tesoureiro William F. Prescott.

No Itamarati

O ministro do Exterior, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o cel. Jardel Fabrício, adido militar à nossa Embaixada em Londres.

VOANDO ALTO

Não estará o sr. Ademar de Barros pretendendo voar alto demais, em suas ambições no novo govêrno?

Responsável pelo lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, principal promotor da campanha que reconduziria ao poder o chefe do Estado Novo, o governador paulista — conhecida a sua sede de mando — abrigaria, por certo, muitas esperanças e era natural que desejasse cobrar caro, pelo trabalho político e pelo dinheiro gasto. Aquilo que não se esperaria, entretanto, é que, tão cedo, a dez dias da posse do sr. Getúlio no govêrno da República, o seu ex-interventor já estivesse descobrindo, revelando claramente que o velho autocrata será apenas uma espécie de gerente da burocracia nacional, enquanto a êle, sim, Ademar, é que competirão as honras e as dificuldades da política.

Quem não quiser acreditar, leia as declarações do sr. Erlindo Salzano — porta-voz do governador paulista — que, confirmando especulação sôbre um pacto preexistente às eleições, entre os srs. Ademar e Getúlio, afirma que «o presidente eleito cuidará do Executivo. A chefia da parte política caberá a quem, até hoje, tem demonstrado o maior espírito de luta e capacidade reformadora».

Quer dizer, que não tendo o sr. Getúlio revelado essas qualidades, perdeu, apesar de eleito presidente da República, o supremo comando da situação para o sr. Ademar de Barros. Êste ficaria, portanto, com uma espécie de chancelaria, sem cuja ação ou audiência não marchará o govêrno do Brasil. Se êsse espantoso programa é verdadeiro, o irrequieto governador está contando demais com os efeitos da velhice no organismo do sr. Getúlio Vargas. Acredita, evidentemente, que o maior autocrata já aparecido no Brasil virou ermitão e se conformará com qualquer canto, onde o deixem engordar e dormir tranquilamente, dar largas à antiga vocação para o epicurismo. Pensa que quinze anos de absolutismo intransigente ou mal disfarçado, seguido de outros cinco de contemplação forçada da inanidade da luta pelas posições, terão extenuado o corpo e a alma do autoritário gaúcho, a ponto de receber como um fruto não mais desejado as sempre inesgotáveis delícias do poder.

O tempo que aí vem dirá, no entanto, se o sr. Ademar de Barros está apenas sofrendo de uma das acometidas de sua incurável megalomania. E as melhores premissas conduzem à previsão de resultados pouco favoráveis a tanta pretensão. O sr. Getúlio Vargas é, visceralmente, um chefe vaidoso, que não permite a menor manifestação de inteligência capaz de sombrear os atos de seu comodismo. Daí o Estado forte, que implantou no Brasil, daí o seu horror à lei e à palavra empenhada, daí a mediocridade dos homens que escolheu para o servirem e as tacanhas realizações de um largo período, em que dispunha de todos os elementos para converter o Brasil na base adiantada de uma grande nação moderna e, como já foi dito por um observador da vida nacional, movimentou uma grande alavanca para deslocar uma pedrinha.

Mas se o sr. Ademar, com o faro apurado da hora de matar a prêsa, está com a razão e divisou no sr. Getúlio Vargas de 1951 um pobre títere, melhor seria, pessoalmente, para o autor do golpe de 10 de novembro que tivesse ficado, para sempre, na fronteira. Pois nunca se verá um ditador tão humilhado.

CRIMES IMPUNES

Não há remédio, muitas vêzes, senão voltar a insistir em temas já demasiadamente batidos. E' o caso dos desastres ocasionados nas vias públicas pela imperícia ou imprudência de condutores de veículos.

Nos últimos dias, cresceu assustadoramente o número de graves acidentes dessa natureza. São autos que se chocam entre si, ou que esbarram em ônibus, ou que capotam, ou que se espatifam contra postes, ou que, como no trágico episódio da avenida Presidente Vargas — a predestinada — sobem às calçadas para matar transeuntes.

Muito se discutiu — e ainda se discute — a portaria do ex-diretor do Trânsito relativamente a abusos e insolências cometidos por motoristas de praça; entretanto, evidentemente, também precisa ser focalizado com a mesma amplitude o problema da punição dêsses delitos praticados, não contra a bolsa ou contra a comodidade da população, mas contra a sua própria vida. A inexistência de guardas — de guardas zelosos — para os quais as vítimas das grosserias ou das extorsões dos «chauffeurs» possam apelar, é o fenômeno que se repete para coibir os excessos de velocidade e as tropelias com que se divertem os condutores de ônibus e autos de aluguel, particulares ou oficiais. As últimas modificações, introduzidas no trânsito, em vez de serem interpretadas como objetivando apenas o mais simples escoamento dos carros, representaram um convite à intensificação das carreiras desenfreadas. Daí, depois da vigência de tais medidas, vir se tornando cada vez maior o número de desastres de que são vítimas, principalmente, passageiros de veículos.

Torna-se indispensável, assim, uma legislação mais severa e, sobretudo, uma aplicação mais severa de tal legislação. Porque o que se observa atualmente é o motorista culpado evadir-se, após o desastre, ou na direção do seu carro ou o abandonando; e, depois, por via de um processo mal feito, ser absolvido e continuar no exercício de uma profissão que lhe deveria ser para sempre vedada.

Enquanto contarem como certas essas absolvições, os motoristas irão atropelando e matando. Maior que o seu crime é o das autoridades que os deixam impunes.

BARATEAMENTO

Sugere-nos um leitor a publicação, no próximo dia 31, de uma lista de preços vigentes das utilidades, para fixação do custo de vida que o govêrno populista, a iniciar-se naquele dia, vai encontrar e para fins de confronto com lista igual quando houver passado bastante tempo para realização de algumas das mais insistentes promessas.

Cabe acentuar que não será, em todos os casos, necessário praticar milagres, do que já prudentemente se eximiu o sr. Vargas, para obter a redução de preços, mas a convicção dos devotos do antigo e futuro presidente é tal que, esquecendo o resultado dos quinze anos, acreditará que milagres também serão feitos, modificando ràpidamente a situação atual.

Aliás, noticiou-se que o homem de São Borja, talvez com o objetivo de penitenciar-se de nos haver deixado sem carne e sem safras de gado para abater nos anos seguintes, fará prontamente descer a oito ou a seis cruzeiros o quilograma do precioso alimento. E também procurará tornar-nos a vida mais doce, barateando o açúcar.

A luta que, na sua qualidade tão proveitosa de «pai dos pobres», o chefe do govêrno terá de travar imediatamente contra a carestia justifica a mais ardente curiosidade. Desde já deve ser dito que não vale a velha mágica da subvenção pelo Estado para fornecer gêneros a baixo do custo, pois isso não é resolver problemas econômicos, é tocá-los para diante.

E como serão conciliados os prometidíssimos aumentos de salários com a redução do custo das utilidades, sem prejuízo dos ricos, que dêles é o reino no seio do govêrno?

Faltam apenas poucos dias, porém. Vamos esperar.

NOTÍCIAS DA MARINHA

NUMEROSOS DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Candidatos ao Colégio e à Escola Naval chamados — Movimentação de navios

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei n. 1156-50, ao pôsto de segundo tenente, o suboficial Alicendino Machado; à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento José Nunes da Costa; à graduação de terceiro sargento, o cabo, fuzileiro naval, Alberto Vale Batista; à graduação de cabo, os marinheiros de primeira classe José Feliciano dos Santos e Píndaro da Silva Santos; à graduação de primeira classe, o segunda classe Gabriel Arcanjo Nepomuceno, e, à graduação de cabo, o soldado fuzileiro naval Eurico Viana da Silva e reformando-os por invalidez definitiva; tornando sem efeito, de acôrdo com o decreto n. 1713-39, o decreto de 9 de outubro de 1950, que nomeou Alci Amorim Santos para exercer o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo do quadro permanente do Ministério da Marinha; retificando o decreto de 19 de setembro de 1950, que promoveu, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Roberto de Barros, nos têrmos do artigo 6 da lei n. 228-48, alterada pela de n. 616-49, artigo 1º, inciso I, alínea b) do decreto n. 26 907, de 18 de julho de 1949, tornado extensivo à Marinha pelo de n. 28.042-50, percebendo os vencimentos integrais do pôsto a que foi promovido, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passou à inatividade, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção das gratificações de magistério adicional que já percebe; retificando o decreto de 29 de junho de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao pôsto efetivo de capitão de corveta, o capitão de corveta, graduado (M) Olímpio Antunes, de acôrdo com o artigo 3º da lei n. 608-49, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passou à inatividade, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto efetivo, na forma dos artigos 9º e 10 da lei n. 488-48 e retorná-lo definitivamente à inatividade, visto contar mais de 68 anos de idade; retificando o decreto de 2 de junho de 1950 que considerou reformado, na situação de terceiro sargento, com o distintivo de sua especialidade, o marinheiro de segunda classe Válter Hercowitz, percebendo os vencimentos e vantagens dessa graduação e mais 25% sôbre os ditos vencimentos, na forma dos artigos 4º da lei n. 288-48, alterada pela n. 616-49, 2º e seu parágrafo único, 7º, 10 e 14, parte final, do decreto lei n. 8795, de 1946, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe, tão sòmente, os vencimentos dessa graduação e mais 25 por cento sôbre os ditos vencimentos, nos têrmos da legislação citada: reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros de primeira classe José Moacir Santos de Oliveira e Juvenal Ramos da Silva Júnior, e os soldados, fuzileiros navais, Carlos Rodrigues Claudionor Batista Corque, Diógenes José de Oliveira, Norberto Gomes da Silva, Atanásio do Espírito Santo, Humberto Melo, Osmar Pereira Simão e Osni de Almeida; promovendo, nos têrmos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49 e lei número 1156-50, ao pôsto de segundo tenente, os suboficiais João Ferreira de Lima Júnior, João de Moura Batista e Sebastião de Paula Carneiro; o primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, Antônio Augusto Cavalcanti; à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, fuzileiro naval, João Gonçalves de Lima, e, à graduação de terceiro sargento, o cabo Camil do Lírio e transferindo-o para a reserva remunerada.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o almirante José Maria Neiva. Também foi recebido pelo ministro o capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Sousa.

CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL CHAMADOS

Chamada para inspeção de saúde: Junta Central de Saúde (no Hospital Central da Marinha): amanhã — às 9 horas, candidatos de ns. 533 a 550, e, às 13h 30m, de 382 a 397; dia 23, às 9 horas, de 398 a 414; Junta de Saúde do H. C. M. — amanhã, às 9 horas, candidatos de ns. 984 a 999 e, às 13h 30m, de 1000 a 1015; dia 23, às 9 horas, de 1016 a 1037 e, às 13h 30m, de 1038 a 1054; dia 24, às 9 horas, de 1055 a 1070 e, às 13h 30m, de 1071 a 1086; dia 25, às 9 horas, de 1087 a 1100 e, às 13h 30m, de 836 a 850; dia 26, às 9 horas, de 851 a 866; Junta de Saúde da Escola Naval (condução às 8h 30m e às 12h 50m, defronte do edifício da «Standard Oil» — amanhã, às 9 horas, candidatos de ns. 1527 a 1541 e, às 13h 30m, de 1452 a 1460; exame de sangue (segunda e última chamada — no Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, amanhã, às 8 horas, candidatos de números 827 a 950 e de 1356 a 1560.

Os candidatos que, por qualquer circunstância, não fizeram inspeção de saúde, a farão, em segunda e última chamada, nos seguintes dias: Junta Central de Saúde (Hospital Central da Marinha) — dia 23, às 13h 30m, candidatos de ns. 1 a 140; dia 24, às 9 horas, de 141 a 315 e, às 13h 30m, de 316 a 391; dia 25, às 9 horas, de 392 a 410 e, às 13h 30m, de 411 a 464; Junta de Saúde da Escola Naval (condução defronte do edifício da «Standard Oil»), às 8h 30m e às 12h 50m) — dia 23, às 9 horas, candidatos de ns. 1107 a 1180 e, às 13h 30m, de 1181 a 1250; dia 24, às 9 horas, de 1251 a 1350 e, às 13h 30m, de 1351 a 1382; dia 25, às 9 horas, de 1383 a 1410 e, às 13h 30m, de 1411 a 1471.

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL CHAMADOS

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 9 horas, a fim de serem submetidos a exames, os seguintes candidatos à Escola Naval: dia 23, para prova oral de português — turma efetiva: Paulo César de Aguiar Adrião, Nélson Ferreira Pacheco, Alfredo Magalhães, José Henrique Silva Costa, Edgardo Russo Sérgio Augusto Soares Vilar, Arnaldo Leite Pereira, Gilberto Guedes Pereira, João Fernandes Quadra, João Batista Barcelos Pires Ferrão, Edison Caldas, Daniel Aclino Macedo de Lima; turma suplementar: Carlos Oliveira Fróis, Fernando Augusto da Silva Chuva, Gerez Teixeira Martin, Claus Dieter Eichler, Antônio Frederico Mota Atentz; dia 23, para a prova oral de matemática — turma efetiva: Vicente de Paula Barata, Amauri Dabul, Roberto Gomes Pereira, Dauri Monteiro, Sérgio Alves Lima, Francisco Antônio Frota Meneses, Márcio Pinto Cardoso de Castro, Pedro Steinhagen Filho, Fernando Luís Pinto da Luz Furtado de Mendonça, Jorge Alberto de Amorim Vidigal, Ricardo Ramos Barbosa de Amorim, Marcílio de Meneses Garcia; turma suplementar: Nei Salvador Dias, Alberto Meira de Grossi, Nilson da Costa Tavares, Sérgio Alexandre Esberard Capanema, Antônio Cordeiro Gerk; dia 23, para a prova oral de física e química — turma efetiva: Tomás de Paula Ribeiro Neto, Antônio Leonardo de Matos, Léo Ferreira Barbosa Camilo, Luís Rodolfo de Castro, Sérgio Godolfim Garcez, Antônio Osório Marques Maciel de Castro, Nilo Forels Domingos, João Rizzo, Augusto Henrique da Silva Oliveira, Duílio Nogueira, Leonido de Carvalho Pinto, Alfredo Aché Petit, Giovani Garguilo; turma suplementar: Orion Henrique Carneiro, Antônio Augusto da Fonseca Alecrim, Jorge Heckscher, Jair Marques Pimentel, Norton Tavares da Cunha Melo; dia 24, para a prova oral de português — Carlos Oliveira Fróis, Fernando Augusto da Silva Chuva, Gerez Teixeira Martins, Claus Dieter Eichler, Antônio Frederico Mota Arentz, Roberto Barros Rios, Eduardo de Morais Sá Brito, Raimundo Nonato Fialho Mussi, Almirê Fleuri de Godón, Hélio Barata Soares, Américo Augusto da Costa Souto, Hilton da Silva Sobrinho; turma suplementar: Carlos Mesquita Pereira, Hamilton Martins Pereira da Silva, Murilo Galvão de Oliveira Lírio, Carlos Alberto Moreira Maia, Vinício La Maison Buschann; dia 24, para a prova oral de matemática — turma efetiva: Nei Salvador Dias, Alberto Meira de Grossi, Nilson da Costa Tavares, Sérgio Alexandre Esberard Capanema, Antônio Cordeiro Gerk, Francisco Régis Teixeira Hames, Alex Damásio, Luís Carlos Peixoto Faria Justo, Sérgio Bernardo de Wit, Márcio Luís de Miranda e Horta Gaihardo, Olo Nascimento Wangler, Maurício Cabral Coutinho, Renato Correia de Brito Fernandes Silva; turma suplementar: Vicente Paulo Cid Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Aguinaldo Aldiguleri Soares, Paulo Afonso da Rocha, Otávio Bandeira de Melo Prista, Sérgio Roberto Castro Oliveira Queirós: dia 24, para a prova oral de física e química: turma efetiva: Orion Henrique Carneiro, Antônio Augusto da Fonseca Alecrim, Jorge Heckshser, Jair Marques Pimentel, Norton Tavares da Cunha Melo, Tiago de Morais, Mauro Afonso Gomes Lages, Alci Barbosa de Oliveira, Hélio Viana Machado, Benedito Medeiros Cavalcanti, João Cruz Arruda, Mário Campos da Silveira, Dorian Castelo Miguel.

NOTAS: — a) não haverá segunda chamada; b) os candidatos que dependem de resultado de inspeção de saúde, em grau de recurso, farão a prova sob condição; c) os candidatos inabilitados em uma prova oral não farão as demais provas; d) condução de ônibus, às 8h 30m, defronte do edifício da «Standard Oil».

ESTALEIRO E BASE NAVAL EM JACUACANGA

Estiveram, ontem, no gabinete do titular da pasta, o capitão Alexandrino de Paulo Freitas Serpa, o capitão tenente Paulo Pedro Pragana e o engenheiro civil Gustavo Gonçalves Sena e Silva Filho, todos da Diretoria de Hidrografia e Navegação, que fizeram entrega ao almirante Sílvio de Noronha da planta da região em que ficarão, futuramente, localizados o grande estaleiro de construção naval e a base naval subsidiária, na baía de Jacuacanga.

Essa planta corresponde ao levantamento aerofotogramétrico da referida região, recentemente executado.

APROVADO O TRABALHO DO COMANDANTE MAIA JÚNIOR

O ministro, em aviso de ontem, aprovou e mandou adotar na Marinha o trabalho «Operações Anfíbias», elaborado pelo capitão Francisco de Sousa Maia Júnior.

CURSO DE ALEMÃO NO CLUBE NAVAL

Acham-se abertas, na secretaria do Clube Naval, até o dia 25 do corrente, as inscrições para o curso de alemão que será ministrado às expensas do Clube. As aulas, destinadas aos sócios, espôsas e filhos dos mesmos, serão dadas pelo professor Fritz Weizert.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Vitória o navio-escola «Guanabara». Chegaram a Angra dos Reis o submarino «Tamoio» e o caça-submarino «Gurupi». O navio-tanque «Rijo» atracou ao cais do pôrto de Recife.

De «ladrão» a «meu prefeito»

Osório BORBA

Ora aí temos o Brasil mais uma vez transformado em picadeiro. Bufalo Bill anão e seus «clowns», seus cães amestrados e seus escamoteadores — sobretudo escamoteadores — prometem divertir a platéia, divertir uma parte do respeitável público, de gôsto tristemente depravado ao ponto de achar graça em quem lhe aplica contos do vigário, lhe surripia, a sério, o relógio e a carteira, e lhe acaricia o lombo com o chicote de domador.

Na realidade quem vai mais divertir-se são os palhaços, os trampolineiros e escamoteadores.

* * *

Ora muito que bem. O grande circo anuncia, entre os seus impagáveis espetáculos da temporada, e para começar, a peça da «Moralização».

Pilhéria? Os porta-vozes do velho «clown» e os seus jornais ameaçam, muito a sério, a vasta clientela do getulismo (cinco anos de contenção do apetite para alguns apenas, porque na verdade para outros não houve interrupção no banquete) com uma fase de severa compressão nas despesas, saneamento dos costumes administrativos, repressão aos escândalos, às sinecuras e às negociatas. Só que a camondongada sabe que isso é pilhéria do «boss», truque demagógico para embelecar os atrasadões que se preocupam com a moralidade administrativa.

* * *

Muito divertida a campanha dos getulistas, preparatória dessa ofensiva demagógica: sua «indignada» campanha contra os escândalos atuais. Sabem todos êles, como tôda a parte do público que não se deixou imbecilizar por sete anos de propaganda, que o honesto Dutra nada inovou nesse capítulo de «moralidade». Apenas seguiu servilmente os exemplos do antecessor e ex-chefe e mestre, hoje novamente chefe. Sabem que muitos dos milionários improvisados em cargos públicos, sem terem acertado na loteria da Espanha nem no «sweepstake», começaram a ser felizes sob o govêrno Getúlio. Que o quase sistemático enriquecimento dos chefes administrativos e dos dirigentes de institutos e autarquias e dos seus parentes e protegidos, foi uma inovação do getulismo. Que o patrão está como sempre cercado de «trabalhistas» milionários, de ases das negociatas e do câmbio negro, de funcionários e serventuários da Justiça «doublés» de magnatas da indústria, do comércio e do banqueirismo.

Que a fase áurea da advocacia administrativa e do negocismo oficial não começou em 1946 mas, pelo menos, em 1937: os governos ditatoriais, sem congresso, sem imprensa livre, com o Judiciário reduzido em suas atribuições, abrem, òbviamente, campo incomparàvelmente mais largo à ação dos ladrões públicos, livres de qualquer fiscalização e até do precário castigo do clamor público.

Até os escândalos da Câmara Municipal estão sendo fulminados pelos moralizadores getulistas. Observe-se apenas êste fato: nem um sequer dos vereadores getulistas votou contra qualquer das cinco reformas em quatro anos, e alguns dêles estiveram sempre entre os principais organizadores e beneficiários dêsses festins de «letras» opíparas.

* * *

Mas o cômico do programa moralizador do caudilho da fronteira começa por êste outro fato: êle vem de Luzardo para Ademar. Fêz um curso noturno de moralidade com o milagroso fazendeiro e um curso de aperfeiçoamento com o mágico da «Caixinha».

A moralização administrativa começará pela escolha de auxiliares. E, para começar, quis o exditador entregar a Prefeitura carioca a Ademar de Barros! O próprio moralizador acaba de confirmar que convidou o seu ex-interventor para moralizar a Prefeitura da metrópole. E Ademar não será prefeito porque não quer; não quer ser um prefeito demissível... Mas procura efetivar essa intervenção de São Paulo no Distrito Federal indicando para o cargo um dos seus «caixas», um dos seus discípulos de moralidade administrativa.

* * *

Convém republicar mais uma vez a história da demissão do interventor Ademar pelo ditador, contada por êste à «Revista do Globo» de Pôrto Alegre, não há anos, mas em dias do ano passado:

« — A causa do seu afastamento — começa Getúlio, e faz uma pausa — foi a seguinte: Uma série de acusações gravíssimas contra êle chegou aos meus ouvidos. Diàriamente vinham de São Paulo notícias sôbre certas atividades de Ademar. Estas acabaram tornando insustentável a sua posição como interventor. As denúncias culminaram com a vinda ao Rio de Janeiro do sr. Coriolano Góis, naquela época secretário da Fazenda de Ademar de Barros. Veio êle ao Guanabara especialmente para informar-me das irregularidades financeiras que ocorriam no govêrno paulista. Entregou-me grande quantidade de documentos, inclusive alguns cheques assinados por pessoas da família do interventor. Enquanto as acusações se tinham limitado a relatórios verbais, não tomara nenhuma deliberação. No momento, porém, em que o sr. Coriolano Góis me apresentou provas definitivas, não tive mais dúvidas e demiti Ademar de Barros da interventoria do Estado de São Paulo».

* * *

Em síntese fidelíssima: o ditador recebeu provas documentais de que o seu interventor estava roubando, demitiu-o por isso e, numa entrevista, revelou o motivo da demissão; anos depois, associa-se politicamente a êsse a quem pouco antes pùblicamente chamara de ladrão, e, eleito presidente com o concurso sobretudo dos milhões por êste roubados, oferece-lhe a Prefeitura do Distrito Federal! E isso como início de uma campanha de moralização da vida pública...

«O impossível acontece». Mas há «impossíveis» que parecem... impossíveis.

Um país onde a maioria eleitoral (embora relativa) reelege para a presidência semelhante modêlo de virtudes, e onde milhões de cidadãos, depois de tudo isso, apoiam, prestigiam, admiram, adoram um e outro... êsse país «não existe» !...

* * *

No próximo artigo: a última façanha do caluniador contumaz Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

NOTAS POLÍTICAS

OPOSIÇÃO

NÃO é possível esperar do sr. Danton Coelho — cuja carreira pública se iniciou, como êle próprio confessava recentemente ao ser homenageado por entusiastas hermeneutas das alvoradas políticas, devido a um acaso — não é possível esperar do sr. Danton Coelho que tenha a noção exata do papel da oposição, na organização das democracias. Se, pelo seu arrivismo político, pode êle ser considerado um aventureiro, tem, entre os méritos, que ninguém lhe nega, o da sinceridade. E' um getulista convicto; e um getulista convicto de forma nenhuma compreende que haja no mundo alguém que não partilhe das suas convicções, que não considere o sr. Getúlio Vargas a luz do mundo e até se recuse a colaborar com êle.

* * *

E' essa a única explicação aceitável para as declarações que o sr. Danton Coelho fêz, entendendo que a UDN, primeiro, deve colaborar com o sr. Getúlio Vargas; e segundo — não o fará dada a inexperiência da cúpula que controla o partido.

Ora, negamos ambas as teses. E afirmamos um axioma, que apenas pelo prazer da demonstração desenvolveremos: que a UDN não deve, de qualquer forma, colaborar com o sr. Getúlio Vargas; e que de maneira nenhuma o fará, graças à experiência da cúpula que controla o partido, por escolha, aliás, do voto secreto da massa partidária numa convenção pública.

* * *

Pode a UDN colaborar com o sr. Getúlio Vargas, perjuro de duas Constituições, inimigo do regime democrático desde os dias da mocidade em que dissolvia a tiros em Pôrto Alegre, comícios da oposição, ditador que se vangloria da era da ditadura? Não, não pode. Porque fazê-lo seria faltar ao compromisso assumido com mais de dois milhões de eleitores brasileiros, que sufragaram a sua legenda e os seus candidatos. Porque, em face do novo govêrno que se inicia, é a ela que cabe polarizar as fôrças da oposição e a oposição é um dever de ordem pública, uma função, na organização do Estado democrático, tão grave e necessária quanto o próprio govêrno.

Ao lado dessas razões de ordem doutrinária, existem as razões do momento presente, que decorrem da campanha que se encerra e em que o sr. Getúlio Vargas e os seus sectários procuraram aprofundar e alargar a calúnia que situa a UDN como um partido de classe, conservador e mesmo reacionário, mais ainda, ultra-reacionário. Êsse equívoco se propagou entre as massas urbanas das grandes capitais, fáceis de serem atingidas pelo envenenamento que o rádio facilita. Mas ainda assim não as contagiou tôdas, nem impediu que, no interior e nos centros urbanos, a votação popular aumentasse a bancada parlamentar udenista, a representação nas Assembléias estaduais e número de prefeituras confiadas aos homens da UDN. Todo êsse patrimônio político seria desperdiçado agora em benefício da participação num ministério de experiência, prestes a ser dissolvido como bode expiatório, incapaz de adaptação aos tempos novos, em proveito da glória pessoal do sr. Getúlio Vargas... Quem votou na UDN também é povo, tão integrante da coletividade nacional quanto a minoria que votou no novo Presidente.

* * *

E entra aqui a segunda parte. E' por serem experientes que os chefes da UDN não admitem, nem por sombra, a hipótese de vir a participar do govêrno Vargas e considerariam injurioso qualquer convite nesse sentido.

Êles não nasceram para a política das cinzas de um desastre de aviação ou das asas da linha aérea a Itú. São discípulos e continuadores dos mais altos nomes da tradição liberal brasileira, de Raul Soares, de Nilo Peçanha, de Rui Barbosa, de Afrânio de Melo Franco, de Antônio Carlos, de Armando de Sales Oliveira, de J. J. Seabra, de Epitácio Pessoa.

Por outro lado, mesmo os mais moços, têm viva a lembrança vivida do que representa o sr. Getúlio Vargas. E alguns têm a mesma experiência direta, gravada no próprio destino: o sr. Odilon Braga, que com tanta dignidade tem sabido ser fiel, na presidência do partido, aos ideais que o inspiram, foi, quatro anos a fio, ministro do sr. Getúlio Vargas, e sabe quanta traição existe na alma de um homem capaz de conspirar contra o regime iludindo a bôa fé dos seus auxiliares imediatos, como aconteceu em 1937...

E ao lado da experiência do sr. Getúlio Vargas (muitos há que não a esquecem mesmo nesta hora dos telegramas congratulatórios, das manifestações jornalístico-sindicais e até dos júbilos acadêmicos), há ainda a experiência do acôrdo inter-partidário, que tanto substância retirou à UDN. Beneficiou-se o sr. Getúlio Vargas capitalizando todo o sentido de oposição em seu proveito. Agora, se a UDN deixar de ser oposição, destroçado todo o sentido moral que é o seu substrato, estará, aí então definitivamente, perdida aos olhos da nação, que em tão numerosa parte nela confia.

* * *

Não somos um jornal udenista. Consideramos a UDN em pé de igualdade com o Partido Libertador e as demais agremiações de fundo e programa genuinamente democrático em nossa terra. Mas pela fôrça eleitoral e parlamentar é ela que deve polarizar os anseios da oposição ao novo govêrno, numa atitude de vigilância democrática. E' essa a missão que lhe cabe. Faltar a ela seria trair o seu destino. E temos segura esperança de que não o haverá de fazer.

DIVERSAS

DEPUTADO HERMES LIMA

Desde ontem em Lisboa, embarcam hoje, de avião, de regresso ao Rio, o deputado Hermes Lima e sua espôsa, que deverão chegar amanhã, às 22 horas, nesta capital.

NÃO ESTARÃO REPRESENTANDO O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» NA HOMENAGEM AO SR. GETÚLIO VARGAS

Divulgou, ontem, a «Fôlha Carioca», numa relação de jornalistas que homenagearão o sr. Getúlio Vargas, os nomes de dois dos nossos companheiros, os srs. Isaac Cook e Osvaldo Lopes de Castro, da seção esportiva dêste jornal. Ambos nos declararam que, de fato, haviam recebido convite para participar da homenagem, mas aceitaram em caráter pessoal. Nesse caráter, portanto, é que estarão presentes, não representando o «Diário de Notícias», que nada tem a ver com aquela manifestação.

EM DEFESA DO SR. ARNON DE MELO

Amanhã, o senador Ismar de Góis Monteiro, presidente do PSD de Alagoas, e o deputado Rui Palmeira, líder da bancada alagoana da UDN, falarão no Senado e na Câmara, defendendo o sr. Arnon de Melo das acusações formuladas pelo general Góis Monteiro.

DE UNIVERSITÁRIOS PERNAMBUCANOS AO NOVO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O sr. Arnon de Melo, governador eleito de Alagoas, recebeu dos universitários de Pernambuco o seguinte telegrama: — «Pré-universitários pernambucanos parabenizam v. exa. pela brilhante vitória no pleito governamental alagoano. Desejam-lhe um grande govêrno, baseado nos princípios cristãos que sempre serviram de bússola ao seu caráter de homem probo e que desmentem qualquer insinuação dos inimigos da democracia brasileira. Saudações. a) — **Geraldo Cavalcanti, Francisco Barros, Ernani Régis, João Nogueira, Medeiros Júnior, Neide Andrade, Abraão Cordeiro, Gilberto Medeiros, Aloísio Ferreira, Mário Oliveira Filho, Rômulo Maciel, Hemir Maia, Válter Lira, Jorge Viana, A. Guimarães, José Vanderlei, Leônidas Lima, Emídio Carneiro, Alcides Albuquerque, Moisés Sousa, E. R. Primo, Bento José Rodrigues, Paulo Fernandes, Sebastião Ferraz, Paulo Ribeiro, João Guedes, Marcelo Rêgo, Augusto Guimarães, José Dourado, Antônio Liberato, Manuel Tôrres, José Calheiros e José Aguiar».**

PARA A PREFEITURA DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Segundo se anuncia, o sr. Joaquim Alcaide Valls, secretário de Obras da Prefeitura, recebeu convite para ocupar a Prefeitura no próximo govêrno.

OS SECRETÁRIOS DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 20 (Asapress) — Apesar das notícias em contrário, os meios políticos locais admitem que já estão indicados os seguintes novos secretários do Estado: Gercino Pontes, para a Viação; Gomes Maranhão, para a Agricultura; Roberto Pessoa, Segurança; Nilo Coelho, Saúde; Arruda Marinho, Educação; Virgílio Ararão, Fazenda; e, Luís Beltrão, para a Secretaria do Govêrno. A prefeitura será ocupada pelo sr. Antônio Pereira, que já começou a convidar seus auxiliares imediatos. Entre êstes figura o teatrólogo Hermínio Borba.

ORGANIZANDO O NOVO SECRETARIADO BAIANO

SALVADOR, 20 (Asapress) — O sr. Régis Pacheco, governador eleito, falando à reportagem sôbre a constituição da sua secretaria, acima de tudo ressalvou, que cumprirá irrestritamente, os compromissos interpartidários. Adiantou, que os autonomistas terão uma secretaria de importância, e, tudo leva a crer, que será a da Fazenda. Os trabalhistas terão duas, enquanto as demais ficarão sob os cuidados de seus correligionários. A relação definitiva dos escolhidos dentro de horas será conhecida.

POSSÍVEL SECRETARIADO DO SR. RÉGIS PACHECO

SALVADOR, 20 (Asapress) — Tem-se como certo que o secretariado do govêrno do sr. Régis Pacheco ficará assim constituído: Prefeitura da capital — deputado Osvaldo Gordilho; Interior e Justiça — Dorival Passos; Viação e Obras Públicas — engenheiro Eunápio Peltier de Queirós; Agricultura — deputado Expedito Cruz, em lugar do trabalhista Joaquim de Medeiros, que não pôde aceitar porque reside fora da Bahia a mais de três anos; Fazenda, bacharel Jaime Baleeiro; Saúde Pública — Antônio Simões; quanto à Secretaria da Educação o deputado Joel Presídio recusou-a, alegando já ter passado quatro anos na Bahia e, agora, preferir atuar na Câmara Federal, para a qual foi eleito por expressivo sufrágio, ficando, assim até o momento, essa secretaria sem ocupante; Secretaria de Segurança — bacharel Lurindo Régis, atual diretor do gabinete de Investigações.

Parece, também, assentado que o PR T terá o Instituto do Fomento e outro alto pôsto na administração do Estado.

O governador eleito seguiu, hoje, para a cidade de Conquista, devendo, dali, retornar na têrça-feira próxima, viajando, de avião, na quarta, para o Rio.

O secretariado ainda não foi oficialmente anunciado, em virtude do sr. Régis Pacheco desejar, ainda, fazer os últimos retoques, quando na capital do país.

Novo ministro do Tribunal de Contas

INDICADO O SR. ROGÉRIO DE FREITAS PARA A VAGA DO SR. OLIVEIRA VIANA

O presidente da República dirigiu mensagem ao Senado indicando o nome do sr. Rogério de Freitas para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga verificada pela aposentadoria do ministro Oliveira Viana.

O sr. Rogério de Freitas nasceu em São Paulo, em 1896. E' filho do sr. Herculano de Freitas, figura de destaque da primeira República. Formou-se em Direito, em 1919, pela Faculdade de São Paulo. Nesse Estado exerceu, a seguir, várias funções públicas, inclusive a de promotor público em Campinas. Daí se transferiu para o Rio de Janeiro, em 1926, quando foi nomeado para o cargo de auditor do Tribunal de Contas da União.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS À POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Outras Missões Especiais designadas

Segundo o Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, foram designadas as seguintes missões especiais à posse do novo presidente da República:

COLÔMBIA — Dr. José Maria Villarreal, embaixador em Missão Especial; dr. Darío Botero Esaza, embaixador em Missão Especial; sr. Julio Ortega Otalora, secretário de Embaixada; e coronel Eduardo Villamil, adido militar.

ESPANHA — General de Exército Carlos Asensio Cavanillas, embaixador em Missão Especial; sr. José Rojas y Moreno, conde de Casa Rojas, embaixador em Missão Especial; srs. José Sebastián de Erico; Eugenio Montes; José Cárcer y Lassance, ministro conselheiro; Luís de Viñals y de Font, conselheiro da Embaixada; Oscar Peña Camus; Jorge Taberna Latasa, segundo secretário; Enrique Suarez de Puga y Villegas, terceiro secretário; tenente-coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar; Manuel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural e Román Escohotado Jimenez, adido de imprensa.

GRÃ-BRETANHA — Sir Neville Montagu Butler, K.C.M.G., C.V.O., embaixador em Missão Especial; vice-almirante R. V. Symonds-Tayler, K.B.E., C.B., D.S.C., comandante em chefe das Fôrças Navais da América e das Antilhas, ministro em Missão Especial; srs. M. S. Williams, conselheiro de Embaixada; capitão W. J. Yendall, R. N., chefe do Estado maior do comandante das Fôrças Navais da América e das Antilhas; capitão N. W. R. Bentinck, O.B.E.R.N., comandante da fragata "Bigbury Bay", conselheiro; capitão R. C. M. Luckwath, C.B.E., R.N., adido naval, conselheiro; e K. C. Christofas, N. B.E., primeiro secretário.

GRÉCIA — Dr. Paul Economou-Gouras, embaixador em Missão Especial.

PARAGUAI — Dr. Bernardo Ocampos, ministro das Relações Exteriores e Culto, embaixador em Missão Especial; dr. Fábio da Silva, embaixador em Missão Especial; sr. José Antonio Moreno Gonzalez, embaixador em Missão Especial; dr. Pacífico Montero de Vargas, sub-secretário de Relações Exteriores e Culto, embaixador em Missão Especial; sr. Angel Urbieta Closa, ministro conselheiro, ministro em Missão Especial: dr. Serafin J. Ricca, secretário; tenente-coronel Esteban López Martinez, adido militar; e major Geraldino Godoy.

AVIÕES SÔBRE A IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 20 (A. F. P.) — Informando a passagem de cem bombardeiros e caças provenientes da Bulgária, o rádio iuoeslavo anunciou que o govêrno da Iugoslávia tomou as medidas diplomáticas necessárias.

Os aparelhos atravessaram território iugoslavo entre às 19 horas e 30 minutos e às 20 horas e 30 minutos, tomando a direção de Titov Veles-Skoplie-Televo-Prezren-Sjakovitza.

Promoções no Ministério da Fazenda

VÁRIOS DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos: promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar, do Ministério da Fazenda; considerando de utilidade pública a Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal; reconhecendo de utilidade pública a Associação dos Sargentos do 11.º Regimento de Infantaria, com sede na cidade de São João Del Rei, em Minas Gerais; autorizando a abertura, ao Ministério da Educação, de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério, concedida ao prof. Mário Saraiva, da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil; autorizando a abertura, ao Ministério da Fazenda, de crédito especial, para regularização da despesa com o pagamento aos Estados Unidos da segunda prestação do Acôrdo de Empréstimo e Arrendamento, de 3 de março de 1942; autorizando o Poder Executivo a proceder à retificação do decreto de reforma do capitão da Arma de Engenharia, Gelício de Almeida Passos; aprovando e mandando executar o Regimento-Padrão das Coletorias Federais; e aprovando e mandando executar o Regulamento das Coletorias Federais.

O BRASIL de Norte a Sul

Pernambuco

NOVOS MELHORAMENTOS PÚBLICOS EM RECIFE

RECIFE, 20 — (Asapress) — A cidade viveu ontem uma tarde festiva com a inauguração, pelo governador Barbosa Lima e pelo prefeito, de importantes melhoramentos públicos. Primeiramente, foi lançada a pedra fundamental do Hospital de Pronto Socorro, seguindo-se a inauguração das novas instalações do Hospital Osvaldo Cruz, da faixa de calçamento até Tejipió, na rua que dá acesso à Maternidade dos Afogados, e o calçamento da praça 17, onde foi construído excelente abrigo de estacionamento para automóveis, sob o copado arvoredo ali existente. Foi inaugurado também, o calçamento que vai até à entrada do Horto Dois Irmãos, velha aspiração dos recifenses.

Alagoas

LIBERADO O COMÉRCIO DA FARINHA DE TRIGO

MACEIÓ, 20 — (Asapress) — A Comissão de Abastecimento liberou o comércio da farinha de trigo, devendo fiscalizar apenas a observância de preço do pão.

São Paulo

EXTINÇÃO DO JOGO

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — O titular da Delegacia de Jogos, sr. Carlos Ribas de Melo Leitão, acompanhado de vários investigadores, percorreram ontem todos os cassinos e casas de bingo existentes nesta capital, intimando os seus proprietários a encerrar suas atividades. Dentre outras pessoas, tomaram conhecimento da determinação daquela autoridade os responsáveis pelos cassinos de Vila Sofia, das Carpas, do Estoril e do Mito.

Paraná

USINA DE MADEIRA COMPENSADA

CURITIBA, 20 — (Asapress) — O Instituto Nacional do Pinho mandou construir junto ao Instituto Técnico de Bacacheri, uma usina de madeiras compensadas, a qual será posta em funcionamento no dia 27, em cerimônia presidida pelo sr. Virgílio Gualberto.

Minas Gerais

PARALIZADAS AS OBRAS DO CAMPO DE POUSO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 20 — (Asapress) — Foram paralizadas, sem justo motivo, as obras do campo de aviação local.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Instala-se, dia 24, a CESSE

Apresentação de candidatos à Escola Militar de Resende — Clube Militar — Casa do Sargento do Brasil

Instala-se, às 16 horas do próximo dia 24, no salão nobre do Ministério da Guerra, a Comissão Especial de Serviço Social do Exército.

Sabe-se que a C.E.S.S.E. se destina a planejar a organização do Serviço Social do Exército, recentemente criado pelo ministro da Guerra.

Nos dias 9, 12 e 15 de fevereiro próximo, serão iniciados, na Escola Militar de Resende, os exames médico, físico e intelectual para os candidatos inscritos à matrícula e rematrícula.

Os candidatos deverão apresentar-se à Escola Militar, onde ficarão alojados, dia 8 de fevereiro, levando carteira de identidade, calção e sapatos de ginástica, para o exame físico.

Para os candidatos civis será obrigatório o traje de passeio completo (com gravata) por ocasião da apresentação.

CLUBE MILITAR

Tendo em vista que o novo tipo de carteira social adotado demanda de dois a três dias para a sua confecção, as propostas de novos sócios que fôrem entregues na Secretaria após o dia 29 do corrente só serão despachadas depois do Carnaval.

O mesmo se dará com os pedidos de carteira para sócios afins, após aquela data.

A Diretoria, tendo em vista o que preserve o art. 93 do Regulamento, não autoriza a expedição de carteiras para sócios afins sem a exibição de documentos que provem o grau de parentesco co o sócio efetivo.

Para as festas de Carnaval não haverá convites nem ingressos. A entrada será feita exclusivamente com a apresentação da carteira social.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

CONSELHO FISCAL — O presidente da Casa convoca os membros efetivos e suplentes dêsse Conselho para uma reunião, amanhã, às 20 horas, sendo que o não comparecimento implica em eliminação do cargo.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

O curare dos índios na ciência moderna

O curare, aquêle tóxico que os índios empregam para envenenar as suas flechas, desempenha na ciência moderna um papel cada vez maior.

Há pouco discutiu-se no Congresso de Cirurgia em Francfort a utilidade, para a anestesia, de tão célebre veneno, que, extraído da casca de um cipó, é especialmente empregado na ervagem de suas flechas, pelas tribos do Amazonas e do Orinoco.

Já existem mais de 150 estudos que tratam do problema — «Curare ou não?», e já foi êsse tóxico, na forma de curarin ou tubocurarin, frequentemente aplicado em operação de pulmões.

Agora realizaram-se novas e importantes pesquisas na Suécia, país ao qual tanto devem a ciência e a prática médicas da nossa época.

O doutor Nils Emmelin, do Instituto Fisiológico de Lund fez uma série de experiências destinadas a provar os postulados anunciados em 1932 pelos Prêmios Nobel, sir Henry Hallet, Dale e Otto Loewi, segundo os quais os impulsos nas fibras parassimpáticas do sistema nervoso autônomo são transmitidos através dos gânglios, por meio da substância química acetilcolina.

Aquêles dois cientistas demonstraram que a acetilcolina atua como agente transmissor entre as fibras do sistema nervoso simpático. Porém, devido ao fato de estarem os gânglios dos nervos parassimpáticos tão estreitamente sujeitos aos órgãos respectivos, até há pouco se apresentaram dificuldades insuperáveis para provar que a acetilcolina serve como agente ativo também nêsse particular.

Agora conseguiu-se essa demonstração no Instituto Fisiológico de Lund. O doutor Nils Emmelin e o seu colaborador, doutor Anders Murén, paralizaram, por meio do curare, as fibras extremas dos nervos parassimpáticos e provaram, assim, que ao ser irritado, o nervo principal emite acetilcolina com o que essa tese se demonstrou aplicável também aos nervos parassimpáticos.

Assim, o curare descoberto e empregado como veneno mortífero pelos índios do Brasil, tornou-se, graças as esforços científicos dos mais avançados países, matéria preciosíssima para o progresso da ciência moderna.

SPECTATOR

O CRIME DE CARLOS FRIAS

Rafael Corrêa de Oliveira

PARA início de conversa devo dizer que não sou amigo pessoal do sr. Carlos Frias nem pertenço ao seu partido político. Não sou mesmo ouvinte de seus programas de rádio, porque não me sobra tempo para isso. Assim não tenho motivos especiais ou particulares para me interessar por sua sorte. Vejo o seu caso, apenas em função dos hábitos, costumes e processos da sociedade em que vivemos. Por isso mesmo não encontro explicações para a intransigência e severidade com que o sr. Carlos Frias está sendo tratado quando velhos e novos ladrões públicos e privados cruzam e recruzam as ruas da cidade, assaltam os Institutos, os bancos, a Carteira de Câmbio, os bens dos súditos do eixo, os negócios de compensação e ainda mandam e desmandam na vida política e administrativa do país. Tudo impunemente e até com honra e glória. E continuarão a mandar. Deus sabe até quando e em nome de que «experiências» manhosas e ruinosas...

O sr. Carlos Frias foi sempre um homem de boa reputação um profissional capaz, tendo conseguido vencer brilhantemente na profissão que adotou. Por motivos sentimentais, ao que me informam, assumiu a responsabilidade comercial, de uma «boite» dirigida por uma atriz de prestígio no público. O negócio, porém, não prosperou e à falta de experiência no arranjo das escritas hábeis deixou margem a irregularidades que podiam significar ignorância e nunca má fé... Quando há má fé os guarda-livros especializados compõem os números, o falido fica rico e o credor se arrisca a ir parar na cadeia.

O sr. Carlos Frias não é um hábil homem de negócios. A «boite» por êle patrocinada não poderia prosperar. Pois êsse ramo de negócio requer clientela rica e alegre. Ora, onde se encontram êsses elementos preciosos à vida de uma «boite»? No alto comércio, na alta finança, nos descuidistas e nos trabalhistas, — todos dispondo de recursos amplos para custear as noitadas alegres. Veja-se, por exemplo, o «Vogue». Não frequento casinos, ou restaurantes dêsse gênero, mas tenho informações do que ali se passa habitualmente. A sua clientela é grande e constante. Pode-se dizer que 10% são representados por pessoas ricas que gostam de divertir-se. Outros 10% por pessoas que se divertem à custa dos ricos. E os 80% restantes pela fina flor do trabalhismo «queremista» que pode gastar muito porque dispõe da vasta propriedade do **Pai dos Pobres**, que é um nababo na opinião do jovem Manuel Vargas: «O Brasil é uma fazenda. Meu pai é o dono. O povo é o gado.»

São êstes, portanto, os grandes fregueses do «Vogue», — os indispensáveis fregueses que atraem, agora, muito especialmente, os bajuladores, os especuladores, os financiadores de muitos e assombrosos empreendimentos para redenção do Brasil.

O sr. Carlos Frias, porém, patrocinou uma «boite» e largou-se a fazer propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes. Como arranjar freguesia? Êsse homem sisudo e impossível não tem amigos na roda alegre dos gozadores, não tem fortuna para ser **Pai dos Pobres**, não inspira simpatia aos espíritos «progressistas» que desejam reformar a Nação e desenvolvê-la, ora contrabandeando banha, ora exportando açúcar para a China em troca de automóveis americanos, ora comprando carvão de guerra ou fazendo inútil propaganda do café nos Estados Unidos.

Que interêsse poderia oferecer a «boite» do sr. Carlos Frias metido com um puritano, um tipo, enfim, insuportável, que não poderá nunca governar o Brasil por «ser honesto de mais»?

Então o negócio não marchou. As dívidas se acumularam. E nem ao menos ocorreu ao sr. Frias consultar um eminente jurista-trabalhista que em S. Paulo sempre realizou milagres, com o constituinte turco abrindo falência, não pagando a ninguém, ficando rico e ameaçando ainda de cadeia o credor recalcitrante. O sr. Frias agiu de boa fé. Não foi malicioso. Estava certamente disposto a pagar tudo quando pudesse. Por isso foi esbarrar na cadeia.

Assassinos da pior espécie estão aí a defender-se em liberdade. Os descuidistas que forçaram o sr. Neto Campelo a deixar o Instituto do Açúcar nada sofreram, antes ganharam muito, e gente sem rendas conhecidas derrama ouro na cidade, grandes falências de bancos e indústrias deslisam confortàvelmente no silêncio das acomodações e das influências fortes, mas a honorabilidade desta Nação não pode permitir que o sr. Carlos Frias acompanhe em liberdade a liquidação de uma «boite» insignificante de que foi fiador.

Quem quizer que engula êsse sapo. Eu não. Aposto dobrado contra singelo como se estivesse em causa o Pimpinela nada de igual ocorreria.

Quanto ao mais, devemos ainda ter esperanças na palavra final da Justiça se esta não acabar, como a Eleitoral, espetada nas baionetas de dois generais bravamente democratas.

Mas os senhores não acham isto aqui muito parecido com a sociedade russa dos livros de Gogol e Tolstoi?...

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

PEDICUROS

Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuro "Dr. Scholl", inclue o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.



Lojas Dr Scholl
RUA B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

Novo tratamento da asma e bronquite asmática

DR. PEDRO CORÊA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfermos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora, à venda o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto ímpar, faz desaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante, é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alegria é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma: portanto, é contra esta moléstia que o ASMIOL assume maior importância.

Instituto dos Industriários

Aviso aos associados

Acham-se abertas inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. — Informações no local, isto é, nas estações — de Padre Miguel e Moça Bonita. —

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168, 6º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

COMPRO
dormitórios e salas de jantar. BRAGA — Tel. 43-6816

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone Sr. ABRHAM
43-9232

SERVENTES
Precisa-se para serviço em grande fábrica de produtos em cimento armado. Tratar diàriamente à Avenida Suburbana, 757

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719 R.

DÔRES REUMATISMAIS
Tratamento Moderno pelas ondas ultra-sônicas. — Dr. L. PARACAMPO. — Rua Santa Luzia 798 — 9º andar, sala 902 — Edifício do Clube Militar.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00, de senhora, com cordonete, Cr$ 250,00 pulseira champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel. 37-5432.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar — Telefone 42-6814 Residência 47-1321

CAXAMBU'
Hotel - Santos
Diárias modicas
Informação no Rio, pelo tel.: 28 2297

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, nº 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

? CHUVA ? !
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Regina Hotel
REGINA HOTEL
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA.
Rio de Janeiro



CERVEJA CAYRÚ

Grande ou Pequena -
Diferentes no tamanho,
iguais na qualidade.

XAVIER . A . 4

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ"

Feminá modas

CONTINÚA A GRANDE LIQUIDAÇÃO TOTAL DO SEU MODERNO ESTOQUE

PARA A ENTREGA DA LOJA!

Aproveitem esta única e excepcional oportunidade de comprar bem aos mais baixos preços

Vestidos, costumes, casacos, saias, calças, blusas, malhas finíssimas, lingerie, maillots, shorts, etc., etc.

Feminá modas

AV. 13 DE MAIO, 64-A

(Esquina da Av. Almirante Barroso)

Aceitamos propostas para a venda de tôdas as nossas instalações.

REDUÇÃO NA MÉDIA GLOBAL

Em telegrama ao prefeito, pais de candidatas ao Instituto de Educação pedem que, em lugar de 70, seja fixado o limite mínimo de 50 para ingresso nesse estabelecimento

Em reunião ontem realizada, um grupo de pais de candidatas à primeira série ginasial do Instituto de Educação decidiu enviar o seguinte telegrama ao prefeito desta capital:

«General Mendes Morais, digníssimo Prefeito do Distrito Federal — Palácio Guanabara — Rio — Pais candidatas primeira série ginasial Instituto Educação confiantes espírito liberal vossa excelência conhecedores carinhoso tratamento vossa excelência dispensa estudantes cariocas, apelam para valiosa interferência vossa excelência sentido ser pleiteada junto ilustre professor Mário Brito que média global ingresso aquêle Instituto seja cinquenta como anos anteriores conforme também acontece ingresso outros ginásios ensino federal. Justifica êsse apêlo fato só restarem 111 candidatas fazendo última prova concurso depois conseguirem êxito provas eliminatórias aritmética português dentre 2.033 candidatas. Provàvelmente número 110 fique ainda reduzido depois resultado terceira última prova segunda-feira. Assim sendo número final aprovadas será menor que vagas existentes segundo edital. Pelos graus já conhecidos sòmente 25 ou 30 meninas conseguirão média global setenta, e as restantes obterão média global até cinquenta. Dêsse modo ingressando tôdas aprovadas até média cinquenta não haverá excesso lotação aquêle Instituto. Ato benevolente vossa excelência permitindo seja baixada valor média global nenhum ônus ou dificuldade acarretará Instituto e recompensará grande sacrifício e esforços êsses estudantes esperançosos. Atenciosas saudações. (Seguem-se as assinaturas»).

COPACABANA — Vendo 6 apartamentos perto do Lido, com varanda, 1 sala grande, 2 quartos amplos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada Cr$ 1.950.000,00. Preço de ocasião. Ver e tratar 27-4396 das 11 às 15 horas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL E PRAÇAS REFORMADAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão comparecer no Serviço de Saúde da Corporação, às 8h 30m, do dia 26 do corrente, o oficial e as praças seguintes:

— 2º tenente Antônio Francisco de Oliveira; 1º sargento José Alves; cabo de esquadra Demerval Ferreira Pacheco; músicos de primeira classe Benigno Cavalcante de Albuquerque e Francisco Antônio dos Santos; e, soldados Otelo Russel, Pedro de Sousa (3º), todos reformados, para efeito da lei n. 1.050, de 3 de janeiro de 1950.

MATRÍCULA NA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

A inscrição para o concurso à Escola de Formação de Oficiais será feita:

Para as praças da Polícia e civis que satisfaçam a tôdas as exigências regulamentares, mediante petição dirigida ao comandante geral, a qual acompanhada da documentação exigida, deverá dar entrada na Secretaria da Escola, de 1 a 31 de janeiro.

OBS.: — Maiores detalhes poderão ser obtidos na Diretoria de Instrução. — Avenida Salvador de Sá, 2. — Quartel do Regimento de Cavalaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o general comandante geral exarou os seguintes despachos:

— de Ilion Monteiro da Penha, pai dos menores Maria da Penha, Nazarete e Ercília, irmãs solteiras do soldado Nilo Guimarães, Monteiro, já falecido, pedindo expedição de títulos de pensão provisória: — «À Contadoria para os devidos fins».

— do soldado Euclides de Lima Braga, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa d. Maria Braga de Araújo: — «Concedo»;

— do cabo de esquadra Presciliano Vaz Teixeira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa d. Maria José Alves Teixeira: — «Concedo»;

— das firmas A. Pereira Gonçalves; Mesquita Ferreira & Cia. Limitada; Cardoso, Costa & Cia. Ltda.; Messider S. A. Exportadora e Importadora; Duarte, Neves & Cia. Ltda; A. Casa Abílio F. Magalhães — Tecidos Limitada; Santos & Ventura Ltda.; Ferreira de Matos & Cia. Ltda.; Ramoro Ribeiro & Cia.; e. Morses Alves — Fornecimentos e Confecções Ltda., pedindo inscrição para fornecimento a esta P. M., no corrente ano: — «Deferido».

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1950 (13.º ANO DE FUNCIONAMENTO)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
INVERSÕES			
Imóveis		1.808.868.102,80	
Empréstimos Hipotecários		957.239.826,10	
Títulos de Renda		653.097.567,00	
Financiamentos Especiais		203.301.515,00	
DIFERENTES BENS MÓVEIS			
Inventário	54.340.982,40		
— Depreciações	17.737.708,50	36.603.273,90	
Inversões Diversas		32.218.972,80	3.691.329.257,60
DISPONIBILIDADES			
DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
A Prazo	416.701.218,50		
Do Movimento	231.105.825,90	647.807.044,40	
ENCAIXES			
Da Tesouraria Geral	59.539,70		
Dos Órgãos Locais	180.959.203,40		
Dos Serviços Especiais	295.000,00	181.313.743,10	
Disponibilidades Diversas		25.413.815,20	854.534.602,70
VALORES EM TRANSIÇÃO			
Adiantamentos e Depósitos		4.428.353,80	
Recolhimentos e Créditos após efetuados		97.961.458,00	
Transitoriedades Imobiliárias		48.999.107,20	
Diferentes Responsabilidades de Terceiros		6.479.478,40	
Existências de Movimentação		68.768.656,30	
Adiantamentos a Entidades Oficiais		4.456.358,50	
Valores em Transição Diversos		1.500.148,70	232.593.560,90
Soma do Ativo Realizado			4.778.457.421,20
VALORES A REALIZAR			
Responsabilidades da União — Q. P.		3.538.043.000,00	
Responsabilidades de Empregadores		453.237.624,00	
Responsabilidades Devedores Imobiliários		88.368.370,40	
Valores a Realizar Diversos		108.856.205,30	4.188.505.199,70
Soma do Ativo Total			8.966.962.620,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS			
Responsabilidades por Custódia		629.221.959,00	
Garantias de Funções e Contratos		58.241.780,80	
Financiamentos Hipotecários Contratados		264.731.804,80	
Financiamentos Especiais Contratados		10.000.000,00	
Obrigações de Guerra de Associados		6.536.900,00	
Contas de Compensação Ativas Diversas		1.362.042,10	
Soma		970.094.486,70	

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIBILIDADES			
RESTOS A PAGAR			
Benefícios	33.705.027,10		
Despesas de Administração	25.355.561,90		
Restos a Pagar Diversos	34.668.367,30	93.728.956,30	
DEPÓSITOS DE TERCEIROS			
Arrec. para Dif. Entidades	146.302.341,60		
Dep. Adq. Valores s/Promessa	17.045.623,90		
Diferentes Depósitos	25.026.943,80	188.374.909,30	
Exigibilidades Diversas		10.838.302,70	292.942.168,30
RESERVAS ESPECIAIS			
RESERVA DE OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS			
Reserva de Seguros de Vida		5.788.000,00	
Reserva para Aumentos Bienais		149.200.000,00	154.988.000,00
FUNDO DE GARANTIA			
FUNDO DE GARANTIA REALIZADO			
Que assim se discrimina:			
RESERVAS TÉCNICAS			
De Benefícios Concedidos	6.727.300.000,00		
De Benefícios a Conceder	2.504.300.000,00		
Soma	9.231.600.000,00		
Menos:	4.901.072.747,10	4.330.527.252,90	
«Deficit» Técnico		4.188.505.199,70	8.519.032.452,60
Fundo de Garantia a Realizar			
Soma			8.966.962.620,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS			
Custódia de Títulos		629.221.959,00	
Valores de Terceiros em Garantia		58.241.780,80	
Financiamentos a Conceder		264.731.804,80	
Financiamentos Especiais a Conceder		10.000.000,00	
Selos de Obrigações de Guerra		6.536.900,00	
Contas de Compensação Passivas Diversas		1.362.042,10	
Soma		970.094.486,70	

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1951.

WALNIR ANTONIO LUIZ
Contador Geral
Registro n. 1.738

JOAO LYRA MADEIRA
Atuário

ALIM PEDRO
Presidente

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO — 1950

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
CONTRIBUIÇÕES			
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS			
Realizado	854.919.079,40		
A Realizar	85.123.650,60	940.042.730,00	
CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES			
Realizado	854.919.079,40		
A Realizar	85.123.650,60	940.042.730,00	
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO			
Realizado	80.402.476,10		
A Realizar	859.640.253,90	940.042.730,00	2.820.128.190,00
RECEITA DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA			
Receita de Assistência Farmacêutica		367.147,20	
Indenizações por Serviços Prestados		14.777.035,50	15.144.182,70
RENDAS PATRIMONIAIS			
JUROS BANCÁRIOS			
Realizado	17.249.814,50		
A Realizar	14.255.694,30	31.505.508,80	
RENDA DE TÍTULOS			
Realizado	17.661.513,70		
A Realizar	17.931.969,60	35.593.483,30	
RENDA IMOBILIÁRIA			
Realizado	84.070.825,10		
A Realizar	38.667.511,50	122.738.336,60	
RENDA DE FINANCIAMENTOS ESPECIAIS			
Realizado	4.134.318,60		
A Realizar	9.832.685,70	13.967.004,30	
RENDAS PATRIMONIAIS DIVERSAS			
Realizado	198.585,00		
A Realizar	83,30	198.668,30	204.003.001,30
RECEITA DE INFRAÇÕES			
JUROS DE MORA			
Realizado	38.436.368,90		
A Realizar	28.750.287,00	67.186.655,90	
MULTAS			
Realizado	2.688.535,80		
A Realizar	17.838.643,10	20.527.178,90	87.713.834,80
RECEITAS DIVERSAS			
Indenizações de Acidentes do Trabalho		4.404.419,40	
Transferências de Outras Instituições		449.698,30	
Reversões de Exercícios Anteriores		153.997,40	
Doações de Diferentes Valores		273.000,00	
Indenizações por Serviços Prestados		5.624.192,10	
Reversões por Prescrição Legal		98.388,10	
Receitas Eventuais		93.758,30	11.097.453,60
Soma da Receita:			
Realizado	1.980.922.232,80		
A Realizar	1.157.164.429,60		3.138.086.662,40

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
BENEFÍCIOS			
Aposentadorias		494.286.315,40	
Pensões		166.145.393,80	
Auxílios-Enfermidade		281.484.611,50	
Auxílios-Funeral		4.356.297,40	946.272.618,10
DESPESA DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA			
Despesa de Ambulatórios		18.342.482,30	
Despesa de Hospitais		959.896,30	
Despesa de Farmácias		987.676,10	
DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO			
Pessoal	8.596.944,30		
Material	105.980,00		
Outras Despesas de Administração	1.099.812,80		
Depreciações	35.667,00	9.838.404,10	30.128.455,80
ADMINISTRAÇÃO			
Pessoal		163.814.364,50	
Impressos e Artigos Diversos		7.697.728,00	
Diferentes Despesas Administrativas		23.540.180,00	
Diferentes Despesas Patronais		8.711.484,60	
Despesas Esp. de Arrecadação e Fiscalização		7.858.283,60	
Despesas Especiais de Benefícios		25.324.772,60	
Depreciações e Inutilizações		2.913.022,00	239.859.835,30
DESPESAS DIVERSAS			
Transferências e Restituições		13.634.804,80	
Devoluções de Exercícios Anteriores		742.002,40	
Juros Passivos		3.848,70	
Insubsistências do Ativo		5.891.042,20	
Despesas Compulsórias Especiais		40.691.369,40	
Despesas Eventuais		111.830,10	61.074.897,60
Soma da Despesa			1.277.335.809,80
Saldo, transferido para			
RESERVAS ESPECIAIS			
RESERVA DE OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS			
Reserva de Seguros Vida	896.000,00		
Reserva para Aumentos Bienais	46.814.697,30	47.710.697,30	
FUNDO DE GARANTIA			
Fundo de Garantia Realizado	655.875.725,70		
Fundo de Garantia a Realizar	1.157.164.429,60	1.813.040.155,30	1.860.750.852,60
Soma			3.138.086.662,40

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1951.

WALNIR ANTONIO LUIZ
Contador Geral
Registro n. 1.738

JOAO LYRA MADEIRA
Atuário

ALIM PEDRO
Presidente

Compre esta Semana

6 artigos • preços • dias

Vistoso jôgo para mantimentos em puríssimo alumínio marca "YASA", com 5 peças em diferentes tamanhos, por ...

99,50

Belíssimo porta retratos, moldura em "plastico - Cristal" com lindas estampas 20 x 15 peça de grande ornamentação, por ...

19,50

Utilíssimo depósito para leite com capacidade para 2 litros, em alumínio de boa qualidade marca "YASA", artigo indispensável às donas de casa, por

19,50

Excelente caçarola, tamanho 18, em puríssimo alumínio marca "YASA", cabo de madeira inteiramente reforçado, por apenas

21,50

Meia dúzia de xícaras de vidro, desenho diagonal, excelente artigo para uso diário, por ....

24,50

Excelente caçarola tamanho 20, em puríssimo alumínio marca "YASA", cabo de madeira inteiramente reforçado, por apenas

26,50

O CRUZEIRO

R. Assembléia, 50 - 54 e 60 — Av. N. S. Copacabana, 557

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Entrega das medalhas de Campanha no Atlântico Sul aos jornalistas agraciados

Atendendo às propostas do ministro da Aeronáutica, o presidente da República conferiu a Medalha de Campanha no Atlântico Sul aos jornalistas que fizeram parte da frente interna, durante a guerra, isto é, os que colaboraram no êxito das operações militares. O tenente-brigadeiro Armando Trompowski resolveu proceder pessoalmente à entrega das medalhas, tendo marcado a cerimônia para amanhã, às 11 horas, no salão nobre do Ministério. Ao iniciar a solenidade, dirigirá algumas palavras aos agraciados, que manifestarão seu reconhecimento através de dois intérpretes, os jornalistas Herbert Moses, presidente da ABI, e Alberto Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Estarão presentes o chefe do gabinete ministerial e todos os auxiliares imediatos do titular da pasta.

Das 17 horas e 30 minutos às 19 horas e 30 minutos, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas agraciados oferecerão um coquetel à sra. Sephora Trompowski e tenente-brigadeiro Armando Trompowski, tendo convidado para participarem dessa recepção o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, majores brigadeiros Apel Neto, Guedes Muniz, Ajalmar Mascarenhas e outras altas autoridades da FAB.

Entre os jornalistas agraciados, figuram os nossos confrades Herbert Moses, Alberto Pôrto da Silveira, Francisco de Assis Chateaubriand, Antônio Vieira de Melo, Luís Severiano Albeire Júnior, J. E. Macedo Soares, Elmano Cardim, Carlos Rizini, Heitor Moniz, José Augusto Rodrigues, Orlando Ribeiro Dantas, Fausto G. Almeida, Roberto Marinho, Costa Rêgo, Lopo Coêlho, Alberto Lima, Martins Carlos, Fernando Licarião, Martins Alonso, Herbert Richers, Cândido Campos, Cassiano Ricardo, Austregésilo de Ataíde, Danton Jobim,, Renê Deslandes, Paulo Correia, Carvalho Neto, Nogueira Acioli, Abelardo Romero, Alves Pinheiro, Fernando Rodrigues, Anézio Amaral, Hermano Requião, Álvaro Gonçalves, Vitor Gargaglione, Alberto Botelho, Aurélio de Andrade, Vanderlino Nunes, Álvaro Bragança, Abner de Freitas, José Caó, João de Lorenço, Renato Almeida, Heron Lima Domingues (Reporter Esso), Afonso Lourada, Raul de Pollilo, Célio de Barros, Mário Martins, Álvaro Verneck, Rafael Barbosa, Ricardo Marinho, José Garcia, J. O. Orlandini, J. M. Dias Meneses, Miguel Arco e Flexa (falecido), Rodolfo de Carvalho (falecido), Francisco Galvão (falecido), Frederico Barata, Euclides Deslandes, Roberto Groba, Giuseppe Amado, Mário R. Filho e Otávio de Castro.

PRIMEIRA JORNADA DO SERVIÇO DE SAÚDE

A sessão solene de encerramento da Primeira Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica, comemorativa do transcurso do décimo aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, está marcada para hoje, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação. À tarde, os jornadinos serão homenageados com um programa turfístico, no Hipódromo Brasileiro, tendo o Jockey Club permitido o livre ingresso do pessoal da FAB. Ontem, à tarde, o brigadeiro Ferreira Mendes, presidente da Comissão Executiva, ofereceu um coquetel, no Clube de Aeronáutica.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONAUTICA

Já estão sendo distribuidas as reservas de mesas para as festas carnavalescas dos dias 3 e 5 de fevereiro, no Clube de Aeronáutica. Os salões estão sendo artisticamente decorados sob o motivo espanhol "Uma Noite em Sevilha". Os interessados poderão se inscrever na lista de candidatos à reserva de mesas, havendo localidades no salão, na varanda e no jardim.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DA ECEMAR

Em cerimônia assistida pelo ministro, representado pelo oficial de seu gabinete, tenente-coronel aviador Hermes E. da Fonseca; brigadeiro Inácio de L. Daher, diretor geral do Pessoal, e outros oficiais superiores e subalternos, assumiu o comando da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho.

O coronel aviador Nélson Freire Lavanère Vanderlei, ao transmitir o cargo, pronunciou palavras de elogio ao brigadeiro Reinaldo de Carvalho. O novo comandante também usou da palavra, para dizer que envidaria todos os esforços no sentido de corresponder à confiança com que fôra distinguido.

SEGUE PARA OS ESTADOS UNIDOS

A fim de assumir a sua nova função junto à Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, embarca para os Estados Unidos, na próxima quarta-feira, o primeiro tenente intendente José Epaminondas Granja. O novo auxiliar da CAB viajará pelo vapor "Uruguai" e ao seu embarque comparecerão, incorporados, os oficiais da Diretoria de Saúde, onde ultimamente servia.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

O ministro autorizou o funcionamento do Aero Clube de Planaltina, no Estado de Goiás.

COBRANCA EXECUTIVA DE TAXAS AEROPORTUARIAS

Não tendo diversas companhias, até agora, comprovado na Diretoria de Aeronáutica Civil o pagamento proveniente das taxas aeroportuárias, e como se esgotou o prazo que lhes fôra concedido, foram as respectivas guias encaminhadas à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, no sentido de ser processada a cobrança executiva das dívidas.

CHEFIA DO GABINETE DA DIRETORIA DE SAUDE

Por ter entrado em licença especial o tenente-coronel médico João Carlos Cagiano, assumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Saúde, cumulativamente com a função que já exerce, o coronel médico Luís Belmonte Montojos.

ESCOLA PREPARATORIA

Relação dos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, cujos requerimentos tiveram o seguinte despacho do diretor geral do Ensino: — Adroaldo Ferreira. — "Submeta-se a concurso, devendo substituir atestado de solteiro"; Antônio de Araújo Farias. — "Submeta-se a concurso, devendo substituir o atestado de solteiro e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Augusto Plínio do Nascimento. —

Sessão solene de encerramento da Primeira Jornada do Serviço de Saúde — Assumiu o cargo o novo comandante da ECEMAR — Taxas aeroportuárias em cobrança executiva — Novos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola Prep. de Cadetes

"Submeta-se a concurso, devendo apresentar nova certidão de idade e certificado correspondente ao curso"; Alberto de Gusmão Coêlho. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma da certidão de idade e apresentar certificado de conclusão de curso"; Airton Macini. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar o atestado de bons antecedentes"; Ataíde Guimarães Júnior. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar o atestado de bons antecedentes e reconhecer a firma do certificado correspondente ao curso"; Aderbal Gomes de Campos. — "Submeta-se a concurso, devendo datar os documentos"; Carlos Alberto da Cunha Meneses. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar novo atestado de bons antecedentes"; Cristóvão Colombo de Queirós Bandeira. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do atestado de imunização e do certificado correspondente ao curso"; Cecil Barbosa Notingham. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerente e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Carlos Luciano Bezerra da Fonseca. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma da certidão de idade e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Carlos Antônio Campaini. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar nova certidão de idade"; D'Orassy Luize. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar o certificado correspondente ao curso e reconhecer a firma do requerimento"; Evaldo Evandro Carneiro Martins. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerente e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Edgar Tavares de Sousa. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma da certidão de idade"; Eldir Guimarães Portugal. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do atestado de solteiro; Fernando de Oliveira Cardoso. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerimento"; Felisberto Bertola. — "Submeta-se a concurso, devendo assinar o requerimento e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Francisco de Magalhães Benevides. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerente"; Francisco de Assis Linhares Lima. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerente e apresentar o certificado correspondente ao curso; Flávio Lima de Miranda. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerimento e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Francisco Jaques Furtado de Andrade. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma da certidão de idade"; Gildo Cavalcante Brito. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar a certidão de idade e o certificado correspondente ao curso"; Gilberto Cavedagne. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar o atestado de bons antecedentes, reconhecer a firma do certificado correspondente ao curso e substituir a certidão de idade"; Hélius Marques de Sousa. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma do requerimento e apresentar o certificado correspondente ao curso"; Hamilton Mota. — "Submeta-se a concurso, devendo substituir o atestado de solteiro"; Ivo Assis Campos Flores. — "Submeta-se a concurso, devendo reconhecer a firma da certidão de idade"; Ivan Braga Medrado. — "Submeta-se a concurso, devendo substituir a certidão de idade"; João Berckmans de Arruda Silva. — "Submeta-se a concurso, devendo apresentar prova de tutela e apresentar o certificado correspondente ao curso".

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, nº 93, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22.7237

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 34, 2º. andar. — Telefone 42-1279.

DR. CLÁUDIO M. AZEVEDO

PEDIATRIA

Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefone 43-6591

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos — Avenida Rio Branco, 277 — Apartamento 507. — Tel. 22-1088.

MANGAS DE VASSOURAS

SITIO DO BREJO

Vendem-se a Cr$. 60,00 por caixa com 60 a 70 frutos. O pagamento antecipado facilita a entrega em casa do comprador. Encomendas pelo telefone 26-4200.

TERRENO

Vende-se um todo murado de fundos, com 664m2., entrada independente de 2,50m servindo para indústria ou para construção de casas ou apartamentos, à rua Padre Ildefonso Penalba antiga Tenente Costa, tratar com Annunzio à rua Honório 495 — T. Santos.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7161

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 43 7180

SANTA MARIA GORETTI — Meu coração agradecido. DIVA NOGUEIRA

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folhetos a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

Rádios?

Compre em casa especializada

Casa Yolanda Porto

145 — RUA URUGUAIANA — 145
(Telefone : 43-4403)

Esquina de Teófilo Otoni — Rio de Janeiro

BIG VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Fantasias e trajes esportes

PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

A - CONJUNTO "PESCADOR"
Blusa olímpica em malha fio de escócia...... $ 35,
Calça 3/4 de gorgurão praiana............ $ 78,
Capuz e faixa em malha fio de escócia listrado, com franja......... $ 59,
"Pescador" completo
Tam. 40 a 48.
165,

B - BROTINHO DO AMOR
Blusa em superior malha fio de escócia. Decote assimétrico. Um ombro descoberto. Todas as côres... $ 49,
Short em velutine esponja.......... $ 98,
Bonet de palha trançada .... $ 19,
"Brotinho do amor", completo.
Tam. 40 a 50. **160,**

ENTRE NO CORDÃO COM UMA FANTASIA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

C - SARAVÁ Macacão frente única em gorgurão "Praiana" enfeitado no busto com bordado inglês. 2 bolsos salientes. Côres: marinho, bordeaux, azul-rei, cinza e verde. Tam. 40 a 50. **175,**

D - CONJUNTO TIROLÊS COMPLETO **340,**
Blusa em cambraia bordada................ $ 78,
Calça de tecido feito à mão, c. vistoso bordado $ 195,
Chapéu de feltro........................ $ 78,

E - SIRIDÓ Macacão em gorgurão "Praiana". Manga japonesa. Fecho eclair em toda frente. Lindas combinações de côres: Tam. 40 a 50. **195,**

F - MACACÃO "ZUM-ZUM" Em gorgurão, calça 3/4. Manga japonesa, abotoado até a cintura. Fecho eclair. Côres: marinho, bordeaux, azul-rei, verde. Tam. 40 a 50. **150,**

G MARINHEIRO DA FOLIA Frente-única Gorgurão "Praiana", azul-marinho. Gola grande separada, podendo ser usado com ou sem gola. Bolsos salientes. Fecho eclair na fente. Gorro branco. Tam. 40 a 50. **250,**

H-MARINHEIRO FRANCÊS Blusa em fina malha fio de escócia - 49, Calça comp. em gorgurão "Praiana" - 88, Chapéu de marinheiro francês - 35, "Marinheiro francês" completo. Tam. 40 a 50. **165,**

CONFETI
sacos de 250 grs 6,
" " 500 grs 11,

LANÇA PERFUMES
Metálicos
Rodouro 100 grs. 25,
" 200 grs. 35,
Rodonovo 100 grs. 20,

SERPENTINA
de ótima qualidade. Pacotes com 20 rôlos tam. grande 7,90

BONET "FOLIA" em gabardine 29,

A EXPOSIÇÃO CARIOCA FICA ABERTA TODAS AS SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Carioca - esq. Gonçalves Dias

C-0597

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

TEATRO

Medalha de ouro para Valter Pinto



Empresário Válter Pinto

Detentor em 1947 da medalha de ouro como o maior realizador teatral do ano, Válter Pinto acaba de receber da crítica outra medalha, esta correspondente no ano de 1949, quando êsse empresário apresentou a revista «Esta com tudo e não está prosa». Ao que se murmura, Válter Pinto será o candidato vitorioso de 1950, graças à revista de sua autoria e de Freire Jr. — «Mulé macho, Sim sinhô», em cartaz há meses e sempre com êxito.

Último domingo na revista «Cuba Livre»

Chega hoje ao término de sua carreira a revista carnavalesca «Cuba Livre», original de Geysa Bôscoli e Ari Barroso, que há mais de um mês está em cena no teatro Jardel, como sucesso do elenco liderado por Válter Dávila e Mary Lincoln, que conta com a colaboração de Evilazio Marçal, Ampalito Reyes, Elvira Figueiredo, Irmãs Parisi e outros elementos.

Depois do carnaval o Teatrinho será ocupado pela nova Companhia que Derty Gonçalves e iá organizando.

Várias Notícias

Hoje à tarde, no Teatrinho Jardel, será apresentada a peça infantil «Rainha Mangangá», baseada na história de Branca de Neve.

* * *

Continua o sucesso de Procópio Ferreira na comédia de R. Magalhães Jr. — «Essa mulher é minha», ora no cartaz do Teatro Serrador.

* * *

Geysa Bôscoli será a parceira de Hélio Ribeiro na revista «Escândalos 1951», que servirá para registrar a volta de Bibi ao teatro de revista, no próximo dia 2 de março no Teatro Carlos Gomes. No elenco teremos como maestro Vicente Paiva, como coreógrafo Eladio Alonso, como contra-regra Antônio Amaral. Mara Rubia estará ao lado de Bibi e Silva Filho defenderá a parte cômica, com Carlos Tovar. O professor Otávio Rangel será o diretor de cena e ensaiador da companhia.



Elvira Figueiredo, uma das atrizes que emprestaram sua valiosa colaboração ao desempenho da revista "Cuba livre", que hoje se despede do Teatrinho Jardel.

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 783 o seguinte programa:

PIANISTA PIERA BRIZZI:

GALUPPI: Sonata em Dó menor (Larghetto, Allegro non troppo, Allegro assai).

BEETHOVEN: Trinta e duas Variações em Dó menor.

PETRASSI: Tocata.

VIOLONCELISTA RENZO BRANCALEON,

com o concurso da pianista

PIERA BRIZZI:

VIVALDI: Sonata em Mi menor (Largo, Allegro, Largo, Allegro).

RESPIGHI Adagio e Variazioni.

P. DE CASTRO: Meditação.

HOJE

Das 10 ás 11 horas, pelas emissoras:

TAMOIO .... 900 Kcs.
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 ás 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Club do Brasil

QUARTA-FEIRA das 11,30 ás 12 hs: Mayrinck Veiga; das 20 ás 20,30 hs: Roquette Pinto



CINEMATOGRAFIA

"Crepúsculo dos deuses"

«SUNSET BOULEVARD», película Paramount (1950), a ser exibida. Direção: Billy Wilder. Produção: Charles Brackett. Cenário: Brackett, Wilder, D. M. Marskman Jr. Fotografia: John F. Seitz. Música: Franz Waxman. Elenco: William Holden, Glória Swanson, Eric Von Stroheim, Nancy Olson, Fred Clark, Lloyd Gough, Jack Webb, Cecil B. de Mille, Heda Hopper, Buster Keaton, H. B. Warner, Franklyn Farnum, Ray Evans, Jay Livingston, Larry Blake, Charles Dayton.

Da produção de 1950 da Paramount, êste é dos poucos que se salvam. Ainda não foi exibido no Brasil, senão em caráter privado. Brevemente, porém, estará no cartaz.

Gira em tôrno de um drama passional vivido por gente de Hollywood: Norma Desmond (Glória Swanson), «estrêla» famosa do silencioso, desajustada ante a atual técnica do sonoro, saudosista de fama, emocionalmente desequilibrada, a um passo da alienação total, está, além disso, apaixonada por jóvem «screen writer» da nova geração cinematográfica (William Holden). Seu ex-marido (Erich Von Stroheim) serve-lhe de mordomo, numa mansão abandonada e sombria, onde só os dois vivem, ela respirando a atmosfera do passado, quando «garota» de Mack Sennett, ou quando se deixava dirigir pelo mestre De Mille (que vive no filme uma ponta recordando isso), e êle mantendo acesa a auréola da mulher, para evitar funesto desenlace.

* * *

Claro está que a responsabilidade de Wilder e Brackett (únicos esteios de uma Paramount decadente, arrazada por Leisen & Cia.) foi posta em risco, diante de tal argumento, adrede preparado para efeito estético, para sublimar-se como drama. Havia o perigo do «realístico» convencionalismo, que, de fato, existindo na base do entêma imaginado por êles, passou à realização, contaminando o enrêdo e a narrativa, que, afinal, se perdeu em soluções por vêzes arbitrárias, quando não ingênuas (o caso do macaco, e dá caminhada para a morte na piscina).

* * *

Wilder e Brackett atuam juntos há anos, e possuem boa escola. O primeiro, austríaco, trazido à tela por Siodmak, teve contáto com Lubitsch (colaborou em «Ninotchka» e outras obras dêste). O segundo americano, dono de invulgar espírito, é responsável por argumentos fortes, coloridos de interêsse humano. Em 1945 brilharam com magistral estudo psicológico do alcoolismo («The Lost Week-end» ou «Farrapo humano»). Já em 1943, haviam realizado, juntos, aceitável drama de espionagem (Five Graves to Cairo), com Stroheim em papel destacado. Um ano depois, Wilder faria, na Paramount, aquêle intenso «Double Imdenity», também no setor psicológico, depois de nos ter dado humana comédia em 1942, com «The Major and the minor».

* * *

No caso de «Sunset Boulevard», sentiram bem o aspecto de comiseração e tristeza da história, cunharam os tipos com esmerado gôsto, forjando em Holden, ator medíocre, definitivo tipo de «gigolô» sentimental, que não quer explorar a infeliz mulher, nem tampouco livrar-se, para sempre, da incômoda situação. Erich Von Stroheim encarrega-se, sòzinho, de agigantar sua melancólica parte, à qual toca o climax do argumento (a cêna em que dirige a tresloucada Norma). Glória Swanson é a atriz «old fashioned», de gestos amplos, o grandiloquente sentimentalismo — papel que joga com remarcado equilíbrio cênico.

A realização é segura, mesmo quando tropeça na falta de lógica do cenário (a citada cêna da piscina, por exemplo), ao qual se deve imputar não só defeitos, mas também, atrevido senso de especulação, tom maginoso, e espírito realístico. A fotografia tem acentos escuros impressionantes, e a partitura de Waxmann reveste-se de profundeza condizente com o conjunto. Os planos são combinados por apurada técnica, a montagem, em «slow», cria o fundo carregado necessário, as nuances do enrêdo (humorismo, romance, drama, tragédia) são dispostas com relevante intuição plástica e humana, e os intérpretes orientados hàbilmente.

Onde o filme claudica é no caráter artificioso, na morbidez «a outrance» (o caso dos ratos, por exemplo), por onde se nota que Brackett e Wilder quiseram reviver, de qualquer modo, a fôrça de «The Lost week-end». Não se aperceberam, porém, que naquêle havia espontâneidade...

Cotação: 3 — razoável
Ritmo: apreciável
Enrêdo: forte
Fotografia: cuidada
Interpretação: segura

HUGO BARCELOS

«Loucuras de amor»

"Loucuras de Amor" será exibido, a partir de amanhã, nos cinemas: Roxy — Império — Icaraí e Capitólio (Petrópolis).

Ao lado de Rosalind Russell, estarão Robert Cummings, Marie McDonald, Gig Young, Henry Davenport, Fay Baker e Katharine Warren.

«Através do furacão»

"Através do furacão" será apresentado, a partir de amanhã, nos cinemas Vitória, Iris e Pirajá, simultâneamente.

Além de Broderick Crawford, dêle participam John Ireland, Ellen Drew e Edgar Buchanan.

Filme dirigido por Earl McEvoy.

«Maldição»

O filme da Republic, "Maldição", será exibido, a partir de amanhã, nos cinemas: Palácio — Rian — Maracanã —Avenida — Odeon — Niterói — Petrópolis e Eldorado.

Os seus intépretes principais são: Louis Hayward, Jane Wyatt e Lee Bowman.

Robert Cummings, o galã de Rosalind Russell, em "Loucuras de Amor"

Nos Cines Metro

Os cines Metro, que exibem, agora, "O caminho do Diabo", com Robert Taylor, darão, quinta-feira próxima, Hedy Lamarr, em "A mulher sem nome".

Depois virá Farley Granger, em "Pecado sem mácula".

Quarta-feira de Cinzas, a apresentação de Red Skelton, Fred Astaire, Vera Ellen e Arlene Dahl, no musical "Três palavrinhas".

Depois dêsse filme musical, a estréia deverá ser "Perdidamente tua !", com Lana Turner e Ray Milland.

Da Metro Goldwyn Mayer também se espera para breve a apresentação de "Bonita e valente".

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

11471 — Qual foi outra atividade notória de Samuel Morse, o inventor do telégrafo ?

*

11472 — Qual a posição, na rosa dos ventos, do ponto NNO ?

*

11473 — Em que guerra Florence Nightingale revelou sua grande vocação ?

*

11474 — Onde se encontra e de que é feito o maior obelisco do mundo ?

*

11475 — Que é um moleiro ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11466 — Qual a particularidade da estrêla Castor da constelação dos Gêmeos ? — E' uma estrêla tríplice.

*

11467 — Que era o "catino", entre os romanos ? — Prato côncavo destinado a conter alimentos líquidos ou sólidos.

*

11468 — Em quantas províncias se divide o Canadá ? — Sete.

*

11469 — Que é refração, em têrmos óticos ? — E' o desvio de um raio luminoso quando passa para meios de densidade diferente ao de sua origem.

*

11470 — Quem é considerado o "Pai da Química Moderna"? — Lavoisier.

CORRESPONDÊNCIA — Engenheiro — Na composição da resposta 11459 foi omitida a palavra "direta" em seguida à "relação".

«As quatro penas brancas»

Prossegue, no Pathé, a exibição de "As quatro penas brancas", interpretado por Ralph Richardson, June Deprez e C. Aubrey Emith.

«O amanhã que não virá»

"O amanhã que não virá", com James Cagney, Barbara Payton e Helena Carter, será exibido brevemente. Distribuição da Werner Bros.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, o Círculo realizará sua costumeira sessão, apresentando o clássico "La petite marchand d'allumettes", de Jean Renoir, cedido pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna, de São Paulo.

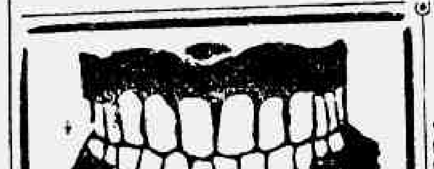
Completarão o programa alguns filmes de curta metragem.

A sessão é exclusiva para os associados, sendo exigido o recibo correspondente a janeiro.

A Diretoria avisa aos interessados que existem vagas no quadro social.

«Olhos de juventude»

Amanhã entrará em cartaz, nos cines: Presidente — Coliseu — Alvorada e Floresta, o filme "Olhos da Juventude", com a "estrêla" mexicana Elsa Aguirre, leadada por Joaquin Pardavé, Tito Junce e Pedro Vargas.



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300.00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLÍNICA DENTÁRIA LUIZ DA SILVA

RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Escola do Arruda Para Motoristas

Amadores e profissionais. Curso completo ou meio curso. Alugues de carros para exames. Cr$ 40,00 por treino. Rua Frei Caneca, 85 sabrado — Tel.: 32-7071.

MÁQUINAS DE ESCREVER (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

DENTADURAS

A ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

Comunica a instalação de sua filial no Meiér, em prédio próprio. A título de propaganda executará 50 (cinquenta) dentaduras modernas a preço de Cr$ 700,00. — As consultas serão às 3as. e 5as., das 8 às 20 horas. RUA MARIA CALMON, 93 — em frente à Ponte de Silva Freire

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

Ainda êste mês! REFRIGERADORES GENERAL-ELETRIC (8 PÉS) Cr$ 18.500,00 GARANTIA DE 5 ANOS - ENTREGA IMEDIATA RADIO CONTINENTAL LTDA. RUA RODRIGO SILVA, 36 ★ TEL: 22-8019

Radio

A Rádio Ministério da Educação voltará a apresentar, amanhã, às 21h 30m, o programa "Carnaval".

* * *

A Emissora Continental irradiará hoje o encontro América x Botafogo, pelo Campeonato Carioca de Futebol. E, a partir das 21h30m, Zezé Fonseca estará ao microfone da PRD-8 para apresentar mais uma audição do seu programa — "Retiro da Saudade".

* * *

A ARILENA Alves, candidata da Rádio Globo ao título de "Rainha do Rádio", oferecerá, no "Night and Day", na próxima têrça-feira, às 16h 30m, chá-dançante, para o qual foram convidados todos os artistas de rádio-teatro pertencentes às emissoras desta capital.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h10m — Música, apenas música. 10h30m — Rádio-Jornal — Jovens Recitalistas brasileiros. 11 horas — Hora do Comerciário. 12 horas — Doce França. 12h30m — Rádio-reprise. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — Variedades. 15 horas — Vesperal sinfônico — 17 horas — Ópera completa: "Manon Lescaut", de Puccini. — 19h50 — Rádio-Jornal Esportivo. 20 horas — Atendendo aos ouvintes (1.a parte). 21 horas — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes (2.a parte). 22 horas — Você conhece esta música? 22h15m — Atendendo aos ouvintes (3.a parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kcs.)

17 horas — Tarde esportiva. 19 horas — A felicidade bate à sua porta. 20 horas — Programa do Leite de Colônia. 20h25m — Repórter Esso — Tancredo e Trancado. 21 horas — Piadas do Manduca. 21h30m — Nada além de dois minutos. 22 horas — Papel Carbono. 22h45m — Resenha esportiva. — 22h30m — Ritmo da Panair no ar. 0h50m — Museu de Cêra. — 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GLOBO (PRE-8 — 1.180 kcs.)

16h30m — Futebol. 20h45m — Músicas para Carnaval. 20 horas — Domingo esportivo. 20h45m — Gravações. 20h55m — Notícias do Paraná. 21 horas — Carnaval nos bairros, diretamente da Penha. 21h30m — Mesa redonda. 23 horas — Jóias musicais.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. 18h45m — Domingo esportivo fluminense. 19 horas — Audição com Peter Kreuder. 19h15m — Chegadas e rateios. 19h30m — Gente nossa. 20 horas — Ritmos das Antilhas. 20h32m — Música para milhões. 20h40m — Bastidores da Copa. 20h55m — Parlamento de graça. 21 horas — Futebol no Rio, nos Estados e no Mundo. 21h31m — Retiro da Saudade. 22 horas — Esportes em geral. 22h32m — Filigranas do Rio da Prata. 23 horas — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 1 hora — Encerramento.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

22h30m — A semana em revista. — "Concert Hall". 22h57m — Último boletim de notícias e Encerramento.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5, sala 423 — Tel.: 42-5718 — Licinio Cardoso, 201. Tel.: 28-0909 — Res.: José Higino, 237, apartamento 24.

QUE TERROR APAVORAVA AQUELA CIDADE ? Richard WIDMARK Paul DOUGLAS PÂNICO NA RUA (PANIC IN THE STREETS) 20th IMPROP. 14 ANOS COMP. NACIONAL AMANHÃ 2.4.6.8 10 HORAS PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — AMERICA — MEMDESA — MARACANÃ

PARA UM BOM PROGRAMA EM 16 M/M procurem os FILMES QUE A BYINGTON & CIA DISTRIBUE RUA PEDRO LESSA, 35 - RIO • FONE 52-4241

NOVÍSSIMA! PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

com o famoso ELEMENTO S.R. numa exclusiva Espuma-Delícia

Certeza maior não pode haver! Pela embalagem, pela diferente e refrescante espuma pelo delicioso sabor, você logo concluirá, a novíssima Pasta Lever S. R. é uma pasta realmente nova! E nos resultados, então, é insuperável! Pois, não só embeleza mais! Lever S. R. vai ao ponto mais importante para a saúde dos seus dentes - as gengivas! - graças ao seu famoso Elemento S. R.! Positivamente! O certo é mudar hoje mesmo, para a novíssima Pasta Lever S. R.!

• Novo Sabor delicioso!
• Nova Espuma que embeleza mais!

INSUPERÁVEL PROTEÇÃO para DENTES e GENGIVAS TAMBÉM!

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 47-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de janeiro de 1951

Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusiva e definitivamente entre muitos outros, é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?

SERÃO CANCELADAS AS PENAS IMPOSTAS AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Referem-se a advertência, repreensão e suspensões, até o máximo de vinte dias

Extensiva a medida ao pessoal das autarquias e das entidades paraestatais

POR SUGESTÃO do DASP, o presidente da República expediu decreto dispondo sôbre o cancelamento de penalidades impostas aos servidores públicos civis federais no decorrer de 1950, tornando ainda a medida extensiva ao pessoal das autarquias e das entidades paraestatais. O ato presidencial acaba de ser regulamentado a fim de ter pronta execução. Segundo a regulamentação os órgãos de pessoal dos vários Ministérios cancelarão «ex-officio» as penalidades de advertência, repreensão e suspensão. Quanto a estas não devem exceder de vinte dias, não se incluindo, entretanto, as de caráter preventivo em vigor. Serão também abonadas as faltas não justificadas até o limite máximo de dez dias. Não haverá, porém, ressarcimento de vantagens pecuniárias ou de vencimentos.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

21 DE JANEIRO

VIDAL DE NEGREIROS

Em 1654

Vidal de Negreiros toma o reduto de Emilia, próximo da fortaleza das Cinco - Pontas, que era comandada pelo capitão Brinck.

Em 1835

Revolta no Recife contra o presidente da Província Manuel de Carvalho Pais de Andrade, chefiada por Francisco Carneiro Machado Rios, sendo repelida dos bairros do Recife e Santo Antônio pelas forças de terra que ficaram fiéis ao presidente, pelas que desembarcaram do brigue «S. Cristóvão», sob o comando do capitão-tenente A. Petra de Bittencourt, e ainda as da escuna «Vitória».

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40). Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 80,00.
— RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO DIA —
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

CLÍNICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vieira Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA, 696
Internação — TEL. 26-0470

Máquinas para grama de fabricação sueca
AOS MELHORES PREÇOS
Ferragens Lima Ltda.
161 — Rua Buenos Aires — 161
Telefones: 23-6088 — 23-6094

Foram inauguradas, ontem, várias obras municipais

DIA DA CIDADE

FOI solenemente comemorado, ontem, nesta capital o «Dia da Cidade», cujo padroeiro é São Sebastião. Por êsse motivo foram realizados vários atos cívico-religiosos, entre os quais a tradicional procissão do Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, que, saindo da Catedral Metropolitana percorreu várias ruas, terminando na igreja da Candelária. Formaram no cortejo religioso numerosas associações pias e irmandades. Aí d. Jaime Câmara deu a benção à multidão de fiéis. Como nos anos anteriores, também não funcionou ontem o comércio nesta capital. Na gravura, dois aspectos da procissão, quando percorria a avenida Rio Branco, vendo-se o andor do Padroeiro da cidade e as filhas de Maria que acompanhavam a imagem.

Sem água há uma semana

Moradores de Vila Isabel, particularmente da rua Tôrres Homem, reclamam contra a falta dágua, que, naquele populoso bairro, vem constituindo um martírio para os seus habitantes.

Esperam, assim, que as autoridades competentes tomem as necessárias providências, fazendo voltar às torneiras o líquido de que há uma semana se acham privados.

Inaugurado o busto do engenheiro Carvalho Araújo

O sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, prestou hoje significativa homenagem à memória de um ex-diretor daquela via férrea, o engenheiro João de Carvalho Araújo. A cerimônia consistiu na inauguração do busto do homenageado no «hall» da entrada principal do edifício-sede da Estrada. Ao ato estêve presente o sr. Jurandir Pires acompanhado do pessoal do seu gabinete, comparecendo, também, jornalistas, representantes do Poder Legislativo e pessoas da família do homenageado. Uma neta do saudoso homem público descerrou a bandeira nacional que envolvia o busto de Carvalho Araújo. Vários oradores fizeram uso da palavra. Agradecendo a homenagem à pessoa de seu falecido pai, falou o sr. Mário Sayão de Carvalho Araújo.

Denominado «Condutor Castro», o poste telegráfico da variante Barbacena-Carandaí

O diretor da Central do Brasil baixou portaria dando a denominação de «Condutor Castro» ao posto telegráfico do quilômetro 414, da variante Barbacena-Carandaí, na Linha do Centro.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Hoje, no campo do São Cristóvão, o torneio de futebol a fantasia

Convidado o povo pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Leonor Amar, a última candidata ao concurso da rainha

O povo carioca assistirá, hoje, gratuitamente, a um interessante "espetáculo que se realizará, às 9 horas, no estádio do São Cristóvão de Futebol e Regatas, na rua Figueira de Melo. Trata-se de um torneio de futebol à fantasia, organizado pela A. C. C., com a participação dos clubes Imperial, Turunas de Monte Alegre, Orfeão Portugal, São Cristóvão, Rádio Mauá, Independentes, Engenharia, Cordão da Bola Preta, Clube dos Cariocas, Democráticos, Embaixada do Silêncio, Embaixada do Sossêgo e Pierrots da Caverna.

Aos vencedores do torneio serão oferecidos vários prêmios, entre os quais um em caráter transitório, a taça «Associação de Cronistas Carnavalescos» e, também um troféu «Superball», oferta do esportista Moreira Leite, que, igualmente, oferece as bolas com que serão disputadas as pelejas. Ao vice-campeão do certame será ofedecido um bronze, das Lojas Espírito de Porco, e, aos campeões, medalhas de «vermeil».

Também será dedicada uma taça à equipe que se apresentar com a fantasia mais original.

SERÁ' FILMADO O TORNEIO

O torneio de futebol a fantasia será filmado. Vale acrescentar que êsse sensacional certame será irradiado por diversas emissoras, entre as quais a Rádio Mauá, estando igualmente reservada uma ampla reportagem no «O Cruzeiro», pelo nosso confrade Davi Nasser.

Ao meio dia haverá um desfile em tôrno do campo, com a apresentação de tôdas as equipes participantes do torneio.

A Associação de Cronistas Carnavalescos convida o povo para essa festa, em que se entrelaçarão esporte e Carnaval.

EMBAIXADA DO SILENCIO

Comunica-nos o diretor de esportes da Embaixada do Silêncio que o seu quadro entrará em campo, hoje, no torneio de futebol a fantasia com a seguinte constituição:

Gasolina — Elefante Mimoso e Meia Sola — Dragão de Independência, Dick Malaguinho e Frango Dágua; Boca de Peixe, Zé dos Porcos Africanos, Cigano Pé de Chumbo, Bigode Rei da Liberdade e Vaiter Lorde Passarinho.

Reservas: Guimarães Asa Branca, Pedro Fanunto, Knôa Nariz de Ferro e Jair Espiga de Milho.

Indumentária: a comitiva seguirá para o campo com o seguinte uniforme: tamancos, calça preta, camisa de meia listada, uma toalha no pescoço, vastos bigodes e carregando nos peitos um «leg» escudo. O nome original da fantasia é: Carregador do Mercado Municipal. O transporte será feito em confortáveis carrinhos de mão.

ALMÔÇO NO SILENCIO

Terminado o torneio, os cronistas e a turma do silêncio rumarão para a sede dêste último, na Cinelândia, onde será servido um almôço, às 14 horas.

BANHO DE MAR A FANTASIA NO PÔSTO DOIS

No Pôsto Dois, em Copacabana, terá lugar, hoje, grande banho de mar a fantasia organizado pelo cronista «Queixinhos», do matutino «A Manhã».

CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Rádio, terá lugar amanhã, no teatro João Caetano, às 21 horas, o concurso oficial de músicas carnavalescas, com o patrocínio da Prefeitura.

Serão executados quinze sambas e quinze marchas, já selecionadas, entre os quais outro júri indicará os vitoriosos. A festa, segundo se anuncia, será presidida pelo prefeito, cabendo aos vencedores prêmios em dinheiro. Atuarão as orquestras das rádios Nacional e Tupi.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO ORFEÃO PORTUGAL A A. C. C.

A diretoria do Orfeão Portugal realizará hoje na sua sede, à rua do Senado, uma encantadora festa à fantasia, em homenagem aos cronistas carnavalescos. Essa festa, que reune soma elevada de atrativos, constituirá para a querida agremiação luso-brasileira belíssima vitória social. Manuel Fernandes da Costa, presidente do clube, com a cooperação de seus companheiros de diretoria, entre os quais se encontram os srs. Eduardo de Almeida Dias e Sidenel Almeida Ribeiro, vão proporcionar aos jornalistas as melhores provas de aprêço.

Aproveitando a oportunidade, depois de ser realizada a apuração serão apresentadas aos cronistas as senhoritas candidatas ao cetro de Rainha do Carnaval do Orfeão Portugal. Na liderança encontra-se a senhorita Luisa Fernandes da Costa, filha do presidente do clube.

«SINDICATO DOS MENDIGOS»

O «Sindicato dos Mendigos», do Cordão da Bola Preta, oferece, hoje, aos seus associados o tradicional almôço anual, a ser realizado, na sede social do Cordão, às 13 horas.

BAILE DOS ARTISTAS

A Associação dos Artistas Brasileiros participa aos seus associados que os ingressos com 50% de abatimento para o Baile dos Artistas, a realizar-se no Hotel Glória, na noite de 27 do corrente, se encontram na secretaria da Associação, no primeiro andar do Teatro Fênix, até às 15 horas do dia 25.

VISÕES DA HOLANDA NOS SALÕES E JARDINS DO HIGH LIFE

Já dissemos dos preparativos de Carnaval no High Life Clube, que êste ano voltará a abrir seus salões os jardins para as grandes noites de alegria e elegância com que marca os aspectos mais vivos dos festejos carnavalescos. A decoração artística está sendo realizada por Rui Albuquerque, que concebeu uma série de sugestões encantadoras, inspirado nas paisagens, nos costumes e nos motivos ornamentais do povo holandês. A fachada, os jardins, os pavilhões e os salões do palacete da rua Santo Amaro apresentarão, assim, nas suas quatro noites, aspectos maravilhosos, pelo imprevisto dos efeitos artísticos e luminosos, mantendo as tradições de beleza e de gôsto com que soube conquistar a primazia no carnaval elegante do carioca.

Leonor Amar, no concurso da rainha do Carnaval

Ao encerrar-se, ontem, o prazo para inscrições de candidatas ao concurso da A. C. C., para eleger a rainha do Carnaval de 1951, compareceu à sede daquela entidade representantes da emprêsa cinematográfica Pel Mex, a fim de dicialzarem a candidatura da estrêla brasileira Leonor Amar, que se encontra presentemente no México, onde acaba de concluir mais um de seus filmes.

A participação de Leonor Amar no sensacional pleito da Associação de Cronistas Carnavalescos, vem positivar o prestígio de que goza essa entidade de jornalistas especializados, pois que, mesmo no estrangeiro, suas realizações repercutem de maneira feliz, constituindo, por isso mesmo, ótima propaganda do Brasil e de seu Carnaval.

Segundo estamos informados, Leonor Amar, que chegará ao Rio no dia 27, quando será proclamada a rainha do Carnaval de 1951, autorizou, por telegrama, seus cabos eleitorais a descarregarem votos em seu nome, na apuração de amanhã.

Está de parabens a A. C. C. com mais essa valiosa adesão ao seu concurso, cuja eleita será coroada em baile de gala a realizar-se no dia 2 de fevereiro, no teatro João Caetano.

ESCRITAS AVULSAS
Léo A. Dib — Impôsto de renda
Quitanda, 59 - 2º, s. 8, tel. 42-0879

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.

O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas drogarias e Farmácias.

Remetemos também pelo reembôlso postal ao preço de Cr$... 38,00 cada vidro, e a Cr$ ... 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — rua Estrêla nº 6 RIO DE JANEIRO

BRASIL CORREIO
DIA DAS MÃES
60 CENTAVOS

Homenagens ao «Dia da Cidade» — Realizações em Bangu, em Piedade e no Canal do Mangue

Um aspecto da inauguração do ginásio de Bangu, quando falava o professor Clóvis Monteiro, vendo-se tambem o presidente da República, o prefeito e o ministro da Fazenda.

EM COMEMORAÇÃO à data da fundação da Cidade, o prefeito realizou ontem várias inaugurações de obras projetadas e concluídas durante a sua administração. Especialmente convidado, esteve presente às cerimônias inaugurais o presidente da República.

A PONTE SÔBRE O MANGUE

Às 8 horas, foi inaugurada a ponte sôbre o Canal do Mangue. A ponte, que é em concreto protendido, se ergue em frente à rua Elpídio Boa Morte.

NOVO GINÁSIO EM BANGU

O presidente Dutra e o prefeito seguiram, depois, para a estação de Bangu, onde foi inaugurado o novo ginásio daquele subúrbio. O ginásio tem capacidade para 1.200 alunos. Está situado no fim da rua Coronel Tamarindo, que tem início precisamente na estação de Bangu. Falou, no ato inaugural, o prefeito, que se regozijou com o povo da localidade pelo breve funcionamento da nova casa de ensino. Usou também da palavra o secretário de Educação da Prefeitura, prof. Clóvis Monteiro.

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL GUILHERME DA SILVEIRA

Ainda em Bangu, o presidente da República presidiu a inauguração das novas instalações do Hospital Guilherme da Silveira. A ampliação daquele nosocômio era uma necessidade exigida pelas próprias condições de desenvolvimento daquele subúrbio, inclusive de seu laborioso operariado. Na oportunidade, falaram o prefeito e o sr. Guilherme da Silveira, patrono do Hospital.

PÔSTO DE PUERICULTURA DE PIEDADE

De regresso à cidade, a comitiva presidencial passou por Piedade, onde, na rua Emílio de Meneses, 216, foi inaugurado o Pôsto de Puericultura daquele subúrbio. Falando na ocasião, o prefeito pôs em relêvo o alcance da iniciativa, destinada a prestar os melhores serviços à população infantil daquele bairro carioca. Depois de percorrer as instalações do edifício, o presidente e o prefeito retornaram à cidade.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 5 horas

CUIDADO COM A GRIPE!
Aumente a resistência orgânica tomando drágeas fortificantes «BONOLEO» que lhe aumentará as fôrças e elevará o pêso. BONOLEO rege o metabolismo do cálcio, fortifica os ossos pelo aproveitamento do cálcio e fósforo. Aumenta a resistência do sangue e o número de glóbulos vermelhos. BONOLEO encontra-se à venda nas drogarias e farmácias. Produtos Veroterápico — Clarice Indio do Brasil, 39 — RIO.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLEIA, 73 — TEL. 32-8265

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8172. DAS 8 AS 18 HORAS.

DR. JOÃO REGALLA
Do serviço de cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.
Serviço de luxo em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico para turistas.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776
Tels. 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO
P. 1660

Numerosas recomendações aprovadas pelo Congresso Rodoviário

Foram elas divididas por cinco seções, abrangendo: Política, administração e legislação; planos rodoviários, exploração das rodovias, ensino, educação e publicidade — Em São Paulo, em 1954, o IX Congresso

Encerrando o Congresso de Estradas de Rodagem, que se realizou na sede do Automóvel Clube do Brasil, o engenheiro José Batista Pereira, que foi o presidente efetivo daquêle conclave, leu para os delegados as recomendações aprovadas pelo VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem e que são as seguintes:

1ª SEÇÃO: POLITICA, ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO

A) — Extensão aos Territórios dos princípios gerais de Legislação Rodoviária (fundo especial); b) — Normas para taxação de veículos em função do desgaste que causam às estradas; c) — Elaboração de programas quinzenais de prioridades; d) — Simplificação da fiscalização e redução das barreiras rodoviárias; e) — Isenção de licença para importação de peças para máquinas e veículos rodoviários; f) — Execução de estudos em cooperação sôbre órgãos rodoviários e laboratórios; g) — Uniformização das normas para recebimentos de materiais; h) — Quadros permanentes de pessoal rodoviário; i) — Padronização das normas de apropriação e estatísticas rodoviárias; j) — Desenvolvimento dos serviços em colaboração com os órgãos de estatísticas estaduais; K) — Regulamentação da competência da União, Estados e Municípios na questão dos transportes coletivos visando unificar a autoridade de concessora; l) — Regulamentação uniforme para as travessias de cidades, vilas ou povoados pelas rodovias; m) — Execução de estudos sôbre as rampas máximas aconselháveis nas rodovias, sob o prisma técnico e econômico.

2ª SEÇÃO PLANOS RODOVIÁRIOS

a) — Elaboração de estudos usando dos modernos processos aerofotográficos; b) — Normas incluindo novas classes de estradas, inclusive de uma faixa de tráfego; c) — Execução de sondagens quando do estudo dos traçados; d) — Medidas legais para o bloqueio das estradas expressas; e) — Concurso para projeto de obras especiais; f) — Adoção de uma classificação uniforme de solos; g) — Cooperação com geólogos e petrógrafos nos estudos; h) — Estudos de laboratórios paralelamente com ensaios nas rodovias para estabilização de solos e revestimentos de baixo custo; i) — Intercâmbio de informações nos ensinos.

3ª SEÇÃO: EXPLORAÇÃO DAS RODOVIAS

a) — Uniformização da sinalização rodoviária; b) — Modificação do Código de Trânsito permitindo ao DNER atribuir o aumento de cargas e dimensões de veículos; c) — Idem permitindo motorista amador dirigir pequenos veículos de carga; d) — Normas para informar os critérios nas concessões de transportes coletivo; e) — Norma para coleta de dados estatísticos do tráfego; f) — Organização de policiais rodoviários pelos DER'S; g) — Criação de postos de abastecimentos e socorros; h) — Reflorestamento dos terrenos marginais.

4ª SEÇÃO: ENSINO

a) — Criação de cursos especializados de estradas de rodagem nas universidades e escolas de engenharia; b) — Criação de cursos de formação de operadores, motoristas e pessoal de manutenção, em colaboração com o SENAI e firmas interessadas; c) — Aproveitamento de alunos das escolas de Engenharia como estagiários nos Serviços Rodoviários; d) — Concessão de bôlsas de especialização rodoviária no país e no estrangeiro.

5ª SEÇÃO: EDUCAÇÃO E PUBLICIDADE

a) — Estabelecimento de radiocomunicação nos DER'S; b) — Publicação de mapas rodoviários; c) — Criação de Serviços de Divulgação Rodoviária com o concurso de outras entidades que se possam utilizar; d) — Realização em São Paulo em 1954 do IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

AVISOS FÚNEBRES

JOSUÉ REAL MARTINS

Manoel Martins, Manoel Real Martins e filha, Padre Abilio Real Martins, Ernesto Real Martins e senhora, Maria e Ester Real Martins agradecem penhorados a quantos os acompanharam na sua dor por ocasião do falecimento do seu filho, irmão, tio e cunhado JOSUE' e convidam para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada no dia 22 (segunda-feira), às 9 horas na Basílica de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros).

Ruth Araujo Castro Guerra Dodds

(7º DIA)

Idyllio Guerra Dodds e filhos, Agostinho Dodds Guerra e filhos, Isolina Dodds Alves e filhos, Guiomar Bermerdes e demais parentes, agradecem penhorados a todos que lhes deram confôrto moral pelo passamento da sua espôsa, — filhos, sogra, cunhados, sobrinhos, prima e parenta, a inesquecível RUTH, convidando aos seus colegas, amigos e parentes, para assistirem à missa que mandam rezar, pelo descanso eterno de sua bonissia alma, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro, às 8h30, do próximo dia 23, terça-feira.

GENERAL FRANCISCO RAMOS DE ANDRADE NEVES

(AGRADECIMENTO)

Sua família sensibilizada agradece a todos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe.

Dr. Hildeberto Valente Ramos

MISSA DE 7º DIA)

Ninota Amaral Ramos e filha, Adelaide Valente Ramos, Maria do Carmo Valente Ramos, Maria de Lourdes Ramos Gomes, dr. Odilon Garcia e família, dr. João Guimarães e família, Evangelina Ramos Bentes, dr. Sebastião Ramos e família, dr. José Joffre Silva Mello, senhora e filhos, dr. Heitor Felix Ferreira e Silva e senhora, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Maria Augusta Naylor Vieira

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Lafayette Naylor Vieira, dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Alfredo Regulo Valdetaro, filhos, genro, nora e netos e Regina Naylor Hasselmann, comunicam aos parentes e amigos que, pela alma de sua bonissima mãe, irmã, cunhada e tia MARIA AUGUSTA NAYLOR VIEIRA, será rezada missa de 7º dia a 23 do corrente, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem, bem como aos que os tem confortado nesse doloroso momento.

Emilia Gonçalves Puga

MISSA DE 7º DIA)

Alberto Gonçalves Puga, senhora, enteada, genro e netas, Antonio Gonçalves Puga, senhora e filhos, Major Antonio Pinto Teixeira, senhora e filho, José Alberto Puga Niobey, Ivo Alberto Puga Niobey e Vera Puga Niobey, Angelo Guennes Wanderley, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia por alma de sua mãe, avó e sogra, que mandam celebrar no alta-mor da Igreja de N. S. do Carmo, terça-feira dia 23, às 10 horas.

Prof. José Carneiro Felippe

Aos amigos e admiradores do Professor J. Carneiro Felippe e, em particular, ao funcionalismo dos serviços estatísticos que têm sede nesta capital, convida o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a assistirem à missa em sufrágio da alma daquêle seu eminente colaborador, a ser celebrada amanhã, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja do Carmo.

Prof. José Carneiro Felippe

A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, profundamente consternada com o falecimento do ilustre PROF. JOSE' CARNEIRO FELIPPE, membro do seu Conselho Diretor, convida os amigos e admiradores do saudoso morto, a assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 22, às 10h30m, na Igreja do Carmo, em honra à sua memória.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-4922, de 6 às 10

Os saltos altos

Os sapatos de salto alto, além de prejudicarem os pés, trazem modificações à forma da bacia, obrigam o corpo a tomar posição forçada e cansativa, de que resultam dôres de cabeça, fádiga, nervosismo e outros incômodos.

Pouco a pouco, passe a usar sapato de meio salto a fim de evitar, entre outros males, a deformação dos pés. — SNES.

TEREZÓPOLIS

TERRENO — CR$ 200.000,00

RUA ROBERTO ROSA, 289

Vende-se um terreno de 36 x 480, com um pequeno pomar, casa para empregado, luz e água. Ver e tratar com o sr. Baptista, à rua Ramos da Fonseca, 31, telefone: 49-8110, Lins Vasconcelos

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

THOMAZ DE ARAUJO ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Dalila Miranda de Almeida, Nair Miranda de Almeida e José Victor da Rocha Miranda agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será rezada amanhã dia 22 às 8h30m, na capela do SS. Sacramento da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa).

Grata Maria Alves Loyola

(7.º DIA)

Filhos e filhas, irmã, genros e noras, netos, bisnetos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento, e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 23, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 Novembro).

ZILDA RIBEIRO CARNEIRO DA SILVA

(AGRADECIMENTO)

Ottilio Carneiro da Silva e filhas, agradecem a todos os parentes, amigos, colegas e companheiros, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua dedicada espôsa e extremosa mãe ZILDA RIBEIRO CARNEIRO DA SILVA, bem assim, aos que acompanharam o entêrro, enviaram coroas, flôres, cartas e telegramas, e aos que confortaram com suas presenças à celebração da missa de 7º dia, e convidam para assistirem a missa de 30º dia que será celebrada no altar mor da Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, no dia 26 do corrente às 8h30m. Antecipadamente agradecem, com eterna gratidão, a todos que comparecerem a êste ato religioso.

ORLYNA DE FARIA CHAVES

(Viúva Major MARIANO CHAVES)

Alexandre José de Itaipava Silva Chaves e senhora; Henyra Faria da Silva Chaves; Floriano de Faria, senhora e filhos; Sebastião Pery Ferreira e senhora e demais parentes, sensibilisados, agradecem a todos que lhes confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, irmã, sogra, tia, cunhada e prima, ORLYNA DE FARIA CHAVES, e convidam para assistir a missa de 7º dia, que, em intensão de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, dia 22, às 9h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que se confessam desde já profundamente agradecidos.

Música

DIVULGAÇÃO DE OBRAS NACIONAIS

A produção musical se assemelha à literária num ponto que reside nas condições de divulgação da obra. No caso da literatura, a existência de editores, no da música, a presença de intérpretes. E, quando se fala em intérpretes, a referência terá de estender-se necessàriamente aos diferentes gêneros.

Sem orquestras, por exemplo, a floração de música sinfônica há de manter-se raquítica, pouco expressiva, porque desestimulada; como também a ausência de cantores, conjuntos de câmera e solistas em geral tem sôbre o músico criador a mesma ação entorpecedora da falta de editores para a produção literaria. Talvez tenham resultado de deficiências dessa ordem as circunstâncias que cercam o êxito dos nossos compositores — ou seja, que muito raramente o sucesso é alcançado no meio em que foi a obra produzida. Dois são os motivos que isso determinam: o primeiro reside nas dificuldades defrontadas pelo artista para a apresentação do seu trabalho; e, o segundo, na precariedade dos meios de divulgação — de transmissão artística, diríamos melhor —, pois quase sempre a produção se vê sèriamente prejudicada, em sua comunicabilidade, por gritante desaprêço por parte dos executantes.

Boa ou má, a obra terá de ser transmitida em condições tais que o público tome dela conhecimento a salvo das influências comprometedoras de execuções falhas. Ora, aí está uma das mais nobres tarefas a ser cumprida pela temporada nacional, que êste ano vai realizar-se pela terceira vez. Não só teremos de considerar os cuidados para a exibição condigna da fôrça criadora dos nossos compositores, mas, através do exemplo encorajador, levar os mais céticos a uma atividade positiva e fecunda.

Essa temporada, que o fato de ter sido instituída por lei já permite encarar com algum otimismo o futuro dos que agora se iniciam, tende a dedicar um número cada vez maior de suas realizações às obras nacionais. Com isso estará caminhando para um objetivo que se inscreve entre os mais legítimos dentre aqueles que pretende atingir.

Muito haverá que fazer, na verdade, para proporcionar ao nosso público uma real visão da música brasileira. O que se tem feito até hoje, nesse sentido, não oferece consistência, padece de falta de sistema e método; é, enfim, demasiado fragmentário e episódico.

MANUEL MORAES

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS) por Ceição de Barros Barreto, representante do «Musical Courier», e William Ural, da revista «Concêrto», Nova York, Brasil.

E' INTERESSANTE SABER QUE:

...com um programa dedicado a Verdi, constando do Te-Deum e Requiem, dêsse compositor, e com a colaboração de côro e dos solistas Herva Nelli, Fedora Barbieri, Giuseppe di Stefano e Cesare Siepi, sendo os proveitos do concêrto destinados à Casa Verdi, em Milão, reassumirá no dia 27 do corrente a direção da orquestra sinfônica da NBC o maestro Toscanini...

* * *

...no seu recital em Paris, no dia 20 do presente, o soprano Ana Oiticica executou as canções folclóricas brasileiras "São João" e "Engenho Novo", num arranjo de Ernani Braga...

* * *

...iniciou sua primeira temporada uma nova orquestra recentemente organizada nos Estados Unidos, com o nome de Central Florida Symphony, tendo como regente Yves Chardon...

* * *

...será representada em "première" mundial, na atual temporada lírica da cidade de Colonha, Alemanha, a ópera "Tarquinio", do compositor Ernst Krenek...

* * *

...na série de concertos realizados pela Liga de Compositores de New York, foi executado em primeira audição o ciclo de canções "Flight for Heaven", da autoria de Ned Rorem...

* * *

...está sendo publicada na cidade do México a revista mensal "El Músico", órgão oficial do Sindicato de Trabajadores de la Música...

* * *

...exibe-se em New York, o filme "Prelude to Fame", baseado no conto "Young Archimedes", de Aldous Huxley, narrando os infortúnios e peripécias de pequeno regente italiano, menino prodigio, incluindo a parte musical trechos de Weber, Borodin e Beethoven, na execução das orquestras do San Carlos e Royal Philarmonic, regidas por Muir Mathiesen e David McCallum...

* * *

...a cantora à outra:

— "Acabo de fazer um seguro de vinte e cinco mil dólares para minha voz".

A outra:

— "Que fizestes com o dinheiro"?...

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Em fevereiro próximo vindouro, estarão abertas na Secretaria do C. N. C. O. as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação, Emergência e de Músico-Artífice, observada as exigências seguintes:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de Saúde de preferência passado por Instituição Oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇÃO — Os documentos referidos nas letras «a» provando mínimo de 15 anos completos; «b» e «c», acima e mais e) Certidão de Conclusão de Curso de grau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

CURSO DE EMERGÊNCIA — Os documentos referidos nas letras «a», «b», «c» e «f», acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de música ou de canto orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo Inspetor Federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

CURSO DE MÚSICO-ARTÍFICE — Os documentos referidos nas letras «a», «b» e «c» acima e mais d) Certificado de conclusão de curso primário.

E indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3 x 4 e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00. Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação, especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação e Emergência, todos sem exceção estarão sujeitos à prova de competência musical, constante de: Prova Escrita — (ditado cantado e discernimento) Prova Oral — (Solfejo a 2 e a 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática — (Execução de uma peça à escôlha do candidato, no piano ou noutro instrumento qualquer, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada.

Os candidatos ao Curso de Músico-Artífice — que não possuirem o certificado de conclusão do curso primário terão que prestar uma prova do nível dêsse curso, além da prova de capacidade, para todos, que constará do seguinte: a) Solfejo fácil a 2 vozes; b) Ditado fácil cantado; c) Cópia de um manuscrito musical, feito em papel liso, sem auxílio de quaisquer outros instrumentos, além da caneta.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria dêste Conservatório, sito na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, de 2ª a 6ª feira, das 12 às 16 horas.

NOTA — O Curso de Músico-Artífice, se destina à formação de técnicos especializados em cópias, gravura e impressão de música. Os possuidores do respectivo diploma, terão a vantagem de imediato aproveitamento de sua capacidade profissional, uma vez que é grande a procura dêsses tanto no Brasil, como no estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos, onde a remuneração é apreciável.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Rádios e Vitrolas

Não compre sem nos fazer uma visita. Compre o que há de melhor, pelo preço menor. Escolha o modêlo que quiser e pague como puder.

AV. 13 DE MAIO, 23 4º andar — Sala 407

Tel. 52-2948 - ED. DARKE

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 8 às 20 horas, diàriamente.

BÓCIOS — Cirurgia

DR. ALUISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às ...

DR. A. MULLER

Clinica — Aparêlho digestivo; doenças do fígado, intestinos estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone: 22-7268

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto 116 s. 6º — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas Res. Tel.: 5-573

— Niterói —

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º andar

Perto da Avenida Rio Branco

Octavio Augusto Céva

(MISSA DE 7º DIA)

Ondina Pinheiro Céva, Lecy Pinheiro Céva esposa e filho, Deoclecio Paranhos Antunes esposa e filhos, Waldemar Leone Céva e família, Nair Céva e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, avô, irmão, sogro, tio, primo e cunhado, OCTAVIO AUGUSTO CÉVA, e convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 22, às 10 horas, no alta-mór da Igreja da Cruz dos Militares. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cel. José Alfredo de Silva Reis

(MISSA DE 6º MÊS)

A família de JOSE' ALFREDO DA SILVA REIS participa a todos os parentes e amigos que será rezada missa de 6º mês em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 8h 30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

PROF. ABEL PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Lúcio Glauco Pinto, senhora e filho, João Alves da Silva e senhora, Celso Vinicius de Araujo Pinto, senhora e filha, Flavio Cesar de Araujo Pinto e senhora e Laurinda da Silva Pinto convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu querido pai, sogro, avô e irmão, mandam celebrar no dia 23, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Moreno Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva Nicia Moreno Rodrigues e demais parentes agradecem a todos quantos lhes confortaram pelo falecimento de extremoso esposo, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro JOSE' MORENO RODRIGUES, e convidam para assistir à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, na capela do Dispensário São José, à rua 24 de Maio, 592.

SALA DE JANTAR

Vende-se uma estilo Renascença em ótimo estado. Preço de ocasião. Ver e tratar sòmente domingo, à rua Moura Brito n. 172, casa 10 — Tijuca.

ELISA PERROTTA

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de ELISA PERROTA convida parentes e amigos para a missa que, em intenção à sua alma, será rezada segunda-feira, dia 22, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

JOSÉ ENERIZ

Dr. Octávio Candido Gonçalves e senhora, Major Alberto Gomes Moreira Filho e senhora, Yo-Dory Alvim Gaffrée e família, Orlando da Costa Vieira e família, tenente Genaro Menezes Nascimento e família e Amália Pouças convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar em intenção da alma de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô JOSE' ENERIZ, têrça-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, rua 1º de Março, pelo que se confessam desde já profundamente agradecidos.

ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Para manter e criar grande número de crianças desvalidas, o Abrigo Francisco de Paula precisa do auxílio das pessoas de boa vontade. Visite-o para conhecer melhor a sua obra, inscrevendo-se no quadro social como cooperador.

Rua Senador Nabuco n. 34 - Vila Isabel - Tel. 38-0549

União dos Discípulos de Jesus (U. D. J.)

Sede Central: Rua Visc. de Sta. Isabel n. 110 (Colina da Fraternidade) — Vila Isabel — D. Federal

Valiosas opiniões sôbre a U. D. J.

Tal como fizemos no domingo p. passado, incluimos, em prosseguimento interessantes conceitos sôbre a U.D.J., suas finalidades e realizações.

«A União dos Discipulos de Jesus é uma instituição nitidamente cristã. Organizada com finalidade assistencial por um grupo de dedicados espiritas, atesta eloquentemente o poder da boa vontade sincera, alicerçada na Fé e dirigida no sentido do Bem. A sua atividade, desdobrada através de vários Departamentos, compreende tôdas as modalidades de assistência, sendo esta invariàvelmente prestada de acôrdo com os métodos preconizados pelo Divino Mestre para implantar no Mundo os sublimes principios de Fraternidade. Merece a modelar instituição o apoio e a cooperação de todos os corações que pulsam ao ritmo das suaves vibrações do amor, fonte perene das mais nobres e sadias inspirações da Humanidade».

DR. JOSÉ AUGUSTO DE MIRANDA LUDOLF
Advogado, Cooperador de várias instituições filantrópicas

«A U.D.J. é uma instituição de benemerência e assistência social que, tendo caráter corporativo, com o mínimo de dispêndio para os cooperadores, distribui o máximo de benefício aos que lhe batem à porta, sem indagar da sua crença, raça ou nacionalidade. Procura a sua Diretoria fazer a união dos homens, tornando-os verdadeiros DISCÍPULOS DE JESUS, pela prática do ensinamento cristão: ama ao próximo como a ti mesmo e a DEUS sôbre tôdas as coisas. Mais ainda, em seus corações está gravada, em letras de ouro, a legenda sublime: «FORA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO».

PROFESSOR LAURO PASTOR DE ALMEIDA

Hospital de Clínicas Allan Kardec, da União dos Discípulos de Jesus

RUA LICÍNIO CARDOSO N. 362 — Distrito Federal

Na fotografia acima vêm-se, ladeando o Sr. Nélson Batista de Azevedo, Presidente da U.D.J., o corpo clínico dêsse Hospital, composto dos médicos: Drs. Antônio Dino, Antônio Rocha Garcia, Paulo Gonçalves Ferreira, Armando Assirat e José Schembri. Aparece ainda na foto o Sr. João Azevedo, administrador do referido Hospital.

Escreva para um programa de Rádio e concorra a interessantes prêmios

A VOZ DO BEM, programa da União dos Discipulos de Jesus, irradiado tôdas as quintas-feiras, de 9h 30m às 10 horas, através da PRD-5 Rádio Roquette Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, lançou no dia 11 do corrente, um concurso com as seguintes finalidades:

a) — Conhecer, do ouvinte, as experiências que já adquiriu e que encerram profundas lições.
b) — Fazer, de cada ouvinte, um assíduo colaborador do programa que para êle foi criado.
c) — Aperfeiçoar, dia a dia, de acôrdo com o gôsto dos que nos ouvem, as diferentes seções radiofônicas.
d) — Buscar e espalhar o bem.

Para isso incluimos abaixo as instruções do concurso, com o fim de interessar a tôdas as pessoas que a êle desejarem concorrer:

1) — Escreva, a tinta ou à máquina, numa fôlha de papel almaço, uma crônica, um comentário ou um conto de sadia moral; elabore duas cenas reais que possam ser teatralizadas em nossos «Quadros da Vida Real» ou narre uma «Conversa Útil» entre duas pessoas.
2) — Se tem habilidade para versos, componha uma poesia espiritualista.
3) — Não faça trabalho cuja leitura ultrapasse a quatro minutos.
4) — Declare se seu trabalho é original ou de compilação; nesse caso, dê as fontes de consulta.
5) — Coloquem, sem assinatura, o produto de sua fértil imaginação ou boa vontade, ou ainda de sua própria experiência, dentro de um envelope; anexo ao trabalho, envie-nos, num cartão, seu nome completo, endereço e telefone; se é sócio da U.D.J., o número da matrícula.
6) — Subscrite, assim, o envelope:
PROGRAMA A VOZ DO BEM
Secção.................. (aqui, deverá escrever o nome da secção para a qual seu trabalho foi elaborado).
7) — Coloque o envelope no correio ou entregue-o, pessoalmente, à rua Visc. de Santa Isabel n. 110 — Vila Isabel — Rio de Janeiro.
8) — Faça tudo com presteza: desejamos transmitir sua valiosa colaboração e, a título de estímulo, oferecer-lhe uma lembrança.
9) — Os vencedores receberão os prêmios na sede central da U.D.J., em data que será oportunamente divulgada.
10) — Os trabalhos classificados poderão ser apresentados ao microfone pelo próprio autor ou ainda pelo corpo de colaboradores de «A VOZ DO BEM».
11) — Lembre-se de que a assinatura, no trabalho, invalida o seu concurso, que só deverá ser identificado, após o julgamento, pela Comissão composta pelos ilustres senhores Cel. Delfino Ferreira, Alziro Zarur e Dr. J. C. Moreira Guimarães.
12) — Se por qualquer motivo, o concorrente quiser ocultar o nome, use um pseudônimo, no lado do nome, e nós, apenas, anunciaremos ao microfone o pseudônimo.
13) — A relação dos prêmios será divulgada neste jornal, e no programa, durante o próximo mês.

NOTA: — Para maiores esclarecimentos ouça tôdas as quintas-feiras, de 9h 30m às 10 horas, o programa A VOZ DO BEM, na Rádio Roquette Pinto, ou telefone para 38-7221.

Para manter e ampliar os seus serviços atuais de assistência social, e alcançar o seu grande objetivo que é a construção, no terreno de sua propriedade, à rua Visconde de Santa Isabel, 110 a 120, do Hospital de Clínicas, com 10 andares e 500 leitos, a União dos Discípulos de Jesus precisa aumentar o seu quadro de associados, pelo que solicita a cooperação das pessoas de boa vontade, inscrevendo-se no mesmo, e sugerindo medida idêntica aos seus parentes e amigos.

Para tal fim, é suficiente preencher o coupon abaixo, remetendo-o à Tesouraria da U.D.J. — Rua Visconde de Santa Isabel n. 110 — Vila Isabel — Distrito Federal.

ATENÇÃO — Solicitamos às pessoas do interior, que quiserem auxiliar a U.D.J., remeterem suas importâncias por vale postal.

Nome ....
Endereço ....
Cidade ou bairro ....
Contribuição mensal de Cr$ ....

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS E RESIDÊNCIAS

Compre com segurança, numa casa de confiança! A Casa Joaquim Marques & Cia. possui o que há de melhor em matéria de móveis para escritórios e residências. Compre-os na Matriz, à rua Miguel Couto, 32 — Móveis de escritório — ou na Filial, à rua do Senado n. 63 — Móveis para residências.

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401.
Telefone: 52-0431

COPACABANA — VENDO quarto para rapaz solteiro, em edifício de apartamentos perto do Lido, pelo preço de Cr$ 65.000,00. Rua Ministro Viveiros de Castro 123. Tratar 27-4396.

OFICIAL DE CAPOTEIRO
A Agência de Representações Amendoeira precisa de um oficial capoteiro perfeitamente habilitado. Rua General Polidoro, 316.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22 0442 — 42-1367

DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel. 22-6604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

Positivismo

ANIVERSARIO DE AUGUSTO COMTE

A Igreja Positivista celebrou no dia 19 do corrente o nascimento do fundador da Religião da Humanidade, Augusto Comte, rememorando a figura de Rosália Boyer, mãe do filósofo no seu Templo, na rua Benjamim Constante, 74, realizando uma sessão pública comemorativa da data.

* * *

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública que versará sôbre: Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna, mediante a vitória do Positivismo.

Publicações recebidas

"CONJUNTURA ECONÔMICA" — Um balanço geral da economia brasileira é apresentado em "Conjuntura Econômica", número de janeiro, ora à venda nas principais bancas de jornais.

Por êsse estudo verifica-se que o giro comercial em 1950 foi muito superior ao de 1949, que a produção agrícola e a industrial aumentaram regularmente, e as exportações também.

Por outro lado, nas finanças públicas a situação não é de desafôgo. O "deficit" da União em 1950 foi da ordem de 2 e meio biliões de cruzeiros, e o dos Estados e Municípios, de 3 biliões.

O papel-moeda aumentou em 7 biliões e o total dos meios de pagamento foi acrescido de 19 biliões (mais 31%). Os preços de atacado cresceram de 15% e o custo de vida, de 6%.

Roberto de Toledo
Haroldo Fernandes Duarte
ADVOGADOS
Av. Graça Aranha, 226 — salas 1104/6 — Fones: 42-7531 e 43-8638

Especialização
Clinica Ginecológica
Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico.
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.
DR. ALVARO SALLES
Docente agregado à clinica ginecológica. Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.
R. Constante Ramos, 22
TERREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-5375. Diariamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-3777

no LAR e na SOCIEDADE

Diferenças de sorte

Os pretendentes gorados à matrículas no Instituto de Educação e no Curso Prévio da Escola Naval estão, pelos jornais, chorando as suas máguas. No primeiro, as reprovações, só nas duas provas iniciais, já reduziram de dois mil e tantos a cêrca de cem o número das candidatas; no segundo, as inabilitações apenas pouparam cem dos quatrocentos e trinta inscritos.

Falta de preparo? rigor excessivo? Ou ambas as coisas?

O certo é que, no mesmo tempo, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira vem a público para soltar foguetes. E eis por que. Cinco eram as matérias exigidas nos exames vestibulares da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil: português, latim, francês, inglês e história do Brasil. O referido Centro achou exagerado êsse programa; bateu-se ardorosamente contra êle — e conseguiu o que, em seu comunicado, o presidente classifica de "vitória": só haverá, agora, provas de português, latim e de francês (ou inglês). Três matérias, portanto, em vez de cinco.

Mas ainda não é tudo: quanto ao latim, o C. A. C. O. esclarece, entre parêntesis: "sòmente as orações de Cicero", para que os aspirantes ao curso de Direito não percam tempo com outros autores.

Como se vê, há no mundo estudantil bem acentuadas diferenças de sorte. Enquanto se erguem barreiras aos que sonham com carreiras do magistério e da armada, facilita-se o acesso ao bacharelismo.

Existem, com certeza, fortes razões para isso.

O C. A. C. O. diz que "essa vitória vem mais uma vez demonstrar o interêsse com que o Centro Acadêmico vem desenvolvendo o seu trabalho em benefício dos estudantes". Mas será, na realidade, beneficiar os estudantes de um curso superior, dispensá-los de exigências de cultura? E não é lamentável que essas supressões tenham atingido exatamente a História do Brasil?!

Enfim, estamos com pena, muita pena, das meninas e dos rapazes que, respectivamente, no Instituto de Educação e no Curso Prévio da Escola Naval não contaram com o C. A. C. O. e viram, por isso, as suas esperanças reduzidas a cacos. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Lino Moreira Carneiro Filho e sra. Lair Reis Carneiro participam o nascimento de sua filha LAIR.

O casal Ricardo Valente-Alzira Gonçalves Valente anuncia o nascimento de sua filha SONIA MARIA.

O sr. Heitor Braga e sra. Ligia de Carvalho Braga comunicam o nascimento de sua filha LUCIA MARIA.

O casal Leandro do Carmo-Elzir Batista do Carmo participa o nascimento de sua filha NORMA SILVIA.

BATIZADOS

AMALIA DOLORES — Será levada à pia batismal, hoje, às 17 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade, a menina Amália Dolores, filha do casal Ailton Rodrigues Pinto-Maria de Lourdes Alves Pinto.

Servirão de padrinhos o sr. Hélio Mendoza Pinto e a srta. Zilda Rodrigues.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Paulo G. Hasslocher.
* Prof. Trindade Filho.
* Dr. Gerson Augusto Canedo Magalhães.
* Sr. J. J. Seabra Júnior.
* Sr. João da Silva Rebêlo.
* Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria.
Farão anos, amanhã:
Dr. Barbosa Lima Sobrinho.
* Dr. Noveli Júnior.
* Jornalista Mauro de Almeida.
* Sr. Paulo Magalhães, escritor teatral.
* Sr. Alberto Byington, chefe da firma Byington e Cia.
* Sr. Aladir Ramos Braga.
* Sr. Washington de Castro, funcionario da 1.ª Auditória de Aeronáutica.
* Dr. Sebastião Capistrano Pereira.
* Sr. Livio Valadão.
* Sr. David Mesquita de Barros.
* Sra. Olinda Eugênia de Sousa.
* Srta. Maria Inês Rodrigues Dias.
* Srta. Vera de Melo Senra.

NOIVADOS

O sr. Ezequiel Leme participa o noivado de sua filha Guiomar Leme, com o sr. Lauro Buril, filho do sr. Nestor Buril.

O casal Nélson Gomes-Ilda Meneses Gomes anuncia o noivado de sua filha Oralia Gomes, com o sr. Raul Silva Lôbo, filho do sr. Gustavo Lôbo e sra. Eulina Silva Lôbo.

O major José Carlos Leal Jourdan e sra. comunicam o noivado de sua filha Maria Leonor Batista Jourdan, com o sr. Dilson da Costa Gomes, filho do casal Oscar de Almeida Gomes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Miguel Fustagno e Teresinha de Jesus Barreto Durão; Alaidio de Oliveira Lango e Maria José da Silva; Werthow Wilson Balo e Djanira Garcia Marinho; Murilo Ramos dos Santos e Inês de Sousa; João Rodrigues da Costa e Ana Firmina; Jorge Correia dos Santos e Hilda Rocha; João Luis Ferreira e Floripes da Silva Henrique; Gabriel Augusto da Costa e Edite Almeida de Macedo Silva; Arlindo Mota e Maria Aparecida Pôrto, Custodio Silva de Oliveira e Maria Conceição Alves; Manuel Francisco Duarte e Augusta Dias Sampaio; Heitor Rodrigues e Odila Minussi; Noltevir Sousa Cordeiro e Eiza Alves; Mozar Tôrres Pinto e Maria da Conceição Oliveira; Celino da Silva e Maria das Mercês de Santana; Artur da Silva Sá e Neusa da Rocha; Humberto Pereira dos Santos e Hilda Cerqueira de Almeida; Josélio Antônio da Costa e Luzia Ferreira do Amaral; Abilio Teixeira Pinto e Silvio dos Santos Duarte Guimarães; Ailton de Sousa Carvalho e Maria José de Sousa; Valdir Azevedo de Oliveira e Lizete Madureira Freire; Artur Luis Figueira de Almeida e Ianid Santiago Magalhães; Carlos Mendes e Sônia Mateus; João Batista Alves Valente e Ernestina Matias de Almeida; José da Silva e Teresinha Mariano dos Santos; João Ernestino de Sousa Almeida e Zenaide Neves Lopes Lima; Nathan Emile Emschwiller e Alice Pereira de Alencar; Argemiro Barbosa e Heide Arede; Mário Iusim e Márcia Benkler; Alfredo Dias Ferreira e Adelaide de Marques dos Santos; Antero Gama Sobreira e Rita de Sousa; Jomar Ferreira da Silva e Zilda Lopes Ribeiro; Augusto Magalhães e Miriam Neusa Olivier Ribeiro; João Chagas Pinto e Maria da Glória Couto; João Nicolau da Silva e Iracema Fernandes Silva; João Gomes Ribeiro e Julieta Fernandes; Paurilo Cavalcanti Lima e Mirtes Inal da Silveira; Nicanor Cabral de Ulisséa e Maria do Céu de Albuquerque; Ludwik Radlike e Jadwiga Zienko; Wilson de Lima Faro e Alda Ferreira Soares; Srul Jojna Wowezyk e Necha Milrad; José Luis Maciel e Maria José Macedo; José Soares do Carmo e Maria Lopes Brumano; José do Couto e Isabel Martins; Valdovino de Sousa Almeida e Laiva Ribeiro; Expedito de Almeida e Maria de Lourdes dos Reis Salgueiro; Rodolfo Facini e Maria Viana Reis; Kans Otto Rudolf Georgi e Ilca Helene Johanne Nemeth; Agostinho Cerqueira Teixeira de Sousa e Ligia Tomé de Paiva; Silvio José de Melo e Alair Pery; Otacilio Batista e Maria Santos; José Francisco Batista e Rute Marcelino; Francisco José de Almeida Neto e Ilia Bastos de Faria Alves; Carlos Alberto Costa Sousa e Altair Ribeiro de Sousa; Manuel de Sousa Borges Filho e Azaléia da Mota; Paulo Rossi e Dorinha Sousa Gomes; Ari Adriano e Teresa de Assunção Correia Barbosa; Newton Fernandes Leal e Nadir de Araújo; Jacier Mirat Rua e Blasa Moreno Batres; Antônio Pereira de Araújo e Ceomar de Freitas Carlini; Benedito Borges e Maria Adelaide da Silva; Mário Vasques e Elza Pinto Lisboa; Armando Mota e Nedina Brechó da Rocha; Zisman Szwarzfitter e Eva Krut; Felipe Cargioffilli e Emilia de Melo; Manuel Gomes Cardoso e Nair de Matos; Manuel de Oliveira e Guilhermina Gonçalves; Gumercindo Fortes Garrido e Daria Purificacion Lozenzo Lopes; Frederico Barros e Idina Pires da Luz; Angelino Bonifácio e Clauza de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. CACILDA RODRIGUES — SR. FRANCISCO NETO — Realizar-se-á, no próximo sábado, às 9 horas, no E. do Rio, o enlace matrimonial da srta. Cacilda Rodrigues com o sr. Francisco Neto. Servirão de testemunhas os srs. Vital Bispo de Lima e João de Lima Santana.

HOMENAGENS

PROF. MAURICIO JOPERT DA SILVA — Ao prof. Mauricio Jopert da Silva será oferecido por seus amigos um almôço no dia 23 do corrente, às 13 horas, no Hotel Glória em regozijo pela sua eleição para a Camara dos Deputados. As listas de adesões encontram-se nos seguintes locais: Secretaria do Clube de Engenharia, portaria da Escola Nacional de Engenharia e portaria do «Jornal do Comércio».

AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada, hoje, às 10 horas, na igreja do Carmo, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário de fundação do vespertino «Correio da Noite». Será celebrante o bispo D. Jorge Marcos de Oliveira.

CONDECORAÇÕES

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS — Realizou-se, ontem, às 15 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a solenidade da entrega ao general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, da condecoração da Grã-Cruz da Ordem do Mérito, com que foi recentemente agraciado pelo govêrno.

VIAJANTES

DRS. RENATO MACHADO E ROBERTO MARTINHO DA ROCHA — Pelo «Cruzeiro do Sul» partiram para S. Paulo o prof. Renato Machado e o dr. Roberto Martinho da Rocha, respectivamente presidente e secretário da Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Cecilio de Carvalho Brito — Às 8h30m, na igreja do Divino Salvador.

Prof. José Carneiro Felippe — Às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

Jandria Paim — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Antônio Augusto da Silva — Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março.

Tomás de Araújo Almeida — Às 8h30m, na igreja do Carmo, no largo da Lapa.

Otacilio Moutinho Calazans — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Ademar Soares — Às 7h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Tenho um cálix com veneno
Pr'a findar minha existência:
O cálix é teu amor,
O veneno, a tua ausência.

2 — Convém saber

Carolina Isabel Sheridan Norton, lady Maxwell, escritora inglêsa, nasceu em Londres, em 1808. Teve uma educação muito esmerada e gozou de grande reputação. Era conhecida por "Byron feminino". Dêste poeta tem ela as belas passagens de ternura, o pensamento forte e prático, a expressão cheia de energia. Entre as suas obras é mister citar: "Os desgostos de Rosália", "O homem imortal" (poema sôbre a lenda do Judeu Errante), "O filho das ilhas" (quadro das classes pobres), "Esboços e romances" (em verso), etc.

3 — Curiosidade

As "quadrilhas" e os "lanceiros" — danças que, no século XIX, fechavam ou abriam os bailes na alta sociedade, eram conhecidas desde 1830, tendo sido importadas da Espanha e da França, respectivamente. As suas marcações devem-se a Mme. Côtes, dançarina famosa. A valsa data de 1718 e fêz as delícias dos salões dos fidalgos do século XVII. Instalou-se ela na França, na côrte dos Valois.

4 — Esta tem graça?

O POETA — Santo Deus! O Zézinho teria rasgado todo o meu poema!
A ESPÔSA — Não diga asneiras! O garôto não faria uma coisa dessas, porque ainda não sabe ler!...

5 — Pensamentos

Há quedas que servem de ponto de partida para subir mais alto. — SHAKESPEARE.

Malvado é o filho que não retribui a seus pais os favores que dêle recebeu. — EURIPEDES.

Nunca se é livre para amar ou para deixar de amar. O amor é uma fôrça da natureza, por isso, amar ou deixar de amar é mal sem remédio. — MARCEL PREVOST.

6 — Boas maneiras

Nunca se deve ler à mesa, enquanto se come. Além de significar falta de cortesia, mesmo que se esteja na intimidade, é pernicioso para a saúde, segundo a opinião de vários médicos. O fato de estar em casa não justifica o tratar aquêles que conosco convivem com inteira indiferença, por mero egoismo, pois isto conspira muito contra a felicidade doméstica.

7 — Conselho

Não se esqueça destas palavras de Pelletan: "O trabalho é o primeiro moralista do mundo".

8 — Elegância

Um grupo de modistas americanos criou a ofensiva contra o véu de noiva, branco, tido como símbolo de pureza. Isto vem renovar a questão de saber se o branco deve mesmo ser a única côr aceita para êsse atavio nupcial. Para êles não existem tons proibidos. Podem os véus ser de várias côres: rosa, azul, verde, cinza, beije, etc., desde que digam bem com o físico da pessoa, com a côr dos cabelos, com o penteado, etc.

9 — Seja artista... na cozinha

ARROZ DOCE: — Cozinha-se 1 xícara de arroz, só com água, não deixando que fique muito mole. Em seguida, escorre-se o mesmo e põe-se numa panela juntamente com 1 garrafa de leite e açúcar até adoçar bem. Leva-se ao fogo; quando estiver no ponto (nem duro, nem mole), juntam-se 4 gemas, mexe-se bem e leva-se outra vez ao fogo durante 5 minutos. Deita-se em pratinhos e polvilha-se com canela.

10 — Tome nota

Pode-se conservar as escôvas de cabelo desengorduradas, se se tiver o cuidado de estregar os seus pêlos, diàriamente, sôbre uma fôlha de papel branco, pois êste absorve a gordura que lhes esteja aderente e impede que a mesma se vá espalhando.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Aviso importante às mães

Seu filhinho, sua filhinha faz anos? Foto Stúdio «Josephus», especializado em fotografias de crianças, oferece gratuitamente e sem compromisso para V. S. uma fotografia artística a título de propaganda.
Stúdio «Josephus», rua Senador Dantas, n. 7-A, 2º. andar — É favor apresentar o anúncio.

Leveza e frescor na roupa de cama!
Completando as suas qualidades de maleabilidade e resistência, a leveza e o frescor do Percal S. J. 1943 o tornam o tecido mais indicado para a confecção de roupa de cama. Graças ao fio especial e à delicadeza da tessitura, lençóis e fronhas de Percal S. J. 1943 amenizam o calor, transmitindo, ao contato da pele, agradável sensação de bem-estar.
PERCAL S. J. 1943
Branco e em côres indesbotáveis. Percal S. J. 1943 é um tecido inconfundivel.
A venda nas boas casas do ramo.
IA-903

O. Lange
JOIAS FINAS
R. Gonçalves Dias, 84, terceiro andar — 43-3865
Relógios de bôas marcas.

Conserve sua Roupa Pessoal como nova
Lave-a sempre sem esfregar na suave espuma dos FLOCOS LUX
POUCOS CENTAVOS DE LUX POUPAM MUITOS CR$$ EM ROUPA

"Hóspedes indesejáveis"
...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.
Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.
Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó
NEOCID

agora custa menos
Pura e saborosa, Margarina Saude é um alimento rico em calorias! Feita exclusivamente com matéria-prima vegetal e leite pasteurizado, Margarina Saude é para passar
MARGARINA Saude
no pão. Muito econômica e fàcilmente digerivel.
Gostosa... Saudável... Nutritiva...
Lata de 1 quilo Cr$ 19,00
Lata de ½ quilo Cr$ 9,50
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

AQUELA LINDA E JOVEM ESPOSA ERA TODA A ALMA DAQUELE VELHO ATOR, MISERAVELMENTE TRAIDO!
"Olhos de Juventude" com
(OJOS DE JUVENTUD)
ELSA AGUIRRE
TITO JUNCO e JOAQUIN PARDAVÉ
direção de EMILIO GOMEZ MURIEL
Amanhã
PRESIDENTE ALVORADA COLISEU FLORESTA
E A PARTIR DE 5ª FEIRA NO BARONESA
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
PEL MEX
Uma produção FILMEX
Acompanha NACIONAL

Veja esta maravilha
GÁSUNCO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
Gásunico
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua da Constituição, 58
FÁBRICA E DEPÓSITO — Rua Melo e Souza, 181
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

3º mes!
SÓ UM GRANDE Cartaz É DIGNO DE TAMANHO Sucesso!
HOJE ÀS 20 E 22 Hs.
WALTER PINTO
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO Brasil apresenta
MUIE MACHO, SIM SINHÔ!
UMA REVISTA PARAIBA
COM UM ELENCO GRANDIOSO
OSCARITO · VIRGINIA LANE · GRANDE OTELO · JULIANA YANAKIEWA
no Teatro RECREIO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
ROBERT TAYLOR · LOUIS CALHERN · PAULA RAYMOND
O CAMINHO DO DIABO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

CURSO DE CONCRETO DO DR. DOMINGUES — Avisamos que 3ª feira, dia 23 do corrente às 18 horas, serão reiniciadas as aulas do Curso do prof. Domingues.

COOPERATIVA — Tendo sido recebido a encomenda de estojos de Desenho, solicitamos aos colegas inscritos que os retirem quanto antes. Os colegas serão atendidos, diàriamente, das 14 às 18 horas. Outrossim, avisamos a todos os associados que dentro de 30 dias serão abertas novas inscrições para idêntica compra, como também para aquisição de aparelhos topográficos.

ANUIDADE DE 1951 — Os colegas poderão, desde já, efetuarem o pagamento de suas contribuições devidas ao Diretório, recebendo por esta ocasião, o cartão da Escola. Devem procurar a srta. Fernanda na Secretaria do Diretório.

CALOUROS — A partir da próxima têrça-feira, os calouros interessados poderão procurar, no Diretório, o 2º Suplemento do Jornal da Politécnica, contendo matéria relativa ao Vestibular.

COLEGA ANTÔNIO ALMIR DOS SANTOS — O colega presidente solicita o seu comparecimento ao Diretório para tratar de assuntos referentes ao seu Departamento.

COLEGAS DO C. P. O. R. — Como é do conhecimento de todos os alunos, os universitários pertencentes ao CPOR, têm direito a uma época especial para realização de exames. Entretanto, aquêles, que desejarem efetuar seus exames agora, terão de requerer abdicando da época especial e solicitando sua inclusão nas turmas normais.

Faculdade Fluminense de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório comunica aos colegas da primeira série de Matemática que as aulas do curso de férias tiveram início quarta-feira passada e que haverá aulas nas segundas-feiras.

Pedimos aos colegas o comparecimento do maior número possível.

Cursos de Assistentes Sociais

Acham-se abertas, no período de 1 a 31 do corrente, as inscrições aos seguintes cursos do Instituto de Serviço Social, os quais deverão funcionar no ano corrente: Formação de Professôres de Serviço Social; Assistentes Sociais; Agentes Sociais; Educadores Familiares e Nutricionistas.

O Curso de Assistentes Sociais, de nível superior, interessa a todos aquêles que, possuindo vocação, queiram especializar-se nessa carreira.

Exige-se para a matrícula no curso de Assistentes Sociais: prova de idade mínima 18 anos; certificado de conclusão do 2º ciclo de curso médio.

As informações podem ser obtidas à av. Franklin Roosevelt, 115 — 2º andar, diàriamente, de 12 às 17 hrs.

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP e AUTARQUIAS (Escriturário, Oficial-Administrativo, Arquivista etc.) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos CURSOS do DASP.

INSTITUTO PAPINI

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — Tels.: 38-1574 e 47-4238

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORARIO: — Turmas da manhã: 8 às 10 horas. Turma da tarde: de 17 às 19 horas.

INSCRIÇÕES: — Diàriamente, no mesmo horário das aulas.

RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A»

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.

FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.718-1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.

JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 30 dias, mediante a propositura de acão judicial.

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º ANDAR — SALA 1.208
CAIXA POSTAL 3.932 — TELEFONE 42-5191 — RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes.

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva,º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*

JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

GINASIAL CIENTÍFICO

COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Devido ao número limitado de vagas, estamos relacionando candidatos aos seguintes cursos:

GINASIAL, 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES
CIENTÍFICO: 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES
CLÁSSICO: 1ª SÉRIE
MANHÃ, TARDE E NOITE

ART. 91 — Nova turma noturna. Inscrições abertas até o dia 20

CURSO DE ADMISSÃO GRATÚITO

ao Ginásio — 4 turmas: manhã, tarde e noite.
Uma boa Escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.

R. Araújo Pôrto Alegre, 36, 2º — Tel. 22-9860

Ginásio Cândido Mendes

DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902
OFICIALIZADA PELA LEI FEDERAL Nº 1.339, DE 9-1-1905.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
CURSO DE FÉRIAS

Continuam as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo ao EXAME DE ADMISSÃO — segunda época em fins de fevereiro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO GINASIAL (início dos cursos Clássico, Científico e Técnico em Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diàriamente, em três turnos: 9 às 11, 13 às 15 e 19 às 21 horas.

MATRICULAS:

Estarão abertas, em fevereiro, as MATRICULAS para os cursos de ADMISSÃO E GINASIAL (1º e 2º anos). Para ingresso no curso de ADMISSÃO é preciso que o requerente tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; e para o GINASIAL, é necessário que o candidato faça EXAME DE ADMISSÃO, correspondente as matérias do CURSO DE FÉRIAS acima, na segunda quinzena de fevereiro.

Praça 15 de Novembro, 101 — Tel.: 42-2899

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Vitória incompleta

Parece que a gratuidade de ensino conquistada pelos estudantes da Universidade do Brasil tem um valor relativo e uma duração limitada.

Gratuito, segundo o dicionário de Séguler, corresponde a «dado, feito de graça: ex: lições gratuitas». Ora se as escolas continuam a cobrar taxas de matrícula, o ensino não é dado de graça, é barato, muito barato mesmo, mas é pago.

Além disto, ao que entendemos, não houve uma lei tornando gratuito o ensino na Universidade do Brasil. Houve a votação de uma verba para que, no ano corrente, não sejam cobradas taxas aos estudantes.

Assim, será necessária uma lei idêntica em cada princípio de ano e isto dificilmente poderá ser obtido.

Há ministros de Educação ao contrário do dr. Pedro Calmon, desinteressados pelos problemas estudantis e, até mesmo, muito mal educados.

As vêzes, surgem na Câmara problemas apaixonantes, que relegam para as calendas gregas quaisquer outras questões de interêsse internacional ou de salvação nacional. Um dêles, por exemplo: o aumento de subsídios...

E também existem parlamentares estupidamente bairrista: «A Universidade do Brasil fica no Distrito Federal, beneficia aos «cariocas», portanto, se o govêrno da União financiar o estudo dos «cariocas» deverá também criar uma Universidade em Santana de Xiririca, por onde eu fui eleito!...»

A luta pela gratuidade absoluta e permanente deve prosseguir. S. Paulo já ofereceu a seus habitantes ensino completamente isento de taxas: ensino pré-primário, primário, ginasial, colegial e superior.

Deve a capital da República seguir-lhe o exemplo. — RUY.

MATEMÁTICA

Curso Ginasial — Revisão geral — 2.ª época. Método eficiente de raciocínio e cálculo. Telefone: 28-7604.

Dactilografia

A CR$ 15,00 MENSAIS

Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Ensino prático e eficiente pelo método americano, máquinas Remington novas. Escola registrada e fiscalizada à rua Buenos Aires 204, 1.º andar, elevador, esquina da av. Passos. Telefone 43-0408.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acha-se aberta até 30 do corrente, na Secretaria da Escola, das 11 às 15 horas, a inscrição no Concurso de habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura, de Arte Decorativa e de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos:

CURSOS DE PINTURA, DE ESCULTURA, DE GRAVURA E DE ARTE DECORATIVA

a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria;
b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial;
c) — Prova de identidade;
d) — Atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa de fé pública;
e) — Atestado de vacinação antivariólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública;
f) — Atestado de sanidade física e mental;
g) — Certidão de Registro Civil, provando a idade mínima de dezesseis anos;
h) — Prova de quitação com o Serviço Militar para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados;
i) — Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de cem cruzeiros (Cr$ 100,00);
j) — Dois retratos, tamanho 3x4.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO

Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alíneas a, c, d, e, f, g, h, i, e j, e mais certificado de exames de licença clássica ou científica ou qualquer das modalidades do antigo Curso Complementar.

Observações: — Os requerimentos só serão recebidos devidamente instruídos, não sendo aceitos certificados com assinaturas ilegíveis nem pública forma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados deverão trazer as firmas reconhecidas por Tabelião desta capital.

O número de vagas é de 75 (setenta e cinco) para os Cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura, e de Arte Decorativa, e de 25 (vinte e cinco) para o Curso de Professorado de Desenho.

REGIME LIVRE

Os candidatos à matrícula do Regime Livre, nos Cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura e de Arte Decorativa, deverão apresentar os documentos exigidos acima, excéto o indicado na alínea b, que poderá ser substituído por prova documental de que o candidato possui no mínimo, instrução correspondente ao Curso Primário completo.

Na falta de tal prova, será o candidato submetido a exame escrito de PORTUGUES E MATEMÁTICA, em assunto estabelecido pelo Conselho Departamental desta Escola.

Sessão Clínica Patológica

HOSPITAL MONCORVO FILHO — SERVIÇO DO PROFESSOR LUIS CAPRIGLIONE — ORGANIZAÇÃO: DRS. J. SCHERMANN E FRANCISCO P. DE CASTRO — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 25, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, a habitual sessão clínica-patológica. O caso a ser discutido foi assistido pelo dr. Renato Borges, com o diagnóstico de Lupus eritematoso disseminado, e terá como relator o dr. Jaques Bulcão.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, realizará mais um Curso de Recreação Infantil, de primeiro de fevereiro a primeiro de março em sua sede à rua Gustavo Sampaio número 29 — Leme. (Telefone: 37-0933).

As aulas serão diàriamente de 13h30m, às 18 horas, e duas vêzes por semana pela manhã.

Consta do programa: — Teatro de Bonecos — Máscaras — Bandinha Rítmica — Desenho — Recorte — Jogos e Danças Regionais — Tecelagem — Trabalhos em madeira — Museus Escolares.

Inscrições abertas de 22 a 30 de janeiro, a partir das 14 horas.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

VESTIBULAR — Por solicitação do CACO, foi prorrogado o prazo para inscrição no exame vestibular, até às 16 horas de amanhã, segunda-feira. Os candidatos que não estiverem com seus documentos prontos podem garantir sua inscrição apresentando apenas o requerimento inicial. Demos, através da Secção Escolar do «Diário de Notícias» de ontem, importantes informações aos candidatos já inscritos, aos contadores e acêrca do latim exigido no exame.

EPOCA DO VESTIBULAR — O CACO está desenvolvendo esforços no sentido de obter que os exames vestibulares sejam realizados na segunda quinzena de fevereiro, a partir do dia 16.

VAGAS — O Conselho Departamental reduziu para 150 o número de vagas no primeiro ano. O CACO impetrou recurso ao Conselho Universitário pedindo o restabelecimento das 200 vagas.

BIBLIOTECA — Solicitamos, encarecidamente, aos colegas que ainda não devolveram os livros da Biblioteca do CACO, a gentileza de o fazerem, com a máxima urgência, a fim de não prejudicar o trabalho de reorganização que está sendo feito na mesma. São os seguintes os colegas em atraso: Severino Pereira Fortes, Eurico Batista de Oliveira, Euvaldo Batista de Oliveira, Mário Vieira de Carvalho, Paulo de Abreu Rêgo, Fábio Puccetti de Vasconcelos, Antônio Neves de Carvalho, Lourdes de Araújo, Raimilson de Moura Rabelo, Bernardo de Sousa Cruz, Armando Cordeiro Gerck, Carlos Equi, Roberto Frederico Sanchez, Antônio Hélio Ribeiro de Oliveira, Mário Bogéia da Cruz, Paulo Gomes Alves, Antônio da Silveira P. Rosa, Higa Nabukatsu, Mário Madrigal, César Augusto Gonçalves, Manuel Sanchez Queirós, Júlio Grosman, Hélion Moreira Silva, Luís Souto Maior, Gudstel J. S. Soares, Lamartine Rolo Soares e Raimundo Nonato Dantas Avelino.

Escola Técnica de Comércio do Sindicato dos Contabilistas

FESTAS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Dia 25, às 20 horas, terá lugar no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, a solenidade da colação de grau dos novos técnicos em contabilidade de 1950 da Escola Técnica de Comércio.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116, 1º e 2º andares

1.º Congresso Mundial de Psiquiatria

O Congresso Internacional de Psiquiatria reuniu-se em Paris na data aprazada de 18 a 27 de setembro de 1950.

Congregou quase 2.000 membros de paises.

Durante estes 8 dias foram efetuadas 75 reuniões (Sessões plenárias. Debates — Sinopsia), sôbre todos os problemas atuais da psiquiatria. Os Anais do Congresso serão publicados em 8 volumes que deverão ser impressos em 1951.

Nas reuniões de 39 Sociedades de Psiquiatria dos 26 paises que atualmente constituem a base legal dos Congressos de Psiquiatria do Mundo, ficou decidido reunir periódicamente Congressos para os quais seriam convidados todos os paises do Mundo. Estes Congressos reunir-se-ão de 3 em 5 anos.

Foi aprovado por unanimidade que o Congresso de Psiquiatria de 1950 receberia o título de: «1º Congresso Mundial de Psiquiatria».

Uma Comissão Internacional foi eleita para escolher a data e local do próximo Congresso e redigir os estatutos da nova organização em conexão com a U. N. E. S. C. O. Os membros dessa comissão são:

J. Delay (França), Henri Ey (França), B. Jacobowski (Suécia), D. Julius (Iugoslávia), W. Maclay (Grã-Bretanha), M. de Medeiros (Brasil), W. Overholser, (E. U. A.), J. R. Rees (Grã-Bretanha), H. C. Rumk (Holanda), F. Sivadon (França), K. Soddy (Grã-Bretanha), P. Turquet (Grã-Bretanha), J. Wyrsch (Suiça).

Enquanto a Comissão Organizadora do próximo Congresso não for eleita, qualquer correspondência deve ser endereçada para o gabinete do secretário do Congresso Mundial de Psiquiatria, I, rua Cabanis, Paris (XIVme).

Curso Científico

DIAGNÓSTICO CLINICO DAS DOENÇAS TRANSMISSIVEIS

Para um numeroso auditório de médicos que pretendem se especializar no assunto teve início há dias, pelo prof. Irineu Malagueta, um Curso de Diagnóstico Clínico das doenças transmissíveis, do Curso de Saúde Pública instituído pelo respectivo Departamento Nacional.

As aulas são ministradas pela manhã no Hospital Isolamento Francisco de Castro, versando a primeira sôbre o tema: «Doenças infectuosas e doenças transmissíveis», deixando a melhor impressão aos ouvintes.

VESTIBULAR DE DIREITO

(PARA A F. N. D.)

Dão-se aulas intensivas, e individualmente, durante janeiro. Tel.: 23-0952. De 11 às 12 horas.

PRIMÁRIO

Turmas diurnas e noturnas especializadas para crianças e adultos — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares

LATIM e INGLÊS

Aprenda latim, inglês e francês em aulas particulares individuais, com professôres especializados — Latim e Francês com o prof. César, com muita prática no Brasil e na Europa — Inglês com o prof. Silva. — Rua São Francisco Xavier, 900. Tel.: 28-7260.

ART. 91

Pela manhã, das 8h30m, às 11h30m, e à noite, das 18 às 20 horas. Novas turmas. Mensalidade: 120 cruzeiros — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

Colégio Juruena

GINASIAL NOTURNO

3.ª E 4.ª SÉRIE

Matrículas abertas para todos os cursos Ginasial, Clássico e Científico

(TURNO E NOTURNO)

Jardim de Infância — Primário — Admissão — Curso de Férias gratuito para exame de Admissão em fevereiro.

.Colégio Juruena.

PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TEL.: 26-0393 E 26-3222

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645 — Dará início uma nova turma de Taquigrafia. Em breves dias, 17h15m e 18h15m

COLÉGIO JURUENA

AVISO

Levamos ao conhecimento dos senhores alunos que o prazo para a renovação de matrículas, termina a 31 de janeiro. Depois dêste prazo a Diretoria não mais poderá se responsabilizar pela reserva de vaga.

Aproveitamos o ensejo para avisar que domingo, 28 do corrente, será publicado neste jornal, os horários para as provas oraes de segunda chamada.

VESTIBULAR -- 1951

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel : 22-4512
ULTIMA TURMA DE REVISÃO INTENSIVA COM AULAS DIARIAS DE 15-12 A 15-2-1951

Resumo Teórico e Prático de química e física. Numerosos problemas do exame. Todo o programa prático de química, em completo Laboratório, à disposição dos candidatos para todos os trabalhos individuais, (pesquisas de Cationtes e Aniontes — Dosagens e identif. de Subst. orgânica).

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA -- ARQUITETURA -- QUÍMICA -- BELAS ARTES

CURSOS COMPLETOS

Av. Presidente Wilson, 210-5.º and. - Sala 503
Edifício Inubia-Castelo

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

o Curso Técnico de Contabilidade;
o Curso Técnico de Secretariado;
o Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil;
o Curso Prático de Secretariado;
o Curso Prático de Auxiliares de Administração;
o Curso Prático de Estatística;
o Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado;
o Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas.

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuídas apostilhas aos alunôs.

MENSALIDADES MÓDICAS. TURMAS DE 30 ALUNOS, NO MÁXIMO

As administrações Nacional e Regonal do SENAC fornecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Edif. DARKE - Avenida 13 de Maio, 23 - 11º e 12º andares - Tels. 22-3159 - 52-0258

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

C. E. E. A. TURMAS FUNCIONANDO PARA:

VESTIBULAR DE DIREITO: segundas - quartas e sextas-feira das 14 às 17 horas

COLÉGIO NAVAL: Diàriamente das 10 às 12 horas

MATEMÁTICA (2ª época) para os alunos reprovados da quarta série ginasial; segundas - terças e sábados - das 10 às 12 horas.

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA

Edifício Darke s|1916 — 19º andar. - Rua 13 de Maio, 23 (Centro)

ESTATÍSTICO AUXILIAR

Inscrições abertas no DASP para ambos os sexos.
Preparação intensiva de tôdas as matérias por Professores com prática nos CURSOS de ADM. do DASP.
Matrículas abertas — Pontos e livros.

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
TELS.: 42-3269 e 52-3715

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 - 12º - Edif. Próprio - Tel. 23-4587
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTÍFICO — CLÁSSICO

Diurno — Noturno
Curso de férias para exame de admissão em fevereiro
Curso científico à tarde
Turmas reduzidas
COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
RUA OUVIDOR 189 — 3º ANDAR

Colégio Vasco da Gama

(LARGO DA CARIOCA)
Científico — Ginasial — Primário
CURSO DE ADMISSÃO
Funcionando para exames em fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua Senador Dantas, 118 — 2º andar — Tel.: 42-3789
Edifício Liceu Literário Português
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

— o —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— o —

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do IDOPP, das 11 às 14 e das 15 às 19 horas.
RUA BENEDITINOS, 19 — TEL.: 23-0934.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA
MOSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de Engenharia e Arquitetura. Turnos da manhã e da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos nas turmas. Sempre os melhores resultados, sempre os primeiros alunos colocados. — Autorizada orientação, modernas instalações. — Diretor pedagógico: Daniel Moura — Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814

A ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA NO ENSINO DE LINGUAS POR MEIO DE FILMES SONOROS APRESENTA

"ENGLISH BY FILM"

Língua Filme do Brasil Ltda

LINGUA FILME DO BRASIL organizará para o ano Escolar de 1951, dois Cursos Intensivos de inglês, cada um de quatro meses, pelo método extremamente eficiente de English by Film. O primeiro curso terá início no dia 12 de Fevereiro
O curso abrangerá um vocabulário suficiente para manter uma conversação comum e a pronúncia estritamente correta de todos os sons da língua inglêsa
Depois dos exames finais, serão concedidos certificados.
ACEITAMOS NO MAXIMO, 20 ALUNOS POR TURMA
Lições: três vêzes por semana — Inscrição: até 12 de fevereiro

LÍNGUA FILME DO BRASIL

NO CENTRO: AVENIDA RIO BRANCO 257, 2º — SALAS, 213 A 2125 — TELEFONE: 52-1283
EM COPACABANA: AVENIDA ATLANTICA 4264 — SEDE DA A. A. B. B.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

MOSELEY para vestibular.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de química industrial. Turnos da manhã, da tarde e da noite. Faça sua matrícula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos em cada turma. Sempre os primeiros alunos colocados nos exames vestibulares, sempre os melhores resultados. Autorizada orientação, modernas instalações. Diretor pedagógico: — D. Moura, Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO E ITAMBI N. 47 — BOTAFOGO — 46-2814

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edificio próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 21 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologistas: dr. Olímpio Gomes, à rua México, n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. **Oculista**: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá, n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. **Oto-rino-laringologista**: dr. Maurílio de Melo, à rua México, n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a responsabilidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatutário.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo nº 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reúne-se, hoje, em sessão ordinária, às 20 horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: — Parágrafo 1.º, do artigo 39, dos Estatutos em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 18 do corrente, foram aprovadas vinte e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Álvaro de Carvalho, Armando Coelho, Agenor Lins, Alfredo Ramos de Oliveira, Alverni de Sousa Ribeiro, Antônio Ramalho, Essitelea Manhães, Francisco Antônio Teixeira, Ivo Vigo Lund, José Domingues, José Leal, José Lira Ferreira, José de Oliveira, Manuel Moreira, Nélson Nunes, Pedro Marques de Lima, Rogério Gaspar, Renato dos Santos Ferreira, Sebastião Honório de Barros, Tavarino Trento de Carvalho, Manuel da Silva Costa e Váldir Xavier.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: José da Costa, José Ferreira Louro, Luís Ferraz e Melo Ribeiro.

2.ª-feira, 22 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Maurides José Camilo, à 7.ª Vara; José Celestino dos Santos, às 12.ª Vara; Simão Correia, à 12.ª Vara; Válter Cavalcante Albuquerque, à 7.ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 23 DO CORRENTE, às 6h45m: Antônio Lopes da Silva, José Augusto Paulo, Antônio Faustino da Silva, Joaquim Guedes Pinto de Oliveira, Heraldo de Andrade Costa, Francisco Tenório de Albuquerque, Nilton Máximo de Almeida, Poti Alvares de Oliveira, Manuel Pires, Antônio Ferreira de Albuquerque, Gervásio Azevedo, Luís Carneiro, Manuel de Sousa, José Perestrelo de Góis, Pio Coutinho dos Santos, Carlos Peixoto, Mário Couto, Lino Barbosa de Lima, Pedro Alcântara de Almeida, José Maria Lopes Barroco, Manuel César Barreira Filho, João Reinaldo, Antônio Antunes, Alfredo Chagas da Silva, José Augusto Verly, Alexandre das Neves, Renato Ribeiro, Demétrio Alonzo Fernandes, Arlindo Machado Rangel, Leonilda d'Annibalie Braga, Bibiano do Nascimento, Nélson Macieira Figueiredo, Lia Sodré de Carvalho, Amaro José de Góis, Roque Silva Gomes Sousa, Arnold Schwarz Seif, Antônio Lico Macedo, Zacarias de Oliveira Lima, Joaquim de Sousa, Alberto Guido Steffan.

PARA 23 DO CORRENTE, às 8h15m: Manuel Monteiro da Silva, Orlando Feliciano Leão, Benhard Gorik, Luís Neris da Silva, José Olímpio Alves, Jorge Ferreira da Silva, Artur de Sousa, Cândido Duarte, Almecir de Almeida, Ari de Sousa Lima, João Martins Júnior, Ari Batista de Oliveira, Alexandre José França dos Anjos, Válter Ormindo Rodrigues, Sérgio Cavalcanti de Figueiredo, Francisco dos Santos Almeida, Macário Briz Barreto, Ebert Viana Chamona, Nadair Araújo, Amarílio Braga Pimentel, Carlos Pereira de Carvalho, Tibério Paulino, Osvaldo Franco, João Florêncio de Morais, José Manuel de Sousa, Ari Lambert, Eduardo Pinto Andrade, Augusto da Silva Caserro, Jacki Boldrin, Luís Miranda, Paulo Pereira da Costa, Antônio Claudino Maillard, Aurélio Nascimento, Pedro Rossi Neto, Antônio Joaquim de Oliveira, Pedro Reinaldo da Rocha Filho, Alencar Mechado de Melo, Lincoln Moreira da Silva Lima, Cândido Gil Cabral, Remi Meneses Ramos, Euclácio de Sousa Leite.

PARA 23 DO CORRENTE, às 14h45m: José Pinto da Mota, Djadma Henrique de Sousa, Alpídio de Lima Rabelo, José Guilhermino da Silva, Pedro José Moreira, Augusto Vital, Deusdeth Cavalcante de Sousa, Aluísio dos Santos, Álvaro Nogueira, Nélson Olmo, Felícia Elisa Danetra Vasconcelos, Rogério Junqueira Colona dos Sanos, Eugene Gurken, João Penha Castilho, Milton Trevas de Brito, Eugênio Gomes Adegas, Nélson dos Santos Sardoso, Manuel Nunes, Joaquim Patrício Barbosa do Nascimento, Aldair Tavares de Campos, Anne Liese Korytowsky, Orlando Pereira da Silva, Manuel Amorim de Azevedo, Domingos Lopes da Silva, Alexandre Machado Barcelos, João Isidio de Araújo, Francisco Isidro do Sacramento, Clodoval Alves dos Santos, Cornélio Aguiar Cardoso, Joaquim Leonardo dos Santos, Torquanto Joaquim Borges, Maria Fernandes Magalhães, Aristeu Ramos de Oliveira, Nélson Alves, Amaro da Graça, José Francisco da Silva, Luís Pereira, Francisco Gomes de Almeida, Carlos Alberto Fragelli, Manuel Prudêncio dos Santos, Ari Vieira Magalhães.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13º andar — Salas 1.304-1.305. — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇAO

São convocados os sócios quites no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 24 do corrente, quarta-feira, às 16 horas em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social à avenida Rio Branco, nº 120 — 11º andar, salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria (Balanços de 1947, 1948, 1949 e 1950)

2) Orçamento para 1951 (previsão).

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1951.

Alberto Pôrto da Silveira
Presidente

MALETA DEIXADA

NO TÁXI FORD 1937

Pede-se ao distinto chauffeur entregar à rua 1º de Março no 37-A, 8º, sala 1, que será muito bem gratificado.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais instituídos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

O Instituto Carlos A. Werneck

a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico. — Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone: 2867. SEDES: Rua Paulo Barbosa, 81. Telefone 3410.

PETROPOLIS — ESTADO DO RIO

GRANDE VENDA DE TERRENOS!!!

Visite o PARQUE FRANCISCO JOSE', em Campo Grande, a cinco minutos da Estação e compre o seu lote.

Não perca esta oportunidade, vendemos terrenos a Cr$ 30.000,00 sendo 10% de entrada e o restante em 60 prestações mensais. Escolha um lote e garanta o seu futuro, construindo imediatamente a sua moradia. Aos 20 primeiros compradores desejando construir imediatamente, será bonificado com 8mts. cubicos do pedra

ATENÇAO!!! Os terrenos do Parque Francisco José estão localizados dentro de Campo Grande a 5 minutos da Estação. Informações, vendas e cobrança com o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro a rua Campo Grande, 136 — Tel. Campo Grande 1.029, ou co mo proprietário à rua Barcelos Domingos, 23 — Tel. Campo Grande, 41 e com o Sr. Marcondes à rua Silva Cardoso n. 84 — Telefone, Bangu 848

Banco da América, S.A.

SUCURSAL: — RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 69 — FILIAL: — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 129 — AGÊNCIA: — PRAIA — SANTOS — Av. Ana Costa, 561 — AGÊNCIA AMPARO — Rua 13 de Maio, 66

AGÊNCIAS URBANAS (São Paulo)

N. 1 — R. B. Itapetininga, 45
N. 2 — R. 25 de Março, 878
N. 3 — Pr. da República, 76
N. 4 — Av. S. João, 2.139
N. 5 — Largo do Cambuci, 38
N. 6 — Rua Oriente, 662
N. 7 — Rua da Mooca, 2.636
N. 8 — Rua da Liberdade, 43
N. 9 — Rua Augusta, 2.979

CAPITAL .... Cr$ 30.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... Cr$ 25.000.000,00

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, 413

Carta Patente n. 2.974

DIRETORIA: — Dr. Annibal Ribeiro de Lima — Arlindo Camargo Pacheco — Eliseu Teixeira de Camargo — Dr. Heitor Freire de Carvalho — Herbert V. Levy — Dr. J. Meira de Vasconcellos — Jorge da Silva Fagundes — Luiz L. Reid — Paulo Trussardi — Raul Martins Ferreira

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.153.916,30	
Em depósito no Banco do Brasil		86.887.007,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.843.000,00	
Em outros espécies		18.272.450,70	136.156.374,40
B — REALIZAVEI			
Letras do Tesouro Nacional		3.003.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	114.680.611,40		
Empréstimos Hipotecários	483.178,80		
Títulos Descontados	195.000.247,20		
Agências no País	86.694.933,00		
Correspondentes no País	7.566.886,90		
Correspondentes no Exterior	9.181.416,50		
Outros valores em moeda estrangeira	5.115.778,00		
Outros Créditos	9.525.118,30		
Depósito no Banco do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ref. Decreto n. 24.038	12.046.260,10	440.294.430,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais — Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 5.655.000,00	4.313.731,30		
Em Carteira	725.903,90		
Ações e Debêntures	187.209,00	5.226.844,20	
Outros Valores		13.231,80	448.537.506,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	11.634.949,10		
Móveis e Utensílios	3.947.123,20		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	2.566.984,30		18.149.057,60
D — RESULTADOS PENDENTES			—.—
			602.842.938,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		225.783.598,60	
Valores em Custódia		53.153.470,00	
Títulos a receber de C/Alheia		214.528.974,00	
Outras Contas		3.921.339,40	497.387.382,00
			1.100.230.320,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.960.000,00	
Fundo de Previsão		22.040.000,00	55.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	401.237,40		
em C/C Sem Limite	262.617.846,30		
em C/C Limitada	35.293.412,50		
em C/C Populares	6.387.119,70		
em C/C Sem Juros	2.079.186,20		
em C/C de Aviso	19.266.715,10		
Outros Depósitos	32.403.324,50	358.448.841,70	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo	9.694.572,30		
de aviso prévio	34.747.956,80	44.442.529,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		402.891.370,80	
Agências no País	90.039.088,20		
Correspondentes no País	22.837.619,20		
Correspondentes no Exterior	212.599,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	15.225.988,00		
Dep. ref. Decreto 24.038, de 26-3-34	12.046.260,10		
Dividendos a Pagar	1.893.580,10	142.255.134,70	545.146.505,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.696.432,70
			602.842.938,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		278.937.068,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	179.677.186,70		
do Exterior	34.851.787,30	214.528.974,00	
Outras Contas		3.921.339,40	497.387.382,00
			1.100.230.320,20

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de janeiro de 1951. — (a) **Jorge da Silva Fagundes** — Presidente. — (a) **J. Meira de Vasconcelos** — Vice-Presidente. — (a) **Herbert V. Levy** — Superintendente. — (a) **Herculano de Almeida Pires** — Gerente Geral. — (a) **Abelardo Teixeira** — Gerente da Sede. — (a) **Leonir B. de Souza Freire** — Contador — C.R.C. 11.483.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30-12-1950 — SEDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	236.400,00	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	3.742.321,10	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e a Legião Brasileira de Assistência	240.433,50	
Despesas Diversas	2.629.700,40	6.848.855,00
IMPOSTOS		1.152.211,90
JUROS PAGOS E CREDITADOS		6.743.562,10
DESPESAS DE ORGANIZAÇAO NOVAS AGÊNCIAS ABERTAS NO SEMESTRE	184.962,30	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações	697.983,00	882.945,30
TITULOS EM LIQUIDAÇAO E PREJUIZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		480.539,60
RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8º, n. 1, dos Estatutos)	610.000,00	
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8º, n. 4, dos Estatutos)	2.500.000,00	
Idem, idem (Art. 8º, n. 6, dos Estatutos)	4.590.000,00	7.700.000,00
14º **DIVIDENDO**, à razão de 12% ao ano, ou seja: Cr$ 12,00 por ação integralizada		1.800.000,00
PERCENTAGENS		
A Diretoria (Art. 8º, n. 5, dos Estatutos)	975.493,00	
Ao pessoal do Banco (Art. 8º, n. 3, dos Estatutos)	610.000,00	
Idem, suplementar	1.490.000,00	
Provisão para «Abono-Férias» aos funcionários	30.000,00	3.105.493,00
Donativo à Caixa de Assistência do Pessoal		150.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		378.258,00
		29.241.864,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido no exercício anterior		940.089,40
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	12.245.247,60	
Juros	6.452.733,30	
Comissões	6.879.235,70	
Carteira de Câmbio	2.308.851,00	27.886.067,60
RECUPERAÇÕES DE DÉBITOS LANÇADOS EM «LUCROS & PERDAS»		26.924,20
RENDIMENTOS DIVERSOS		388.783,70
		29.241.864,90

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de janeiro de 1951. — (a) **Jorge da Silva Fagundes** — Presidente. — (a) **J. Meira de Vasconcelos** — Vice-Presidente. — (a) **Herbert V. Levy** — Superintendente. — (a) **Herculano de Almeida Pires** — Gerente Geral. — (a) **Abelardo Teixeira** — Gerente da Sede. — (a) **Leonir B. de Souza Freire** — Contador — C.R.C. 11.483.

Comércio, Produção e Finanças

Café

EM SANTOS

SANTOS, 20.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Tipo 4 (mole) ...	—	199.00
Tipo 4 (duro) ...	—	196.00
Tipo 5 (duro) ...	—	187.00
Posição	—	Estável
Embarques	6.074	13.327
Entradas	27.726	29.897
Existência	1.827.458	1.805.806
Saídas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 20.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 172,10, por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O movimento verificado durante a primeira quinzena do mês em curso, no mercado de açúcar, foi o seguinte: Entradas, 146.146 sacos, sendo 1.700 de Sergipe; 11.767 do Estado do Rio; 23.793 de Maceió, e 102.886 de Pernambuco. Saídas, 183.710. Existência, 101.643 sacos.

EM PERNAMBUCO

SERGIPE, 20.

Cotações por 60 quilos:

Usina dep rimeira	175.00
Usina de segunda	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	86.20
Mascavo	82.50

Posição estável.

Entradas	54.341	—
Do 1º setembro ..	3.046.225	2.991.884
Exportação	54.970	—
Consumo local ...	2.000	2.000

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	285.003,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	4.882.628,70
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou no dia 18	19.771.437,00

Algodão

Durante a primeira quinzena do corrente mês, registrou-se o seguinte movimento no mercado de algodão: Entradas, 17.307 fardos, sendo 6.248 de Natal; 4.166 de Pernambuco; 2.900 da Paraíba; 2.029 do Ceará; 1.618 de São Paulo; e 346 do Maranhão. Saídas, 11.418. Existência, 24.410 fardos.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	390.00	390.00
Sertões (base 3)	410.00	410.00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1.º setembro	88.927	88.927
Exportação	182	—
Existência	3.160	4.042
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em março	44.19	44.35
Em maio	43.80	44.07
Em julho	43.52	43.69
Em outubro	41.03	41.12
Em dezembro	40.52	40.75
Em março, 1952	40.30	40.63
Am. Mid. Uplands	—	45.50

N abertura — Estável, com alta de 2 a 15 e baixa de 1 ponto.

No fechamento — Estável, com alta de 12 a 48 pontos.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, as 16 horas — Tel.: 22-3293.

Apartamento

Aluga-se R. dos Inválidos, 224 — Apto. 20 — Quarto, Kitnet e banheiro completo. Fiador idôneo — 1 600,00. Tel.: 58-0170.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 48-1247

INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3756

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.

ARMAZÉNS 41-A — Tel.: 43-9623
ARMAZÉNS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 28-1528 — NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"PARÁ"

Sairá a 22 de janeiro p/ Salvador — Recife — Cabedelo — Natal

"ATALAIA"

Sairá a 26 de janeiro para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza

"RIO GURUPI"

Sairá a 26 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Aracati — Fortaleza — Tutoia — B. Charol — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatiara — Manaus

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 24 e 16 para Salvador — Recife e Maceió.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"

Sairá a 23 de janeiro p| Vitória — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 21 de janeiro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE CUBA"

Sairá a 27 do corrente para Vitória opc — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Trindad — Nova York.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo

-- CARLOS NETTO TEIXEIRA
-- ADHEMAR GALLO

apresentam a seus amigos e ao público em geral

A IMPORTADORA GALLO LTDA.

Constituindo a IMPORTADORA GALLO LTDA. Carlos Netto Teixeira e Adhemar Gallo têm o máximo prazer de comunicar a seus amigos e ao público em geral a inauguração, amanhã, dia 22, da sua nova e bem montada loja, instalada à AV. COPACABANA, 71-A

Nesse local, e a partir dessa data, estarão à disposição de todos, no concernente a seu ramo de negócios a saber:

AUTOMÓVEIS - APARELHOS DE TELEVISÃO - RÁDIOS - REFRIGERADORES - LONAS - BICICLETAS - MOTOCICLETAS - APARELHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS EM GERAL

Oferecendo sempre os melhores preços, marcas, condições e garantias — e sempre procurando fazer jus, dêsse modo, à honrosa preferência que lhes seja dispensada.

IMPORTADORA GALLO LTDA.

AV. COPACABANA, 71-A

S. A. Diário de Notícias

Aviso aos srs. Acionistas da S. A. Diário de Notícias, de acôrdo com o art. 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, que se acham à sua disposição, pelo prazo legal, na sede da sociedade, à rua da Constituição nº 11, o relatório e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo, correspondente ao exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1951.

AURELIO SILVA
Diretor Secretário

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 8 — Apto 204 — Edif. Visconde da Penha

Prof. José Martinho da Rocha

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Rua México, 31, 2º andar. Telefones: 22-4709 e 27-6928 — HORA MARCADA

RAMAL DE MANGARATIBA

(IBICUI)

Por motivo de viagem, vende-se ou passa-se uma bem montada casa comercial, armazém, bar com 9 apartamentos, quarto isolado, cabines, bilhar, com água, luz e câmara frigorífica a 100 metros da praia. Tratar no local com José de Araújo.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL NO DIA 16

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Osvaldo Chapetta — Valdimiro Cabral — Edgard Edmundo Lisboa — Ciro Soares.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 periodo — José de Sá Ferreira — Luís Geraldo Rosannah Cordeiro — Gilberto Giorno — Laurindo Vidal Leite Sibeiro — Jaíra Perez de Vasconcelos — Aluísio Granja — Idália Gomes Rodrigues — Nélio Prata de Almeida — Aires Moreira Pontes — Nélson do Amaral Raposo — Antônio dos Santos Machado — José Leite Correia e Castro.

1ª parte — José Laurino — Aluísio Jorge de Moura — Nilza Costa Felten — Ermelinda Jou Untone.

2ª parte: — Armando Calvoso — Joaquim Gomes — Vicente C. de Sousa.

Total: — Luís de Carvalho Martins Ferreira — Henrique José Pereira de Lucena — Abílio Anciães Amaral — Otávio de Melo — Álvaro Gomes Fiscina — Grimaldo do Espírito Santo — Antônio Válter Carlos de Paiva.

MOVIMENTO DO ANO DE 1950

ASSISTENCIA MEDICA: — 11.870 exames de laboratóri o— 10.134 exames de raios X — 2.459 internações hospilares — 4.580 tratamentos especializados — 4.364 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — CONSULTAS: — Cirurgia 4.442 — Otorrino-laringologia 9.968 — Ortopedia 5.008 — Dermatologia 3.35— Clínica médica 8.902 — Oftalmologia 5.175 — Neuro-psiquiatria 3.370 — Pediatria 5.708 — Gastro-enterologia 3.415 — Cardiologia 1.638 — Urologia 1.088 — Ginecologia e Obstetrícia 5.574 — Tisiologia 11.886 — Protologia 18.

Aplicações fisioterápicas, 16.685; injeções, 7.567; Curativos, 9.760; Aparelhos gessados, 488; Outras imobilizações, 200; Intervenções cirúrgicas, 427: Endoscopias, 38 e Massagens manuais, 4.760.

Notícias diversas

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Em continuação da lista de promoções de caixas, do Banco do Brasil, publicamos abaixo as promoções de escriturários, assinadas pelo presidente Jorge Toledo Dodsworth, na quinta-feira passada.

Essas promoções vigoram a partir de 1º de janeiro último e preenchem os claros existentes no quadro de contabilidade do Banco do Brasil.

Eé de assinalar a lisura e correção do presidente do Banco do Brasil, ao aprovar o trabalho que lhe foi apresentado pela respectiva comissão, composta dos srs. Arnolfo Saldanha Pimenta de Melo, Eiter Oliveira Coelho de Sousa, e Alvaro Maia Filho, pois o dr. Jorge Dodsworth não fêz qualquer alteração na lista nem tampouco insinuou a inclusão, indevida, de qualquer nome, estabelecendo assim um flagrante contraste com a atuação de outros presidentes.

As vagas existentes nos quadros foram rigorosamente preenchidas dentro do critério imparcial firmado pela comissão de promoções. Os funcionários não promovidos, embora tendo o estágio regulamentar no pôsto, só não foram contemplados, por falta de vagas suficientes, muitas delas preenchidas em dezembro de 1950 pelo antecessor do atual presidente.

São os seguintes os funcionários promovidos:

A SUBCHEFE DE SEÇAO — Carlos da Mota Ribeiro, Lauro Klupel, Heráclito da Rocha Santos, José Aurino da Rocha, Diomedes Bezerra da Trindade, Fabiano Barreto Júnior, Luís Fernando de Sales Salmon, José Baltazar de Oliveira Serra, Antônio Mariano da Silva Gomes, Pedro Soares de Meireles, Alvaro Ferreira Amado, Aderaldo Mendes Alverga, Alberto Maranhão Júnior, Manuel Pinto Guimarães Teles, Pedro Branco Ribas, Hermes Magalhães, Bernardo Braem, Aureliano Werneck Machado, Carlos Guerra Barreto, Antônio Freire Rocha, Endras do Prado Seixas Filho, José de Ribamar Bastos de Simas, Luís Correia Logulo, Nélson Salema Garção Ribeiro, Antônio Anacleto Spínola e Castro — José Augusto Moreira Ribeiro, Roberto Gonzaga Santos, Alferdo de Almeida Fonseca e Albert Louis Youle.

PROMOVIDOS A CONFERENTE — Murilo Leal Pereira, Gustavo Marcondes Zanardini, Joaquim José Ferreira Souto, Tarcílio Augusto Monteiro, Jaime Stenzione Madruga, Francisco José Soares de Andréia, Antônio Luís da Costa, Fernando Ribeiro Horta, Moacir de Menezes, Livaro Cantanhede, João Roque Moreira Gomes Filho, Félix de Lima Júnior, Dedorisano Gonçalves Bastos, Milton Araújo e Manuel Gervásio Vieira de Vasconcelos.

PROMOVIDOS A ESCRITURARIOS DA LETRA «G» — **Por antiguidade:** — Edmundo Leite, João de Deus Mariano Benites, Vidal Demétrio de Oliveira, Valdomiro Pacca, José Silva, Arnaldo da Costa Pizarro e Terêncio Barros Veloso.

Por antiguidade (com merecimento): — Antônio Vieira Pinto, Camaliel Gomes de Medeiros, Artur Caminha Franco, Valdemar de Alencar Carvalho Luna e Almiro Leitão da Silva.

Por merecimento: — Luís Leivas, Otero, Guaraci de Carvalho Lima, Francisco Fernandes dos Santos, Vital Soares Pinheiro Joffely, João Martins Teixeira Rodrigues, Saturnino Padim dos Santos, Henrique de Assis Bandeira, Henrique Chevalier, Edvaldo Gonçalves de Medeiros, Joaquim Antônio Bueno de Castro, Abel Pereira Rodrigues, Alberto Firmino Pinto, João Robles Pereira, Antônio Edwiges Guglielmi Oliveira, Rodolfo Ernesto Pfeifer Valdemar de Gusmão, Eduardo Soares de Miranda, José Serra de Castro, João Batista de Abreu, Carlos Faria Pinto, Floriano Peixoto Gomes de Sá, José de Oliveira Domingues da Silva, Rômulo Ferreira Cavalcanti de Albuquerque, Armando Frazão Gonçalves, Guy Raimond Louis, Eduardo Linardi, Américo de Miranda Sampaio, Odemar de Marques Nogueira, André Mercadante Rosa, Lamartine Feliciano Nogueira de Sá, Sílvio Henrique de Mendença, Rubem Ribeiro do Amaral, Linardo Rodrigues, Miguel de Arruda Furtado, Almir Barbosa de Sousa e Edgard Fernandes.

PROMOVIDOS A ESCRITURARIOS DA LETRA «E» — **Por antiguidade:** — Adiel Diniz Sampaio, Vanderlei Leite de Paula, Lindolgo Ezequiel da Costa Filho, Bento Regiani, Raul Falcão, João Jonatas Matos Júnior, Francisco Costa de Oliveira, Guilherme Coutinho de Castro Soares, José Clemente Pimenta Veloso, Vicente Picolo, José Machado, Arnaldo Costa Cardoso, Robeiro Montengro de Albuquerque Lima, Ausil Moreira de Rezende, Abinoel Bicego, Aloísio Portela de Figueiredo, Edison José Rikker Franco, Augusto César Amaral de Sousa, Matoso Garcia, Nélson Ruiz Affonseca, Luís Soares Bia, Carlos José Cabral Duarte, Paulo José de Carvalho, Obertal Alves, Heládio Pereira de Figueiredo.

Antiguidade (com merecimento): — Vicente de Oliveira, William Braga Furness, Wilson Coelho, Durval Balzani, Fernando Fiore Neto e Luís Gonzalez Garcia.

Por merecimento: — Luís Natali, Heitor José Cordeiro Polo, Maximiano José Correia Maciel, José Francisco Gotuzzo Moreira, Paulo Emílio Guimarães, Antônio Jacome de Araújo, Darci Moreira dos Santos, Alberto Rodrigues Pereira, Julindo Peixoto Esberard, José Francisco Frazão, Lino Antônio Moreira Filho, Américo Meneses, Adalberto Ferreira Diniz, Antônio Rodrigues Pires, José Armando Siqueira, Augusto Cordeiro Lopes, Carlos de Castro Lima, Mário Pacheco de Aguiar, Ciro Rost Poester, Paulo Leite Ribeiro, Raimundo Ventura, Pedro José de Lima Costa, José Sebastião de Morais Guerra, Isnard da Cunha Lisboa, Aloísio Lôbo das Mercês, Jarbas César Loureiro, Jesse de Barros Correia, Alvaro da Rocha Sundfeld, André dos Santos, Kerginaldo Magalhães dos Reis, João Gonçalves de Camargo, José Leite Ribeiro, Antônio Cândido Soares Frias, Saul de Oliveira, Adail Carneiro Pereira, Arnaldo Machado, Armando Ramos de Azevedo Filho, Alberto Duque Estrada, Orfeu Ferreira Cardoso, Cial Brito, Milton de Oliveira Ferreira, Luís Werneck Peralta, Jaime Otati Terlingeiro, Osvaldo Francisco Costa, Mário Pacini, Mauri Reis Prado, Bento Ramalho Júnior, José Vieira do Rosário, Rubens Pessanha Henriques, Nivaldo Montingell, Harldo Carlos Black, Alfredo de Castro, Inaldo Nogueira Gondim, José Inácio de Aragão, Eliseu Lira, João Ferreira da Silva, Angelo Madeira Contijo, Mário Lima, Boanerges Meneses Caldas, Hélio Soares de Miranda, Mário Stemi Galleti, Paulo Barroso, Leocádio Pereira Júnior, Heraldo Alves Costa, João Fernandes da Cunha, Márcio Neri Costa, Romeu Cruzoe dos Santos, José Medina dos Santos, Alexandre Vitor Formiga Fontenele, Wilson Fidelis Azevedo, Geraldo Imediato Bitencourt, Almir Marques Viana, Joaquim Alves Montenegro, Fernando Veias de Magalhães, Neli Salmon, Moacir Antunes da Cunha Guimarães, Adelino Cassis, João Juvenal Guerra, Pedro Moacir de Andrade, Jorge Chaves Camacho, Pedro Couri, Ari da Rosa Machado, Dirceu Pequeno Lima, Inácio Ferrero, Humberto de Miranda Penegrino, João Rodrigues — (3-6-41), Vicente Fernandes, Jose Atanil Nascimento, Carlos Martinelli, Favel Martins, Ranulfo Cannelini, Arlindo Agra Cavalcanti.

A ESCRITURARIOS DA LETRA «F»: — (**Por antiguidade**): — Renato Galvão de Sá, Aristóteles de Oliveira Chuveiro, Henrique Balsani Filho, Jorge Bedran, Wilson Andrade Pereira, Mário Vitor Silveira da Silva, José de Brito Nogueira, Antônio Matos da Graça, Paulo Pinto Monteiro, Remi Martins, Alvaro Alencar Almeida, César Kolberg Parga Rodrigues, Isaltino da Silveira Filho, Rubens Machado Taveira.

Antiguidade com merecimento: — Oreste de Assunção Vitório, Prentice Avelino da Cunha, André Rocha, Valdemar Tapajós Fernandes e Roberto Basdelli.

Por merecimento: — Antônio Cruz Baldanha, Antônio Carlos Nutti de Almeida, Constâncio Alves de Castro, Wilson Ferreira Los, Margaride Augusto de Gamboa e Castro, Marat de Freitas da Costa Pôrto, Antônio Chiappini, Jeová Lins, Carlos Emílio Schuler, Euclides Ceolin de Sousa, Raimundo Silva, Artur Irineu de Sousa Filho, Antônio Carlos Torres Werneck, Vicente Orlando Marino, Osvaldo Olímpio de Araújo, João Comide Júnior, Oto Muler, Aristeu Machado Veiga, Válter Ripalda, Antônio Neves Basto da Silva, Quirino Cores Rodrigues, Fernando Araújo Lima Bitencourt, José de Sousa Moreira, Luciano Cavalcanti Mota, Gérson Martins Pinto, Raul dos Santos, Roberto Augusto Caracas, Plácido Eglesias, Domingos Joannes Musitano, Marcelino de Oliveira, Manuel Borges Moreira Garcia, Péricles Morato Barbosa, Benedito Fonseca Ferreira, Jurandir Veloso Dias dos Santos, Nildo Vieira da Silva, Gentil Brasileiro da Costa, Normélio Ramos, José Mária Mendes, Aldo de Oliveira Avila, Austerlinda Correia de Albuquerque, José Martins dos Santos, Paulo Pereira Barreto, Francisco Veloso Pederneiras, Iberé Martins, Orlando Vilarinho Cardoso, Paulo de Matos Araújo, Abelardo Pinto de Lemos, Edgard Bacelar de Resende, José Farias, Délio Pereira de Sousa, Gilson Pereira da Cunha, Nei Ulrich Caldas, Orlando Lopes da Costa, Válter Santos de Carvalho, Alexandre Caminha de Castro Monteiro, Otelo Brasileiro Vilarinho Cardoso, Luís Rodrigues Cardoso e Dermeval Queirós Fernandes.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)

Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 98, SALA 67 — TEL.: 42-4548.

CITROEN

Modêlo 1948 em estado de novo. Vendo por ter recebido carro novo. Fone: 28-5450 — Nélson.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone: 22-590- — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8088 e 37-5558

JOÃO COUTINHO

28-5803 — 7 às 12 horas diàriamente

VENDE — Palacete no Leblon. Vasio com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros Area de 18 x 38.

LEBLON — Preço Cr$. 2.100.000,00.

BOTAFOGO — Palacete antigo, com 6 quartos, 3 salas e, garage. Rua sossegada. Area de 20 x 30 Cr$. 1.500.000,00.

CATETE — Prédio vasio. Ponto comercial. Preço Cr$. 600.000,00.

TIJUCA — Casa terrea. Entrega imedinta, com 3 quartos e, 2 salas. Antiga. Preço Cr$. 400.000,00.

ACABA DE SAIR O

Anuário de Publicidade de 1950

AS MELHORES CAMPANHAS DE PUBLICIDADE FEITAS NO BRASIL — Resultados das mesas redondas promovidas entre técnicos de publicidade, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para escolha dos anúncios mais bem feitos do ano. As campanhas de publicidade vistas e discutidas sob os pontos de vista de a) concepção; b) redação; c) «lay-out»; d) artefinal e e) produção tipográfica.

COMO OBTER SUCESSO COM O USO DE BRINDES

As 16 ofertas de brindes e quando devem ser feitas — Análise de 400 oferecimentos de prêmios e brindes feitos nos Estados Unidos. Processos inéditos de propaganda com brindes utilizáveis no Brasil. O brinde como meio de promoção de venda e manutenção de freguesia.

COMO OS ANUNCIANTES BRASILEIROS DISTRIBUEM SUAS VERBAS DE PUBLICIDADE

2.000 questionários enviados aos grandes anunciantes de todo o Brasil mostram os setores da publicidade onde as verbas aumentaram ou diminuiram; qual o meio de publicidade (jornais, rádio, revistas, cartazes, propaganda direta) que produz melhores resultados; quanto por cento o anunciante brasileiro dedica de suas verbas aos vários veículos de publicidade. Diferenças entre o anunciante «local» e o anunciante «nacional».

O MERCADO BRASILEIRO ATRAVÉS DAS ESTATISTICAS OFICIAIS

As principais praças do país segundo o poder aquisitivo das populações; 300 biliões de cruzeiros são gastos anualmente no Brasil em mercadorias e serviços — Canais de distribuição e número de estabelecimentos comerciais existentes em cada Estado. Os estabelecimentos comerciais, segundo o ramo de negócios. Cidades onde se localizam as familias mais ricas. Os milionários no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A POPULAÇAO ALFABETIZADA DO BRASIL

As quotas de alfabetização nos diversos Estados brasileiros. Poder aquisitivo, meios de publicidade e índices de alfabetização.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Quanto se gasta anualmente em publicidade? A imprensa, o rádio e a propaganda direta. Aumento de quase 100 por cento no volume de publicidade nos três últimos anos. O volume de publicidade no Rio de Janeiro e em São Paulo. Relação dos jornais, emissoras e revistas que possuem maior volume, com cifras exatas de faturamento.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

Quanto gastaram os americanos em jornais, revistas, rádio, propaganda direta, cartazes e televisão.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA INGLATERRA

O espetacular aumento da publicidade inglesa em 1950. Percentagem que cabe aos veículos no total da publicidade na Grã-Bretanha.

COLETANEA COMPLETA DE LEIS, DECRETOS, REGULAMENTOS, PORTARIAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS (Rio e São Paulo) SÔBRE PUBLICIDADE NO BRASIL

Realização de concursos de propaganda e distribuição de prêmios. A propaganda em face dos dispositivos da municipalidade da Capital da República (anúncios, letreiros, vitrinas e outros meios de propaganda). — Vendas e Consignações no que se aplica à publicidade — Registro da propriedade literária e artística no que toca à publicidade — Lei de salário mínimo para funcionários das emprêsas de propaganda — O impôsto de licença para exibição de anúncios — Painéis e cartazes nas rodovias federais — Isenção de sêlo em contratos de propaganda.

RELAÇAO DAS AGÊNCIAS DISTRIBUIDORAS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Em 58 páginas seguidas, estão relacionadas tôdas as agências de publicidade do Brasil, com a lista completa de seus clientes, nome dos diretores, endereços e demais indicações.

EMPRÊSAS DE CARTAZES, PAINÉIS e LUMINOSOS

Relação dos meios de publicidade ao ar livre em todo o Brasil. Emprêsas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Publicidade em bondes, trens, plataformas, árvores de arborização pública.

Indispensável aos anunciantes, às agências de publicidade, aos jornais, emissoras e demais veículos de propaganda, o Anuário de Publicidade está à venda à Av. Rio Branco, 117 — sala 323. — Preço Cr$ 50,00 (mais Cr$ 10,00 pelo reembôlso postal).

Anuário de Publicidade

Tôdas as informaçxes importantes sôbre a publicidade no Brasil e no mundo.

A Editora PUBLICIDADE & NEGOCIOS Ltda., C. Postal 3748 — Rio de Janeiro.

Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 (mais Cr$ 10,00 de taxa de reembôlso), um exemplar do ANUARIO DE PUBLICIDADE recém-editado:

Meu nome: ....

Endereço . ...

Cidade .... Estado ....

AFINAL!

com: FACILIDADES
PREÇOS RAZOÁVEIS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GENERAL ELECTRIC
pronta entrega!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., convidam seus novos e antigos fregueses e demais interessados na aquisição de um refrigerador, a examinar os novos General Electric — luxo e super-luxo — agora chegados dos EE.UU. e já em exposição nas lojas Castelo e Copacabana. Adquira um moderno General Electric, na tradicional organização Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

RIO PUBLICIDADE

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Presente maravilhoso! Em todas as residências, um moderno General Electric é a realização feliz de um sonho de confôrto e de mil utilidades!

RÁDIOS

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 10 prestações

CR$ 115,00
RADIO EMERSON, 5 válvulas, côres variadas

CR$ 280,00
STANDARD, 6 válvulas, escala iluminada em 4 côres

CR$ 270,00
INDIANA, 6 válvulas, ôlho mágico

CR$ 110,00
STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas

CR$ 160,00
EMERSON, PORTÁTIL, 4 válvulas, ondas longas, pilha, côres variadas

CR$ 170,00
INDIANA, cabeceira, 5 válvulas curtas e longas, côres variadas

CR$ 350,00
MAQUINAS DE ESCREVER Portáteis, Alemães Erika

CR$ 115,00
FOGAO ELÉTRICO PHILCO, Assa, Grelha e Coze

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 8.

VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.

Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimenticia superior — Produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré, quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Economia — Tel.: 52-0825

Professôra de Corte e Alta Costura

Fazem-se chapéus

Aceitam-se alunas com aulas diurnas e noturnas a combinar. Rua Paulino Fernandes, 6, apto. 106 - tel.: 26-8215

DR. FLORIANO EDUARDO DE LEMOS

OBSTETRICIA — GINECOLOGIA — Consultório: — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 908, das 13 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras — Tels.: 42-7875. Res.: 38-3705.

LANTERNEIRO

Reforma geral em qualquer automovel, aceita-se pintura — batidas — solda elétrica serviços garantido. Facilita-se o pagamento — Rua Dias da Cruz, n. 872 — Telefone: 29-0957

GELADEIRAS FRIGIDAIRE

DE 7 PÉS SUPER-LUXO

Acabamos de receber uma quantidade limitada

CIPRA

CIA. IMPORTADORA DE PRODUTOS AMERICANOS
Av. Rodrigues Alves, 147 — Fone 43-4282

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS O

DR. TANNER DE ABREU

comunica que reassumiu sua clínica exclusiva de crianças — Consultório: — Edifício Colombo — Avenida 13 de Maio, 33 — 6º andar — Tel.: 42-1466. — Residência: — Tel.: 38-7488

AUTOMÓVEIS

Aceita-se oferta para venda dos seguintes veiculos:
1 caminhão Chevrole TIGRE modelo 1940
1 caminhão comercial Chevrolet 1938
1 camionete Chevrolet Tigre 1940 para 12 passageiros
1 camionete Chevrolet Tigre 1940 para 15 passageiros
Ver e tratar diàriamente das 8 às 12 horas, no quartel da ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO, à Praça General Tiburcio s|n — Praia Vermelha —

COSTURAS — IPANEMA

Senhora com grande prática de costuras finas, procura atelier para se associar. Também aceita alunas de costura por método prático: vestidos ligerie e roupas de crianças. Tratar pelo — telefone: 47-1504. —

ZONA COMERCIAL

SRS. CAPITALISTAS

Vende-se ótimo prédio à Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 91. Tratar com o Dr. Gilberto Goulart de Barros, à rua do Rosário n. 158 - 5º pavimento - Sala 402, das 17 às 19 horas.

CAMPOS DO JORDÃO — JARDIM PRIMAVERA

LOTEAMENTO

O melhor negócio até agora apresentado, 2.000 mts. de altitude, nas proximidades do GRANDE HOTEL, da VILA INGLESA, na zona residencial mais aristocratica.

Excelentes condições de pagamento. Informações e vendas na ORG. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio á Av. Rio Branco, 117 - 2º andar — Tel. 52.3877

NOSSOS PREÇOS EM MÓVEIS ESTOFADOS SÃO OS MAIS BAIXOS POSSÍVEIS!

FACILITAMOS O PAGAMENTO!

DIVAN COM 3 ALMOFADAS
DE FLORES OU LISO
DESDE CR$ 1.000,00

SOMMIER DE MALA
COM 3 ALMOFADAS
DESDE CR$ 1.290,00

POLTRONA CONFORTAVEL
COM ALMOFADA SOLTA DE MOLAS
DESDE CR$ 950,00

Usamos molas de aço das melhores do mundo e matéria prima de primeira qualidade
Fabricamos há muitos anos modelos simples até o mais fino gosto.

ESTOFOS — WALTER — MÓVEIS

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO Nº 72-A (Atrás do Lido) — TELEFONE: 37-7564.

RUA REAL GRANDEZA Nº 96-A — (BOTAFOGO) TELEFONE: 46-1644.

Executa-se encomenda — Aceita-se reformas.

BOLOS ARTÍSTICOS

AMÉLIA SALGADO convida as suas amigas e alunas para assistirem os trabalhos de uma linda "CATEDRAL", em aulas diárias, das 2 às 5 horas, a partir de têrça-feira próxima. — Rua Barão de Mesquita n.º 582, sobrado. — Telefone: 38-1916 — Preço da — aula: Cr$ 50,00. —

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março 17	D. da Cruz 284-b
S. F. Prainha 21	D. da Cruz 1
Riachuelo 199-a	24 de Maio 1.007
Lavradio 147	A. Cordeiro 622
G. Caldwell 310	Arist. Caire 349
C. Vermelho 28	J. dos Reis 546
A. Alexand. 98	A. Miranda 451
Frei Orlando 5	29 Outubro 7.304
Catete 245	J. Ribeiro 63
G. Glicério 384-b	J. Ribeiro 254-b
M. Abrantes 213	J. Ribeiro 385-b
Visc. O. Prêto 84	A. Carneiro 20
S. Clemente 186	Pe. Nóbrega 400
M. Cantuária 106	Pça. Nações 94
A. Quintela 40	L. Rêgo 28
Humaitá 149	André Azevedo 91
João Lira 84-a	A. Barcelos 584
M. S. Vicente 18	Montevideo 824-a
D. Ferreira 64-a	L. Júnior 1.976
Av. P. Isabel 46	A. Navarro 530
S. Campos 119-a	Bonsucesso 233-a
Av. Cop. 556	Av. Democ. 816
Av. Cop. 911-a	Uranos 997
Av. Cop. 1.212	Uranos 1.329
Francisco Sá 18	Dionísio 36-b
Montenegro 129-b	J. Cortines 98-a
Visc. Pirajá 616	V. Magalh. 226-a
(4ª loja)	Dourados 395-b
Frei Caneca 5	Aut. Clube 2.884
Sac. Cabral 355	B. de Pina 1.309
América 34	B. Marcial 109
M. Coelho 73	V. Carv. 1.604
Pedro Alves 273	Mons. Félix 781
Av. Salv. Sá 77	Guajará 6-a
Had. Lôbo 106	Maria Passos 943
C. da Paz 208	E. Portela 106-b
Catumbi 86	P. da Rocha 106
M. e Barros 166	F. Marinho 15
S. Crist. 518-a	Topázios 71
S. Crist. 929	V. Carvalho 29
S. L. Gonz. 104-a	C. Machado 1.480
Piratini 854	E. Nazaré 2.574
Bonfim 351	Eng. Novo 48
C. Bonfim 299	João Vicente 667
C. Bonfim 952-a	C. Benício 1.037
S. F. Xavier 194	E. Cardoso 450
Av. 28 Set. 194	N. Card. 1.426-b
Av. 28 Set. 328	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 534-a	Gita 4-a
B. Mesquita 986	G. de Andrade 8
Maxwell 389-a	2 de Abril 5
V. Sta. Isabel 4	C. Agostinho 17
M. Fernan. 225-b	Acauan 33
24 de Maio 511-a	A. Alberto 439
C. Mayrink 374	(loja)
Sousa Barros 655	Estr. Cacula 36
A. Cavalc. 2.103	P. Freire 71
B. B. Ret. 1.487-b	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março 9	C. Mayrink 405-a
Acre 38	Lins Vasc. 273-b
Sen. Pompeu 99	Aquidabã 150
Mem de Sá 11	B. B. Retiro 484
Gomes Freire 124	D. da Cruz 476
Catete 37	24 de Maio 383
Mauá 143	F. Meier 26-b
Bento Lisboa 92	A. Cordeiro 628
P. Flam. 118-a	J. dos Reis 45
M. Abrantes 214	29 Outubro 7.407
Laranjeiras 458	Cachambi 254
S. Clemente 94	C. de Melo 396
G. Polidoro 2	Av. J. Ribeiro 5
M. Cantuária 8-a	29 Outubro 9.536
Vol. Pátria 245	29 Outubro 10.496
B. Mitre 642	A. Carneiro 60
J. Botânico 12	Av. N. York 14
S. Dumont 142	T. de Castro 121
Av. Cop. 7-a	C. de Morais 580
Av. Cop. 209-f	A. Mota 23
Av. Cop. 726-a	Montevideo 1.330
Av. Cop. 1.074	L. Júnior 1.354
S. Campos 29-a	Orojó 179
F. Otaviano 32	Av. Democ. 363-b
Visc. Pirajá 148	Uranos 1.037
Av. Cop. 498-a	Uranos 1.385
M. Sapucaí 314	Romeiros 48-b
Santana 124	P. Januário 267-b
(loja C)	Itabira 21-b
Sac. Cabral 165	B. de Pina 750
América 229	Mons. Félix 504
P. Vargas 3.163	Aut. Clube 5.344
B. Hipólito 192	Antônio João 2-a
Catumbi 6	Cordovil 380-a
Had. Lôbo 1	V. Carvalho 962
Had. Lôbo 461	Guaporé 245
C. de Frontin 48	B. Melgaço 484-a
Matoso 15	Silva Vale 362-b
M. e Barros 890	M. Rangel 5
C. S. Crist. 162	M. Rangel 928
Fig. de Melo 472	C. Machado 990-a
S. Januário 93	C. Machado 1.556
D. Isidro 7-a	C. Galvão 654
C. Bonfim 98	Maria Freitas 68
C. Bonfim 819	Japoara 200
Boa Vista 105	T. Fragoso 4.115
Av. 28 Set. 21-a	João Vicente 115
Av. 28 Set. 439	C. Benício 4.152
B. Mesquita 307	Av. C. Vasc. 161
B. Mesquita 786	A. de Paiva 613
J. Furtado 108-a	Sta. Cruz 499
P. Nunes 221	J. Vicente 1.173
Ana Néri 4	F. Borges 4
24 de Maio 245	Lopes Moura 66
Sousa Barros 186	P. da Olaria 307
	P. Freire 71

Aulas de Canto

PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas — complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone: 22-6856.

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — Aluga-se um dos dois andares, lado da sombra, em prédio acabado de construir — tel. 43-4105.

REUMATISMOS

DR. PARACAMPO - trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas, Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc., e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edificio Clube Militar.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua Alcino Guanabara 17/21, 9º andar s. 906-A/B Telefone: 42-7723

RIO COMPRIDO — Apartamento com amplo quintal independente, 3 quartos, 1 sala e cozinha enorme, varanda e dependências de empregada. Sta. Alexandrina 129 apto. 703, ver com o ascensorista, tratar Rosário 135 — 5.º s| 4 — 23-0649 — Osvaldo.

AVIÃO

Vendem-se 2 aviões Fairchild F-24 de 4 lugares equipado com motor RANGER de 175 HP e rádio receptor e transmissor. Tratar com A. Pereira de Araújo. Rua Santa Luzia 305 — 7.º, sala 702.

VESTIDOS

Mme. PERÉS aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0055.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, quaquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

SEARS — OFERTAS ESPECIAIS — ROUPAS BRANCAS

Dupla oportunidade econômica:

EXCELENTE QUALIDADE E BAIXO PREÇO!

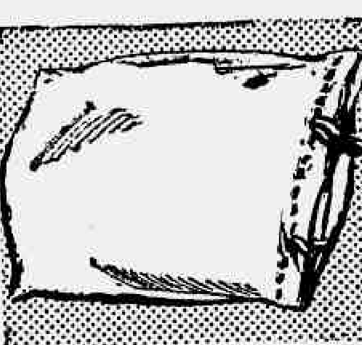
LENÇÓL DE CRETONE

Preço regular: 59
AGORA POR **47**

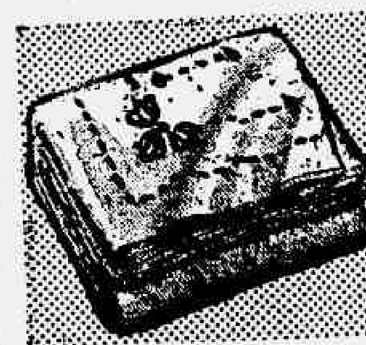
Algodão resistente; tamanho 230x130; para solteiros; acabamento com bainha de ponto simples; 100% alvejado, lavável e durável; sómente branco.

Colcha de algodão "Colegial"

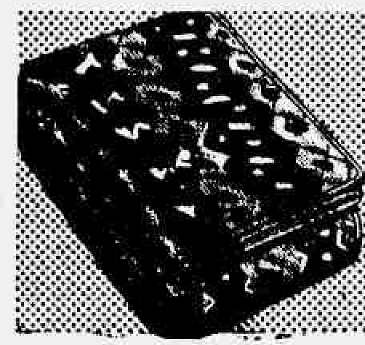
Puro algodão, muito resistente, tamanho 190 x 140, acabada em bicos com costura. DE 75 por **59**



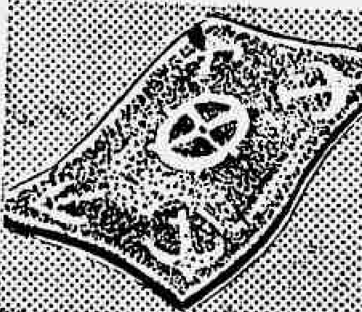
FRONHA DE CRETONE
REG. 17,50!
Algodão, pré-encolhida, acabamento em ponto de ajúr, tamanho de 60x40, longa durabilidade. **14**



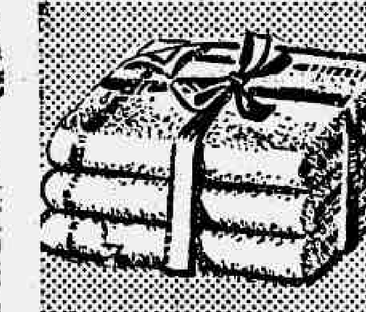
JÔGO PARA CAMA
REG. 198,00!
Cretone de algodão, lençol: 240 x 140 e fronha: 70 x 50, branco com bordados em côres. **125**



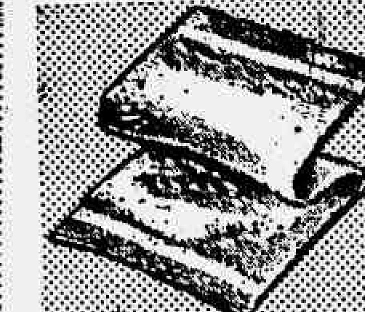
COBERTOR MISTO
REG. 199,00!
Tamanho de 210 x 140 cms., padrões de lindos desenhos nas côres marrom e verde, mescla de lã e algodão. **179**



PISO FELPUDO
REG. 45,00!
Algodão, para banheiro, motivos náuticos c/ uma âncora no centro, 83x45, salmão, com bainha. **25**



TOALHA 1/3 BANHO
CADA UMA: 32,00!
3 por 77



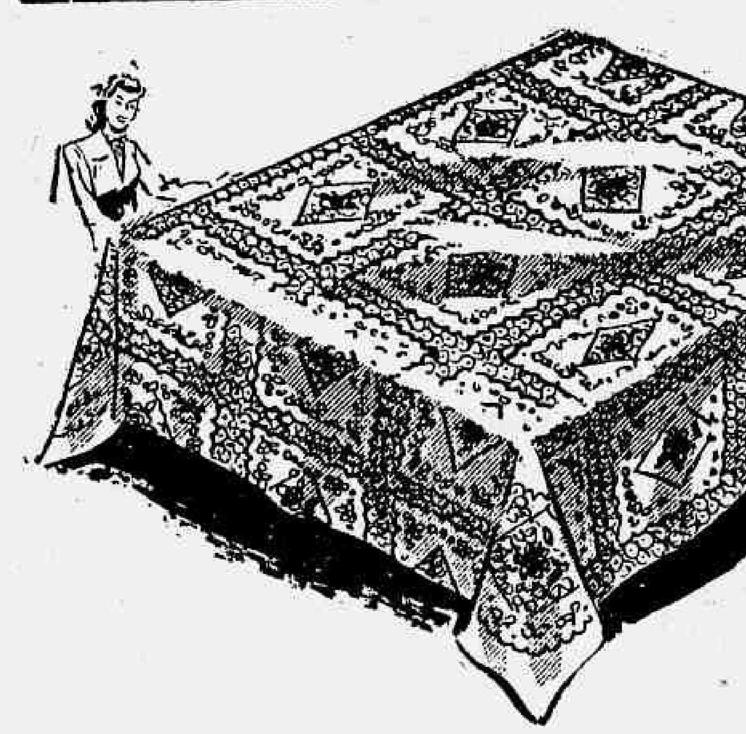
TOALHA DE ROSTO
CADA UMA: 16,00
4 por 48

JÔGO "NORTH STAR"

TAPÊTE E TAMPO PARA SANITÁRIO
REGULARMENTE: 125,00 **110**

Chenilha de puríssimo algodão; fàcilmente lavável; côres lisas, firmes. Azul, rosa, verde, bríque e amarelo. Acabamento resistente e perfeito.

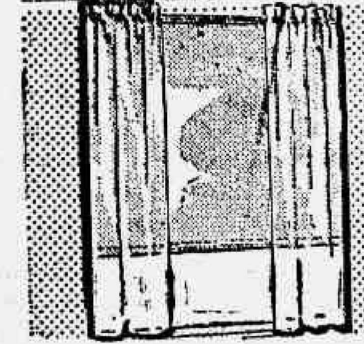
VENDA ANUAL COM GRANDES DESCONTOS!



TOALHA PLÁSTICA AMERICANA

PREÇO REGULAR: Cr$ 75,00 **57**

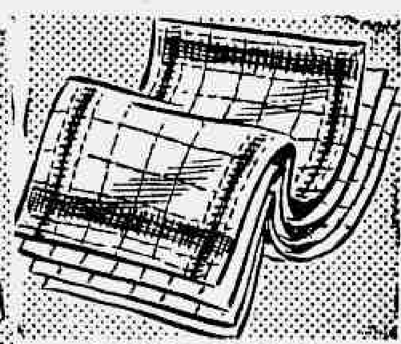
Ideal para uso diário em sua mesa de almôço. Branca, tamanho de 140 x 140 cms., padrões de fino gôsto, não resseca, fácil de limpar ou lavar.



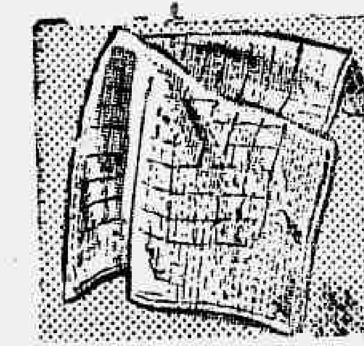
CORTINAS PLÁSTICAS
REG. 75,00!
Não resecam, 180 180x90, côres lisas, não enferrujam, indicadas p/boxes de banheiros, c/ilhóses eletrônicos. **51**



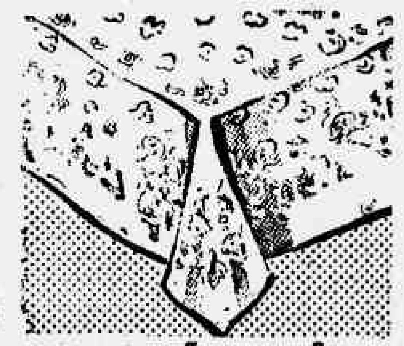
TECIDO P/MOSQUITEIRO
REG. 16,00 O METRO!
Larg. de 1,50, algodão puro, muito resistente, grande durabilidade, acabamento nos lados. Só branco. **9**



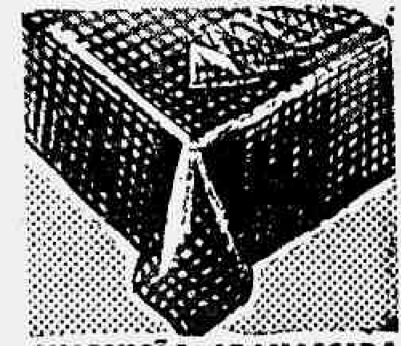
PANOS DE COPA
ALGODÃO — 70x40
4 por 17



GUARDANAPO — 50x50
ALGODÃO «LAPA»
Branco, estampado, combina com qualquer tipo de toalha. Prêço super-econômico. **5,50**



GUARNIÇÃO DE MÊSA
REG. 39,00!
Padrão xadrez pequeno, p/ chá ou almôço, algodão resistente, 130x130 com 6 guarda napos. **33**



GUARNIÇÃO ADAMASCADA
REG. 185,00!
Tecido branco c/ barra em desenhos, 160x160, com 6 guardanapos. Ideal para almôço ou jantar. **148**

Amanhã, aberta até às 21:30 horas!

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754,
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ADMISSÃO GRATUITO
CURSO GINASIAL
CURSOS DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA TÔDAS AS SÉRIES — JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — Piano — Violino — Bailado — Educação Física.
PREÇOS MÓDICOS

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

Curso de Preparação para o VESTIBULAR
Inscrições abertas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 - 2º

EXAME DE ADMISSÃO

DEZEMBRO E FEVEREIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO MODELO
Rua Joaquim Méier, 104 - Méier - Tel. 29-4206.

ARTIGO 91

(GINASIAL PARA MAIORES DE 18 ANOS)
Cr$ 20,00 mensais
Há ainda 30 vagas nas turmas da manhã do curso de preparação para os exames do Artigo 91 da
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
RUA PEDRO LESSA 36 - 2º (Edifício do IPASE)

ENGENHARIA

MATRÍCULAS ABERTAS
Reserva de vagas até o dia 25 de de fevereiro
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81 - 10.º — Tel. 52-1312

COLÉGIO PAULA FREITAS

Fundado em 1892
Cursos: ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO e CLÁSSICO
Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289
Tel.: 28-0358
Exames de Admissão de 22 a 27 de fevereiro
Impressos de requerimentos na Secretaria

O MAIOR INTERNATO NO MELHOR CLIMA DE MONTANHA
Preços módicos

GINÁSIO SANTO ANTÔNIO

Dirigido pelos Revmos. Padres Franciscanos — Educação sadia e cristã — Ensino Eficiente — Instalações modernissimas — Curso de Admissão — Curso Ginasial
Peçam informações à Diretoria do Ginásio Santo Antônio — São João del Rei — Minas Gerais

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Rua da Constituição, 71 - 2º andar - Tel. 42-7100
VESTIBULAR GRÁTIS
Está funcionando êste curso, devendo o CONCURSO realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio.

INTENDENTES NAVAIS

O Instituto Santa Roza iniciará turmas para o próximo concurso. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PAULA FREITAS

OFICIALIZADA
Cursos: BÁSICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E SECRETARIADO
Rua Barão de Itapagipe 285 a 289
Dactilografia Tel. 28-0358 Taquigrafia
Exames da ADMISSÃO de 22 a 27 de fevereiro
Impressos de requerimentos na Secretaria

CURSO CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)
Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos Cursos: GINASIAL e CIENTÍFICO
MATRÍCULAS ABERTAS
Colégio Barão de Mesquita
Rua Almirante Cockrane, 32 — Tel. 48-1920
(Próximo à rua Mariz e Barros)

PERDEU-SE uma carteira contendo documentos e dinheiro na entrada do Ministério da Educação no dia 19/1/51 à noite quando se realizou a Festa de Formatura da M. A. B. E. Pede-se à quem encontrou o obséquio de telefonar para Léo, 22-9794 que se interessa apenas pelos documentos perdidos.

.AINDA É TEMPO. para fazer 2.ª ÉPOCA GARANTIDA!
QUANDO TOMARDES AULAS DIARIAS COM CONHECIDO EXPLICADOR INGLÊS E FRANCÊS
Prepara para todos os programas e é muito paciente. Vai a domicilio, Zona Sul. — Tem sala no Centro — Cinelândia. Recados. Tel.: 49-7405 – Aula individual 100 cruzeiros.
70 cruzeiros quando há 2 alunos.

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat. Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matriculas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares.

JARDIM DE INFANCIA
«PÁSSARO AZUL»
Rua Dias da Rocha, 31
Copacabana — Fone: 47-1126.
Turnos: Matutino, Diurno e Semi-internato.
Inscrições abertas.

DIÁRIO ESCOLAR

Ginásio Central do Brasil

NOVO SECRETARIO — O diretor do Central do Brasil baixou portaria designando o auxiliar de escritório, Ulisses de Carvalho Neto, para exercer a função de secretário do Ginásio Central do Brasil, em substituição ao escriturário administrativo, Oscar Prado de Moura.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

VESTIBULAR — Encerraram-se ontem as entregas de requerimentos para inscrição no exame vestibular, continuando, no entanto, a tesouraria, a fazer as cobranças, durante os próximos dias no horário de 8h30m às 10h30m e de 15 às 19 horas.

CHAMADA DE CALOUROS — O D. A. avisa aos calouros abaixo, que a tesouraria da Faculdade os convida para o pagamento da taxa de calouros, sem a qual não poderão entrar em provas: João de Deus Lonsenha, Wilson Rangel Coutinho, Mauro Ferreira Leal, Edacir Lopes dos Santos, Luís Paulo Pinto, Alceu Santiago Sosendel e Maria de Sales Quintais Guimarães.

A formação do professor pré-primário

O Instituto de Pesquisas e Formação Social continuando a executar o seu programa educacional, fará funcionar, brevemente, um curso rápido de psicologia do pré-escolar, destinado às mães, professôras ou quem desejar exercer suas atividades nos Jardins de Infância. O referido curso terá a duração de três meses e funcionará sob a direção de d. Ana Rimoli de Faria Dória técnico de educação do Ministério da Educação. As matriculas acham-se abertas na sede do IPFS, à av. Graça Aranha, 19, 4º andar, das 14 às 18 horas, diàriamente excepto nos sábados.

Colégio Pedro II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO

Encerraram-se no dia 20 as inscrições para os exames de admissão ao Curso Ginasial, devendo os mesmos realizar-se respectivamente nos dias 24 e 25, às 14 horas e meia, as provas eliminatórias de Português e Matemática.

Os candidatos inscritos deverão estar presentes no estabelecimento às 14 horas munidos do cartão de identidade, caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

Os examinandos serão distribuidos pelas diferentes salas de acôrdo com o número de inscrição, conforme a ordem seguinte: De 1 a 40 Sala 13, de 41 a 80 Sala 11, 81 a 120 Sala 9, de 121 a 160 Sala 7, de 161 a 200 Sala 8, de 201 a 230 Sala 10, de 231 a 270 Sala 12 e de 271 a 310 Sala 14.

NOTA — São convidados a comparecer à Secretaria do Internato, amanhã, os responsáveis pelos candidatos abaixo mencionados para fins de cumprimento de exigências, sob pena de cancelamento da inscrição: Gerson Bispo da Silva, Geraldo Carvalho, Mário Vieira Correia, Armando Figueiredo Barbosa, Sérgio dos Santos Figueiredo, Soriano Muller Soriano Melo, Ivan Cardoso Ribeiro Júnior, Carlos Alberto Campos de Oliveira, Jair Martins Lopes, Alvaro Paiva da Rocha, Icaro Ivan Carrapadoso Jorrand, Osmar Bonvista da Cunha Júnior, Daniel Vilela Figueira, Lúcio Vilela Figueira, Júlio Frederico Secco, Lourival Luís Monteiro, Josag Paranhos Ribeiro, Ivan Costa Vaz, Júlio Dias da Fonseca, Tônio de Oliveira Faria, Tarcísio Oliveira Faria, Kacir Rogers de Oliveira, Pedro Escovino de Vasconcelos, Excelso Carlos da Silva.

Universidade Católica

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Estão abertas as inscrições para o Curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, à av. 13 de Maio, 23 (Ed Darke), 12º andar — s. 1299, das 18h30m às 22 horas, diàriamente.

PESQUISA SOCIAL — Conforme decisão tomada, em mesa redonda, realizar-se-á no próximo dia 28, pela manhã, uma visita ao Morro do Cantagalo (Copacabana), sob a orientação do diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica — Padre José Gomes Bueno, com os professôres Amaral Fontoura, Elpídio dos Reis, Emílio Niemeyer, Pedro José Meireles Vieira, os Assistentes Sociais Arnóbio Cabral, Paulo da Cruz Pires da Mota, José Araújo Ipanema, Getúlio de Jesus Brito Paiva e os alunos até agora inscritos Marcos Assumção Sousa, José Magalhães Ribeiro, Eliseu Alvares Pujol, Adno Teixeira de Sousa e Marcílio Almeida Costa Lima.

Ficou estabelecido que o local de encontro é na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, logo após a missa das 8 horas, de onde todos irão em condução gentilmente cedida por alguns professôres, até o sopé do morro.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

NOVA DIRETORIA — Os destinos do C. A. L. C. no ano de 1951 estão entregues aos seguintes colegas eleitos em outubro p. p.:

Presidente — José Muttai Filho, 4º ano; vicepresidente — Nivaldo Domingos, 5º ano; secretário-geral — Murilo Gama Coelho, 4º ano; 1º secretário — Newton Lôbo, 3º ano; 2º secretario — Alberto Batista Ribeiro, 2º ano e tesoureiro — Jaime de Albuquerque, 2º ano. REPRESENTANTES EXTERNOS — Efetivos, Hélio Carneiro, 5º ano e Aureo Antunes, 3º ano; Suplentes, Félix Elias, 4º ano e Moisés Stareck, 2º ano.

O Conselho de Representantes está assim constituído: 2º ANO — Luís Fernando Tôrres, Jorge Vasconcelos Chaloub, José Izaak Kaatz, José Alves da Silva, Alberto Carlos Magno Sobrinho.

3º ANO — Gentil Teless, Edino Ruas, Salvador Rosenvale, Jaime Belém e Rudnei Pinto.

4º ANO — Antonio Portugal Correia, Estrabão Pereira, Abel Vilbena Ferreira, Paulo Morais Lopes e José Cavalcanti.

5º ANO — Carlos Winter Santos, Amauri de Lacerda, José Silveira Grilo, Laurentino Quintão, Humberto Urano de Carvalho.

AGRADECIMENTOS DO C. A. L. C. — O C. A. L. C. agradece penhoradamente a participação do casamento do colega Gentil Teles, representante do 3º ano do C. R., com a srta. Líbia da Silva. Outrossim, aproveita a oportunidade para apresentar aos nubentes seus mais efusivos cumprimentos.

MISSA DE 30º DIA — Em sufrágio da alma da progenitôra do doutor Heribaldo Rebelo, inspetor federal desta Faculdade, celebrar-se-á dia 26 do corrente, na Catedral, missa de 30º dia. Estão convidados todos os colegas desta Faculdade.

SECRETARIA SOCIAL — A Secretaria Social transmite os seus agradecimentos à Companhia Star pela doação de discos carnavalescos para a sua discoteca.

IMPORTANTE — A Comissão de Trote adverte aos calouros, que não haverá perdão na cobrança da taxa de Cr$ 100,00, a qual será iniciada amanhã à noite.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO «HORACIO WELLS»

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — A Comissão de Festas avisa aos Odontolandos e Farmacolandos de 1950, que o almôço de confraternização da turma será realizado no dia 21 do corrente, hoje, às 13 horas na Churrascaria Gaúcha, sita à rua das Laranjeiras, 114, nesta capital.

AGRADECIMENTO — Agradecemos a comunicação de posse da nova Diretoria do Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração de S. Paulo, bem como o recebimento de seu órgão representativo, «O Cifrão». Auguramos à novel diretoria uma gestão fértil em realizações.

EDUCANDÁRIO SANTA LÚCIA

INTERNATO
Departamento Feminino — Estrada Intendente Magalhães, 655 — Fone 39 — Marechal Hermes —
Departamento Masculino — Rua Lins Vasconcelos nº 559 — Fones 29-5337 e 49-5588. —
Cursos: Pre-primário — Primário e Admissão. Acham-se abertas as matrículas. Prospectos e informações na secretaria dos colégios, diàriamente.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, 5, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelandia)

FUTUROS QUÍMICOS, ELETROTÉCNICOS ou ENGÊNHEIROS. — Com *curso ginasial ou comercial* podem matricular-se diretamente na ESCOLA TECNICA REZENDE RAMMEL, do Instituto Central de Estudos e Pesquisas. Novos horários facilitam frequência curso oficial a quem trabalha de dia. Diplomas reconhecidos.
Rua Paissandu, 298 - Tel. 25-1313.

Colégio Vera Cruz

Escola Técnica de Comércio São Francisco
RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8822
CURSOS: Científico, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Admissão, Primário e Comercial Básico.
Matriculas abertas para todos os cursos
Curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro — Aulas diurnas e noturnos.

GINÁSIO DIURNO E NOTURNO

ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO GINASIAL
Matriculas abertas — exames em fevereiro
Aceitam-se transferências
GINÁSIO DAMASCENO
RUA GONZAGA BASTOS N. 397 — TEL. 48-8301

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA, 364
JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO
Matriculas abertas das 12h30m às 17 horas. Informações pelo telefone: 26-2340. — Inauguração a 1º de março.

INSTITUTO ULISSES PERNAMBUCANO

Tratamento medico-pedagógico de CRIANÇAS NERVOSAS
Consultório — Internato — Semi-Internato
Direção — Dr. Luiz Cerqueira e professôra Natércia Lima — Estrada Velha da Tijuca, 942-954 — Tel.: 38-6653.

Fac. Direito e Filosofia

Pontos de Português para quaisquer Vestibulares. Rua do México, 148 - 8º - Sala 808
LEGIÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE (L.E.I.)

INTERNATO

Externato e semi-internato. «Um colégio não basta; é preciso ser bom colégio». Educação e instrução esmeradas. COLÉGIO PAN-AMERICANO. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇAO - EFICIENCIA - SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos Tel.: 43-9319.

SECRETARIADO BÁSICO EM 10 MESES

DISCIPLINAS: — Português, Taquigrafia, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. — Início das aulas, em fevereiro.
CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO: — Para o preparo de Secretários — Estenógrafos — Taquígrafos — Parlamentares e Comerciais, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — Tel.: 52-2972 (Cinelândia).

AULAS DE ECONOMIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA. PSICOLOGIA APLICADA

Prof. Elias de Araújo
(do ensino superior de Ciências Econômicas)
Tels.: 45-3059 e 32-8466.

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
Curso de Admissão Gratuito
para Exames em fevereiro. — Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949.

DIPLOMATA

Formação de turma (15 alunos). Para o PRÓXIMO CONCURSO. — Duração do Curso: 10 meses. — CURSO ALEXANDRE DE GUSMAO — Avenida Erasmo Braga, 255 — Salas 703-703-A.

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL
(1º, 2º e 3º ANOS)
Sob a direção do Comte. BARATA
MATRICULAS ABERTAS, na Secretaria, das 8 às 10 e das 17 às 19 horas. Inicio de novas turmas: Março
Rua da Carioca 55 — 2º andar — Tel.: 42-7079

COLÉGIO JACOBINA

Rua São Clemente, 117
CURSO NORMAL
Exame vestibular a 18 de fevereiro
CURSO DE REVISÃO A PARTIR DE 8.
Telefone 26-9121

Admissão ao Ginasial e Comercial GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

CURSO COMERCIAL

Curso Comercial Prático em 2 anos. Turmas pela manhã, à tarde e à noite para menores e adultos. Matérias: — Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Matemática, Dactilografia, Correspondência Comercial, Direito Comercial, Estatística e Caligrafia e estão abertas as matrículas para cursos de Admissão gratuito. Horário das turmas: 8 às 10, das 10 às 10h20m, das 15 às 17, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º. andares.

2.ª ÉPOCA

MATEMATICA — FISICA — QUIMICA E DESENHO — Professores especializados — Rua Maria Calmon 93 — Méier.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Admissão GRATUITO

Novas turmas para menores e para adultos ao Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias do Curso Comercial Prático: Port. Mat. Contab. Inglês. Taquigrafia Datilogr. Caligrafia Estatística Direito Comercial «Instituto Comercial Brasil» Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1º e 2º andares

CANDIDATOS À 2.ª ÉPOCA

Matriculem-se no Curso Intensivo Gratuito
— do —
GINÁSIO DAMASCENO
3 turnos a combinar
RUA GONZAGA BASTOS, 397 — TEL. 48-8301

CURSOS DE DESENHO

A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS MANTÉM CURSOS DE:
DESENHO BÁSICO
DESENHO DE ESPECIALIZAÇÃO (Máquinas)
Serão realizados, em 15 de fevereiro, os exames vestibulares aos referidos cursos. Estão isentos de exames para o CURSO DE DESENHO BÁSICO os portadores de certificados de conclusão do Curso Ginasial.
Edifício DARKE — Av. 13 de Maio, 23 - 11º andar
Tel.: 22-3159

Saúde — Educação — Instrução

Estes fatores devem estar sempre presentes na escolha de um estabelecimento de ensino! Em diversas cidades sul-mineira, de clima renomado, sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71 — O COLÉGIO DE ALFENAS, com seus cursos — clássico, cientifico, ginasial, comercial e normal, reconhecidos pelo govêrno, oferece aquelas condições. Corpo docente de reconhecida cultura, direção médica: 37 anos de regular funcionamento. Reitor — dr. R. N. TAMBURINI
ALFENAS — SUL DE MINAS

O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando inscrições para os cursos básico e técnico de comércio, ginasial e cientifio. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

INTERNATO EM SÃO CRISTÓVÃO

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
COLÉGIO PIO AMERICANO
EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
(Fundado em 1897)
RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041
(Estão funcionando as aulas)

INTENDENTES NAVAIS

Preparação intensiva de candidatos ao PRÓXIMO CONCURSO
de acôrdo com o programa já publicado
Orientação de professôres INTENDENTES NAVAIS
MATRICULAS ABERTAS
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
Tels.: 42-3269 e 52-3715

PRÓXIMOS CONCURSOS

1 — CAMARAS FEDERAL e MUNICIPAL: oficial-legislativo e revisor. Vencimentos: Cr$ 3.600,00 a Cr$ 6.100,00.
2 — I. A. P. I., I. A. P. C. e I. R. B.: oficial-administrativo, escriturário e dactilógrafo. Vencimentos: Cr$ 2.100,00 a Cr$ 3.000,00.
3. — ESTATISTICO - AUXILIAR DO D. A. S. P. — VESTIBULARES para Filosofia e Direito — Banco do Brasil.
4 — ADMISSÃ ao colégio Pedro II, Instituto de Educação, E. N. Carmela Dutra e Colégio Naval — ART. 91: inicio das turmas

INSTITUTO PAPINI
Sob a orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, U. Católica e Cursos do D. A. S. P.)
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 38-1574
OBS. — Aulas particulares — Pontos para Concursos — CURSO de PORTUGUÊS por CORRESPONDÊNCIA.

ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL DO
COLÉGIO REPUBLICANO
Escola Técnica de Comércio (Anexa)
Cursos de férias em janeiro e fevereiro
Exames de admissão em fevereiro
Matriculas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. Estrada Monsenhor Félix, 87 - Vaz Lôbo - Madureira.

INSTITUTO LA-FAYETTE

A DIRETORIA reitera os avisos dados sôbre Renovação de Matrícula até 31 de janeiro. Além dêste prazo não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no INTERNATO e nos CURSOS CLÁSSICO, CIENTÍFICO, NORMAL e J. DE INFÂNCIA.

Aceitam-se inscrições no Curso de Férias para Admissão em segunda época.

Prospectos e informações:
R. HADOCK LOBO, 253 — TEL. 28-8786
R. CONDE BONFIM, 186 — TEL. 48-9367

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação.
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratúita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 26 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Diario de Noticias

T... A SEÇÃO

Domingo, 21 de janeiro de 1951

CARTA DE LISBOA

Os tremendos sacrifícios da paz armada — Écos do colloquium de Washington — Alguns dados estatísticos — O problema do livro

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 15 de Janeiro — Dentro de dias estará em Lisboa o general Eisenhower, que vem examinar a nossa preparação para a parte que nos compete na defesa da Europa e trocar impressões com autoridades militares portuguesas a propósito de planos estratégicos e de alinhamento de tropas. Sabemos que o nosso ministro da Defesa, que durante 15 anos dedicou tôdas as suas extraordinárias energias e muito saber à remodelação, rearmamento e ilustração do Exército, tem tudo preparado para exibir ràpidamente tôdas as informações necessárias e temos a certeza de que o general Eisenhower saberá apreciar na devida conta o elevado grau de apuro que já atingiram quartéis, organização militar, apetrechamento bélico e nivel cultural. Há 25 anos, seria doloroso entrar num quartel e passar uma revista militar a 1.000 homens em pé de guerra. Hoje, será fácil aprontar em menos de 6 meses 50.000 homens devidamente armados e municiados com o material mais moderno e prontos para tôdas as emergências.

Não se pode ainda saber qual a participação que será marcada a Portugal no Exército da Europa. O que se pode prever é que essa participação deve estar em estreita ligação com o que tenha de ajustar-se com a Espanha. A Peninsula é um todo inseparável neste delicado problema e os Pirineus são, evidentemente, a nossa fronteira natural. As relações diplomáticas com a Espanha estão mais ou menos restabelecidas já por todos os paises, que cometeram há cinco anos a imprudência de as interromper. Não tardará agora que o grande Povo seja admitido em tôdas as outras combinações tendentes a criar a possivel defesa da Europa. E então, já pela situação geográfica já pelos convênios existentes entre Portugal e Espanha, é intuitivo que a Peninsula terá de marchar em pleno acôrdo e na devida proporção para tudo o que represente defesa comum e honrosos sacrifícios pela permanência indefectivel da Civilização Ocidental.

E aqui está, Sociólogos, Filósofos, Poetas, Artistas e Homens de Ciência, a que ponto chegou a Humanidade neste luminoso Século da Técnica quase incrivel e das velocidades vertiginosas: — ter de canalizar seus melhores recursos, suas matérias primas e indústrias, seus braços mais válidos para a organização de exércitos e defesas colossais que possam contrabalançar ou fazer frente à tremenda avalanche que se imagina para além da Cortina de Leste e pretende submeter os Povos do Ocidente a suas concepções politicas. Esta é a liberdade que admitem para os outros grandes paladinos das máximas liberdades! O Mundo inteiro transformado num monstruoso Arsenal, em que só valem as bombas, os canhões, os carros de assalto e os bombardeiros. Milhões de vidas à mercê dos impetos soviéticos, e a necessidade absoluta de sacrificar o Progresso e a Cultura ao armamento, ao explosivo e à estratégia, Iam em bom caminho por todo o Planeta as reivindicações sociais, o lar para todos, a melhoria do nivel de vida, a alegria no trabalho e mais sincera fraternidade entre as classes. O totalitarismo russo não aprova a vida privativa das Nações! Quer intervir, quer impor, quer dominar todos os continentes. E a verdade, triste é dizê-lo, tem de

(Conclui na 2ª página)

DORES NAS COSTAS?
Pés inchados...
Olhos empapuçados...

São apenas alguns dos sintomas de mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Quando V. sentir falta de energia, perda de apetite, dores nos braços e nas costas, tonteiras, micções frequentes ou diminutas, ardentes ou dolorosas, mau estar constante e verificar que seus tornozelos estão inchados... é sinal de que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham como devem. Combata êsses males antes que seja tarde, tomando imediatamente Pílulas Foster que reativam o trabalho dos rins, eliminando as toxinas e devolvendo o bem estar ao seu organismo. Comece a tomar desde hoje as Pílulas Foster, de ação balsâmica e diurética.

Pilulas Foster

MORTE LENTA DE UM POVO

Ninguém pode garantir que o medicamento adquirido contenha, mesmo, as substâncias indicadas na respectiva bula, dada a inexistência de fiscalização

Associa-se o Fisco à exploração da enfermidade, ao comércio com a dôr, fazendo pagar impostos enormes sôbre válvulas de diatérmia ou lâminas de microscópio. E para importar gás de anestesia é necessária licença de ministérios, Prefeitura e mais meio mundo — Ass. social? Pilhéria

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

POUCAS COISAS serão mais fáceis do que falsificar medicamentos no Brasil, paraíso dos remédios miraculosos, que, segundo as respectivas bulas, curam desde um simples resfriado até a tuberculose. Com efeito, quando alguém deseja fabricar e expor à venda uma panacéia qualquer, o procedimento regular é enviar a fórmula da mesma e uma amostra à Saúde Pública, a fim de que esta seja examinada. Verificado que o medicamento não contém drogas nocivas e está de acôrdo com a fórmula apresentada, é expedida a necessária licença para fabrico e venda. Cessa aí a ação da autoridade, que só em casos muito especiais se dará ao trabalho de verificar se o produto que está sendo exposto à venda confere integralmente com o que foi examinado e licenciado.

Falando de outra maneira: nunca mais se verificará se o remédio contido no frasco ou na ampola está de acôrdo com a fórmula impressa no rótulo da caixa em que vem acondicionado. E' possível, assim, a indivíduos ou organizações inescrupulosas, «esquecer» determinada substância, no momento de manipular a fórmula do medicamento lançado no mercado. Tanto mais fácil é a falsificação quanto é certo que qualquer pessoa poderá adquirir frascos e ampolas nas quantidades que desejar, sendo facílimo encher uns e outras com água ou qualquer líquido semelhante e apresentá-los como sendo legítima vitamina B ou autêntico ácido escórbico...

Nem se diga que exageramos, pois que há dois anos a própria Saúde Pública veio para os jornais estampar uma relação de laboratórios cujos produtos não mereciam confiança.

Há, por conseguinte, certeza da não existência de fiscalização. Precisamente isso faz com que seja mais comum do que se pensa o aparecimento de ampolas de água bi-distilada (destinada a injeções endo-venosas) contendo corpos estranhos ou inexistência de qualquer quantidade de bismuto em produtos que se declaram fabricados à base dêsse sal.

Ao lado da desonestidade intencional, há, ainda, ignorância e dificuldades técnicas. Um exemplo? Aí vai um, entre muitos. Vejamos o capítulo vitaminas, para argumentar. Não há interêsse em falsificar, digamos, vitamina B, pois a quantidade dessa substância contida numa caixa de seis ampolas não excede o prêço de sessenta centavos, não valendo a pena, por tão pouco, praticar uma desonestidade... Mas é bem difícil a técnica do manêjo de vitaminas, exigindo aparelhagem de custo elevado e peritos de larga experiência, duas coisas que nem todos os laboratórios podem ter. Por isso mesmo há de acontecer que em muito produto a vitamina B só exista mesmo no rótulo tipográfico...

Nem de outra fórma seria possível explicar a inoperância de vários medicamentos, administrados, frequentemente, em doses elevadas, em momentos de crise. Neste instante em que tôda a cidade, pràticamente, vê-se a braços com casos de gripe, mais premente se faz a necessidade de uma fiscalização severa dos produtos lançados ao consumo público para a cura de enfermidades.

Não estamos alarmando ou escandalizando, nem êsse é o nosso propósito, mas, simplesmente, dizendo uma verdade que precisa ser gritada, repetida com insistência.

Crime repetido diàriamente

Há um crime — é o qualificativo justo — que se repete diàriamente com a mais absoluta impunidade. Diàriamente veículos de publicidade de grande penetração, como o rádio, repetem, de momento a momento, anúncios de medicamentos dos quais se deve «usar e abusar». Quem não conhece, por exemplo, o clássico «slogan» de certo produto destinado aos olhos? Quem não sabe da existência de certo «remédio» para intestinos e estômago cujo uso é aconselhado, duas vezes ao dia? Quem não se recorda das palavras bonitas com que é apresentada a tal pílula que em poucos minutos cura tudo: dores de cabeça, gripes, mal-estar, tonteiras, possivelmente quebranto e mau olhado? Já alguém refletiu na imensa e prejudicial mentira que encerram êsses anuncios? Já se pensou bem nas consequências fatais que pode acarretar aos olhos de um cidadão um remédio pingado a todo instante, ou nos úlceras de estômago e duodeno que poderá ocasionar o produto X, tomado de manhã e à noite, muitas vêzes sem qualquer indicação? Já se refletiu bem, enfim, no valor dêsses anúncios entre a massa pouco esclarecida? Consultem-se os médicos honestos. Qualquer dêles dirá, imediatamente, do perigo que encerra a maioria dêsses medicamentos de anúncio, usados a torto e a direito pelo povo.

Operações, enfermagem, etc.

Outro aspecto serissimo do problema «saúde do povo», entre nós, é o que se refere a operações e assistência hospitalar. Quando o homem da classe dita «remediada» necessita de uma intervenção cirúrgica para alguém da família, ou quando surge o problema de um novo filho, vê-se entre duas alternativas: ou o hospital de indigentes ou a casa de saúde, pomposa pretensiosa e de prêço elevado. Oh, ninguém venha falar na assistência social do govêrno, em caixas ou institutos. Sem dúvida, enxameiam os institutos, só faltando, mesmo, o Instituto Nacional do Amendoim ou da «Musa Paradisiaca». Sem dúvida, há hospital para esta ou aquela classe trabalhadora. Tais hospitais, porém, são pequenos ou pelo menos com número de leitos muito abaixo das necessidades reais, o mesmo sucedendo aos ambulatórios que não conseguem dar vasão ao número de consulentes diários, sendo comum o fato de um indivíduo aguardar vinte dias por uma consulta. De forma que o cidadão que não tem a felicidade de ser deputado ou possuir relações politi-

(Conclui na 2ª página)



ISTO E' ASSISTÊNCIA SOCIAL — Aspecto de um "restaurante popular", cujas refeições são servidas grátis às jovens mães e a preços populares às demais pessoas. Não, não é nos Estados Unidos nem na Inglaterra. Também não é propaganda comunista, não senhores. E' em Lima, capital da República do Perú, em pleno América do Sul, portanto...

DE TUDO UM POUCO

O programa da posse — Exposição de Leda — Campanha da Boa Vontade — Carne a Cr$ 5,00 — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

De 31 de janeiro a 2 de fevereiro, estará o mundo oficial entregue às solenidades do ceremonial dedicado à posse do sr. Getúlio Vargas na chefia do país. Tudo foi estudado, discutido e consagrado pelo ministro do Exterior, todo mundo trajando à Calixto, entre acenos cortesãos e continências militares devidamente ensaiadas pelos nossos generais a altas patentes protocolistas. Esta, a parte que diz respeito ao mundo oficial. De 3 de fevereiro em diante, porém, entra a segunda etapa, a que, de fato, interessa ao povo:

— Março de 1951, inundações, desabamentos, mortes. No interior: emigração em massa das populações camponesas.

— Abril do mesmo ano: cresce o custo da vida. O govêrno aciona a guitarra das emissões para fazer face ao esbanjamento do antecessor.

— Maio, idem: Agrava-se o problema da moradia no Rio e noutras cidades. Despejos em massa.

— Junho, mesmo ano fatídico: E' irrespirável a situação do povo. Os salários não sobem e a vida aumenta de custo. O govêrno estuda meios para evitar as criticas da Imprensa.

De julho em diante, leitor, já não sabemos o que estará acontecendo neste país. E' provável que, com o novo Ministério da Saúde, várias moléstias ainda desconhecidas estejam devidamente catalogadas, classificadas, e os respectivos germes elevados à categoria de letra «O». Não sou adivinho, nem tenho curso de astrologia; mas, para perceber o que esta para vir sôbre nossas carecas, não é necessário ter vivido em Delfos, ou ser vizinho de Cassandras. A vida nos ensina a prever.

A EXPOSIÇAO DE LEDA

Vá, leitor, ao Ministério da Educação e visite a exposição a «gouache» da nova artista do pincel. Leda, cujo talento já se evidenciou no campo da ilustração artística. Decidiu ela, agora, levar a efeito sua primeira mostra de arte apresentando no Ministério da Educação cêrca de cinquenta trabalhos a «gouache». E' deveras louvável a diretriz nacionalística da nova artista. Tanto a série de «música popular», como a do «Rio antigo», constituem demonstrações do carinho com que a autora sabe cuidar dos temas de sua inspiração. No primeiro dêsses temas, estão os «passos» do «frevo» pernambucano, a vida das devotas do Senhor do Bonfim, as danças carnavalescas dos cariocas, etc. No segundo, surgem tipos e hábitos do Rio de Janeiro nos princípios do século: os banhos de mar, os quiosques, o bonde de burro, os chás elegantes, as conversas e os namoros de rua...

Leda é, sem dúvida uma das mais talentosas desenhistas do Brasil atual, e merece prestigiada pelo povo e por tôdas as pessoas de fino gôsto e educação artística. E' confortadora a exposição de Leda, não sòmente porque vem revelar-nos peregrino talento, como porque não nos exibe panoramas estranhos e, sim, tudo o que há de mais nosso, de mais legitimamente brasileiro.

CAMPANHA DA BOA VONTADE

Alziro Zarur, o poeta enamorado da fraternidade humana, o filântropo da inteligência, o locutor dos enfermos e dos desengannados, dirige um programa radiofônico em defesa da Boa Vontade. Na sede da campanha promove conferências, palestras, saraus literários no sentido de cultura, da análise,

(Conclui na 2ª página)

É SEGURO! É EFICAZ! É SUAVE!

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque

ODO-RO-NO proibe o suor das axilas

ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa

ODO-RO-NO não irrita a pele.

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas, comece hoje.

O ANTI-SUDORAL E DESODORANTE MAIS USADO NO MUNDO

creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO

REFRIGERADORES Alaska MODELO 1951

VENDAS PELO SISTEMA

PLANO SUAVE

EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ **500.00**



J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 – Tels. 43-4217 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 – Telefone 23 - 4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 – Niteroi'

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

VALORIZE SEU FUTURO!

Peça nosso prospecto, preenchendo o cupão abaixo, e, na comodidade de sua casa, faça um curso que lhe permita obter, imediatamente, um ótimo e bem pago emprego:

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
MOTORES A EXPLOSÃO
MECÂNICA DE AVIÕES

INSTITÉCOR *Instituto Técnico por Correspondência*
RUA ALFREDO PUJOL, 248 – S. PAULO

Nome ________ Cidade ________
Rua ________ Estado ________

COMECE 1951 comprando na GALERIA DOS RÁDIOS

pelo plano **GR** Sem Entrada, Sem Fiador, Em 10 Meses

lembrando-se de que na GALERIA DOS RÁDIOS SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO!

Relógios - Máquinas de Costura - Fogões a Óleo - Geladeiras - Rádios - Eletrolas - Enceradeiras - Liquidificadores - Máquinas de Lavar Roupa - Baterias - Material Elétrico.

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DA 1.ª FILIAL

Ouça diàriamente, das 7 às 8 hs da manhã, na Rádio Mauá, o Programa da GALERIA DOS RÁDIOS.

Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

MALARIA

A MÁLARIA

mata mais seres humanos do que qualquer outra doença que conhecemos.

Nesto ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária. Destas, 3 milhões, no mínimo, perderão a vida.

Durante os últimos 130 anos, a

QUININA

tem sido a base principal do tratamento da malária. Uma dose diária de 1 a 1,3 gramas, tomada durante um período de 5 a 7 dias, cura, com o maior êxito, um ataque de malária.

Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX - produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) - oferece a melhor garantia de uma cura radical.

P b

DUAS mobílias pelo preço de UMA

Sala de Jantar "AZTECA"
Com 12 peças por
cr$ **8.350,00**

ou uma só pela metade do preço!

Dormitório "BEM ESTAR"
Com 11 peças por
cr$ **9.850,00**

Mobilie sua casa com o conjunto de móveis Dormitório "BEM ESTAR" e Sala de Jantar "AZTECA", desenhado na mesma linha de estilo, com a vantagem dos preços da casa "AO BEM ESTAR", oferecendo *duas* mobílias pelo preço de *uma*, ou uma só, pela metade do preço.

"DA FÁBRICA "AO BEM ESTAR" DIRETAMENTE PARA O SEU LAR!"

—IMPORTANTE—

Os móveis da casa "AO BEM ESTAR" são desenhados e fabricados pela melhor equipe de nossos técnicos e artífices, em madeira apropriada e fino acabamento, com a vantagem dos preços, sem intermediários!

★

A Vista e a Prazo — Entrega Imediata — Reserva de Encomendas — Peças Avulsas Fabricação Própria.

AO BEM ESTAR
LOMACINSKY & FUCS LTDA.

"Ao BEM ESTAR"
Rua do Catete, 77/79 – RIO

FÁBRICAS PRÓPRIAS
RUA 2 DE MAIO, 698
RUA LINO TEIXEIRA, 429

Voga Publicidade

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa-Postal 1616 — SÃO PAULO

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024 Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º. de Março, 97 — 1º. andar — Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

SINUSITE
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — SCIATICA — ARTRITES — REUMATISMO
Tratamento moderno pelas ONDAS ULTRA-SONICAS.
Clínica dr. Machado Filho — Consultas com radioscopia: Cr$ 30,00.
RUA S. JOSE', 50 — 1º ANDAR — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE: ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abôrtos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar ao tratamento de Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

CINEMA EM 16 MM. - PROJEÇÕES
A DOMICÍLIO
Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções à domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias, com legendas em português, musicais, etc., para complementos das festas de aniversário, batizados, etc. —
— Rua São José, 50 — Sala 202 — Tel.: 46-3860. —

MAILOTS LASTEX
AMERICANOS
Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.
A CR$ 315,00 ATE' ACABAR
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

Aprenda INGLÊS FRANCES ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE
Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos.
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 — Sala 1.101 — TEL.: 32-0451

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

confessar-se. Embora não consiga inteiramente os seus fins, como não conseguirá, já perturbou a vida universal e fêz desviar de salutares obras de reconstituição muitos e muitos milhões votados à indústria da destruição e da morte. Confiemos, no entanto, em que a crise será dominada e que os Povos civilizados ainda conseguirão poder viver em Paz sem ser à fôrça de aparatos militares tão complexos e ruidosos como os preparados para a guerra.

ECOS DO «COLLOQUIUM» DE WASHINGTON

Na Seção de Literatura, a 1ª comunicação espontânea foi a de Cecília Meireles, Poetisa brasileira de alto mérito, que deu ao seu trabalho o nome de «Um enigma do Século XVIII — Antônio Dinis da Cruz e Silva». Nessa comunicação, a autora vê Elpino Nonacriense como «um enigma» já pelas poucas informações que dêle existem já pelas situações em que a vida o colocou. E depois de estudar o poeta e o magistrado que tanto se celebrizou no julgamento dos réus da Inconfidência Mineira, Cecília Meireles apresenta uma sugestão inteiramente nova e que deve levantar acesas discussões. Imagina que tenha sido Antônio Diniz o autor ou um dos colaboradores das "Cartas Chilenas", dada a semelhança entre o "Hissope" e êsse "precioso libelo do Século XVIII" Quando há cêrca de 30 anos reeditei no "Anuário do Brasil" a "Marília de Dirceu", Alberto Faria, no longo prefácio da obra, atribuiu a Gonzaga as "Cartas Chilenas". Há menos de um ano, publiquei em edição "Ocidente" o estudo de João de Castro Osório — "Gonzaga e a justiça" e aí parece privar-se à saciedade serem do Poeta da «Marília» as tão discutidas "Cartas". Vem agora Cecília Meireles sugerir que elas sejam antes de Antônio Diniz, autor do «Hissope», de que também editei em 1950 um novo Manuscrito inédito achado na livraria do dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira. Já podem ver com que interêsse li o resumo da comunicação da poetisa ilustre e espero o estudo completo prometido para breve. Entretanto, chamo a atenção de Cecília Meireles para o ensaio de João de Castro Osório acima citdao.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

O último Boletim do Insttiuto Nacional de Estatística relativo a novembro traz dados interessantes sôbre o nosso comércio externo. Depois de alguns estremecimentos da exportação nos anos de 1948 e 1949 e de alarmantes "deficits" da balança comercial, os números estão a tomar melhor aspecto e a revelar disciplina mais benéfica no movimento da balança.

Em novembro de 1949, a importação do ano atingira 8.188.037 contos e a exportação ficara apenas em 3.660.381 contos.

Em novembro de 1950, a importação diminuiu para 6.987.947 contos e a exportação subiu para 4.610.842 contos.

Daí resultou que o "deficit" passou de 4.527.656 contos em 1949 para ... 2.377.105 contos em 1950. Teve uma redução de quase metade.

A exportação fortaleceu-se nos produtos que eram a garantia do nosso comércio, mas andavam em crise por dificuldades várias nos mercados compradores.

As verbas principais foram:

	contos
Cortiça em bruto e em obra	784.000
Fios e Tecidos de algodão ..	639.993
Vinhos de tôda a qualidade	518.000
Conservas	433.000
Aguarrás e pez	282.314

Com o Brasil, o comércio animou-se nos últimos meses mas não chegou aos 200 mil contos, apesar dos gêneros de Natal e fim do ano. Voltaram a seguir, além das cortiças, as conservas e o azeite. Continuam as negociações para que aumentem tanto as exportações como as importações que, mercê duma forte atmosfera de desconfiança e de enervante dificuldade de pagamentos, nem sequer atingiram os 300.000 contos previstos no último acôrdo.

O PROBLEMA DO LIVRO

Novas perguntas me são dirigidas a respeito da forma de pagamento dos livros brasileiros enviados para Portugal.

Explico melhor o que saiu na Carta de 1 de janeiro, aqui publicada em 7.

Até ao valor de 2.500$00 (escudos), não é preciso registro de importação. O exportador brasileiro fará o seu saque e o pagamento em Portugal não tem embaraço algum, senão o do câmbio, que nos é bastante desfavorável.

Se a fatura fôr de valor superior a 2 500$00 (escudos), o saque será satisfeito no Banco de Portugal ou noutro qualquer estabelecimento bancário em face do Boletim de registro. Para êste efeito, o Modêlo E do Boletim de registro é entregue ao estabelecimento bancário em que tem de realizar-se a operação cambial e a Alfândega manda para o Banco de Portugal o Modêlo B.

Os diferentes Modêlos pertencem a um único impresso dividido em 6 partes, onde está explicada tôda a mecânica do registro e do destino a dar a cada uma delas.

Conforme já anotei na carta de 1, se o importador dos livros em Portugal requerer o registro mal saiba que os livros sairam do Brasil, terá sempre o Boletim em suas mãos antes da chegada da mercadoria. Quanto ao pagamento é feito em presença do registro sem outros requisitos. Qualquer despachante português trata hoje dêstes casos com a maior presteza, E tratando-se de livros brasileiros — as facilidades são máximas.

Morte lenta de um povo

(Conclusão da 1ª página)

cas, ou a boa sorte de ver a doença bater-lhe à porta justamente no instante em que se verificou uma vaga na enfermaria do hospital do Instituto ou da caixa a que pertence, fica, mesmo, naquele dilêma acima indicado: o hospital de indigentes ou a casa de saúde. E nem ao menos pode êle, o cidadão necessitado, especular, procurando o estabelecimento que mais convenha à sua bôlsa, pois que surge terrível impasse: o ilustre operador Fulano só opera na na Casa Tal. O notável parteiro Beltrano só trabalha tendo como auxiliar o notável doutor X ou a habilidosa enfermeira Z.

As casas de saúde lutam com o problema da enfermagem. E' reduzidíssimo, ainda, em nossa terra, o número de enfermeiras diplomadas, convenientemente treinadas, sobrando as «paraquedistas»; jovens que atraídas pela possibilidade de maior salário, deixam, muita vez, empregos domésticos e ingressam nas casas de saúde como «praticantes de enfermeira», «praticando» no corpo do infeliz enfêrmo que lhes toca...

Daí, talvez, o caso tão comum de pessoas que têm alta das operações que realizaram, mas que se vêem forçadas a permanecer nas casas de saúde mais alguns dias ou semanas para curar-se das injeções de cloreto de sódio aplicadas fora da veia. E uma injeção de cloreto de sódio (muito usadas após certas intervenções) fora da veia, quer dizer mal aplicada, trás como consequência profundo ferimento...

O mais triste, porém...

O mais triste, porém, da longa história que se poderia escrever a respeito do absoluto descaso que se tem entre nós pela saúde de nossa gente, é que o próprio govêrno, representado pelo Fisco se associa aos coveiros do povo.

Falemos das anestesias, para exemplificar. O melhor tipo de anestesia é através de certo gás de importação americana. Mas para importá-lo é necessária licença dos ministérios militares, da Prefeitura e de meio mundo mais. A Alfândega cobra de direitos de importação cifras astronômicas. Resultado: uma anestesia de alguns minutos, com o tal gás, custa de Cr$ 1.800,00 em diante. Mas se o leitor preferir passar para o campo da diatermia, fique sabendo, então, que válvulas para aparelhos de rádio pagavam, até pouco tempo, o impôsto de Cr$ 8,00 por quilo; as mesmas válvulas destinadas a aparelhos de diatermia pagavam, pelo mesmo quilo, Cr$ 150,00. E' de estarrecer ou não é?

E há, ainda, naturalmente, a ganância de certos profissionais. Veja-se o prêço de qualquer estadia numa tenda de oxigênio e indague-se quanto custa ao profissional um cilindro de oxigênio. Verificar-se-á que o lucro líquido do profissional é de mil por cento, mais ou menos...

China e Brasil

Ora, somos um país de enfermos, uma terra onde a tuberculose faz diàriamente mais vítimas que qualquer guerra. Uma nação onde a cifra de crianças que não atingem o primeiro ano de vida é qualquer coisa de alarmante. O pas onde, com exceção da China, mais se morre de miséria. O único Estado do mundo onde há recém-nascidos que saem de maternidades de luxo com «sapinho», indício de falta de higiene. Não é tempo, portanto, de aparecer um ilustre senhor deputado que consiga aprovação de qualquer projeto, mandando isentar de direitos de entrada material operatório, sem similar nacional, em troca da obrigação de ser o povo servido por melhor prêço, ou, se preferirem, de ser o povo menos explorado? Possìvelmente não é. Ainda é cêdo. Então está tudo bem. Muito bem, mesmo. Continuemos a cantar as nossas glórias: O Brasil tem Santos Dumont e Osvaldo Cruz! O Brasil produziu Ruy Barbosa! O Brasil tem as maiores reservas de ferro do mundo! O Brasil poderia abastecer o universo! E depois disso tudo é só tocar a música: taratachim, taratachim, taratachim, bum! E viva a República!

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

da articulação social na diretriz do Bem e do Belo. Um poeta, o Zarur, ainda imune do ceticismo reinante, da desilusão ambiente, das chagas que corroem o organismo social.

Veja, Zarur, ao que assitismos, vendo com êstes olhos que já estão no declínio da luz da vida: na tarde do dia 16 do corrente, duas mocinhas vestidas de branco, estavam refugiadas sob a «marquise» de uma casa comercial da rua da Glória, aguardando que passasse o temporal. Não havia transporte público. Sòmente os «rabos de peixe» e outros conhecidos «rabos de palha», passavam triunfantes sôbre o asfalto e sob a tormenta. Logo que a chuva amainou, as mocinhas procuravam atravessar a rua, quando um grã-fino de automóvel, vendo-as de longe, deve ter tido esta idéia genial: oferecer-lhes passagem. Quanta gentileza! Mas, não sabemos por que, ao invés de um gesto de «Boa Vontade», regulou os pneus para o centro de uma poça dágua à beira do passeio, e... zas! cobriu-as de lama! Ainda lhe vi, através do parabrisa, o riso selvagem de paranóico premiado com letras altas em algum Instituto... Continue, Zarur, continue!

CARNE A CR$ 5,00

Estava um nosso confrade de imprensa a lamentar os apertos por que está passando, obrigado a deixar sua morada na Ilha do Governador, sem poder encontrar casa ou apartamento aqui no Rio, quando um colega, muito sério, interveio: — «Ora, meu caro! Eu sei onde há uma casa com três quartos, sala, «hall», jardim de inverno, quintal com fruteiras, todo murado, em rua de excelente bairro, com tôdas as facilidades de transporte para o centro, por Cr$ 450,00 mensais, sem luvas, nem fiador.

O aflito, meio tonto inquiriu com a maior sofreguidão: — «Onde é isso, homem?» — E o outro, com a maior calma: «E' em Seul, na Coréia...»

Apesar das torturas morais que sentia, o outro não teve outro jeito senão sorrir. Agora, segundo nos contam reportagens vindas do sul, o senhor Getúlio Vargas declarou com tôda a sua autoridade de estancieiro e futuro presidente da República, estar preparado para fazer baixar o custo da vida, de 20 a 30% no Rio de Janeiro. Já outros Estados reclamaram, alegando que não havia razão para essa preferência à terra carioca, uma vez que não é sòmente o Rio que se afoga no mar das infelicidades trazidas pela carestia da vida.

Mas Getúlio já lhes deu resposta: irá aos poucos. Primeiro o Rio; em seguida São Paulo; logo após, os demais Estados, sempre se iniciando a guerra aos elevados preços das utilidades pelas capitais. Há, pois, uma grande esperança a iluminar de euforias precoces, a alma torturada dêste povo confiado, ingênuo, crédulo e fácil ser dirigido.

Pelo que parece o futuro presidente não está enganando ninguém. Ele já declarou que, a começar pela carne verde, o carioca vai comprá-la a Cr$ 5,00, em lugar de Cr$ 15,00 ou 20 cruzeiros no câmbio negro. Mas, quando alguém perguntar ao sr. Getúlio Vargas aonde podem comprar carne assim tão baratinha, êle responderá, como na anedota da casa: em Itu...

COISAS QUE DÃO RAIVA

O contínuo descontrôle entre sinais do trânsito na Avenida Rio Branco e os que ficam na rua Sete de Setembro até à rua Uruguaiana.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIA: Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK
Curso por correspondência, para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIAO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube
Telefone: 48-5798
RIO DE JANEIRO

DEFUMADOR ★ I INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.
JOSE' STEFANINI
Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano 181
43-8278

AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063

RECEPTOR DE TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC
FAÇA DA TELEVISÃO O PRESENTE IDEAL PARA SUA FAMÍLIA E SEUS AMIGOS
W. OBERLAENDER
(Distribuidor autorizado)
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169
Atenção: Ligação em 24 horas
VENDAS A PRAZO

Uma linha completa de Móveis

Dormitório "RÚSTICO"
Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.
CR$ 5.995,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Dormitório "CHIPPENDALE"
Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.
CR$ 8.490,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.
CR$ 5.555,00

Grupo Inglês
Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, á rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.
DG-88 INTER-AMERICANA

Móveis DRAGO
DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704
Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA IZABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PEÑA, 65

Menos 101 quilômetros na distância entre Rio e São Paulo

Pela «Rodovia Presidente Dutra» é agora possível vencer em seis horas o percurso entre as duas capitais

Economia de dez biliões de cruzeiros em dez anos e baixa dos fretes, consequentes do uso da nova estrada de rodagem

HÁ quarenta e cinco anos, um francês de nome Lesdain, ostentando o título de conde e usando um automóvel «Brassier», realizou a primeira viagem rodoviária entre o Rio e São Paulo. O Percurso entre as duas capitais foi coberto em 876 horas...

MUDARAM OS TEMPOS

Desbravada a travessia por aquêle conde, tomou o sr. Washington Luís a iniciativa de construir a estrada Rio-São Paulo, com características de acôrdo com a época — entre elas ráios mínimos de 50 metros. Foi, sem dúvida, um dos sinais de que o Brasil iria possuir, no futuro, uma verdadeira mentalidade rodoviária, indispensável à solução de inúmeros problemas nacionais. Todavia, a estrada primitiva de logo se tornou insuficiente e inadequada, pois o seu tráfego diário, que era de 499 veículos em 1940, elevou-se a 1.082 em 1949. A circunstância de ser de terra, sujeitava-a a constantes interrupções pela incidência do tráfego pesado.

Sabido, como é, que rodovia de tal natureza não pode permitir mais de 200 a 300 veículos por dia, claro está que a Rio-São Paulo não poderia resistir, pois nela foram registrados dias máximos de 1.658 veículos, dos quais 80 por cento constituídos de caminhões.

COMISSÃO DA RIO-SÃO PAULO

Diante dessa situação, o então ministro Clóvis Pestana sugeriu fôsse criada a Comissão da Rio-São Paulo, a fim de terminar, definitivamente, a situação de constrangimento existente entre as duas maiores capitais do país por falta de uma boa estrada de rodagem. Aprovada a idéia pelo govêrno atual, foram sem perda de tempo, iniciados os trabalhos, ou seja, em 1949. O total de terra a remover foi de cêrca de 22 milhões de metros cúbicos; a pavimentação se estendeu por 3 milhões de metros quadrados, sem contar as obras de arte — pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores, etc.

CARACTERÍSTICAS DA RODOVIA

Depois de um esfôrço da parte dos técnicos e trabalhadores, foi entregue ao tráfego a «Rodovia Presidente Dutra», com 405 quilômetros, ou seja, 101 quilômetros menos do que o percurso anterior. Trata-se de uma estrada inteiramente nova, cujo traçado apenas em alguns pontos coincide com o da velha Rio-São Paulo. Os ráios mínimos são de mil metros nas regiões planas, de 600 metros nas regiões onduladas e de 102 nas regiões montanhosas. A rampa vai de 3 por cento a 6 por cento máxima.

A saída do Rio e a entrada em São Paulo são feitas em estradas bloqueadas, havendo trevos para a travessia de outras estradas secundárias, de forma que não será possível nenhum cruzamento ao mesmo nível.

PROVEITOSA INVERSÃO DE DINHEIRO

A «Rodovia Presidente Dutra» custará cêrca de um bilião e trezentos milhões de cruzeiros, dos quais cem milhões correspondentes a desapropriações.

Computado o tráfego mínimo de mil veículos por dia — a própria estrada antiga tinha quantidade superior — e considerada a economia no custo de operação dos veículos — menos combustível, lubrificante, peças, amortização, etc. — resulta que o Brasil realizou uma das mais proveitosas inversões de dinheiro público.

ECONOMIA DE DEZ BILIÕES

Em dez anos, a «Rodovia Presidente Dutra» realizará uma economia de ordem de dez biliões de cruzeiros, ou seja, pagará o seu custo oito vêzes. Dessa economia, 25 por cento, são dólares — cêrca de dois biliões e 300 milhões — em divisas dólares — economisados.

Nesse cálculo não está considerado o menor tempo de viagem nem as melhores características técnicas — maiores ráios de curva, menores rampas, percurso menor.

BAIXARÃO OS FRETES

A economia do custo de operação, em função da estrada pavimentada, resultará na baixa dos fretes, como aconteceu na Via Anchieta — onde caiu de Cr$ 150,00 para Cr$ 60,00, apesar do pedágio, ou como ocorreu entre Rio de Janeiro e Volta Redonda, onde os fretes decresceram 50 por cento, depois de pavimentado o trecho. Êste é um dos principais aspectos decorrentes da construção da estrada.

Os 405 quilômetros desta capital a São Paulo podem ser vencidos em seis horas, pois as condições técnicas permitem velocidades até 120 quilômetros por hora nas regiões planas, 80 nas regiões onduladas e 60 nas montanhosas, embora as limitações sejam necessárias por medida de segurança do tráfego.

Consêrtos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B — Telefone: 22-4261 — "STAR" LTDA.

DENTADURAS AMERICANAS
Como os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A. 1º and. Diàriamente das 18 horas. Telefone 23-4086

TERRENOS
Itaguaí — Ramal de Mangaratiba
PARQUE PARAISO

Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.
Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraizo, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc.
Comércio em franca evolução.
Preço de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00.
Prazo de 60 meses SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.
Tratar no Rio, à rua Rodrigo Silva Jardim n. 12 - 1º — Tel. 22-8129, no local, à AVENIDA PIRANEMA, n. 17, ou com seus corretores autorizados. x
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

RÁDIOS • ELETROLAS • DISCOS • GELADEIRAS • ENCERADEIRAS • ASPIRADORES • VENTILADORES • LUSTRES DE CRISTAL • TORRADEIRAS
ACEITE
ESTA OFERTA DE TONELUX
BATEDEIRA DE BOLO Sunbeam
10 VELOCIDADES
Cr$ 1.950,00
VENDAS À VISTA OU A PRAZO
TONELUX SENADOR DANTAS, 34 E 36

APROVEITE O VERÃO
com maravilhosos passeios numa lancha
Colúmbia MESBLA
MOD. SPORTSMAN
★ MOTOR CHRIS-CRAFT, 60 HP
★ VELOCIDADE: 32 M. P. H.
★ COMPRIMENTO: 4,80 m.
VENDAS A PRAZO
MESBLA
SECÇÃO MARÍTIMA
AGORA: Rua das Marrecas, 28

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' A Exposição
A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

JANEIRO 22 — 2.ª FEIRA


Tropical inglês brilhante. Legítimo fio mohair. Leve e poroso. Marinho, Marron, Cinza e beige. Uma grande oportunidade.
Preço da Praça: . Mt. CR$ 395,00.
Preço só dia 22: Mt. CR$ 325,00


Depósito de leite. De alumínio polido Martelo Forte, da Fábrica Rochedo. Inoxidável, altamente resistente e indeformável. Cap. 2 ½ litros. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 22: . . CR$ 29,50


Camisa Musical. Estampada em côres firmes e alegres, com todos os instrumentos de uma "banda". Fundo: Canário, azul, verde ou branco. De 2 a 12 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 78,00.
Preço só dia 22: . . CR$ 59,00

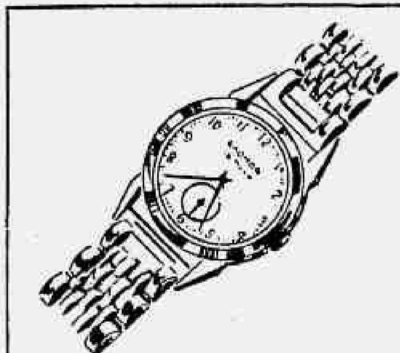
JANEIRO 23 — 3.ª FEIRA

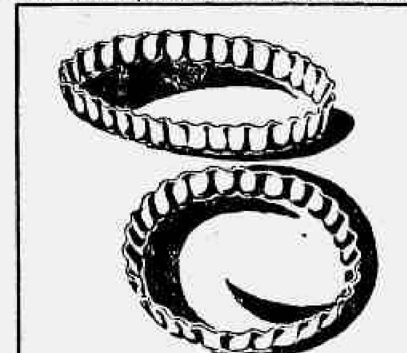

Camisa sport Carnaval. Finíssima malha mercerisada. Mangas curtas com sanfona nos punhos e na cintura. Todas as côres. De 34 a 42.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 23: . . . CR$ 49,00


Faqueiro "Royce de luxe". 51 peças em vistoso estojo. Alpaca 350. Facas inteiriças com lâminas de aço inoxidável. Desenho exclusivo d'A EXPOSIÇÃO.
Preço da Praça: . . CR$ 850,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 690,00
ou Cr$ 69,00 mensais pelo Crediário.


Blusa "Paquetá" em Linchete Imprimée. Tecido levíssimo. Modêlo original com mangas japonesas. Elegante bolso para lenço ou niqueis. Tam. de 38 a 44.
Preço da Praça: . . . CR$ 48,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 33,00

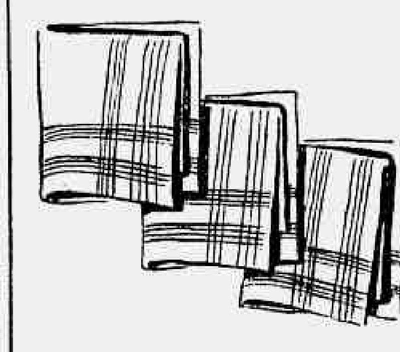
JANEIRO 24 — 4.ª FEIRA

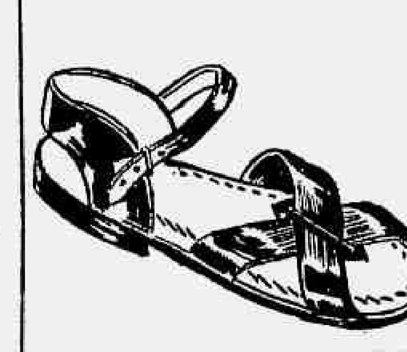

Relógio folheado com pulseira. Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço. Pulseira folheada. Um bonito conjunto.
Preço da Praça: . . CR$ 450,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 285,00


Prato de porcelana refratário ao calor. Pode ser retirado do forno para a mêsa. Ideal para suflês, tortas, pudins, etc. Oval ou redondo.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 19,50


Colônia Origan. Perfume suave e duradouro. Nas fragâncias: "Chypre" e "Flôr de Maçã".
Preço da Preca: . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 10,00

JANEIRO 25 — 5.ª FEIRA

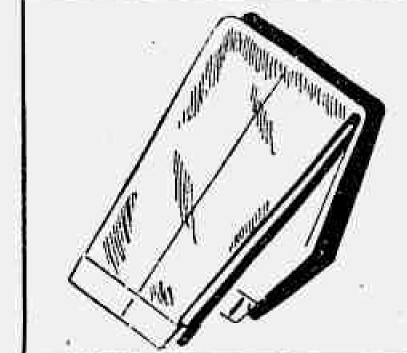

Lenço de Cambraia. Em finíssima cambraia de algodão. Padrões variados e discretos. Bainha rolotê.
Preço da Praça: 3 por CR$ 54,00.
Preço só dia 25: 3 por CR$ 35,00


Sandália sport em couro cromo. Sola de couro ponteado e salto raso. Côres: Havana, Beige e Vermelho. Tamanhos de 32 a 40.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 29,80


Quépi de Legionário ou oficial de marinha. Autêntica reprodução do original e complemento para a sua fantasia de Carnaval.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 42,00

JANEIRO 26 — 6.ª FEIRA


Conjunto slack completo. Ótimo para brincar no Carnaval. Em gorgurão. Blusa meia manga. Calça moderna. Todos os tams.
Preço da Praça: . . CR$ 325,00.
Preço só dias 26 e 27 . CR$ 245,00


Calça de tropical "Baião", para senhoras, leve e resistente. Fecho eclair lateral. Ideal para Carnaval. Todas as côres. Tam. 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dias 26 e 27: CR$ 98,00

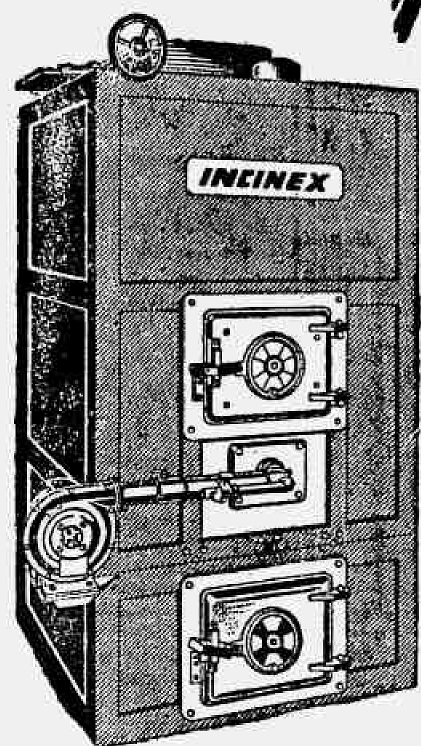

Fantasia de Fuzileiro, América. Calça em levíssimo brim azul, com blusa naval. Gôrro, cinto e polainas em lona branca.
Preço da Praça: . . CR$ 275,00.
Preço só dias 26 e 27: CR$ 215,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
AVENIDA · CARIOCA · A Exposição · JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Não se guardam coisas inúteis...



o **LIXO** deve ser queimado diàriamente no **INCINEX**



Nos edifícios de apartamentos; nos hospitais e casas de saúde; nos internatos; nos hoteis e restaurantes; nas fábricas... o acúmulo de lixo, com o perigo dos insetos, é um problema que INCINEX resolve! É o único incinerador pré-fabricado, já pronto para funcionamento por meio de gás, óleo ou querosene. O INCINEX queima o lixo ràpidamente e com economia, pois é pequeno o consumo de combustível. Sua instalação, facilima e imediata, inclúi a chaminé. As câmaras, muito amplas, impedem a obstrução ou entupimento.

O INCINEX é de aço, com revestimento de tijolos refratários; pintura externa resistente ao calor. Quatro modelos de diferentes dimensões. Garantido pela fabricação WERCO — afamada por longa experiência em calor industrial.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS
Werco LTDA.

RUA GENERAL GURJÃO, 102 — Fone: 48-0020 — Rio
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157 — S| 1010 — Fone: 6-7076 — S. Paulo

APARTAMENTOS
BEIRA DE PRAIA
DESDE CR$ 80.000,00
INICIAL DE 10%
PRESTAÇÕES CR$ 720,00
ENTREGA EM 10 MESES
PEDRA DE GUARATIBA
Ônibus, lotações e bondes na porta
Tratar com os INCORPORADORES
Av. Rio Branco, 116 - 9.º - Salas da FRENTE
22-1215 e 42-6613



ARMSTRONG
Preto — 4 portas — Capota de aço, 1 ano de uso. Procurar o sr. Carlinhos, na Garage Cooperativa. Rua General Polidoro, 58.

GRAJAÚ
VENDO casas de frente de rua — com jardim, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área, taqueada e teto de lage — desmembrada pelo Registro de Imóveis. Preço Cr$ 255.000,00, sendo um sinal de Cr$ 70.000,00, com posse imediata e o restante em prestações de Cr$ 2.440,80. Preço à vista: Cr$ 210.000,00. Ver, diàriamente, das 14 às 16 horas, à rua Sabará, 42 e 48, com o sr. Lopes. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com o sr. LÉO OU SILVA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

LOTEAMENTO
JACAREPAGUÁ - FREGUESIA - BAIRRO DO ANIL
Vende-se lotes no melhor local da Estrada de Jacarepaguá, a dez minutos a pé do ponto final dos bondes da Freguesia e com ônibus à porta, lotes planos, linda vista, água encanada, luz, telefone, ruas asfaltadas, jardim, belo lago para recreio, grande facilidade de pagamento. Visite sem compromisso.
PLANTAS E INFORMAÇÕES:
EMPREZA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.
Rua São José, 50 - 10.º andar, sala 1001 — Telefone: 52-0134 e, no local, aos sábados e domingos

PRAIA DE MURIQUI
CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata. Preço desde Cr$ 90.000,00, só o terreno vale Cr$ 40.000,00, facilitamos 50%. Temos também casas em início de construção, moderníssimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel, — jardim e quintal. —
LOTES AVULSOS
Vendemos dos melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui com facilidade de pagamento.
SÍTIOS EM MURIQUI
A IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sítios junto ao RETIRO BELA VISTA, com água encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros.
ARMAZEM EM MURIQUI
Arrenda-se ou vende-se de sêcos e molhados, tendo residência para família. Tratar em Muriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 709-A



APARTAMENTOS
CENTRO
Vendemos à RUA CARLOS CARVALHO, 68 — EDIFÍCIO ALHANDRA, já na cobertura, apartamentos de quarto e 2 quartos, saal, etc. Grandes facilidades de pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco na 116 — 9º andar, salas da frente. Telefones 22-1215 e 42-6613.

SÃO CRISTÓVÃO
Vendo 2 ótimos prédios com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, em pequena vila, à rua Teixeira Júnior, 91, casas 1 e 2. Preço Cr$ 190.000,00, sendo um sinal de Cr$ 125.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 859,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00 SEM ENTRADA — PIRATININGA
Próximos de linda praia, à 15 minutos de Niterói, em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Muita condução e posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com RANGEL, à rua Pedro I, n. 44, 1º andar. Tel. 22-7105. Das 13 às 18 horas.

CENTRO
Vendo à Ladeira do Barroso 83 e 85, junto à E. F. Central do Brasil — apartamentos em ótimo edifício com boa sala, quarto grande, banheiro e cozinha, eduas frentes. Preço Cr$ 120.000,00, sendo à vista Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.056,10. Vêr das 9 às 11 horas, com o sr. Lopes. Tratar com o sr. Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda. — Tel. 22-2483.

CENTRO
ESPLANADA DO SENADO
VENDO — junto à rua do Senado — à rua Carlos de Carvalho n. 32 — apartamentos de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ ...... 170.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.410,80. Ver, diàriamente, das 9 às 11 horas, no local, com o sr. Lopes. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com o sr. Léo ou Silva, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

TERRENOS EM QUEIMADOS
Venha organizar sua granja
Nós lhe vendemos 2.300m2, a 8 minutos a pé da Estação, por Cr$ 60.000,00, em prestações mensais de Cr$ 900,00, sem entrada e sem juros. Se V. S. não quer plantar, compre a terra e seja um criador de galinhas e outras aves. Ver com Greco, das 9 às 17 horas, nos dias úteis. Domingos, das 7h 30m às 11 horas. — RUA MARIA FREITAS, 16 — SOBRADO — MADUREIRA.

SÃO CRISTÓVÃO
Vende ótimo prédio de frente de rua com jardim, varanda, sala de visitas, quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 210.000,00, com um sinal de Cr$ ...... 140.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 925,00. Visitas no local, à rua Teixeira Júnior, 89. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VILA ISABEL
COM UM PEQUENO SINAL
Vendo em rua particular ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Prestações de Cr$ 1.289,50 — Visitas diàriamente das 14 às 16 horas, no local, à rua Teodoro da Silva, 313. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701 Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS NO LEBLON
Vende-se em luxuoso edifício de 4 pavimentos, em final de construção para entrega dentro de 2 meses, à rua Dez. Alfredo Russel, 73 (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garagem no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada com área de serviço. Preço de 240 a 300 mil cruzeiros com 60% financiados a longo prazo e facilidade do pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º andar — Telefone: 42-3552.

SÍTOS EM HUMBERTO ANTUNES
(Primeira estação depois de Paulo Frontin)
CHÁCARAS E SITIOS — ALTITUDE 450 METROS
Estação de Humberto Antunes
Em prestações desde Cr$ 200,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A

APARTAMENTOS - COPACABANA
(EDIFÍCIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO)
Preços, ainda, os de dois anos atrás. De 280 a 370 mil cruzeiros. Aquisição imediata com apenas 10% de entrada. Excelente emprêgo de capital.

Apartamentos de: Sala, dois quartos, cozinha, banheiro, com ou sem quarto de empregados, acabamento de primeira qualidade, com real facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo, vendem-se à rua Djalma Ulrich, 444, junto à esquina da rua Barata Ribeiro. Tratar com Marques Pereira, à rua Buenos Aires, 84, telefone: 23-6149.

TERRENOS
Vendo lotes totalmente planos, com luz a Cr$ 5.000,00, prestação de Cr$ 106,20, ótimos para residências, sítios ou granja, a 1 hora e vinte minutos da cidade, no ramal da Leopoldina, com ótima estrada de rodagem, Estrada de Ferro Leopoldina e via marítima. Aproveite o início das vendas, gozando assim de tôdas as vantagens, preço e localização. Para visita ao local sem compromisso, venha em nosso escritório, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

APARTAMENTOS À VENDA
FLAMENGO
EDIFÍCIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n.º 36 — Apartamento a partir de Cr$ 225.000,00 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.
CENTRO
EDIFÍCIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 20%.
TIJUCA
EDIFÍCIO LOULE' — Início de construção — Rua Mariz e Barros esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.
Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores:
Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MEXICO, 41, 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

FLAMENGO
OBRA INICIADA
Entrega em 16 meses; apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências.
10% DE SINAL — 90% EM PRESTAÇÕES
Tratar com os INCORPORADORES — Av. Rio Branco n. 116-9º and. (salas da frente). Tels. 22-1215 e 42-6613

BOTAFOGO
VENDO A RUA ALVARO RAMOS, 23 — casas de vila, com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, teto de lage, taqueada, etc. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo um sinal de Cr$... 45.000,00 e o restante à prazo. Ver, diàriamente, com o sr. Lopes, das 15 às 17 horas. Tratar com o sr. Silva ou Léo, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.



UM SÓ MUNDO, UMA SÓ CAUSA

Georges BIDAULT

(Por intermédio da Agência France Press — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE o sr. Taft e os propagandistas da neutralidade européia, tem havido, êstes dias, notável permut· de algumas idéias malucas e de muitas idéias confusas. Não há dúvida, ao que parece, que existe uma solidariedade dos dois hemisférios na enunciação alternada das condenações que hoje se permutam. O neutralismo europeu «leva água ao moinho do isolacionismo americano», e reciprocamente... Êsse jôgo, até agora, se vem dando sem que haja, aparentemente, conivência, de um litoral ao outro do oceano, entre os que trabalham em ampliá-lo até, um dia, torná-lo impossível de ser transposto. E, segundo as aparências, com tôdas as boas intenções e sem cálculo profundo, que na Europa se «bate» na América e na América se «bate» na Europa. Peço desculpas pela vulgaridade da frase, mas não me parece que os pensamentos aos quais me refiro mereçam estilo mais elevado... Aliás, não temos muita certeza, se êsse diálogo continuar, que o cálculo por fim não se misture à coisa e que ao atual berrar de surdos se substituam réplicas de «compadres»... Ora, o que está em causa em tôda essa moxinifada, em todo êsse barulho, o que ameaça a cultura perseverante de tôdas as incertezas e de tôdas as angústias, não é mais que esta civilização, sem dúvida imperfeita, mas cristã e humanista, insubstituível no mundo, que não comporta nenhuma alternativa, nem a possibilidade de algum separatismo. Antigamente, era tido como uma espécie de lugar-comum o afirmar-se o benefício da divisão do mundo em nações distintas, que, conforme o curso dos tempos e as vicissitudes da política, passavam, umas para as outras, o facho simbólico, de maneira que a sobrevivência da civilização não dependia de nenhuma grandeza nem mesmo de qualquer sobrevivência nacional. Isto poderia ter sido belo e bom, mas, para se imaginar que é ainda possível,seria preciso uma dose de obstinação em negar a evidência, que não é compatível, — escolha-se um dois paralelos — nem com um mínimo de inteligência nem com um mínimo de honestidade. A gente não pode deixar de se sentir tocada pela verificação de que são precisamente os espíritos que se envaidecem — pelo menos na Europa — de serem os mais livres e os mais resolutamente preocupados com o porvir, que se mostram mais recalcitrantes diante da evidência da unidade do mundo. Em tempos, não longínquos, era comumente admitido que o espírito conservador se reconhecia na aceitação das separações, quer se tratasse de classes, quer de fronteiras e que as pessoas «de idéias avançadas» tinham como signo distintivo o acreditarem na ocorrência de uma «comunidade». Ninguém pensava então que essa «comunidade» poderia ser conseguida pela fôrça e sujeitando o mundo à servidão. Tratava-se de uma comunidade de homens livres, medindo-se pela dimensão do mundo. Os constituintes de 89 enunciavam os «direitos do homem» e não os «direitos do francês». Os cristãos proclamavam, e hoje e sempre proclamam, que todos os homens são filhos de Deus, iguais em dignidade, sejam quais forem suas origens ou suas raças. Na encruzilhada de duas tradições, em um poema admirável, e durante muito tempo difamado, Lamartine, cantando a Marselhesa da Paz, formulava, — há mais de cem anos — o ato de Fé e de Esperança de todos os que, em tempos aparentemente imóveis, tinham o futuro no espírito, — quando escrevia: «O Mundo, esclarecendo-se, eleva-se para a Unidade». Na falta de tradição, de sentimento e de doutrina, bastaria a realidade. Pode-se, em sã razão, conceber que os povos livres se salvem uns sem outros, ou, em outras palavras, que essa salvação dos povos livres se possa fazer parceladamente? Reconheço que o cálculo seria menos absurdo se se tratasse do mais poderoso dentre êles. Pode ocorrer ao espírito de um americano — e, infelizmente, ocorreu no espírito de alguns dêles, e, mais infelizmente ainda, de alguns que não são de menor valia, — que os Estados Unidos se fortalecem concentrando-se em si mesmos... Isto significa, queira-se ou não, que se deixa à outra parte o domínio do resto do Universo. Nessas condições, não é sòmente a paz que fica comprometida, é, evidentemente, a guerra que está perdida. Os próprios Estados Unidos não são capazes de ganhar a paz, ou a guerra, sòzinhos contra todos. Permanece, contudo, um mistério para mim que a idéia da concentração para dentro de si mesmo tenha podido germinar em cérebros europeus e, principalmente, franceses. Sabe-se, proclama-se e, aliás, exagera-se sua fraqueza. E tira-se disto a conclusão de que é necessário a gente se manter bem quietinho e bem sòzinho com essa fraqueza, porque as alianças são comprometedoras, porque a grandeza é um sonho perigoso, porque, no final das contas, a salvação reside na aceitação da impotência, em uma solene declaração de insignificância, graças à qual é de esperar que a chuva de granizo venha a cair, não sôbre nós, mas a nosso lado, sem nos atingir... Se não é isto que se quer dizer, que será? Por qual sortilégio o isolamento seria mais forte que a coligação, por que milagre e solitude desencorajaria a agressão ou encorajaria, ao contrário, a solidariedade? Quando os acontecimentos e os riscos são graves, não há, absolutamente, lugar para as subtilezas nas quais se envolvem os espíritos «rafinados». Nos tempos de confusão, pode acontecer que a própria solução seja confusa. Neste tempo rude e sumário, não podemos esperar coisa alguma, não sòmente de salutar, mas nem mesmo de suportável daqueles que procuram impossíveis... Pode-se aconselhar aos que, na América, fazem profissão de amaldiçoar o Universo comunista e os que, na Europa, fazem profissão de não querer, de modo nenhum contrariá-lo, a que dêem uma olhadela para a maneira como êsse Universo se comporta. Isto é indispensável tanto para contê-lo como para conciliá-lo. Ora, o que caracteriza a política soviética não é a complicação, mas a continuidade. Podia acontecer que, olhando-a de perto, a gente acabasse encontrando menos maquiavelismo e mais ignorância. O caso, porém, é que a gente não pode mudar de opinião de cinco em cinco minutos. Não se fazem interrogações em público sôbre questões que não foram apresentadas. A permanência dos objetivos supre, com o correr dos tempos, o paupérrimo do argumento e, também — o que suficientemente não se sabe a lentidão da decisão. Mas, tomada esta, tem-se que mantê-la. Se há reviravoltas, após serem longamente debatidas, são bruscamente executadas. Não se sente a necessidade de perguntar, a todo momento, o que se deve fazer, como e por que meios. Uma das grandes fraquezas do Ocidente é «a conversa fiada», circunstância agravante da indecisão. Negou-se muito, nos últimos tempos, que a conjuntura atual fôsse ou seja análoga à de Munique. Na verdade, como todos sabem, nunca as coisas se repetem exatamente, nunca «se toma banho duas vezes no mesmo rio». Mas o fato é que são sempre os mesmos os que se banham; e, se me fôsse permitido dizer, são sempre os mesmos os que não se querem molhar... Pode acontecer que as pessoas mudem, mas a disposição não muda. O que produziu Munique, em um mundo que proclamava, da bôca para fora, mas com ostentação, o caráter indivizível da paz, foi a aceitação de um recuo. Afirmou-se que êsse recuo chegaria a reforçar invulneráveis cidadelas. Nós conhecemos, nós sofremos as consequências dêsse cálculo, não importa que tenha sido êle — ou ingênuo ou perverso. E eis que hoje, na América e na Europa, reaparece essa idéia do recuo, do recuo salvador. Com efeito, é um salve-se quem puder... Todos sabem o que significa o «salve-se quem puder». Significa a debandada. Não percebo que haja do outro lado da Cortina de Ferro qualquer propensão ao recuo. Há declarações repetidas, cheias de referências a uma doutrina segundo a qual não se pode aceitar a coexistência de regimes. Entenda-se que, se a unidade é necessária, a uniformidade deve ser banida. A coexistência de regimes sociais diferentes é mais que aceitável. O que resta demonstrar é a possibilidade de fazer viver ao lado uma da outra a liberdade e a servidão. No tempo em que floresciam os fascismos, Renaudel (um líder socialista), que me lembro ter tido, naquela época, meu aplauso, demonstrou a precariedade dessa coexistência de contrários. Tôda trégua pode ser boa, sob a condição de que seja honesta e de que não se alimentem ilusões sôbre a permanência dos conflitos que a trégua cobre. Em todo caso, o mundo comunista não recua em parte nenhuma, nem na pressão de fora, nem na sua ação de dentro. Acontece que êle liquida uma operação falha, como na Grécia, mas sem barulho e sem proclamações. Não estamos proibidos de fazer a mesma coisa, em pontos que se revelem aventurosos ou insustentáveis. Mas a disposição geral dos que dirigem, do lado comunista, uma estrategia planetária, é, sempre e em tôda parte, tomar a iniciativa, quando é possível, e mantê-la, enquanto é possível. Desejaria dar como modêlo ao Ocidente êsse Oriente que assim procede. Mas já que se trata de cantonar as zonas e saber como procede o parceiro, a primeira coisa a fazer é não lhe dar o que êle não pode adquirir e de refletir nos problemas, considerando, primeiramente, quem o apresentou e não, como nos inclinamos, nas duas margens do Atlântico, considerando principalmente o estado de nossos nervos e aquilo que supomos ser o estado da opinião. A opinião pública é soberana, não há dúvida. Mas é preciso que ela seja exatamente informada e que, para tal, se tenha a coragem de instruí-la. Se a opinião pública não tiver que ouvir senão conselhos, claros ou disfarçados, de abdicação, naturalmente que se levantará, mas provàvelmente muito tarde. Cabe aos homens responsáveis, e a cada um dêles, dizer à opinião pública a verdade, sem dissimulações nem desfalecimentos. Os detratores da democracia nunca tiveram razão, nos seus prognósticos, senão quando surgiram, para orientar e arrastar os povos, homens que tinham escrúpulo em dizer cruamente a verdade. Tenho muita confiança na razão e na coragem do povo francês, dos povos da Europa e do povo americano, para acreditar que os que lhes falem a verdade, mesmo que essa verdade acarrete sacrifício, não sejam ouvidos e seguidos. É a moleza, a incerteza, o tom vago das resoluções que fazem os povos abandonados. É tempo ainda de salvar, ao mesmo tempo, a liberdade e a paz, em tôda parte do mundo. Basta pôr-se fim aos sofismas e aos devaneios. Basta que os homens se mantenham de pé.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLÉIA, 98 - 7º — Tel. 22-1549.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

TERNOS DESDE Cr$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Terrenos -- Parque Lafaiete
Em Duque de Caxias, vendo lotes a 5 minutos da Estação, com todo o comércio, escolas, ônibus diretos à praça Mauá, a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de 10%. Dou posse imediata. Tratar à avenida Passos, 24 — 1º andar — Tel.: 43-1459. Aos domingos, em Caxias, na avenida Nilo Peçanha, no café pegado ao Cinema, das 8 às 11 horas, com o Corretor Miranda.

RAQUETES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — ENCORDOAMENTOS — CONSERTOS EM GERAL
APITOS, AGULHAS, BOMBAS, BONETS, BOLAS TENIS, PING-PONG, CAMISAS MALHA, CALÇÕES BANHO, CAPAS, PRENSAS, PALETAS, MAILOTS LASTEX, REDES TENIS, SHORTS, SLACKS, MEIAS, FOOTBAL, SUPORTES, ETC.
Pernambuco & Hardy, Ltda
AO ESPORTE CARIOCA
RUA S. JOSE', 110 - SOBRADO - RIO DE JANEIRO - TEL.: 22-7981

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Rama 20x15
Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negócio. Em troca de quantia irrisória você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipograficos. Dois rolos revolvem e dora as platina, automaticamente. Vem junto três fontes de tipos diferentes, material em branco, etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessários. Peça, hoje mesmo, mais informações à
MÁQUINAS JALDA - C. Postal 484 - S. PAULO

Prof. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral — Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Telefone 37-6513.

INTERNATO SÃO JOSÉ
(PETRÓPOLIS)
Instalado na Avenida Koeler ns 260 e 42 (Palácio Princesa Isabel) — Telefone 2057
Algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO, ADMISSÃO, e GINASIAL
ESTATUTOS E INFORMAÇÕES NO RIO — Agência de A NOITE - Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel. 42-7541

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERÚS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-lo já «ASSADOS», a gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
RUA RIACHUELO, 180 — TEL.: 32-3800.

COPACABANA — Apartamentos de grande luxo, dispondo de 3 dormitórios, 2 quartos de banho completos, 2 salas, grande jardim de inverno com vista para a praia, armários embutidos, quartos de empregada e demais dependências — Edifício a ser construído no melhor ponto da Av. Atlântica.
MARACANÃ — Últimos apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências no edifício a ser construído à rua Jorge Rudge, 67-69 — obra a ser iniciada ainda êste mês — Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com financiamento de 50% a facilidade de pagamento da diferença.
Vendas a cargo de
GUANABARA CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40, sala 602 — Tel. 23-4157
(Ex-Travessa Santa Rita)

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
Fogão "UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA; R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — Vende-se um ou dois andares lado da sombra, em prédio acabado de construir. Cr$ 650.000,00 — financiado pela Caixa Econômica — Tel. 43-4105.

BAILE
Para os bailes de Carnaval tinjam vossos sapatos com COURINA. Vende-se em várias côres, assim como prata e ouro, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras, lojas de terragens, coureiros e no depósito, à avenida Passos, número 27, sobrado

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «ELECTRA» — não tem filiais. — Fundada em 1938

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

RÁDIO E TELEVISÃO
Amplo salão de práticas
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A.
Filial
Av. Marechal Floriano, 6 — Sobreloja

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS CR$ 6.000,00
Vendo pelo preço acima, bons lotes planos, ruas abertas, luz e fôrça, próprios para residência, indústria e comércio. Entrada: 10% e o restante em 5 anos. Para visitas ao local, todos os domingos, às 8 horas, à rua da Alfândega, 13?, esquina da rua Uruguaiana. — Tel.: 43-6383, com o sr. Vale.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA'
Vendo lotes a partir de Cr$ 15.000,00, com 10% de entrada e prestações a partir de Cr$ 145,00. Dou posse imediata. Construção livre. Condução gratis aos interessados. Tratar, diàriamente, na avenida Presidente Vargas, 417-A, 6º andar — sala 608 (junto à Avenida Rio Branco) — Tel : 43-3583, com o sr. Élio Vieira.

JACAREPAGUÁ
Vendo ótimo sítio com casa de residência grande, piscina, casas de empregados, etc. — terreno com 100.000m2, pode ser loteado a parte da frente da Estrada dos Treis Rios — Ótimo negócio — Condições de venda, sòmente com o sr. IRIO SILVA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 701. Tel.: 22-2483

UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO
USOS OS MAIS DIVERSOS
Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.
TÍPOS
COM BASCULANTE
LÍSOS
VENEZIANA
VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER
De fácil colocação e perfeito acabamento
COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662
CS-3 Studio Arara

CARNAVAL em QUITANDINHA
4 Bailes
2 Matinées
RESERVAS DE MESA, COM ANTECEDÊNCIA
Rua Senador Dantas, 7-A - 10.º and. Tel: 52-3171
ou em QUITANDINHA Tel: Petrópolis L D 4
Quitandinha

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Cadastro das propriedades rurais do Distrito Federal

Baixadas pelo prefeito as instruções para execução dos respectivos serviços — Íntegra do ato em cumprimento do que determina a lei 211

CUMPRINDO o que determina a lei 211, de 5 de novembro de 1948, o prefeito baixou instruções para execução dos serviços de Cadastro das Propriedades Rurais do Distrito Federal. E' o seguinte o ato na íntegra:

Artigo 1º — O funcionamento da Comissão a que se refere a lei n. 211, de 5 de novembro de 1948, regular-se-á pelo presente decreto e pelas instruções que, com a aprovação do prefeito, fôrem baixadas pelo secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, a quem fica a mesma Comissão diretamente subordinada.

Artigo 2º — Para a execução dos serviços de Cadastro das Propriedades Rurais do Distrito Federal, terá a Comissão plena independência de ação, em harmonia com os órgãos das Secretarias Gerais de Agricultura, Indústria e Comércio e da de Finanças direta ou indiretamente interessados.

Artigo 3º — Os serviços a cargo da Comissão abrangerão o levantamento, por logradouro, dos imóveis nêle existentes, com as respectivas características econômicas, a apresentação gráfica e a caracterização legal dos mesmos imóveis.

Artigo 4º — Caberá ao Departamento de Agricultura integrar nos serviços da Comissão de funcionários que procederem à coleta de dados relacionados com a organização do registro de lavradores, de acôrdo com as normas que foram baixadas pelo secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, ficando a parte gráfica do Cadastro a cargo do Departamento do Patrimônio e a parte legal sob a responsabilidade do Departamento de Renda Imobiliária, ambos da Secretaria geral de Finanças.

Artigo 5º — Providenciará a Secretaria Geral de Finanças para que, no Departamento da Renda Imobiliária, o processamento referente à inscrição dos imóveis localizados na Zona Rural e Agrícola sòmente se efetive quando os interessados apresentarem planta do imóvel da qual constem a posição no logradouro e a referência aos imóveis que com o mesmo tiverem confrontações, indicando os nomes dos respectivos proprietários.

Artigo 6º — Organizará a Comissão, parceladamente, relações das propriedades rurais que forem cadastradas por logradouro, reunindo-os por zona cadastral dentro de cada distrito da Zona Rural e Agrícola.

Artigo 7º — O pessoal do Serviço Florestal, que desempenha suas funções na Zona Rural, prestará inteira colaboração à Comissão, procedendo à coleta dos dados técnico-econômicos relativos às propriedades nas quais foram executados serviços de reflorestamento.

Artigo 8º — Nenhum auxílio ou subvenção poderá ser cedido, sob qualquer forma, nem será facultada qualquer cooperação em serviços agrícolas, por parte da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, se não estiver o imóvel para onde essa cooperação fôr solicitada, no todo ou em parte, devidamente inscrito no Cadastro Rural.

Artigo 9º — A inscrição de imóveis no Cadastro Rural far-se-á por iniciativa dos respectivos proprietários, e, na falta dêstes, pelos respectivos ocupantes, desde que façam prova dessa ocupação durante dez anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, tendo no mesmo moradia habitual.

Parágrafo único — A Comissão procederá à inscrição «ex-officio» de qualquer imóvel, de acôrdo com os dados que coligir no local ou no registro de imóveis, cabendo aos interessados direito à reclamação administrativa no prazo de cento e oitenta (180) dias, após a publicação do ato de inscrição.

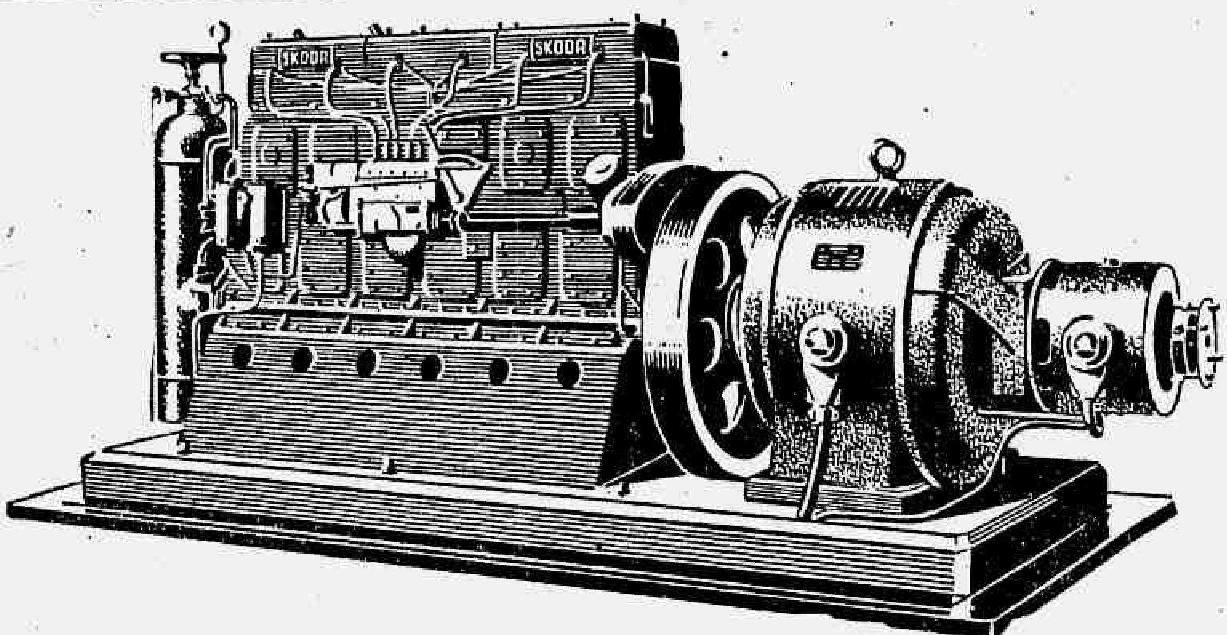
Artigo 10 — As normas de trabalho da Comissão, no que se refere à coleta de dados das propriedades rurais, serão aprovadas pelo secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, por solicitação do respectivo presidente.

Artigo 11 — Caberão ao presidente da Comissão as mesmas atribuições que competem aos diretores do Departamento.

Artigo 12 — A Comissão reunir-se-á, em caráter pleno, duas vêzes por mês, para apuração e crítica dos resultados dos trabalhos, e para adoção de providências pertinentes aos serviços, ou quando convocada pelo presidente, sendo obrigatória a apresentação de relatório das atividades parciais de cada membro, semanalmente.

Artigo 13 — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente da Comissão, com aprovação do secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, ou, conforme o caso, do prefeito.

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
1 a 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhaúma n.º 37
RIO DE JANEIRO



Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13.º ANDAR — SALA 1306
Telefones: 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA»
Rio de Janeiro
FABRICA E DEPOSITO
Rua do Equador 306 Tel. 23-3866
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130
Anápolis — ES. DE GOIAS
IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PROPRIA
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

---



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

Telef. 23-3095



Telef. 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

ARAME FARPADO
J. D. MAGALHÃES — PRAÇA PIO X, 98 - Sala 310

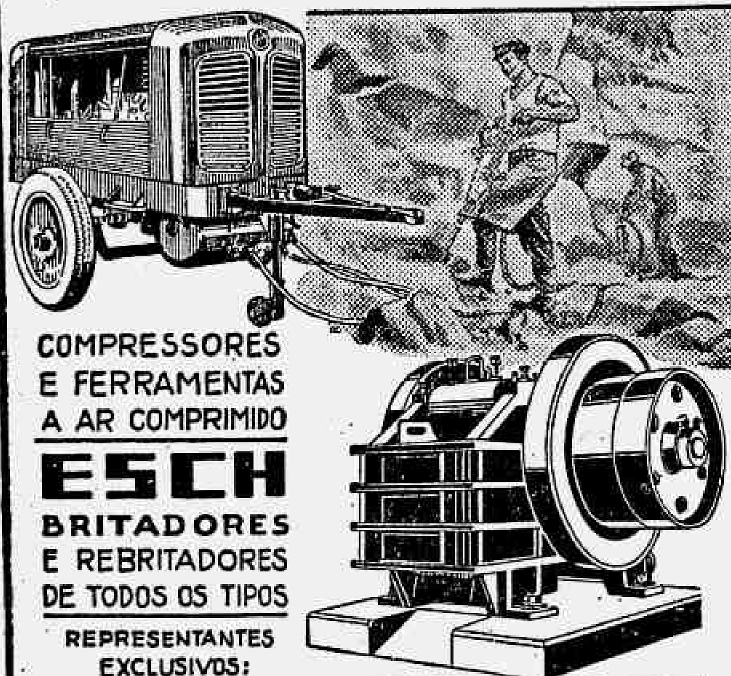
MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUCAO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida
para ligar na luz e na fôrça
FABRICANTES: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204



Se ainda não sabe, É fÁcil aprender o caminho para a
CASA CRUZEIRO
onde as
FERRAMENTAS
merecem sua atenção em qualidade, quantidade e preço

CASA CRUZEIRO FERRAGENS E FERRAMENTAS L.TDA
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

TEMIL
OFERECE
Flottmann



COMPRESSORES E FERRAMENTAS A AR COMPRIMIDO
ESCH
BRITADORES E REBRITADORES DE TODOS OS TIPOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

TEMIL
OFERECE:
GRUPOS DIESEL - GERADOR DE FABRICAÇÃO ALEMÃ
PARA 10 A 50 KWA
ENTREGA IMEDIATA
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B.-MANSA GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

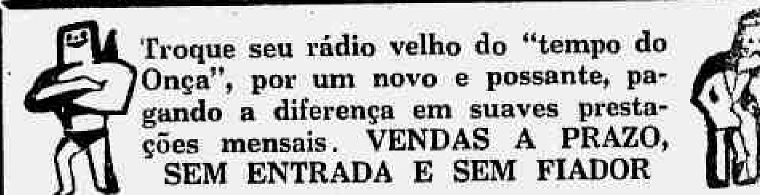
LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS — FICAM NOVOS
Casa Júlio - Copacabana - Tel. 27-7195

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazaenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES



Troque seu rádio velho do "tempo do Onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais. VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
CASA IRMÃ ZÉLIA
RUA PIRATINI, 368 — SÃO CRISTÓVÃO
Tel. provisório: 48-3241 — O. C. LATTARI — Consertos e reformas

---

GELADEIRAS 7 PÉS
CR$ 14.000,00
Dispomos para entrega imediata recem-chegadas da Inglaterra. Ver e tratar à Rua Equador, 40 — Telefones: 43-2014 e 43-4675 — TRIFERRO



CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

TERRENOS — CASCADURA
ÚLTIMOS LOTES
Aproveitem já e comprem o seu lote em local privilegiado como êsse, lotes a partir de 50.000,00, pagáveis em 84 prestações de 747,00. Entrada de Cr$ 5.000,00. Farta condução. Tratar somente com LORETO ou VALENTE, à Avenida Passos n. 33, 2º andar, sala 211 Telefone 43-8423.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone: 22-1311.



Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE MAPPIN

360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de jantar Mexicana	Cr$ 4.200,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 5.800,00
Sala de jantar Chippendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Chippendale	Cr$ 8.800,00

Móveis fabricados com madeira de lei, absolutamente garantidos.
RUA DO CATETE, 164
EM FRENTE AO PALACIO

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
PARA MÁQUINAS DE LAVAR
Barricas de 5 quilos, Cr$ 75,00
Sabão em pasta para lavar: chão, azulejos, ladrilhos, etc.
Latas de 20 quilos, inclusive a lata, Cr$ 50,00. Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICÍLIO

Terrenos em Jacarepaguá

Vendemos à avenida Geremário Dantas, junto ao nº 921, ótimos lotes, especialmente para as pessoas de fino gôsto, com ruas asfaltadas, esgôtos, sargetas, água, luz e todos os requisitos indispensáveis à vida moderna. A partir de Cr$ 81.000,00 — sem juros — 20% de entrada e o restante em 36 meses. CONDUÇÃO: — Onibus, lotação e bonde. Via «Cascadura-Freguesia». Ver e tratar das 13 às 18 horas, no local, com OLIVEIRA e à avenida Passos, 33 — 2º andar — Sala 211 — Tel.: 43-8423, com o sr. LORETO.

OPORTUNIDADE.



Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

O OUTONO EM PARIS

Pierre EMMANUEL

(Copyright do S. F. I. — Para o DIARIO DE NOTICIAS no D. Federal)

É primerio, no pino do verão, a frescura súbita de uma alvorada: setembro se anuncia logo a seguir ao 15 de agôsto. O dia será lindo e quente; mas a luz mais nítida que ontem, sem êsse véu ligeiro que envolve as coisas durante o grande calor. A noite chegará mais depressa, de surpresa, e a primeira folha amarela cairá aos pés de um par de namorados, em um parque.

Por que se apressa o outono? O verão poderia durar um mês ainda. Mas Paris parece estar farta do verão. Paris deseja a volta das férias, os risos das crianças nos jardins, a intensa animação das ruas. Paris sofre por estar semi-vazia, como um museu. Os estrangeiros que a visitam, e se sentem um pouco perdidos, um pouco decepcionados por se acharem muito entre êles mesmos, Paris gostaria de imiscuí-los em sua vida real, seu povo, fazê-los entrar nos seus hábitos simples. Por isso observa os trens de volta que lhe trarão em grandes ondas êsses provinciais fortuitos, contentes por se acharem de novo em sua casa. Em oito dias de setembro, Paris se recupera; deixando o verão atrás, os parisienses desembarcados de pouco absorvem o cheiro do outono; será bom trabalhar amanhã.

Eis que chegam os três meses que Paris prefere: esta «meia-estação» em que o esplendor do outono sucede à melancolia dos fins de verão. É o momento em que a mulher triunfa, mais talvez que nos dias de junho, quando o sol morde ousadamente o ombro ou o colo nú; a moda faz-se mais friorenta, todo seu prestigio está nas mil nuances da discrição; e sem dúvida permite assim mais audácias, porquanto são singulares e faceiramente discretos. Mas a Paris das belas elegantes, a dos salões ou da «Faubourg Saint-Honoré», só raramente ultrapassa suas fronteiras: não estamos mais no tempo das carruagens e o automóvel fez perder o hábito do passeio, ou do Bosque. É só nos jornais de modas que se encontra a parisiense no campon ou negligentemente apoiada a tal árvore clássica das margens do Sena, expressamente concebida para valorizar os manequins da casa Y... Se flanarmos pela margem por volta das onze da manhã, assistiremos talvez a uma dessas sessões de pôse, tão cruéis para os manequins; sob o olhar astuto dos basbaques, um modêlo segurando com displicência dois cães de caça impacientes esforça-se por conservar o equilibrio e o sorriso, durante o quarto de hora que o fotógrafo exigente lhe impôs.

Se quiserem vamo-nos sentar à pôpa da ilha São Luiz, de onde se dominam as Pontes Henrique IV e São Bernardo, uma paisagem de barcaças negras e vermelhas, com os cobres brilhantes, amarrados nos dois lados do rio. Dêsse pequeno jardim tranquilo, onde se esbatem os barulhos tão perto dos cais, seguimos o trabalho dos marinheiros, a passagem de um trem de barcaça levado por um rebocador minúsculo e orgulhoso; na margem, grandes árvores do outono se inclinam, com aquele gesto terno e protetor habitual às árvores das margens do Sena, em Paris. Inclinando-nos sôbre o murinho de pedra, podemos ver, alguns metros abaixo, dois jovens pintores instalados bem na ponta da Ilha, e que tentam fixar na tela êsse motivo inesgotável e familiar: a côr ruiva das fôlhas, o cinza azulado do céu, o vermelho, o amarelo, os reflexos côr de cobre das barcaças, o violeta sombrio e às vêzes cintilante do carvão, nos lanchões; e sobretudo o Sena, tão calmo e variável, que se colora diversamente a cada nova nuance do céu, a cada novo olhar.

Para compreender o outono em Paris é preciso domesticá-lo nos seus parques, onde se dá só aos que o procuram. Pois ali se mostra muito diferente, consoante o contemplemos o «Parc Monceau» ou no «Buttes» — êsse maravilhoso jardim fúnebre de onde se abrange toda Paris. Os tumulos ali não são assustadores: são templos, hipogeus, ruinas de sonho onde todos os estilos se misturam, há longo tempo acalmados pelo gôsto das estações, recobertos e harmonizados pela verdura. Ali a árvore e a hera são reis, e a pedra submete-se ao seu abraço. Caminhos fundos, semelhantes aos de nossa infância, convidam-nos a perder-nos em companhia de mortos ilustres: Hugo, Nerval, tantos outros; toda a história da França está ali gravada, como o lemos nos livros de aula. Numa bela tarde de outubro, após um dia de chuva, ali se respira a terra, o solo de Paris, melhor que em qualquer outro lugar da cidade. Do alto do outeiro que domina o cemitério, descobrimos muito perto, aproximado pelo impeto das árvores, o céu, o céu cinza pombo, que imperceptivelmente se tinge de rosa ao anoitecer.

Amanhã, iremos aí «Buttes-chaumont»; é o mais belo parque de Paris, o mais inesperado, que muitos parisienses ignoram, porque fica muito afastado do centro, às portas de Belleville e de Aubervilliers. É pequeno, mas imenso, acidentado como um país montanhoso. Tem altos rochedos, um lago, uma ilha, uma cascata; inúmeros esconderijos de amorosos. Ali ficariamos todos, sem o explorar inteiramente. Qualquer estação, ali se nos apresenta num panorama em miniatura: cem espécies de árvores diferentes fazem dela uma sinfonia de côres.

Quem gostar da discreta majestade do Luxemburgo, ali descobrirá não as árvores, mas o céu; pois o Luxemburgo se incurva como uma bacia, segundo as encostas que vão para o Observatório ou para o Phanteon, para receber o céu. Por efeito da perspectiva, o Luxemburgo é menos um jardim que uma encruzilhada dos céus de Paris. Pois êles são misteriosamente diversos, venham de Montparnasse, de Montanha de Santa Genoveva ou do Sena, para se reunir em cima do grande lago. Em nenhum outro lugar os veremos mudar melhor; à esquerda do palácio, as massas de árvores os tornam mais sombrios; do lado da rua Soufflot, o cinza das casas os suaviza; na aléia do Observatório são altos e leves, uma nuvem singular os sublinha, o espaço é imenso e pungente.

Esta tarde, iremos ver tingir de vermelho a vindima de Montmartre: a vindima se aproxima, e talvez possamos saborear as uvas de Paris. Deixaremos a noite cair lentamente sôbre a cidade e veremos por cima de uma floresta imprevista, o «Moulin de la Galette» se iluminar. Com um pouco de imaginação, acreditar-nos-emos em pleno campo, escutando, abafados pela distância, os sons de um baile na aldeia.

CLINICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s|404 — 425592

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

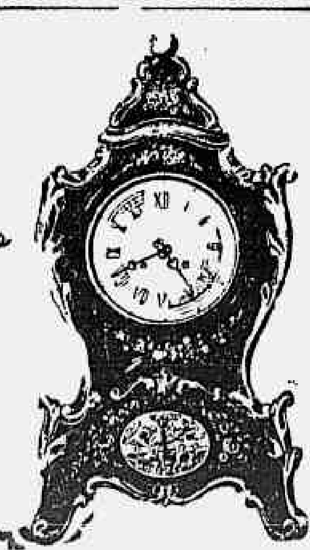
Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJAS DE PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 42-6296

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras quebradas, sem pressão e bridges partidos — Consertam-se.
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-813 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco).

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
faça um pequeno ESFÔRÇO para subir a ESCADA e recupere em ECONOMIA comprando diretamente no DEPOSITO
CRISTAIS. CERAMICAS. PORCELANAS. PRATARIAS. FAQUEIROS "ABAT-JOURS". CUCOS. JOIAS. PEDRAS SEMI-PRECIOSAS.



RUA BUENOS AIRES 145 SOB. TEL. 43-6490

BRINQUE NO Carnaval com roupas d'O CAMIZEIRO!



CAMISA sport, quadriculada, tecido "frio" modelo CARACOL, meia manga, luxo **185,**

CALÇA, brim branco "Todos brincam" a começar de **85,**

CALÇA em tropical super. Côres da moda **285,**

BONET sport, sargelin mercerisado, c/ventilador, pala longa **30,**

CONJUNTO "Tomara que chova" blusa mercerisé, sem manga, malha fina, listadinha, com sanfona e gola **45,80**

CALÇA 3/4 com fecho eclair, em tecido panamá-pluma **73,**

SANDALIA, para o Carnaval, couro crú, sola batida, toda pespontada **72,**





VENDAS A PRAZO pelo V. P.



CAMISA JANTZEN, gola olimpica, malha super "GOSTOSA" para atletas foliões **84,**

SPORT, cambrainha finissima, botões madreperola queimada, meia manga, col. longo, aberto ou fechado bolsos de pestana **100,** Manga longa **115,**

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉA
-28-



CAMISA. "Meu cordão" xadres, picadinho, ventilada, botões da mesma cor, bolsos de chapa, manga longa, um presente de Carnaval **75,**

CAMISA "Da Lapa" furadinha, leve como arminho, meia manga, Sou do amarelo **80,**

Ferras

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel : 22-8630.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço rústico com 7 peças ..	Cr$	3.500,00
Sala de jantar rústica, maciça, c/ 11 peças	Cr$	5.000,00
Rádios G. E., desde	Cr$	1.250,00

FABRICAÇÃO GARANTIDA

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA FREI CANECA N. 9

FAZENDA HOTEL CLUB DOS 200

CONFÔRTO E DISTINÇÃO TRADICIONAL

Hospedagem: — Verão, inverno e todo o ano. — Peça prospecto e mapa rodoviário, que inclue preços, sport, turismo, etc. — Formoso — Estado de São Paulo (via Agulhas Negras), ou telefone interurbano para FORMOSO, 6.

Como aprender a dançar

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

4ª. EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passo de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.

PREÇO CR$ 45,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 619 — São Paulo — à venda também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

Tradição e Confiança

A VERDADE DESSE LEMA REPOUSA NA PREFERÊNCIA EXPONTANEA DO PUBLICO POR QUASI UM QUARTO DE SÉCULO DE BONS SERVIÇOS E NO APRIMORAMENTO CONSTANTE DE NOSSA ORGANIZAÇÃO

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Peça informações sôbre a linha turistica para Guaira (SETE QUEDAS) e FOZ DO IGUAÇU

TEL. 52-3700

Ou nas principais Agências de Turismo

LIQUIDAÇÃO REAL

DE ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

MAIS 7 DIAS CONCEDIDOS PELA CAIXA ECONÔMICA

Entregaremos a loja à Caixa Econômica e a mercadoria ao público

A CASA FESTAS, precisando entregar sua loja da Av. 13 de Maio, 64-B à Caixa Econômica, conseguiu mais 7 dias, isto é, até o dia 27 do corrente e está vendendo todo o seu estoque de artigos finos para homens, por preços que só pode oferecer quem precisa, realmente, desocupar uma loja.

CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS, SLAKS, CASACOS SPORT, BLUSÕES, CAPAS DE GABARDINE E IMPERMEÁVEIS, MACACÕES, CALÇAS AVULSAS, ROUPAS INDUSTRIAIS, LENÇOS, CINTOS, MEIAS, CUECAS E CAMISAS DE MALHA.

CASA FESTAS

AV. 13 DE MAIO, 64-B

UMA VISITA Â C. E. B.

Edson Kneipp

Por motivos inteiramente alheios à nossa vontade, retardámos uma prometida manifestação das impressões que colhemos numa rápida visita à Casa do Estudante do Brasil, por coincidência, quando a mesma festejava o transcurso de mais um aniversário de sua fundação.

Havia-nos levado lá o projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados, dispondo sôbre um crédito de cinco milhões de cruzeiros para a construção da Casa do Estudante Brasileiro, em Paris. O fato despertou-nos a lembrança dos reiterados apelos da diretora da Casa do Estudante do Brasil, renovados então pela imprensa em favor dessa benemérita instituição.

Recordámo-nos de que em princípio de 1950 realizou-se na própria capital francêsa o congresso da «Fédération Internacionale des Organisation de Correspondances et Échages Scolaires» e que dêle não pôde a C. E. B. participar por falta de recursos; pelo mesmo motivo soubemos mais tarde que vários estudantes que vieram assistir ao Congresso Nacional dos Estudantes Universitários, reunido em São Paulo, não puderam regressar de pronto aos seus Estados.

A despeito disso, não alimentávamos o intuito de hostilizar o projeto em questão, embora desejássemos ouvir uma autoridade no assunto para que de nosa mente se alijassem quaisquer dúvidas ou prevenções desfavoráveis à proposição do deputado Antônio Corrêa. Essa autoridade pareceu-nos bem personificada em dona Ana Amelia de Queirós Carneiro de Mendonça, que de imediato ressaltou a nobreza da idéia de erguer-se em Paris a Casa do Estudante Brasileiro: é, por sinal, uma idéia antiga e revigorada sempre pela evidência do deplorável constrangimento a que se expõe a mocidade estudiosa do Brasil, em França, ante a presença da permanente e carinhosa assistência que os demais países dedicam aos seus estudantes ali, — acrescentou a diretora da C. E. B.

Conhecedora pessoal e de vista de semelhante situação dona Ana Amelia ajudou-nos, pela demonstração da sua extraordinária dedicação aos problemas da classe estudantil de sua pátria a relevar o aspecto aparentemente chocante do referido projeto com a realidade dêsses problemas dentro de nossas próprias fronteiras: a questão não é, certamente, repetir ou dificultar a materialização do ideal da Casa do Estudante Brasileiro, de Paris, só por causa das dificuldades em que vive êsse estudante em seu próprio país mas, amenizar, pelo menos, essas dificuldades.

A tese, sensata e humana, proporcionou-nos uma curta mas agradável palestra com a diretora da C. E. B., em seu gabinete de trabalho, e daí uma visita de poucos minutos à Secretaria da instituição, onde nos impressionámos com alguns detalhes do que se poderá chamar sem favor, uma organização notável: se outros méritos não revelasse para se corresponder com outras instituições do gênero, em qualquer país, os da sua origem e os da sua subsistência bastariam para honrá-la no conceito de quantos se interessam pelas questões sociais do nosso tempo.

Nessa busca de ilustrações para um artigo jornalístico já arquitetado, começámos por sentir nêsse nosso primeiro contato com a Casa do Estudante do Brasil a sensação de um seguro tino administrativo, especificamente aplicado a uma obra de humanismo: em dona Ana Amelia admirámos em rápidos minutos de conversa um apreciável poder de centralização de tôdas as questões relacionadas com a organização que dirige, quer nas citações de memória de fatos, cifras e nomes, quer na expansão do seu interêsse e da sua bondade para com os jovens estudantes que transitam pelo seu gabinete com uma carta na mão ou com um apêlo pendente dos lábios tímidos.

Por sua vez, afáveis e prestimosos, os funcionários da Secretaria não relutaram em desvendar-nos os meandros do seu expediente de cada dia e, assim, da exibição das muitas realizações da entidade ao relato da sua vida financeira verificámos que ela encerrara suas atividades em 1949 com um «déficit» de Cr$ 376.790,50.

De onde tira a C. E. B. os recursos indispensáveis para subsistir? Da renda de aluguéis, de festividades, de donativos (há um quadro de contribuintes renovável em cada exercício, em que se distinguem ministros, juízes, parlamentares e outras figuras de projeção social), e de uma subvenção federal anual de... 70 mil cruzeiros. — «Mas temos obtido do govêrno e do próprio Congresso outros auxílios» — advertiu-nos dona Ana Amelia. «Cremos que na medida do possível — acrescentou — temos sido contemplados com ajudas oportunas, embora, é claro, não se possa deixar de reconhecer a parcimônia da subvenção que se nos concede para uma obra de tal vulto. Aliás, reconhecendo isto, o Conselho Nacional de Serviço Social já recomendou o aumento dessa subvenção de 70 mil para 300 mil cruzeiros».

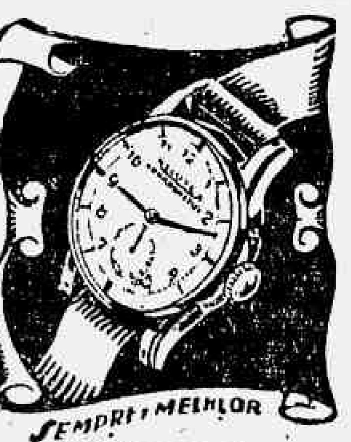
Vimos efetivamente o telegrama do ministro Ataulfo de Paiva comunicando à diretoria da C. E. B. essa deliberação do citado Conselho, cuja conversão em lei dependeria, entretanto, do Congresso Nacional.

Residência para 80 estudantes (lotação sempre superada por contingências inapeláveis), três restaurantes, um completo serviço médico, um bureau de emprêgos, uma biblioteca, uma escola livre de estudos superiores (promotora de cursos de extensão universitária e conferências), uma livraria editora, um teatro de estudantes uma orquestra universitária e um departamento de intercâmbio, — eis as principais creações da Casa do Estudante do Brasil, que pode ser apontada como uma das maiores expressão da iniciativa privada, entre nós, no campo das realizações sociais.

O ambiente de solidariedade, a movimentação constante de jovens de ambos os sexos, a preocupação de trabalho, o que vimos e sentimos em contacto com as pessoas e as coisas da C. E. B., acompanhou-nos num crescendo de admiração ao arquivo do departamento de intercâmbio: mais de 10 mil fichas de estudantes do Brasil e de várias partes do mundo, que se correspondem amigável e fraternalmente sôbre tudo que lhes interessa, como história, línguas, literatura, artes e outras curiosidades dos seus respectivos países.

Creaturas da Inglaterra, do Japão, da França, da India, dos Estados Unidos, da Itália, da Alemanha e de outros confins da terra, permutam impressões e sentimentos com os seus irmãos dêste longínquo e ainda tão ignorado Brasil, numa comovente e consoladora emulação de compreensão e de paz que os próprios estadistas não são capazes de sustentar.

Em agôsto de 1950 a Casa dos Estudantes do Brasil proclamou a sua maioridade, festejando o seu 21º aniversário de fundação. Embora um tanto tardiamente, talvez, desejaríamos pedir para essa data a lembrança do Congresso Brasileiro nêste crepúsculo da atual legislatura: que a justificação melhor do projeto do deputado Antônio Corrêa, destinado a ajudar os nossos estudantes em suas etapas finais de preparo cultural e científico, seja — se já não a concedeu — a dotação inadiável da nova verba recomendada pelo Conselho Nacional de Serviço Social, que habilitará por sua vez a C. E. B. a ajudar o preparo dos próprios jovens que um dia cruzarão as fronteiras do seu país em busca de mais amplos horizontes do conhecimento humano.



Únicos distribuidores

Relotex Imp. Exp. Ltda.

Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-4899

ACORDEÕES SCANDALLI

Artigo desta semana

80 Baixos — 4 Registros

De Cr$ 8.500,00 por Cr$ 6.300,00

CASA MANOS

Rua da Carioca, 53 — Ri

Visitas de estudos nos campos da ciência

Durante o ano de 1950 — informa-se de Londres — foi mantido o influxo de visitantes oficiais latino-americanos da Inglaterra, sendo mal elevado o número dos que realizaram visitas de estudo nos campos da ciência. A grande maioria assistiu às conferências de medicina.

O Brasil contribuiu com maior número de estudiosos e observadores, encontrando-se entre êles o chefe dos serviços de lepra, acompanhado de figuras destacadas no ramo. O chefe do Departamento de Bioquímica do Instituto de Biofísica, do Rio de Janeiro, dr. J. M. Gonçalves, também visitou o país.

O número de visitantes que vieram estudar os métodos ingleses de construção também aumentou. Durante 1950, um total de 169 visitantes, entre os quais arquitetos, administradores, advogados e engenheiros, realizou conversações com funcionários do Ministério da Planificação Urbana e Rural. Em tal setor também o Brasil contribuiu com grande número de estudiosos e observadores. — (BNS).

Suspensas as restrições para a produção do milho e do trigo

Segundo despacho procedente de Washington, o Departamento de Agricultura suspendeu tôdas as restrições para a produção de milho e trigo em 1951. Esta medida foi tomada, disse Charles Brannan, secretário da Agricultura, porque há necessidade de um máximo de produção dêsses gêneros alimentícios básicos, no estado de emergência proclamado pelo presidente Truman, a 16 de dezembro. Grandes suprimentos de trigo e milho são essenciais para a salvaguarda da defesa nacional. A ação específica do Departamento de Agricultura foi a suspensão das restrições do plantio de ambos os cereais.

JÓIAS - RELÓGIOS

MODELOS 1951

Recebemos finíssimas jóias e os famosos relógios Omega, Mido, Cyma, Tissot, Longines, etc. Modelos exclusivos. As nossas alianças dão mais sorte aos noivos. Preços iguais aos do atacado. Compre numa casa seria, fundada há mais de 70 anos.

RELOJOARIA A HORA CERTA

— Av. Marechal Floriano, 56 — Telefone 43-5742

FALCÃO — TAILOR

ACEITO CORTES A FEITIO

RIACHUELO, 67

CORTINAS

Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artisticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo!... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19h 15m.

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. — Compramos cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado — Telefone 43-1016.

CIÁTICA

SINUSITE NEVRALGICA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA E PADUA. Em São Paulo: Clinica MONTANARI — Rua São Luis, 258 — Tel. 4-3717, e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado — Solicitem pelo Correio, o folheto «NOVO MÉTODO MONTANARI»

Diretor Clínico — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493. — RIO DE JANEIRO.

BIG VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

Fantasias e Trajes Sport

... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

A B C D

A-LEGIONARIO. Em levíssimo gorgurão indesbotável. Blusa clara com gola e platina em côres vivas. Botões dourados em alto relêvo. Faixa de setineta. Quepi autêntico. Polainas de lona.

De 6 a 12 anos - $ 295,

De 13 a 18 anos - $ 335,

B-INDIA "BOCA NEGRA". Tamanhos de 2 a 10 anos. Uma fantasia bonita em tecido leve. Blusa e calças franjadas com originais aplicações de feltro e sinhaninha. $ 115,

C-CAPITÃO MARVEL JUNIOR (Shazam) Tamanhos de 2 a 12 anos. Em malha indesbotável, levíssima. Reprodução exata do traje usado pelo herói das histórias de quadrinhos. $ 148,

D-MARUJA "TIO SAM". Tamanhos de 2 a 10 anos. Uma linda fantasia para sua filha. Em tecido levíssimo na côr azul-marinho. Gola guarnecida com trancelim branco. $ 125,

Camisa "Malandrinho". Tipo olímpico com listras finas. Tecido leve e vaporoso. Em várias côres. $ 25,

Chapeu Irolês, em papelão. Alegres e variadas côres. $ 6,

Gorro de Marujo. Em tecido resistente. No formato classico americano. $ 10,

Serpentina em côres variadas: Pacotes de 10 rolos. $ 10,

Chocalho "Can-Can". De fabricação americana. Em metal resistente. $ 11,

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

A Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

A EXPOSIÇÃO JUVENIL fica aberta todas as sextas-feiras até ás 9 horas da noite.

COMPRE TUDO PARA SEUS FILHOS, N'ESTE CARNAVAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

J - 1520

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

PROGRAMA HOSPITALAR NO BRASIL. — Embarcará, dentro em breve, com destino ao Brasil, um engenheiro construtor do Instituto de Assuntos Interamericanos a fim de auxiliar, como consultor técnico, no desenvolvimento de um programa hospitalar no qual está incluido a região do Vale do Rio São Francisco.

O técnico norte-americano, dr. Stanley Kadala, cuja experiência inclue trabalhos realizados em Cuba, Haiti, Pôrto Rico, República Dominicana e Ilhas Virgens, falando aos jornalistas disse que o Instituto iria auxiliar na construção ou reconstrução de cêrca de 35 hospitais totalmente equipados com cozinhas elétricas e lavanderias. Declarou o dr. Kadala que suas funções seriam a de um consultor no planejamento, especificações e construções previstas no programa.

O dr. Kadala, segundo foi anunciado, acaba de terminar um período de dois anos como chefe de Construções, da Divisão Sanitária, do Instituto de Assuntos Interamericanos, em Belem do Pará. Nêste período de grandes atividades, declarou o dr. Kadala, o projeto desenvolvido no Amazonas constou de três postos de Saúde, três lavanderias públicas, e obras de abastecimento de água, segundo um plano estabelecido pelo Ministério da Educação e Saúde. Sob a direção dêste órgão do govêrno brasileiro, foi iniciada a construção de 12 hospitais, sendo que quatro dêles serão concluidos êste ano.

* * *

HOMENAGEM INTERNACIONAL. — O dr. Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos e ex-presidente da República da Colômbia, foi oficialmente introduzido na Associação da Casa Internacional, na qualidade de membro honorário perpétuo. A Associação trabalha com o fim de promover a amizade e a compreensão mundiais, principalmente entre os estudantes universitários.

Numa cerimônia realizada na União Pan-Americana, em homenagem ao Dr. Lleras Camargo, Meyer Kestnbaum, presidente do Conselho de Assuntos Mundiais, de Chicago, declarou, ao apresentar o título, ao dr. Lleras Camargo, que o mesmo era dado em reconhecimento de seu trabalho, no setor da compreensão e cooperação internacionais. Esta é a quarta pessoa a ser agraciada com semelhante honraria, desde que foi fundada a Casa Internacional, em 1947. Os demais agraciados foram a sra. Eleanor Roosevelt, John Rockfeller e Miguel Aleman Valdez, presidente do México.

* * *

INTERCAMBIO ESTUDANTIL — A Casa Internacional informou que do programa de atividades culturais para 1951 consta uma grande ampliação nos programas de intercâmbio estudantil para a América Latina e Estados Unidos. A Organização enviará representantes, para conferenciar com os diretores das instituições educativas da América do Sul e Central, para discutir as possibilidades de cursos especiais para estudantes norte-americanos. Representantes da Casa Internacional já entraram em entendimentos com diversas instituições de ensino do sul dos Estados Unidos, para providênciar semelhantes programas de férias para estudantes latino-americano. O programa de cooperação estudantil teve início há quatro anos, em cooperação com a Universidade Estadual de Louisiana, em Baton Rouge.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de janeiro de 1951

CARNAVAL -- BRINCADEIRA E COISA SÉRIA

Um pouco de sociologia carnavalesca, à base dos jornais de modinhas — A mulher, as misérias e o pitoresco da vida, os grandes temas que o povo prefere cantar

ELOGIO DA «MORENA», UM FATO CULTURAL POSITIVO — QUASE TUDO DA VIDA DO CARIOCA DESFEITO EM LETRA RUIM E MÚSICA BOA

Reportagem de HOMERO HOMEM



O Carnaval do povo é feito no meio da rua; é o autêntico, o de mais puras tradições na vida da cidade; nêle deságua o mar do povo, durante três dias, curando com o suor do corpo a acumulada de um ano de dificuldades, tristezas e decepções. Sob êste, como sob outros aspectos de que trâta esta reportagem, o carnaval é indispensável e necessário. O govêrno, porém, a começar pelo Estado Novo, sempre compreendeu mal o significado profundo dessa autêntica festa do povo, procurando deturpá-la em benefício de suas intenções demagógicas e continuistas. E' preciso lutar contra esta deturpação do nosso carnaval e restaurar nêle a sua independência, a sua espontaneidade, o seu significado social, cultural e político.

GASTEI doze cruzeiros na compra dos últimos exemplares do "Jornal de Modinhas", do "Album de Artistas", d'"A Modinha Popular" e de outras publicações do gênero. Mas isto não quer dizer que tenha eu abarcado tôdas as manifestações líricas dos nossos compositores para êste carnaval de 1951. Muita música há de ter ficado de fora. Principalmente aquelas que o povo improvisa anônimamente em plena folia — um verso aqui, uma estrofe acolá, e a melodia brotando viva e sincera, tomando corpo e ganhando alma.

★ O tema permanente é a mulher

O que logo se descobre, folheando as páginas de modinhas, é que o tema mais presente é a mulher. O eterno feminino, como diria um poeta do passado. Ou o elogio das melindrosas, na pitoresca expressão dos velhos carnavalescos do começo do século. Cantando a raça, a côr da pele ou os cabelos da mulher preferida, a música é sempre ágil e maliciosa, como êste elogio da doméstica no samba "Cabrocha boa":

"E... ê...
Que cabrocha boa
E' empregada
Mas é melhor que a patroa".

Sob êste aspecto de exaltação à mulher, o povo não conhece fronteiras raciais nem razões de epiderme. Existe, é bem verdade, multa discussão sôbre as excelências da branca, da prêta ou da mulata. Mas tudo não passa de espírito de facção, de questão de gôsto. Porque tôdas são exaltadas. A negra assim:

"Quando eu vi aquela negra tão
[bacana
Eu pensei que ela fôsse uma artis-
[ta americana"

A mulher branca ganha também o seu quinhão de preferência nestes versos da marcha "Holandêsa":

"Holandêsa
Holandêsa
Eu quero te ver no verão
Com teu lindo corpinho
Todo bem queimadinho
Da côr do meu violão"

Dir-se-á, talvez, que esta música no fundo é reivindicatória, espécie de elogio velado à mulher morena. E realmente é: o instinto cultural do nosso povo, que tende para a fixação racial através do tipo "moreno", pelas suas heranças de raça e cultura, elege, através da composição musical, um tipo branco, europeu, para sôbre êle lançar a imperiosa vontade coletiva de assimilação cultural. Tanto isso é verdade que o elogio à mulher deságua franco e apoteótico no canto à mulata ou à morena — os temas preferidos, em número e argumentação —, pelos nossos compositores carnavalescos. Da mulata certo compositor fala assim:

"Lourinha e morena formosa
Em tôda parte nascem também
Porém a mulata cheirosa
E' só meu Brasil que tem"

E muito se orgulha da suposta exclusividade racial com que nos brindou o acaso histórico, em relação à morena:

"Moreninha côr de jambo
Produto exclusivo de meu país
O teu sorriso tem feitiço
O teu olhar é que me faz feliz"

★ Ainda a mulher

Mas, em relação à mulher, os sambas e marchas admitem outro critério de classificação, que não a côr da pele. O cabelo, por exemplo:

"Nega pelada me deixa
Vai na polícia e faz queixa
Paletó sem manga é blusão
Nega sem cabelo é João".

A altura, embora um samba carnavalesco de 1947 haja afirmado que "tamanho não é documento", também serve para critério seletivo:

"As mulheres grandes
São as grandes mulheres
São elas que os homens preferem
O tipo médio meu amigo
Ainda passa
Mulher pequena eu não quero nem
[de graça.

No fundo, porém, o carioca é generoso com tôdas as mulheres, sejam louras ou morenas, feias ou bonitas. Quando mais não seja, por uma questão de estatística sabina: existem, no Rio, como se sabe, muto mais homens do que mulheres. Daí o ecletismo:

"A mulher pode ser gorda
Pode até ser magricela
Que sempre, sempre, sempre
Tem alguém de ôlho nela"...

★ Medo e coragem de protestar

O outro grande tema do Carnaval carioca — é a miséria. O povo é realista, pouco imaginoso. Canta o que vê — e o que êle vê em tôrno de si, afogando-o como uma vaga má — é sempre a insegurança da vida, a miséria, a tristeza de ser pobre:

«Seu doutor não bote abaixo
Tem pena do meu barracão
Quem é rico se atrapalha
P'ra arranjar p'ra se mudar
Quanto mais eu que sou pobre
Como vou me arrumar, p'ra me
[mudar ?
Seu doutor não bote abaixo
Tem pena de meu barracão».

No morro de Santo Antônio, tema do samba, assenta o quartel da Polícia Especial, uma corporação hoje mal vista e temida pela população carioca. Nas proximidades, crescem centenas de casebres de humildes trabalha-

(Conclui na 2.ª página)

COLOMBIANOS PARA A CORÉIA — Um batalhão de tropas de infantaria (aproximadamente 1.080 homens) foi oferecido ao Comando Unificado das Nações Unidas na Coréia pela Colômbia, para tomar parte na ação coreana. Foi êste o primeiro oferecimento de tropas feito por uma nação americana, depois dos Estados Unidos. Antes, a Colômbia havia pôsto à disposição do Comando Unificado, a fragata "Almirante Padilla", recentemente chegada a um pôrto dos Estados Unidos, com destino ao Extremo Oriente, onde se juntará às outras unidades navais da ONU. A fotografia, feita no Departamento de Estado norte-americano, mostra o embaixador da Coômbia junto ao govêrno dos Estados Unidos, sr. Eduardo Zuleta-Angel (à direita) apresentando formalmente o oferecimento do seu govêrno ao assistente do secretário de Estado, sr. Edward G. Miller. Entre os dois acha-se o general M. B. Ridgway, presidente da Junta de Defesa Inter-Americana, que representou o Departamento de Defesa na cerimônia. (Foto USIS).

TERRENOS EM BANGU

EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS

Vendem-se, defronte da Estação de SENADOR CAMARA', a primeira depois de Bangu, servida por trens elétricos e uma organizada linha de ônibus, ótimos lotes em local de grande valorização, com água canalizada, luz elétrica e terreno urbanizado. Informações pelo telefone: 32-9211, ou no local, diàriamente, com o sr. Antônio, no Bar, defronte da Estação.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

- QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
- QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
- QUE quanto mais velho, dá melhor som?
- Que muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
- QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

CARTEIRA HIPOTECÁRIA IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

SALARIO INICIAL — Cr$ 1.800,00

As inscrições estarão abertas, para candidatos de ambos os sexos, de 22 a 25 do corrente mês, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (I. S. O. P.), à rua da Candelária, 6, 2º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Os interessados deverão trazer 2 fotografias 3 x 4 e prova de quitação militar. No ato de inscrição, o candidato pagará a taxa de Cr$ 40,00

GELADEIRAS

General Electric — Kelvinator — Philco — Leonard

MODÊLO 1951 — DIVERSOS TAMANHOS. GARANTIA DE CINCO ANOS E FACILIDADE DE PAGAMENTO.

CASA MARTINHO

Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

16 m/m Filmes
PROJETORES! ACESSORIOS!
VENDA! ALUGUEL! CONCERTOS!
CITERA
Av. Erasmo Braga, 255-Gr. 201-Sala 4 — Tel. 32-5554

Enceradeiras Electrolux

Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELETRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA LTDA. Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097.

PISCINAS

E TRATAMENTO DE ÁGUA — ALUMEN — SODA — HYPOCLORON — AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante

UZINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO N. 71 — Tel.: 43-8309

Feliz Aniversário

PASSA QUALQUER FILME 16%

CR$ 50,00 Mensais

(A vista: 500,00)

CINE MOVICOR

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc. Faz tela de 1 x 1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças

TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR

Largo de São Francisco

DIFERENTES

19 — Loja 10

Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco.

Automobilista !

Antes que o temporal desabe... Compre um



Legítimo só nas casas principais.
Marca Reg. Patente Depositada

Venha conhecer os "segredos" do seu AUSTIN



DE 24 A 30 DE JANEIRO

A Cia. Propac, em nome da Austin Motor Exp. Corp., tem o prazer de convidar todos os possuidores de carros Austin a visitarem o seu salão de exposições onde técnicos ingleses, especialmente enviados pela fábrica, atenderão à consultas e darão explicações sôbre o funcionamento dos carros Austin. Aproveite esta oportunidade para conhecer melhor os "segredos" do seu Austin

SALÃO DE EXPOSIÇÕES, AV. OSWALDO CRUZ, 95



RIO

Carnaval – brincadeira e coisa séria

(Conclusão da 1.ª página)

dores. Vez por outra, mulheres de operários ali residentes sofrem humilhações e vexames da parte dos valorosos rapazes do boné vermelho. Os jornais noticiaram por diversas vêzes fatos deprimentes ali ocorridos. Os moradores sabem dos riscos que correm suas mulheres feias e gastas pelo trabalho. Mas o medo de não ter onde morar é maior, suplanta o outro, e a 2ª parte do samba — que é um dos mais belos de quantos se cantam hoje nas ruas — argumenta, implora às autoridades, mas denuncia apenas um dos perigos que ronda a noite humilde do morador do morro de Santo Antônio:

«Seu doutor me compreenda
O progresso é necessário
Mas seu poutor pensa um pouco
[no operário
Meu barracão é todo o meu
[patrimônio
Por favor não bote abaixo
O morro de Santo Antônio».

Outro problema popular — os alimentos falsificados, deteriorados e caros — está sintetizado na marcha «A vaca Vitória», que diz assim:

«Era uma vez uma vaca Vitória
Vocês vão ver
A moral da história
Pobre coitada
Da vaca malhada
Tem dêste mundo
Queixas e mágoas
Ela dá leite p'ro nosso café
Vem seu José
E mistura com água».

★ O eterno bonde da Light

O transporte do pobre, consubstanciado no velho bonde da Light, comparece, como não podia deixar de ser, no rol dos aflitivos problemas populares:

«O' que bonde pau
Não sai do lugar
Leva mais de uma hora
P'ra chegar na cidade
O Piedade
E' o pior
Se você vai p'ra cidade
No Piedade
Eu vou a pé que é melhor».

★ Miséria versus prosperidade

Na vida real, as dificuldades do homem comum se consubstanciam numa reivindicação ansiosa e perene: aumento de salário. Ele não compreende nem aceita a mecânica econômica da vida; se lhe explicarem que não adianta pedir aumento enquanto existir um demônio chamado «inflação», não acreditará. Só vê a prosperidade patronal do homem da zona sul erguer-se, ostensiva e insultuosa, diante de sua própria miséria:

«Você já tem telefone e geladeira
Tem automóvel e apartamento
[no Leblon
Porque não deixa que eu ganhe
[um pouco mais
Do seu dinheiro
Pois eu também gosto do que
[é bom».

O desfêcho, a lavagem de alma para tantos e tão aflitivos problemas só poderia encontrar consôlo e esquecimento no Carnaval. Daí o férico, o espetacular, e impressionante do nosso Carnaval, na classificação do turista que nos visita. Realmente, a festa momesca abala até as raizes o nosso povo. Ele a sente na própria carne, no próprio sangue desfeito em suor, no decorrer dos três grandes dias. Dizer que o nosso Carnaval é uma válvula de escape, isto já foi dito e redito. Mas é a pura verdade, vale a pena repetir. Porém o Carnaval, se mostra aspectos adolescentes da alma do povo brasileiro — como a incidência no tema sexual; se mostra certos aspectos do nosso macunaismo congênito, mostra, também, claramente, seus aspectos favoráveis, a gradação de valores positivos de nossa gente. E é isto o que vamos ver no próximo domingo.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

DR. ALDO CUNHA
..Cirúrgia dentária para nervosos e cardíacos, Ráios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach — Auxiliar, dr Hélio Cunha. Rua Andradas 15, 1º 2º e 3º andares.

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO
Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente, imágens de tôdas às invocações e tamanhos. Preços da fábrica.
LOJA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.064 — Tel.: 30-0408.

GELADEIRAS
MODELOS 1951
das melhores marcas pelos menores preços.
Vendas a prazo. Garantia de 5 anos.
PALÁCIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA

PRIMAVERA NA EUROPA
Excursão Bahtur à
ITÁLIA - Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bologna, Milão, Genova.
FRANÇA - Paris, Monte-Carlo, Nice, Lourdes.
PORTUGAL-Lisbôa
ESPANHA - Madrid, Saragosa, Barcelona.
DURAÇÃO DE 53 A 74 DIAS
PREÇOS A PARTIR DE 30.000,00
SAÍDAS - 26 de Março de 1951 - Santos
- 27 de Março de 1951 - Rio
Ida pelo vapor "Santa Cruz" e volta pelo "Conte Grande" ou "Paolo Toscanelli"
INSCREVA-SE AGORA NESTA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA
BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja
Tel.: 52-1888 Rio de Janeiro
Poy. 1715



CAÍA NA FOLIA... COM UMA FANTASIA da Galeria

Como no Carnaval de 1950, em que foi o estabelecimento de modas de maior destaque na apresentação de sucessos para o Reinado de Momo, a "GALERIA CARIOCA", Rua do Ouvidor, Esquina Gonçalves Dias, apresenta, em 1951, as mais sensacionais criações em fantasias e artigos carnavalescos! Venham ver que maravilhas! São fantasias para todos os gostos e preços — PRECOS QUE CONVIDAM A BRINCAR!

1 CONJUNTO "SEREIA DE COPACABANA".
GORRO em malha fio de Escossia. Padrão listrado. Com borla na ponta. Nas côres: vermelho com branco, verde com branco e marinho com branco .... Cr$ 25,00
BLUSA de malha com listas horizontais. Decote grande caindo para ombros. Sanfona larga, nas mangas e na gola. Nas côres: vermelho com branco, verde com branco e marinho com branco. Todos os tamanhos. Cr$ 59,00
CALÇA em superior tropical. Bainha dupla. Todas as côres e tamanhos...... Cr$ 119,00







2 BOB SAYLOR. Fantasia exclusiva da "Galeria" para 1951. Em gorgorão azul-marinho. Com uma só alça. Guarnecida de barra vermelha com estrelas brancas bordadas. Com original emblema tambem bordado do lado, formando bolso. Calça 3/4 com grande bolso. Todos os tamanhos. Cr$ 198,00

3 CONJUNTO "CARIOQUINHA". Modelo macacão. Em gorgorão. Gola bem larga com grande laço de tecido. Todo abotoado na frente. Nas côres: verde, bordeaux, azul-re, marinho, marron e cinza. Todos os tamanhos.............. Cr$ 149,00

4 "HOLANDÊSA". Fantasia de luxo. Blusa de sêda branca. Colete de veludo de sêda. Saia de setim com grandes babados de organdy plissado. Toda trabalhada com galões de sêda e motivos holandêses aplicados. Maravilhosas combinações de côres. Tamanhos de 36 a 42. Cr$ 589,00

5 MARINHEIRA DA FOLIA. A fantasia ideal para cair na folia. Em linex azul-marinho. Blusa só com um lado de manga. Calça 3/4 com 2 originais bolsos. Toda guarnecida de soutache inglês. Nas côres: vermelho e branco. Todos os tamanhos....... Cr$ 119'00

6 CONJUNTO "MAGDALENA".
BLUSA em superior malha fio de Escossia. Decote em forma de "V". Mangas bem curtas. Sanfona larga na cintura. Várias côres. Todos os tamanhos........ Cr$ 29,50
CALÇA 3/4. Em gorgorão "Nova America". Passadores para cinto. Grande bolso com feicho-eclair e bainha dupla. Côres: marinho, marron, verde, cinza e bordeaux. Todos os tamanhos...... Cr$ 85,00

8 FANTASIA DE "HAWAIANA".
Busto, cabeça, pernas e braços guarnecidos de lindas flores coloridas. Saia de palha de sêda com tiras de flôres. Uma fantasia de luxo para bailes. Todos os tamanhos. Cr$ 398,00

7 BONECA DE LUXO. Uma fantasia maravilhosa. Blusa e avental de organdy de sêda branco. Saia de sêda listrada, nas côres: branco com vermelho. Original calça. Toda com babados de organdy guarnecido de renda de linho. Toda trabalhada com rendas, fitas, lantejoulas e missangas.
Tam. 36 a 42. Cr$ 980,00

VENDAS PARA O INTERIOR PELO "REEMBOLSO POSTAL": Pedidos à "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias.

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS



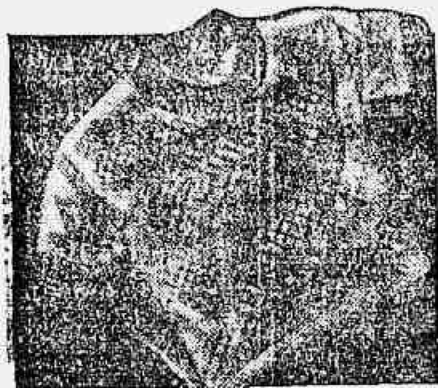
Caia na Folia... COM UMA FANTASIA da *Galeria*





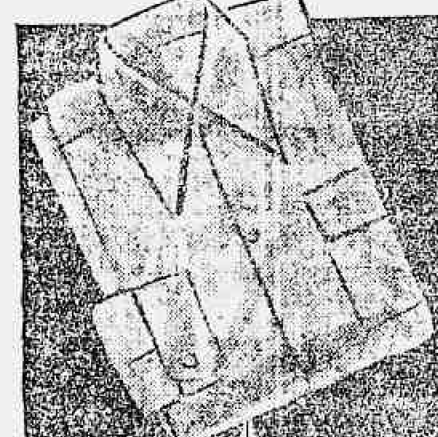
CÁIA NA FOLIA... COM UMA FANTASIA DA "GALERIA"! Com uma fantasia ou traje sport da "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias! Venha ver que sortimento maravilhoso! São fantasias práticas e confortáveis... que depois do Carnaval se transformam em excelentes trajes leves para seus "Week-ends"! Danse! Brinque! Pule! Espalhe-se à vontade neste carnaval, comprando tudo na "GALERIA CARIOCA"!

CONJUNTO "FAVELA".
CALÇA em brim branco. Corte amplo para proporcionar conforto. Tamanhos: de 36 a 52. Cr$ 98,00
CAMISA "MALANDRO". Em malha listada. Lindas combinações de côres. Cr$ 19,50



CAMISA "BATUCADA". Em malha tricot. Padrão liso ou fantasia. Gola olimpica. Para rapazes de 12 a 16 anos. Cr$ 70,

CONJUNTO "PRAÇA 11"
CALÇA em superior tropical. Nas côres: cinza, beige, azul e marron. Tamanhos: de 36 a 50 . . . Cr$ 168,00
CAMISA "FOLIA" Em malha lisa. Gola olimpica. Nas côres: beige, azul, cinza e amarelo. Todos os tamanhos. Cr$ 49,00



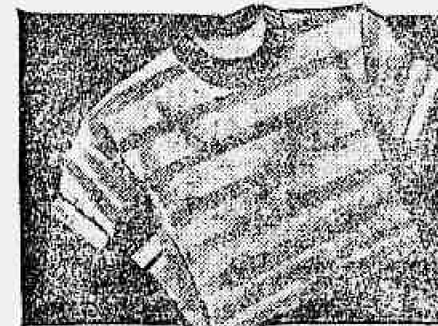
CAMISA "FRÊVO". Em tecido Oxford. Côres lisas. Mangas compridas. 2 bolsos . . . Cr$ 85,



Tirolês

FANTASIA DE "TIROLÊS". Em veludo inglês. Com peito, suspensorio e calça bordados em côres, com motivos do Tyrol. Todos os tamanhos.

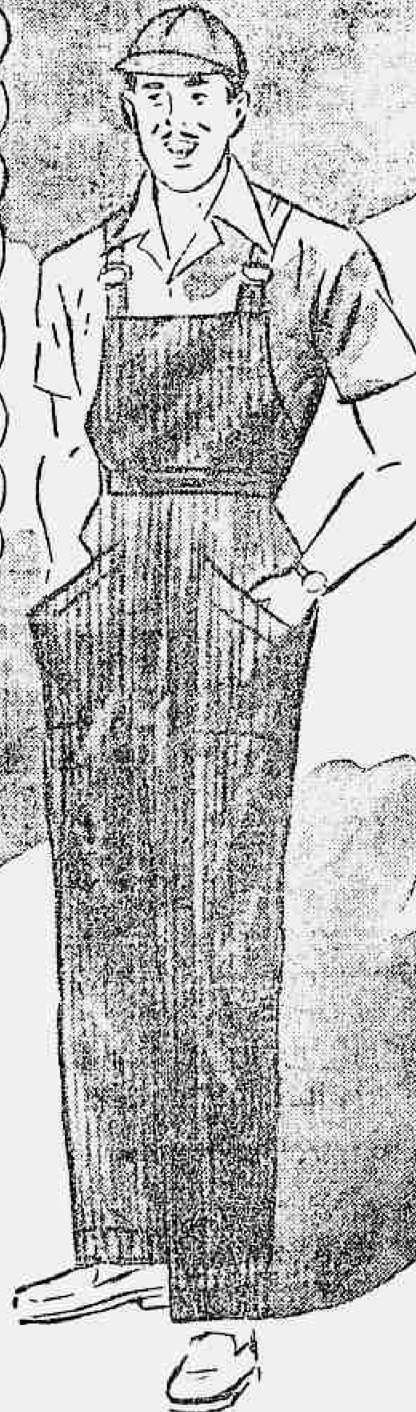
Tirolês Cr$ 295,
Blusa Cr$ 110,
Chapéu Cr$ 45,



CAMISA "SAMBA". Para rapazes de 12 a 16 anos. Gola olimpica Côres alegres . . . . . Cr$ 50,

CALÇA "TEXAS". Em brim-mescla azul. Modêlo "Cow-boy". Estilo americano. Tecido sanforizado. Todos os tamanhos.
Para homens Cr$ 98,00
Para rapazes Cr$ 85,00

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES



FANTASIA DE "GOSTOSÃO"
Modêlo jardineira. Em linho leve e agradável. Dois grandes bolsos. Suspensorios com graduadores de metal. Depois do Carnaval é um prático traje sport. Cr$ 98,00

VENDAS PARA O INTERIOR, PELO "REEMBOLSO POSTAL"
"Pedidos à "Galeria Carioca", R. do Ouvidor, Esq. de Gonçalves Dias. Rio de Janeiro

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

CÁIA NA FOLIA... COM UMA FANTASIA DA "GALERIA"!

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3791—Carteira e diversos documentos de José Augusto Correia.
3792—Certificado de Reservista de Jarbas do Nascimento.
3794—Carteira Profissional de Edison Santos Conceição
3795—Carteira de Reservista de Ernesto de Oliveira Santos.
3797—Carteira Profissional de Irene Ferreira de Aquino.
3799—Certificado de Nascimento de Alair Simões Gouveia.
3800—Carteira Profissional de Adelino Geraldo dos Santos.
3801—Carteira Profissional de Godofredo Pereira dos Santos.
3803—Carteira de Identidade de João Teodoro da Silva.
3806—Certificado de Reservista de Alfredo Vieira do Nascimento.
3807—Carteira do SESI de Albino Fernandes.
3808—Carteira Profissional de Domingos Bernardo.
3809—Carteira de Identidade de José dos Santos.
3810—Carteira de Identidade de Aldo Luis da Silva.
3811—Carteira do DADP de José Azevedo.
3812—Registro Civil de Wagner dos Santos.
3813—Cautela da Caixa Econômica de Francisco Guedes.
3814—Carteira de Identidade de Lamartine Pessoa Guerra
3815—Carteira de Identidade de Luis Maria Malcher do Couto.
3816—Carteira Profissional de Ramon Rey.
3817—Carteira Profissional de Roberto Peri Pontajo.
3819—Carteira Profissional de Maria Aparecida Resende de Sousa.
3820—Registro Civil de Paulo Osório Simeão e Nicolina Werneck da Costa
3822—Caderneta Militar de José Fernandes da Silva e um pacote contendo fichas de alistamento eleitoral.
3824—Carteira de Identidade de David Kauffman.
3825—Carteira de Identidade de Severino Lourenço da Silva.
3826—Carteira de Identidade de Eulélio Teixeira de Sousa.
3827—Carteira Profissional de Virgílio José Rodrigues
3829—Certificado de Alistamento Militar de Domar Goulart.
3830—Carteira de Saúde de Joaquim José Simões.
3831—Carteira do S.I.T.E.M.C.P. de Geraldo Albino Rosa.
3832—Registro Civil de Benedito Ferreira da Silva
3833—Diversos documentos de Edison Cavalcanti da Silva.
3835—Cart. de Identidade de Carlos Carneiro.
3837—Certificado de Reservista de Cícero de Lima
3838—Certificado de Idade de Orlando Maria da Silva.
3839—Carteira Profissional de Antônio Elias Rosário.
3840—Carteira Profissional de Horst Boening
3842—Um embrulho contendo uma peça de roupa branca de homem.
3843—Carteira da A.E.C. de Oto Ramos.
3845—Documentos de Amagnor Clemente Batista
3847—Cart. da E.M.C. de corretor Tomás N. Correia
3848—Carteira de Identidade de Alvaro Pereira de Sousa Filho.
3849—Carteira de Identidade de Alberto de Sousa Pinto.
3850—Diversos documentos de Francisco Henrique de Sousa.
3851—Uma placa de automóvel n.º 10 89 63
3852—Um embrulho contendo uma calça e uma gandola da C.E.
3856—Certificado de Reservista de Romualdo Martins Lima
3854—Carteira de Identidade de Jorge Avelino Simões
3857—Carteira de Motorista de Oscar Rodrigues Ferreira
3858—Título de Eleitor de Lourival Pereira de Sousa.
3859—Título de Eleitor de Eraldo Monteiro Caldas
3860—Duas plantas de construção com o nome de Elísio de Sousa Prado.
3861—Certificado de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho
3862—Certificado de Identidade de Weyber Gonçalves
3863—Carteira de Identidade de Rai- Pereira de Sousa
3864—Carteira Profissional de Vitorina mundo Carvalho Castro.
3865—Carteira Profissional de José Afonso de Lima
3866—Carteira Profissional de Nicanor Jonas da Silva
3867—Carteira de Identidade de Adelino Gomes de Lima
3869—Carteira de Identidade de Doaldes Coutinho.
3870—Diploma de Rádio-Técnico de Eduardo Gonçalves Minguilon.
3871—Diploma de Guarda-Livros de Joaquim Barroso Guedes Machado
3872—Cart. Prof. de Ovídio Pacheco
3873—Cart. Ident. de José Francisco de Almeida
3874—Cart. Estrangeiro de Cornevale Giovane
3876—Registro Civil de Jair Cândido
3877—Registro Civil de Leila Conceição dos Santos.
3878—Carteira de Identidade de Delfino Fortunato Meireles.
3879—Carteira de Identidade de Maria Alexandrina dos Santos.
3880—Carteira Profissional de Geraldino Alves de Oliveira.
3881—Carteira do C. R. Flamengo de Hildebrando Rodrigues da Silva
3882—Registro Civil de Luis da Fonseca Guimarães e sra. Eda Teixeira da Costa
3883—Certidão de Norma Elizabeth Picanço.
3884—Carteira de Identidade de Francisco Virgulino de Oliveira
3886—Carteira de Identidade de Jorge Mont Serrat
3887—Carteira de Identidade de Francisco Vieira
3888—Carteira de Identidade de Zóe Mandim Vieira.
3890—Distintivo da Base Aérea do Galeão de Jorge Nascimento
3893—Certidão de Vivaldo Melo Nabuco.
3894—Carteira Profissional de Valdemiro José dos Santos.
3895—Carteira Profissional de José Dias Lopes
3896—Carteira Profissional de José Carlos Filho.
3897—Carteira Profissional de Durval A. de Azevedo.
3898—Carteira Profissional de Francisco Alexandre.
3899—Carteira Profissional de Miguel Viterlino de Oliveira.
3900—Carteira Profissional de Benedito da Silva dos Santos.
3901—Carteira Profissional de Raimundo Matias Gomes.
3902—Carteira Profissional de Edigal de Sousa Matos.
3903—Carteira Profissional de Lourenço Joaquim Raimundo.
3904—Carteira do DFSP de Antônio Meneses da Silva
3905—Carteira de Identidade de Nestor Alves de Freitas.
3906—Carteira de Identidade de Clarindo do Bonfim.
3907—Carteira do SAPS de Manuel Rodrigues.
3908—Passaporte de Joé Pedro de Silva.
3909—Carteira da Casa do Policial de João Pereira Lima.
3910—Cartão de Identidade de Fausto José Tavares.
3912—Certificado de reservista de Augusto Bezerra de Oliveira.
3913—Carteira de Identidade de Geraldo de Sá Lobato.
3916—Carteira de Identidade de Amâncio da Mota Leite.
3917—Carteira Profissional de Francisco Prudêncio de Morais.
3918—Alistamento Militar de Paulo Teodoro da Silva.
3922—Carteirinha de níqueis com quatro chaves.
3923—Certidão Militar de Manuel Rodrigues dos Santos
3924—Carteira de motorista de Edgard Manuel da Silva.
3925—Carteira de Identidade de Nilton Pereira da Silva.
3926 Carteira Profissional de Geraldo Joaquim Soares.
3927—Certidão de Sidônio Oliveira Xavier.
3929—Diploma de Roberto Fernandes.
3930—Carteira de Identidade de Luís Morelli.
3931—Carteira de Identidade de Florisvaldo Cales dos Reis.
3932—Carteira da Faculdade de Direito de Canova de Aragão Soares.
3933—Carteira de Reservista de José Mariano.
3934—Título de eleitor de João Paulo da Silva Franco.
3935—Título de eleitor de Virgílio dos Santos.
3936—Carteira C.A.P.S.P. de Honório de Oliveira Costa.
3940—Carteira Profissional de João Gomes de Sousa.
3941—Carteira de Identidade de Ernani de Oliveira Gomes.
3942—Carteira de Identidade de Teófilo de Sousa Andrade.
3943—Certificado de Reservista de Renato Cunha Garcia.
3944—Carteira F.D.R. de Roberto Osvaldo B. Teixeira.
3945—Título eleitoral de Hipólito de Azevedo.
3946—Carteira Profissional de Juarez Tavares.
3947—Caderno de anotações com o nome de Antônio Prazeres.
3948—Contra-cheque da PDF — matrícula n. 64.593.
3949—Carteira de notas de Wantuily Gonzaga.
3950—Carteira Profissional de Linoval Domingos de Oliveira.
3951—Carteira de Identidade de José Tavares Lacerda Sobrinho.
3952—Carteira de Identidade de Alvaro Ramos do Prado.
3953—Carteira da S.B.D.C. de Arnaldo Rodrigues Pereira.
3954—Carteira do I.A.P.I. de João Nunes.
3955—Cautela de Lidia Acioli Pereira.
3956—Carteira de Motorista de Marina Ladeira Esteves.
3957—Carteira Profissional de Osvaldo José de Almeida.
3958—Carteira Profissional de Sebastião Pereira da Silva.
3959—Carteira de Identidade de Váldir Esteves.
3960—Carteira de Identidade de Antônio Alves.
3962—Carteira de Identidade José Paranhos da Silva.
3963—Carteira do Colégio Dias da Cruz de Nilton Caldas de Carvalho.
3964—Carteira da S.E.E.B. de Luís Carlos Weber.
3965—Carteira da E.T.N. de Hélio Leal.
3966—Carteira da S.T.U.E.E. de Eduardo Ferreira Azevedo.
3967—Título Eleitoral de Osvaldo Ferreira Martins.
3968—Certidão de Reservista de José Luís da Silva.
3969—Certidão de Durval do Rosário.
3970—Carteira rofissional de Agostinho Hilário Alexandre Costa.
3971—Carteira Profissional de João Francisco Vargas.
3972—Carteira Profissional de Manuel de Jesus.
3973—Carteira Profissional de Ozias Gomes de Miranda.
3974—Carteira Profissional de Sebastião da Silva.
3975—Carteira Profissional de Mário Lima Barbosa.
3976—Carteira de Identidade de Manuel Fernandes da Silva.
3978—Carteira de Identidade de Hugo Machado.
3979—Carteira de Identidade de Alfredo Ribeiro.
3980—Carteira de Estrangeiro de Gottlob Zollmann.
3981—Carteira Sind. T.C.A. de Ivo Martins do Nascimento.
3982—Certificado de Hilário do Amaral.
3983—Caderneta do I.A.P.I. de Valdemar Tinoco.
3984—Cartão do SAPS de Raimundo Garça Monteiro.
3985—Um rolo de cordas para «bandolim».
3986—Carteira Profissional de José Pereira Braga.
3987—Carteira de Identidade do tenente-coronel Osvaldo Melquíades de Almeida.
3988—Carteira de Identidade de Osvaldo Ramos de Oliveira.
3989—Carteira de Reservista de Juarez Alves Vieira.
3990—Certificado de Reservista de Durval da Silva Mangoura.
3991—Carteira S.B.E.H.R.B.S. de Rosa Simão da Luz.
3992—Cartão de Identidade da P.D.F. de Antônio Gomes da Silva.
3993—Caderno de anotações.
3994—Cartão da E. N. Engenharia de Marcus Corção.
3995—Porta-notas e documentos de Mário de Paula Barros.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 603
Edif. Brasília. Tel.: 42-2759
Tôdas as manhãs

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6º andar, salas 602|608. — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
COM SAL E SEM SAL
Lacticínios Ipiranga
Vendas por atacado e varêjo.
Frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas e conservas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 79, TEL.: 42-2463

Transporte de automóveis por via aérea

Segundo um despacho procedente de Londres e distribuído pelo B.N.S., os automóveis estão sendo agora transportados com regularidade, por via aérea, através do Mediterrâneo, entre Malta e a África do Norte. Um Bristol da Air Malta iniciou o primeiro serviço de transporte de carros por via aérea, fora da Grã-Bretanha. O serviço poderá ser posteriormente ampliado para transportar os turistas de férias até a Sicília. O primeiro carro transportado pelo serviço foi um automóvel grandemente necessitado na Tunísia. O percurso foi coberto em 105 minutos.

Na Grã-Bretanha, o serviço entre Lympne (Kent) e a França constitui o maior empreendimento em matéria de frete aéreo no Reino Unido. Os operadores do serviço, — a Silver City Airways, — transportaram mais de 3.000 automóveis em 1950.

Necessária uma reforma agrária mundial

Informa um despacho procedente de Chicago e distribuído pelo USIS que, segundo a palavra do sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento (Banco Mundial), o tipo mais necessário de reforma econômica é a reforma agrária mundial.

Falando numa reunião, no Clube dos Banqueiros, desta cidade, o sr. Black disse que «a base principal para qualquer progresso econômico é a terra», e sugeriu fôssem dadas maiores oportunidades aos que amanham a terra.

Em novos sêlos noruegueses o retrato do Rei Haakon

Segundo informa um despacho procedente de Oslo, a Administração dos Correios da Noruega decidiu substituir o atual emblema do «leão» pelo retrato do rei Haakon VII, nos selos de 25 até 80 oere. Os selos de um a vinte oere serão do tipo «Posthorn». Os novos selos serão lançados gradualmente, à medida que forem acabando os estoques dos selos em curso. Os de dez oere, azul-cinzentos, de quinze oere, verdes, e vinte e cinco oere, vermelhos, já foram postos à venda.

Representará o Reino Unido

Informa um despacho de Londres que Sir Harold Parker, secretário permanente do Ministério da Defesa, foi nomeado representante britânico na Junta de Produção para a Defesa.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

FERRO ARSYLOSE
(SCHMITZ)
Recomendado pelo Dr. Wittrock, no Guia das Mães, como o fortificante ideal, contra fastio e anemia. A venda nas Drogarias. - Pedidos Araújo Freitas Cia. — Rua Conselheiro Saraiva 41 — RIO.

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio neste mês, em caixas com 50 frutas, ao preço de Cr$. 60,00 a caixa. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale, — RUA CANDELARIA, 19, 4º. andar. Telefone: 23-0527

Centro Espírita Antônio de Pádua

Rua Visc. de Inhaúma, 61 sob.

De acôrdo com o art. 16.º do Estatuto convido os srs. sócios para a Assembléia Geral Ordinária de domingo 21, às 15 horas para posse da nova Diretoria e aprovação do Parecer da Comissão de Contas.

Rio, 19|1|51.

MANUEL BARBOSA LEITE
Presidente

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, mânchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADA
DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA
Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior stock. Rua Senador Dantas, 31, 2º andar — Cinelândia. Próximo à Avenida Rio Branco.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
RENAULT
O melhor preço do Rio
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 28
Tels.: 45-1132 e 25-6050

SEARS
Economize até 60%
liquidação PRÉ-BALANÇO
QUANTIDADES LIMITADAS

ROUPA DE PURO LINHO
Fashion Tailored Roupas
DE 675 **595**
ENTRADA 180,00
MENSAL 100,00
Linho cru, super-resistente, costuras reforçadas, pré-encolhido, beige escuro, perfeita adaptação

VESTIDOS
DE 595 **297**
Vários tecidos em lã, seda, mousse e flamengá. Estilos diversos, tamanhos 42/48, nas côres: preta, marinho, verde, azul, marrom e amarela

CALÇAS TIPO AMERICANA — 59
Brim azul mescla, tamanhos: 38/50
CAMISA ESPORTE DE TRICÔ — 77
Côres listradas, 36/42, manga curta, de 89
CAMISA ESPORTE DE MALHA — 79
Côres lisas, 36/42, gola aberta
FILME COLORIDO DE 8 m/m — 145
Kodachcrome, 50 pés, magazine

Blusas	DE 89	47
Saias de Lã	DE 395	177
Casacos de Lã	DE 845	499
Quimonos	DE 195	99
Bolsas		39
Saida de Praia	DE 135	79

LINHO PURO ESTAMPADO FIO IRLANDÊS
DE 105 **89**
Largura de 90 cms., grande variedade de padrões, côres variadas
ECONOMIA DE 16,00 POR METRO!
RAYON ESTAMPADO E LISO DE 49,50 **29**

ROUPA DE SARJA PARA MENINOS
DE 349 E 369 **145**
Córte americano, 7/11 anos, marinho, paletó 3 botões, calça curta

MAIÔ DE LÃ
DE 129 **89**
Saia na frente, busto com "couché", alça tipo colar, 42/50. Amarelo, preto, azul e grená

Percaline est.	DE 7,50	5,80
Marquisete	DE 29,50	19
Etamine est.	DE 29,50	19
Moaré	DE 35,00	29

JÔGO DE REFRESCOS, 7 PEÇAS DE 145,00 **99**

SABÃO "TRI-FOAM", kg.	DE 7,50	5,50
JOGO PARA BOLO	DE 129	99
SERROTE DE 26"	DE 110	82
MAQUINA ROTATIVA	DE 475	295

CARTUCHO PARA CAÇA PREÇOS ATÉ 45 **35**
Marca "CBC", calibre e chumbos sortidos, á sua escolha

Sueter de moça	DE 47	29
Pijamas de tricoline	DE 150	79
Meias 3|4 de criança	DE 11	5
Camisinha esporte	DE 50	35
Vestidinho de bebê	DE 145	99

MAQUINA DE COSTURA KENMORE
4.075
ENTREGA IMEDIATA!
Cose e borda para a frente e para trás, cabeça de aço fundido, jôgo de accessórios

★★★ Amanhã, aberta até às 21:30 horas! ★★★

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 21 de janeiro de 1951

IDÉIAS GERAIS

Raul Soares e Francisco Sales

Daniel de Carvalho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FRANCISCO Sales e Raul Soares apresentavam as características tradicionais dos grandes políticos mineiros do tempo do Império e da República velha. Probidade pessoal, rigoroso escrúpulo no emprêgo dos dinheiros do erário, decência na vida pública e privada, lealdade para com os chefes, os companheiros e o partido, dedicação ao bem comum, equilíbrio e segurança no meio das paixões e dos movimentos desordenaros da opinião, visão clara dos interêsses nacionais, colocados sempre acima dos interêsses do Estado, bem como êstes acima dos interêsses do partido. Tinham o culto da palavra empenhada.

Possuiam em alto grau o que João Pinheiro denominou «o senso grave da ordem». A ambos repugnava tudo quanto fôsse ostentação, propaganda ou demagogia.

Podiam pensar na sua cidade natal, no partido e no Estado ao alvitrar qualquer solução política. Não pensavam na sua pessoa. Se tiveram, não demonstraram jamais ambição pessoal. Seriam incapazes de insinuar a própria candidatura, ou trabalhar por ela, antes do pronunciamento da Convenção do Partido.

As posições que tiveram ou os altos cargos que ocuparam foram consequência natural das responsabilidades assumidas nos acontecimentos políticos. Projetavam-se de tal forma no centro da luta que não podiam eximir-se dos encargos resultantes do movimento vitorioso.

Raul Soares, brioso e cônscio do próprio valor, julgava-se à altura de quaisquer posições. Francisco Sales, humilde e desconfiado de suas fôrças, via sempre outros com mais títulos ou mais capacidade para as investiduras. Assim, por duas vezes, recusou a Presidência da República.

Francisco Sales, apesar de reservado não era frio nem distante. Inspirava simpatia pelas suas maneiras simples, sua voz musical, sua mansutude e ainda pela doçura do olhar. Raul Soares, impetuoso, franco, de olhar duro, despertava logo entusiasmo e, raramente, medo ou antipatia. Francisco Sales, tímido, tinha pavor das agitações ou das tempestades das multidões ou das assembléias. Evitava-as. Raul Soares intrèpidamente afrontava essas borrascas da vida pública. Parecia desejá-las para ter ocasião de arrostá-las e removê-las.

Ambos formaram o seu espírito no Brasil e jamais sairam do país. Democratas sinceros, Raul Soares dava ênfase à autoridade e à disciplina, e Francisco Sales, à tolerância e à liberdade.

Raul Soares passou pela esfera política como um meteoro, um grande bólido que, em sua vertiginosa ascenção, iluminou o cenário com o imenso clarão de sua fulgurante passagem.

Em pleno zênite, apagou-se de repente, fulminado pelo raio traiçoeiro da morte.

Em 12 anos apenas de trajetória, foi presidente da Câmara Municipal, deputado Estadual, secretário da Agricultura e Obras Públicas, deputado federal, secretário de Interior e Justiça, ministro da Marinha, senador Federal e presidente do Estado.

A impressão geral, mesmo entre os seus inimigos, é a de que se interrompeu a arrancada de um grande destino. Êle não mostrara a medida exata de sua personalidade.

Em cada uma das crises políticas que se seguiram ao seu desaparecimento, comumente se ouvia a interrogação: que teria acontecido se Raul Soares estivesse vivo?

A política de Minas e do Brasil sente a falta da mocidade, da frescura d'alma, da coragem e da firmeza daquele homem superior.

Todos que dêle se aproximaram guardam a lembrança de um homem eminente pelo talento e pelo caráter. No comércio da amizade era inegualável. Não há amigo que dêle tenha uma queixa. Os que gozaram o privilégio da sua estima até hoje deploram a perda de um amigo fiel e dedicado, afetuoso e bom, que nunca admitiu na intimidade vulgares engrossadores e nunca exigiu dos companheiros atos de servilismo.

O vulgo tinha por êle mais respeito do que afeição, devido a sua fama de valente, sua rude franqueza e seus acessos de ira. Não se importava de fazer inimigos e tão natural achava, que se diria ter até prazer nisso.

Aquela fisionomia de «porteira fechada» abria-se porém no seio da família ou na roda dos amigos e deixava ver um coração de ouro.

Tudo nêle respirava ordem, clareza, nitidez.

Era homem de resoluções prontas e de ação imediata.

Francisco Sales militou cerca de 40 anos na política.

Subiu vagarosamente de degrau em degrau, levando mais de 16 anos da propaganda republicana até a Presidência do Estado. No apogeu permaneceu outros 16 anos para depois cair, lentamente, e m e r g u l h a r na obscuridade da vida privada.

No Palácio da Liberdade, ou como senador, antes e depois de ocupar o Ministério da Fazenda, foi durante mais d etrês lustros o chefe incontestável da política mineira.

Astro poderoso, de luz serena e desmaiada, arrastou na sua subida, como centro de um sistema planetário, e manteve em derredor, outras estrêlas rutilantes, de vivo esplendor, que se chamaram João Pinheiro, Carlos Peixoto, João Luís Alves, Antônio Carlos, Afrânio de Melo Franco, Pandiá Calogeras, Augusto de Lima, Estevão Lobo, Gastão da Cunha, Davi Campista...

Animava a carreira dos satélites e comprazia-se com o êxito por êles alcançado.

Cumpriu a sua missão com mais devotamento do que entusiasmo.

Se Raul Soares era notável pelos dotes tribunícios, pela cultura literária e pela forma lapidar dos seus escritos, Francisco Sales, orador sem brilho, sobressaía pelo seguro conhecimento de nossas questões econômicas e financeiras.

Êste era um político à moda antiga, tipo representativo do **bon vieux temps**, acostumado a ouvir os companheiros e pesar muito as circunstâncias antes de imitir uma opinião ou tomar uma decisão. Cordato e conciliador por natureza, gostava de acordos e acomodações.

Não tinha respostas prontas. Minucioso e exato nos negócios particulares, mostrava em regra certa imprecisão nos casos políticos para os quais deixava mais de uma porta aberta.

Formado na época das diligências e da estrada de ferro, não parecia feito para a rápida evolução do mundo do após-guerra, com o rádio e o avião.

Seu caráter firme, inclinado à tolerância, não se irritava com as faltas alheias. Paciente ao extremo, de uma lealdade a tôda prova, era de uma dedicação sem limites para com os amigos. Tornava-se vítima constante de cacetes. Doia-se das injustiças, mas perdoava facilmente os desafetos. Não tinha ímpetos de cólera nem guardava rancores.

Sua atitude deante das misérias humanas era antes de piedade que de ódio.

Raul Soares, elegante, alerta, de maneiras aristocráticas, cheio de confiança em si mesmo, ia direito ao alvo, com aquêle vozeirão tão seu e gestos comedidos, mas cortantes. Suas atitudes eram claras e definidas. Amava o jôgo, os bons vinhos, a boa mesa, a dança, as artes, a literatura, a poesia, tôdas as causas belas da vida. Casou por amor e foi inteiramente feliz no matrimônio. A morte prematura da primeira espôsa o abateu profundamente.

Casou novamente por amor dêle esperava em dedicação e e encontrou no novo lar o que ternura. Na constância de ambos os casamentos foi de exemplar fidelidade.

Na vida pública ou privada, gostava de pôr as cartas na mesa. Era franco e positivo.

Dava sua opinião sem rodeios e sem esperar pela do interlocutor. Era cruel na ironia e no sarcasmo quando necessário. Zurzia impiedosamente os falsos, os hipócritas, os aduladores, os foliões, os mentirosos, os covardes...

Não era um modêlo de católico. Acreditava em Deus e lamentava não possuir a graça da fé em todos os mandamentos da Igreja.

Colocado no dilema de matar ou morrer não vacilaria em matar. O figurino de um cadete de Gasconha não lhe iria mal.

Francisco Sales, despreocupado de elegância nas roupas ou nos modos, com um eterno ar de caipira, modesto e tímido por natureza e educação, de voz suave, movimentos vagarosos, dissimulava por vezes o objetivo visado. Como os remadores, puxava de costas para o rumo da proa.

Ficava nas meias tintas indecisas até que o companheiro ou adversário descobrisse o próprio jôgo. Aliás a palavra vai aqui num sentido figurado, porque êle não jogava, não bebia, era sóbrio, não dançava, não frequentava salões, não tinha quase diversões.

Casou-se também por amor, constituiu numerosa família, em cujo seio sempre encontrou refúgio para as tormentas da vida. Teve uma existência de apurados trabalhos e meditava muito antes de agir. Não seria capaz de arriscar tudo numa parada. Era profundamente religioso e católico praticante.

Apertado na alternativa de matar ou ser morto, acredito que preferiria morrer.

A FOME, HERANÇA DO NAZISMO

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A Carta do Atlântico assianada em 1941 pelas Nações Unidas, em luta comum contra o nazismo, continha, entre os seus pontos fundamentais, um que dizia respeito à libertação dos povos dos regimes de fome: era o Ponto Três, enunciado como o da Libertação da Necessidade. Para que esta terceira libertação fôsse realmente conquistada no período crítico que devia se seguir ao término da guerra, as Nações Unidas iniciaram cêdo os planos de preparação para promover o adequado abastecimento alimentar dos países europeus, após a libertação do continente do jugo nazista. Em 1943 o presidente Roosevelt convocou em Hot Springs uma Conferência das Nações Unidas para os Problemas de Alimentação e Agricultura, na qual foi lançada a semente do futuro organismo internacional, a **FAO**, encarregada de promover uma mais adequada distribuição de víveres e de traçar os rumos de uma política mundial de alimentação. Neste mesmo ano era criada a **UNRRA** com o objetivo de promover socorros às vítimas da guerra, principalmente socorros de natureza alimentar. Durante a guerra, os Estados Unidos, através da **UNRRA** e dos créditos do plano do «Lend-Lease», forneceram a países estrangeiros cêrca de 60 biliões de dólares em bens de consumo, principalmente em alimentos. Dêstes auxílios cêrca de 90% foram destinados aos países da Europa. Com o término do conflito verificou-se que as condições reinantes no continente europeu, eram tràgicamente desfavoráveis a uma rápida recuperação econômica. Que elas correspondiam às negras previsões formuladas por Sir John Boyd Orr no início da guerra, através da seguinte afirmativa: «Quando as potências do Eixo forem completamente aniquiladas, as Nações Unidas estarão com o contrôle do mundo. Será um mundo em ruínas. Em muitos países as estruturas políticas, econômicas e sociais estarão completamente destruídas. Mesmo nos países menos afetados pela guerra, elas estarão altamente danificadas. E é óbvio que êsse mundo merece ser reconstruído... Esta tarefa só pode ser levada a efeito, se as nações livres, que se uniram em face do perigo comum do domínio mundial pelos Nazistas, procurarem permanecer unidas para cooperar na construção de um mundo novo e melhor. Mas não é fácil manter as Nações Unidas para os objetos de paz depois que a última batalha seja ganha. No ardor da vitória haverá uma tendência das grandes potências em pensar mais nos seus próprios interêssses nacionalistas e imperialistas do que na contribuição que elas possam trazer à causa comum da melhoria do mundo».

Um dos mais árduos problemas a enfrentar nos após guerra foi o de prover de alimentos esta Europa despedaçada e aniquilada por seis anos de luta. Vários fatores tinham determinado uma sensível queda da produção de alimentos e constituíam fortes obstáculos ao soerguimento desta produção. Entre os fatores que condicionaram esta queda da produção alimentar na Europa, destacam-se o decréscimo da produtividade do solo, por falta de adubos e fertilizantes, a redução das áreas de cultivo, a relativa escassez da mão de obra agrícola e a deficiência de ferramentas e utensílios de cultivo. Atuando as mais das vêzes em conjunto, êstes fatores determinaram uma baixa da produção agrícola de quarenta por cento dos níveis de antes da guerra. Êste decréscimo da produção se apresentou ainda mais grave para o equilíbrio da economia alimentar européia pelo fato de que a população do continente, apesar das pesadas perdas de vida ocasionadas pelo conflito, aumentou nêsse período em cêrca de vinte por cento.

Embora as destruições de guerra fôssem bem mais intensas nos países da Europa Oriental do que no Ocidente, foi nesta segunda parte do continente que o fenômeno da deficiência alimentar se apresentou de mais difícil solução dada a mais alta densidade de população desta parte mais industrializada da Europa e dada a dependência em que sempre viveu a Europa Ocidental da importação de alimentos provenientes da Europa Oriental. Terminada a guerra, a Europa Ocidental encontrou-se na mais grave situação alimentar de tôda a sua história. Alguns índices da produção de seus alimentos básicos nos dão uma idéia clara da penúria alimentar a que se viu a braços esta região. Assim a produção de cereais tinha baixado de 50% no período de 1945-46, em relação ao período de 1934-1938, a de carne de 36%, a de manteiga de 30% e a de outros derivados do leite de 57%, a de ovos de 37%, a de açúcar de 30% e a de batatas de 25%. Ademais cêdo se verificou a impossibilidade de contar com os países da Europa Oriental para suprir alguns dêsses «deficits» mais alarmantes, desde que os interêsses das duas grandes potências que se apoderaram do contrôle econômico do mundo — os Estados Unidos da América e a URSS — se antepunham às trocas comerciais entre os dois mundos de suas respectivas influências.

As potências ocidentais, considerando que o comércio da Europa Ocidental com a parte oriental do continente não representava antes da guerra senão 15% das trocas totais dêste, subestimaram a sua importância, mas hoje reconhecem que a barreira da cortina de aço às trocas comerciais entre as duas Europas constitui um dos mais graves handicaps à recuperação econômica do continente. E foi esta uma das razões da lentidão com que foi obtida a melhoria da trágica situação de fome da Europa Ocidental no período de após-guerra. Antes do conflito os países do Oriente Europeu forneciam ao ocidente grandes quantidades de cereais e de outros produtos alimentares em troca de produtos industriais. Durante a guerra a Alemanha retirou dêsses países grandes quantidades de alimentos para consumo de suas tropas. Terminada, porém, a guerra êstes países orientais iniciaram uma política de elevação do seu padrão de vida promovendo a expansão do seu consumo interno. Além disso, sob a alegação de que o Plano Marshall pôsto em execução nos países da Europa Ocidental, interdiz a exportação para o Oriente Europeu dos produtos classificados como estratégicos, os países orientais responsabilizam esta cláusula pela paralisação das trocas comerciais oriente-ocidente europeus e se negam a vender seus produtos agrícolas à Europa industrial. Sob a pressão dêsses fatores adversos criados pela guerra, e ainda pela fatal coincidência de que os anos se seguiram à paz — 1946 e 1947 — foram sujeitos a graves episódios meteorológicos, a sêcas e geadas que danificaram em grande escala as plantações, a Europa continuou a se

(Conclui na 4.ª página)

COMPASSO DE ESPERA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MELHOR seria se, em vêz desta coluna, a gente dispusesse de um gramofone. Pois a verdade é que atualmente todos nós só dispomos de um disco. E no disco, um risco, e no risco uma palavra: Não! E em vêz de dizer coisas, pois não há coisas novas para dizer, em vêz de explicar o explicado e chorar o defunto velho, — era só dar corda na vitrola e pôr o disco para rodar. Quem quisesse ouvir que ouvisse; quanto a nós, nossa obrigação estava cumprida e acabou-se.

Como é que poderemos agora ser literários, inteligentes, espirituosos? Deixem ao menos transcorrer uma pausa decente. E também será humilhante demais para o cronista acompanhar passo a passo, hora a hora, o ritual grotesco do entremês tão sul-americano. Meu Deus, nós que nos imaginamos pessoas sérias, que afinal de contas temos o nosso senso de dignidade, como é que iremos tomar parte na opereta tão bem ensaiada pelo empresário Barreto Pinto, verdadeiro intérprete, deus-ex-máquina, símbolo, anjo e expoente máximo da era que agora se reinicia: o caudilho vestido de veludo e cetim, que volta ao som da xaranga, enquanto a peonada faz procissão e dá tiros para o ar, e a multidão maltrapilha arregala os olhos e aplaude quanto lhe mandam.

Podia servir de argumento para um filme mexicano. Tem de tudo — tem o herói fronteiriço com a sua rapaziada, tem as sambistas oficiais rebolando as ancas gordas, e cantando que «bota o retrato do velho», tem os palhaços, tem o ambiente de cabaré com o Grande Otelo e o **enfant-terrible** da família real trocando bofetões, tem o carnaval aí em cima coroando tudo. E' completo, completo; falta só rodar em tecnicolor.

E enquanto o foguetório estoura, a gente procura esperar com quanta dignidade possível. Que não será muito, pois nem isso êles nos deixam. Afinal também somos artistas da farça, e por gôsto ou contra a vontade teremos que defender a nossa ponta de extras. Nós somos os basbaques que pasmam, cosidos à parede enquanto a procissão vitoriosa passa. Somos os vencidos que espiam de longe, enojados, mas impotentes. E no fim, seremos nós que vamos pagar o preço do entrudo inteiro, a comelança e a beberrança.

* * *

Não, o papel é começar um ensaio sôbre Proust. Ou um romance novo. Ou um poema em duzentos cantos que só estará terminado em 1960. Daí, quem sabe, talvez a espera não seja tão longa. A terceira guerra mundial já começou.

Diante dela nossos cuidados, nossas vergonhas, passam necessàriamente para o segundo plano. E talvez algum dos beligerantes se lembre de experimentar por cá uma das bombas novas, a de hidrogênio, que é a mais expedita, e limpe isso tudo de uma vêz. A terra que fica é boa, pode recomeçar sòzinha.

Bibliografia folclórica

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UMA das sugestões por mim levadas à comissão organizadora do próximo Congresso de Folclore foi no sentido de promover-se o levantamento da bibliografia folclórica, não sòmente brasileira, de autores ou motivos brasileiros, como também de autores estrangeiros, existentes no Brasil. Para tanto, num caso e noutro, indicando-se as bibliotecas pública ou particulares em que se encontram tais obras. Parece-me iniciativa esta da maior utilidade para os estudos folclóricos em nosso país.

Não me restringi a sugerir um levantamento exclusivo de livros ou obras folclóricas, mas alarguei a sugestão para que o balanço se estendesse a tôdas as obras ou livros em que se encontrassem material, indicações, motivos, fontes de folclore. Outra restrição que me pareceu também não caber: a de pesquisar-se sòmente livros ou obras. Ampliei a sugestão para que se incluíssem ainda artigos em revistas ou jornais. Pois me parece justamente que a maior parte de nossas fontes folclóricas, a menos conhecida e não menos importante, se encontra em antigos almanaques, em velhas revistas, em jornais do passado. E também do presente.

As dificuldades editoriais para um livro de folclore todos sabem, e não é de agora. De modo que grande parte de estudos, trabalhos, pesquisas sôbre assuntos do folclore nacional se encontra em revistas ou jornais. O que — diga-se de passagem — não sucede sòmente no Brasil, mas também em outros países, onde importantes estudos folclóricos se divulgam em periódicos.

O fundamental é, portanto, ter-se um balanceamento do que já se publicou em matéria folclórica em nosso país. E saber-se também o que de autores estrangeiros existe em nossas bibliotecas. Quando se prepara um Congresso de Folclore, parece-me justamente esta uma das suas tarefas preliminares mais importantes e valiosas. Talvez mesmo — desculpem o exagêro quase paterno na apreciação do assunto — a melhor coisa que poderia haver de proveitoso para os folcloristas brasileiros.

Evidentemente a tarefa não poderia ser executada por uma única pessoa; é mais um encargo de equipe. O grande material espalhado ou quase desconhecido nos Estados poderia ser prejudicado e continuar esquecido. Daí a idéia de que êsse levantamento tenha uma base regional; seja realizado, em cada Estado, pelas respectivas comissões de folclore. O que não apenas facilita o trabalho como também dá oportunidade para que êste seja mais completo e talvez mesmo mais perfeito. E' que em cada Estado seus folcloristas terão melhor contacto com as fontes regionais; mesmo no caso de não as conhecer, terão facilidade de saber onde procurar, isto é, as bibliotecas, de modo geral, ou, em particular, as revistas ou os jornais ou os livros, que devem ser pesquisados.

Quando se chegar à fase de publicação de tal pesquisa, verificar-se-á a riqueza do material ou das fontes folclóricas existentes no país. Até hoje nos temos limitado ao conhecimento de obras folclóricas que se tornaram nacionais; as de Sílvio Romero, as de Manuel Querino, parte da de Pereira da Costa da de Rodrigues de Carvalho, as de João Ribeiro, de Melo Morais Filho, de Leonardo Mota, de Barbosa Rodrigues. Outras muitas se encontram esgotadas e assim se tornaram menos acessíveis, o então não chegaram a ter uma repercussão nacional e morreram nos limites regionais. O caso, por exemplo, de João Alfredo de Freitas com suas «Lendas e superstições do Norte do Brasil», ou ainda do próprio Vale Cabral — um dos centenariantes de 1951 que o Congresso homenageia — cujos trabalhos folclóricos estão espalhados em periódicos, mas de conhecimento restrito porque são raros hoje em dia.

Através de um conhecimento mais pormenorizado da bibliografia folclórica se tornará possível um plano de reedição do que fôr realmente notável e digno de ser melhor conhecido em nossos dias. Há muita matéria em revistas, em almanaques — o caso do «Almanaque do Rio Grande do Sul» e de outros anuários ou periódicos dêsse Estado, onde Apolinário Pôrto Alegre espalhou sua produção de fundo folclórico — e em jornais importantes do tempo. Em revistas de Institutos Históricos e Geográficos — o Brasileiro e os dos Estados — encontrar-se-á igualmente uma soma considerável de estudos ou artigos dignos de reaparecerem em nossos dias.

O velho «Almanaque de Lembranças», ou ainda o «Almanaque Garnier», que foi dirigido por João Ribeiro, ou o «Almanaque de Pernambuco», de Júlio Pires Ferreira, em cujas páginas se divulgou certa vez uma coleção de ditados ou aforismas sôbre a mão, acolheram colaboração folclórica. Em um jornal do interior das Alagoas, «O Município», de Camaragibe, encontrei recolhidos mil adágios ou anexins populares. Ainda nas Alagoas «O Momento», de Maceió, publicou colaboração folclórica. O que sucede também com o «Diário de Pernambuco», com o «Jornal do Recife», com o «Guttenberg», êste último de Maceió.

Parece-me, por tudo isso, que a elaboração da bibliografia folclórica, tendo como ponto de partida o levantamento feito em cada Estado, constitui um dos resultados mais eficazes e duradouros do próximo Congresso de Folclore. Ela passará a ser a fonte fundamental dos modernos estudos folclóricos no país. Sobretudo porque, com novas pesquisas, se verificará a persistência ou não de certos motivos, ou então as alterações ou modificações por êles sofridas, tendo em vista novas influências. Uma contribuição para documentar-se o processo dinâmico do folclore brasileiro, quer dizer, sua mutação através do tempo, em face de influências culturais coevas.

O que possibilitará também situar o folclore no seu verdadeiro papel: de elemento importante ou fundamental mesmo para os estudos sociais, para a interpretação dos fenômenos sociais. Porque êsse papel é que é do maior relevo no folclore: o de fornecer os elementos essenciais no campo social, permitindo a interpretação de fatos, de motivos, de traços tradicionais de nossa formação. O papel social do folclore, portanto; o que, em última instância, constitui sua mais exata e mais importante posição nos estudos sociais.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O historicismo e outros erros

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PROSSEGUINDO na análise do novo «Syllabus», passamos agora ao terceiro ponto da parte negativa do documento.

3 — O historicismo.

O historicismo, isto é, a hipertrofia da história (todo **ismo** é uma deturpação pelo exagêro) dominou em geral o pensamento do século XIX, em contradição com o do século XVIII, que foi considerado como sendo tipicamente **anistórico**, por ver o mundo não através do tempo e da sucessão mas através do **indivíduo**. O historicismo do século XIX veio de certo modo suceder ao individualismo do século XVIII. E ainda nesse ponto, é a figura cíclica de Hegel - Goliath contra a qual se iria erguer um dia a funda de Kierkegaard - David, que barra o horizonte nesse limiar do século XIX. Eis como descreve essa consagração da história como **scientia rectrix**, sucessora da metafísica, um famoso expositor da filosofia hegeliana da história, o jovem filósofo alemão Emil Lark, morto em combate em 1915.

«Foi na tentativa de considerar a história como uma série única de acontecimento, à **luz da Idéia**, que Hegel melhor realizou o seu pensamento do valor concreto (contra o empirismo, o racionalismo e o individualismo, a **libertinische Willkür**, como Hegel chamava a filosofia do século XVIII N. do A.). E' nisso que êle mais se choca contra o pensamento racionalista (da «Aufklarung»), que se costuma chamar de **anistórico**. Hegel formulou a pergunta se, ao curso empírico e temporal da evolução humana, não corresponderia um plano paralelo de figuras intemporais (zeitloser Gebilde). Já antes dêle havia a especulação teológica desenvolvido a concepção de que a história da humanidade é um grande drama, no qual se desenvolve um plano unitário da Providência através dos destinos humanos. Hegel, porém, foi o primeiro que transportou essa concepção (teológica) para o plano da reflexão filosófica. Não se trata mais, de modo algum, de qualquer plano divino. Trata-se apenas de saber se a evolução original e particular (**einmalige**) dos acontecimentos culturais corresponde a um sentido absoluto. Existe alguma ligação de sentido entre o acontecimento singular e empírico (**empirish einmalig**) e um plano super-empírico, que conserva a essência dessa singularidade (Einmaligkeit)? Eis a pergunta de suma importância que Hegel respondeu afirmativamente... (considerando) a História como objeto de especulação pura, a História que é ela própria filosofia (die Geschichte die selbst Philosophie ist) e não como se ocupando apenas com o passado... A História assim compreendida é a memória e o centro cerebral do espírito absoluto. Outra vez Hegel compara a história a um Panteon de formas divinas» (**Emil Lark** — Gesammelte Schrilften, Tübingen, 1923, vol. 1º, pg. 344/5).

Foi Hegel que fêz da história a substituta da filosofia, como Spinoza procurara fazer da filosofia substituta da teologia. O historicismo, que está na base de tôdas as filosofias naturalistas do mundo moderno, é uma expressão típica do panteismo hegeliano, no qual o Mundo se torna êle próprio um absoluto, ou antes **o Absoluto**.

Não podia, pois, deixar de ser expressamente condenado, como absolutamente contrário a tôda verdadeira concepção dos valores absolutos, êsse historicismo, que deturpou a história pela sua superestimação. Eis como se exprime o documento que estamos analisando:

«A isso devemos acrescentar um falso historicismo que, prendendo-se apenas aos acontecimentos da vida humana, derruba os fundamentos de tôda verdade e de tôda lei absoluta no que diz respeito tanto à filosofia como aos próprios dogmas cristãos» (H. G. introd.). E a consequência é — «nas ciências históricas... devemos deplorar um modo exageradamente livre de interpretar os Livros históricos do Antigo Testamento» (H. G. III, 2) que acaba colocando — «os Livros Sagrados no mesmo plano que as mitologias ou semelhantes narrativas, que representam mais o fruto do jôgo da imaginação que o gôsto da verdade e da simplicidade, que marca tão visivelmente os Livros Sagrados, mesmo os do Antigo Testamento» (H. G. III, 2).

Êsse historicismo também se traduz numa tendência geral a tudo ver sob o ângulo da sucessão dos acontecimentos, perdendo de vista o ângulo, sempre superior, da concordância ou não de cada acontecimento com a natureza das coisas. Essa advertência contra os perigos do **historicismo** é das que mais nos podem ajudar na luta contra o relativismo generalizado, que domina as inteligências em nossos dias. Tudo se quer ver em função do **momento, da opinião, da situação,** do **ponto de vista**, em vez de ser visto em função do que é a **natureza das coisas**, última palavra sempre em tôdas as dissidências. Num regime de relatividade historicista tôda deontologia desaparece, com o desaparecimento da própria ontologia. Nada mais tem sentido **como deve ser**, se não procurarmos em tudo saber **o que é**, segundo as essências naturais e não o que é, segundo o **ângulo de visão** subjetivo de cada observador ou de cada momento.

4 — Neo-deismo.

O deismo foi aquela filosofia do século XVIII que manteve a idéia de Deus, contra os materialistas e empiristas, mas separado radicalmente de todo nosso conhecimento, de todo nosso amor e naturalmente de tôda participação sacramental.

O neo-deismo, segundo a Encíclica, representa também um movimento de reação espiritualista, contra o anti-teismo contemporâneo, mas uma reação insuficiente, porque vaga e superficial. E' uma reação sadia, mas que fica a meio caminho.

«No meio dessa confusão de opiniões, sentimos algum alívio em ver aquêles que, outrora, se haviam impregnado dos princípios racionalistas, quererem voltar às fontes de uma verdade divinamente revelada, reconhecendo e proclamando que a palavra de Deus, conservada na Sagrada Escritura, é o fundamento das ciências sagradas. Mas é mister, ao mesmo tempo, lamentar que muitos dêsses, na medida em que mais firmemente aderem à palavra de Deus, suprimem a razão humana e quanto mais exaltam a autoridade da revelação divina, mais vivamente desprezam o magistério da Igreja» (H. G. introd.).

5 — Irenismo

O têrmo «irenismo» surpreendeu a todos os leitores da Encíclica. Pelo que me disse um sacerdote é um **neologismo**, que corresponde etimològicamente a pacifismo. O grande Santo Irineu, — o famoso discípulo de S. Policarpo, que na sua carta a Florino, nos dá, em seus têrmos tão familiares, uma impressão incomparável da veracidade histórica de todos aquêles acontecimentos iniciais da vida, da morte e da expansão apostólica de Jesus Cristo, — Santo Irineu foi um autêntico lutador contra erros e heresias. Mas o irenismo (sempre os **ismos** a deturpar o sentido autêntico das coisas...) é a falsa paz entre doutrinas contrárias. O que o documento citado condena é um dos males mais correntes nos nossos tempos: a conciliação pela quebra dos princípios.

«Existe ainda outro perigo, tanto mais grave quanto se oculta sob a aparência da virtude. Muitos, lamentando a discórdia e a confusão que reinam nos espíritos, movidos por um zêlo imprudente das almas (há tempos um correspondente amigo me perguntava o que era o **zêlo imprudente**. E' isto. N. do A.) sentem, em seus cuidados, um vivo desejo de romper as barreiras que dividem os homens de bem; adotam, em consequência, um tal «irenismo» que, deixando de lado as questões que dividem os homens, procuram não apenas combater em comum o ateismo invasor, mas também reconciliar dogmas, mesmo quando opostos» (H. G. I, 1).

A referência ao combate em comum, contra o ateismo invasor, refere-se provàvelmente a um apêlo de Pio XI para que todos os homens, que ao menos acreditassem em Deus, se unissem no combate ao ateismo militante do século XX. E' preciso não confundir êsse acôrdo contra o êrro máximo do nosso século, com a confusão dos princípios, a conciliação dos inconciliáveis, como por exemplo o comunismo ateu e o cristianismo ou o existencialismo ateu e o catolicismo. A grande fôrça unificadora do Cristianismo não está em renunciar à pureza dos seus princípios, por falsas conciliações, mas na fidelidade aos seus próprios princípios, únicos que permitem a convivência com os contrários, enquanto impossível ou prematura a sua conversão, sem recurso à violência das falsas unificações totalitárias.

6 — Relativismo Dogmático.

Êsse ponto se refere especialmente à teologia. Como se sabe, uma das finalidades precípuas do documento definidor foi realmente preservar a pureza da teologia, contra o perigo das infiltrações do relativismo contemporâneo.

«Quanto à teologia, entendem alguns reduzir o mais possível a significação dos dogmas, libertar o próprio dogma do modo de se exprimir em uso na Igreja, há muito tempo... exprimindo o dogma nas noções da filosofia átual, o imanentismo, o idealismo, o existencialismo ou qualquer outra... E' claro, pelo que acabamos de dizer, que essas tentativas não só conduzem ao relativismo dogmático, mas já de fato o contêm» (H. G., I, 2).

Ora, o dogma é a própria substância da verdade, decantada pelos séculos, na base de uma revelação divina. Tôda diminuição no fundamento dogmático da Fé é um desequilíbrio total. O dogma é a paz de espírito e por isso mesmo é a base da verdadeira liberdade de pensamento. O relativismo dogmático é a destruição dessa liberdade, sob o pretexto de a defender.

7 — Poligenismo.

Tratando da relação entre a Fé e as ciências positivas, faz a encíclica uma advertência especial, em matéria de antropologia, à hipótese poligenista. Se a hipótese evolucionista, da origem animal do corpo humano, nada tem de contraditório com a fé cristã, o mesmo se não pode dizer da hipótese poligenista.

«Quando se trata da outra hipótese que chamam de poligenista, os filhos da Igreja já não gozam da mesma liberdade. Com efeito, os fiéis não podem aceitar uma doutrina cujos partidários sustentam, ou que houve, na terra, depois de Adão, homens verdadeiros que não descendem dêle por geração natural, como do primeiro pai comum, ou então que Adão designa o conjunto dêsses múltiplos pais iniciais. Não se vê como é possível a concordância entre tal doutrina e o que ensinam as fontes da verdade revelada» (H. G. III, 1).

O monogenismo, sustentado por tantos homens de ciência como o poligenismo, é a única teoria antropológica consentânea com a Revelação dogmática e particularmente o dogma do pecado original.

8 — Inovacionismo.

Finalmente o documento pontifício põe em guarda contra a preocupação de estar sempre à procura de novidades. O velho não é sinônimo de errado, nem o nôvo de verdadeiro.

«Que o cristão, filósofo ou teólogo, não aceite com pretensão e leviandade tôdas as novidades do dia, mas que, com grande cuidado, pese êsses pensamentos, ponha-os numa justa balança, sob pena de perder a verdade que já possui ou de contaminá-la, com grandes prejuízos e grandes riscos, para a própria fé» (H. G. II, 2).

Se alguns tiram dessa advertência uma lição de conformismo, de reacionarismo ou de anacronismo, é bom que leiam duas vêzes os têrmos da sentença. O que a Igreja nos ensina aí, contra o inovacionismo leviano, é o verdadeiro espírito científico, de objetividade e escrúpulo, que só concorre para tornar mais lúcido e ardente o espírito de fé, que o completa.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JUNIOR)

CLÉMENT MAROT



Clément Marot nasceu na cidade de Cahors, na parte meridional da França, no ano de 1497, e foi levado por seu pai para Paris com a idade de dez anos. Secretário de Marguerite de Valois, irmã de Francisco I.º, e depois do próprio rei, caiu em desgraça por causa de suas crenças religiosas, — era protestante, — tendo de sofrer a prisão e o exilio. Afirma-se, aliás, que só não foi executado em razão da intercessão de Marguerite de Valois. Escreveu epigramas, sátiras, contos em versos, baladas, etc. Morreu no exilio, na Itália, em 1544. A tradução que se segue é um fragmento da sua famosa "Epitre au Roi".

UM BOM CRIADO

(Tradução de R. MAGALHÃES JUNIOR)

Eu tive um servidor nascido na Gasconha,
Mentiroso, glutão, contumaz bebedor,
Vadio, preguiçoso e até blasfemador,
Tipo do ladravaz, do patife e do ronha,
Porém sempre a afetar ter honra e ter vergonha...
Sabendo êle uma vez que eu recebera certa
Quantia do meu rei, o patife desperta
Mais cedo do que eu e, sem nenhum ruido,
Sem um rumor sequer chegar ao meu ouvido,
Pé ante pé, solerte, apanha o meu dinheiro
E dêle se apodera, o infame, o bandoleiro!
Mas se pensais que é só é um ledo engano o vosso...
(Descrever tanta audácia eu nem sei como posso).
Minhas vestes de sêda e renda também pilha;
Manta, espada, chapéu e a própria gargantilha,
Sapatos de fivela, anéis, tudo o soez,
O vilão carregou... Parecia um marquês!
Do meu quarto se foi direto à estrebaria
Onde dois animais então sòmente havia...
Deixando o magro e feio, êle o melhor selou,
Nêle montou, partiu... nem sei que fim levou!
Tal sujeito ao limpar, assim, haveres meus,
Não se esqueceu senão... de me dizer adeus!

"Dêstes é o reino dos céus"

Xavier Placer

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

IGNORO se existe a Felicidade, substantivo abstrato. Sei entretanto que, apesar de tudo, existem pessôas felizes neste mundo. Não interessa no caso o número, gênero e gráu dessa felicidade, mas a veracidade da observação.

Ora, esta é autêntica, autenticíssima. Surpreendi-a num flagrante de rua, aqui está. Aqui está a saltar-me nas mãos, viva como peixe acabado de retirar da água...

Graciosamente dedico-o a você. A você, sim, que tem todos os motivos de queixa contra a vida; a você que não passa dia sem pensar em suicídio, chegando a redigir mentalmente as cartas acusadoras que deixará; a você que anda com uma desconsolada flôr amarela na botoeira. Só lhe rogo uma coisa: meu caro, leia-me sem prevenção.

* * *

ERAM oito horas da manhã. Isto não tem importância, mas é que sendo oito horas, seguia eu para o trabalho. Estava no ônibus. A certa altura, como me parecesse curiosa, puz-me a prestar ouvido à conversa de um desconhecido. Que não é lá muito correto, bem o sei; mas viajava êle no banco imediatamente atrás de mim, era fluente a sua palavra, agradável o timbre, deixei-me ir em seu ritimo.

Diziam os lábios invisíveis ao companheiro monossilábico:

« — Afinal esta vida são dois dias, e é levá-la da melhor forma. Para que arranjar motivos de aborrecimento? Eu penso assim, José. Não quero convencer ninguém, mas penso assim. E olhe, tenho me dado muito bem até hoje. Aí dêste seu amigo, aí dele, se quisesse levar tudo a ferro e fôgo. Também casei com uma mulher que é companheira de verdade. Você conhece Clérida, não é preciso que lh'o diga. Graças a Deus! Aliás não dou razões de queixa. Não sou melhor que os outros maridos, mas é esta a verdade. Minhas paixões são ela e os filhos. O lar... Há aí no momento um programa, na Mayrink ou Tupi, do qual uma coisa ao menos se salva; o titulo. Chama-se: «O mundo não vale o seu lar». Fora da ternura da família, digam o que quiserem, é tudo ilusão, José. Até dinheiro. Dinheiro não trás felicidade a ninguém. Figure você se pode haver maior satisfação do que, após um dia de trabalho, chegar à casa e encontrar a espôsa e os filhos preparados, esperando pela gente para o jantar. Esquecem-se as preocupações, tôdas as misérias, é um verdadeiro banho de espirito cada tarde. Tanta ternura vai nos tornando menos máus, pode ficar certo. Evidente, esta felicidade não é perfeita. Surgem casos. Hoje é o caçula atacado de sarampo, amanhã, o mais velho que exige um gasto extraordinário na escola, a mulher que se aborrece porque há quinze dias está sem empregada... Mas até essas alterações na rotina são interessantes, fazem parte do programa, e têm função de corretivo. Acrescente ainda um cinema por semana com a mulher, praia aos domingos, a sociedade de meia duzia de amigos, a leitura de um bom livro, e diga-me se isto não é ser livre, ser realmente dono da vida? Dirão: felicidade estúpida. Mas é isso a felicidade, José, nada mais que isto. Por que exigir das coisas o que elas não dão, o que não podem dar? Mediocridade? Alto lá, amigo. Em que impede isto que se realize algo de mais alto? Egoismo? Deixe falar o mundo, que tem sempre que falar. Burguês? Eis um dos têrmos mais deturpados de nossa época. Quer saber de uma coisa? No fundo, e no bom sentido, todo o homem é naturalmente burguês — isto é, gosta de vestir uma camisa limpa... Vamos levantando?»

* * *

GRANDE sujeito! Como seria? Conjecturei: meia idade, bem vestido, bem calçado, ar próspero e saudável...

O ônibus chegava ao ponto; aguardei, e pude vê-lo da janela do carro. Não, não me enganava, era êle. Apenas não tão moço quanto imaginara, terno azul-marinho serzido em mais de um ponto, sapatos velhos, bem engraxados... No entanto, um ar de modestia arranjada, limpa «Destes é o reino dos céus!»

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367 — De 1 às 3 horas.

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Martinho Cesar da Silveira Garcez

Abelardo Barreto do Rosario

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RECORDO ainda hoje com pesar o fato de não ter conhecido em vida o ilustre sergipano cujo centenário de nascimento vimos transcorrer a 30 de novembro último entre demonstrações de veneração e respeito.

Não era só a curiosidade do provinciano mal chegado à metrópole que me instigava o desejo de privar com a veneranda figura de Martinho Garcez, tornada familiar ao meu espírito pela convivência, em Sergipe, do seu sobrinho e meu saudoso amigo desembargador Manuel Caldas Barreto Neto, um dos seus mais fervorosos admiradores; era também o propósito de homenagear, desta forma, as letras sergipanas, que tinham no grande jurista e primoroso orador um dos seus maiores expoentes.

No Rio, vi crescerem as possibilidades dêsse almejado contacto por me haver abrigado das incertezas das primeiras lutas em casa de sua dileta irmã d. Adelaide Garcez Caldas Barreto, o "gênio da candura, da bondade e da santidade do lar", como a tratava êle em carinhosa dedicatória de livro de sua autoria, e que então residia à rua Capitão Salomão n.º 29, em Botafogo.

Estávamos, a êsse tempo, em meados de 1922, Martinho Garcez, com 72 anos de idade e residindo na modesta casa de subúrbio que emoldurou a gloriosa pobreza de seus últimos dias, só de raro em raro se dispunha a sair e isto mesmo com destino ao estabelecimento do seu velho editor, o livreiro Jacinto Ribeiro dos Santos, a levar e a trazer originais dos últimos trabalhos de divulgação a que se dedicara.

A 11 de agôsto de 1925 — data comemorativa da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil — haveria de vê-lo pela primeira vez, mas quando já se extinguira pela morte o fulgor de sua prodigiosa inteligência.

A efigie do morto ilustre em nada desmerecia os traços fisionômicos que me habituara a admirar através de retratos e da palavra de seus coevos, como os de um homem de acentuada beleza física, realçada por um corpo de compleição quase atlética, em harmonioso conjunto de varonilidade que o situava entre os mais belos tipos de seu tempo.

A cabeleira branca, falha apenas nas frontes, deixando ver uma larga testa de homem de inteligência e pensamento, imprimia àquelas feições levemente banhadas pela lividez da morte um aspecto de rara nobreza e distinção.

No dia seguinte — 12 de agôsto — vi-o baixar à sua última morada no cemitério de São João Batista, cercado da saudade de quantos lhe eram caros e que tiveram em Hermes Fontes, seu filho espiritual, como então se declarou, fiel intérprete do pesar que os oprimia, em comovida e eloquente oração.

Martinho Garcez foi um homem em quem os dotes de espirito e de coração pareciam viver em permanente disputa de um dominio invisível e imperscrutável, embora confessasse, na intimidade, que vivera mais pelo coração do que pela inteligência, fato que se comprovaria muito cedo ainda, marcando o primeiro passo do sua gloriosa carreira profissional, com a defesa do mestre de açúcar José Cupertino, acusado de tentativa de morte na pessoa do coronel Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães.

Defendeu-o gratuitamente perante o júri de Laranjeiras e ainda prestou à sua família tôda assistência moral e material, enquanto durou a iniqua prisão do indiciado.

Como juiz, não desmerecia jamais essas qualidades, antes lhes daria maiores ressonâncias, no seu verdadeiro papel de intermediário entre a lei e a vida, sempre fiel à máxima de Duringer, para quem o magistrado deve ter em igual dose inteligência e coração, e não admitindo nunca o principio anacrônico daquêle **fiat justitia pereat mundus.**

Com êsse lema sob os olhos Martinho Garcez exerceu a judicatura em Lagarto, Sergipe, e depois em Juiz de Fora, Minas, onde, ao término do prazo legal e recusada a recondução, recebeu de seus jurisdicionados valioso brinde, em solenidade pública de comovedora significação.

Foi ainda sob o impulso dêsses generosos sentimentos que êle conseguiu, ao investir-se no alto pôsto de governador de Sergipe, o seu Estado natal, no triênio de 1896 a 1899, o milagre da pacificação política, numa fase de vivas discórdias entre os dois partidos que ali de há muito se digladiavam.

O seu primeiro gesto foi o de afastar-se das competições partidárias para não criar dificuldades aos mentores da política local na consecução do ideal pacificador. Recusado o seu propósito e indicado, afinal, para o alto pôsto governamental, concitou o eleitorado e o povo de Sergipe a uma política de paz e congraçamento em que pretendia reunir "todos os bons sergipanos que amam o belo e feraz torrão, em ordem a desenvolver o seu progresso moral e material, enriquecendo-o pela inteligência, enobrecendo-o pelo caráter".

Está ainda bem vivo na tradição e nos fastos históricos de Sergipe o que foi o govêrno de Martinho Garcez, a quem deveu o Estado o periodo de tranquilidade e compreensão que assegurou ao povo sergipano o trabalho construtor e eficiente pelo qual se restabeleceu o equilibrio orçamentário, possibilitando a realização de obras de grande envergadura e utilidade.

O prestigio que desfrutou junto ao Poder Central diz bem da repercussão que teve em todo o país a sua obra de pacificação política, realçada em carta que lhe endereçou Prudente de Morais, felicitando-o "pelos relevantes serviços que está prestando ao Estado de Sergipe dos quais o mais importante é, sem dúvida, o de haver, em o seu elevado tino e orientação patriótica, conseguido agremiar em um partido, destinado a promover a prosperidade do Estado, os grupos políticos que se digladiavam em lutas odientas de uma politicagem estéril, em prejuízo dos grandes interêsses da República"

Tão grande e sincero foi o reconhecimento de seus coestaduanos, pelos dias felizes proporcionados ao povo e ao Estado de Sergipe, que lhe tributaram homenagem realmente singular e inédita nos anais da história política brasileira, além do que inadequada à fase republicana há pouco inaugurada, onde os símbolos reais não mais tinham acolhida e assento: ofereceram-lhe, os sergipanos, uma coroa de ouro de fino lavor artístico, com a seguinte e expressiva inscrição: "Ao imortal pacificador da família sergipana, dr. Martinho César da Silveira Garcez, homenagem e gratidão do Estado de Sergipe".

Não seria êste, porém, o único nem o maior benefício prestado a Sergipe pelo seu inolvidável filho. Ao lado da riqueza material, tornada possível pelo esfôrço comum dos sergipanos assim pacificados e unidos, legou Martinho Garcez um grande e rico patrimônio espiritual, feito de inteligência e de cultura, de estudo e de observação não só no terreno das letras jurídicas, em que se notabilizou, como nas lides da imprensa e na literatura em geral.

O gôsto pelas letras e o pendor pela investigação cientifica lhe vinham, aliás, como herança preciosa de seus maiores, de seu pai, o desembargador Manoel de Freitas César Garcez, que André Ramos Romero, pai de Silvio Romero, dizia ser dotado "de um talento vigoroso e transcendente e de uma inteligência amadurecida por acurado estudo e profundos e variados conhecimentos", e a quem o próprio Silvio chamava de "um dos magistrados mais inteligentes e honrados com que já um dia se notabilizara o Brasil"; de seu avô, Martinho de Freitas Garcez, homem também ilustre e de acentuado gôsto literário; de seu bisavô, o sargento-mór Félix Barreto de Vasconcelos, varão de grandes virtudes morais, e, finalmente, de seu trisavô, o capitão Martinho de Freitas Garcez, homem de alta linhagem e fidalguia, pois era hexaneto de Heitor Carvalhal, amo da rainha d. Leonor, espôsa de D. João II, de Portugal, segundo nos comprova Sebrão Sobrinho em seu precioso livro "Tobias Barreto, o desconhecido", a cujas páginas recorro para essa breve digressão genealógica.

Como trisneto do capitão Martinho de Freitas Garcez, era primo em sexto grau de Tobias Barreto de Meneses, tetraneto, por sua vez, do mesmo capitão, fundador da casa de que descende o cantor de "Dias e Noites", estabelecida no povoado de Lagoa Redonda, fronteiro à então vila de Nossa Senhora Imperatriz dos Campos do Rio Real de Cima, e à margem direita dêsse mesmo rio.

Estava, pois, no sangue do ilustre sergipano o gôsto pelas letras, em cujo convívio se elevou a alturas raramente atingidas entre nós.

De sua pena saíram estudos verdadeiramente notáveis em assuntos jurídicos, concorrendo para a sistematização do nosso direito civil ainda em fase de elaboração legislativa, quando publicou "Do Direito da Familia", em 1914, e "Do Direito das Coisas", em 1915, dois opulentos trabalhos calcados no projeto do Código Civil Brasileiro, que assim recebia o seu primeiro e valioso comentário.

Antes, em 1896, havia brindado as letras jurídicas nacionais com as "Nulidades dos Atos Jurídicos", obra merecidamente premiada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por ocasião do cinquentenário de sua fundação; com a "Teoria e Prática dos Agravos" (1913) e com as "Anotações à Consolidação das Leis Civis" de Teixeira de Freitas (1915).

A exceção dêste último trabalho, de mera divulgação, e dos que compôs, por contrato, para os "Formulários Jacinto", tôdas as suas obras trazem o timbre de uma mentalidade inconfundível que se não contentava em repetir noções já conhecidas mas primava por emitir opinião própria e abalisada, em linguagem de bom quilate e apurado gôsto.

Prefaciando a segunda edição das "Nulidades", escreveu Silvio Romero que Martinho Garcez, "dispondo da palavra falada em grau subido, é também dotado na difícil arte da palavra escrita, e por isso seus artigos jornalisticos deixam-se ler com prazer, e seus livros de doutrina jurística, pôsto versem sôbre uma das matérias mais áridas da jurisprudência, é de fácil acesso aos espiritos, ainda os demasiado exigentes".

Clóvis Bevilaqua dizia ser êsse livro "um trabalho de mestre, seguro na doutrina, opulento na erudição, minucioso, sem se perder em delongas inúteis, exposto em estilo elegante que é um dos encantos da obra".

A par dessas qualidades de jurista e de escritor, tinha ainda Martinho Garcez o dom de enriquecer os seus escritos de uma grande coragem moral para dizer sem ambages as duras verdades que o seu alto senso critico lhe ditava, sôbre os homens e as instituições.

No prólogo de seu "Direito das Coisas", depois de invocar famoso epigrama de Carlos Hénalt (indocti discant; ament meminisse perit), põe-nos sob os olhos um dos mais terríveis libelos já feitos a um govêrno central, em estilo terso e vigoroso, como sabia compor.

Para profligar os maus juizes, aquêles que desservem, pela ignorância, a causa da Justiça, êle que tinha o fanatismo do Direito, costumava relembrar o dito satírico de Nabuco de Araújo, para quem "o juiz ignorante é mais prejudicial à sociedade do que o juiz desonesto", argumentando que o ladrão, ao penetrar em um jardim, colheria tôdas as rosas que encontrasse, mas deixaria intactas as roseiras, enquanto o burro não colheria "uma só rosa, mas destruiria tôdas as roseiras". E aduzia Martinho: "o juiz ignorante e de pouca inteligência julga todos os feitos pelo que lhe sopram aos ouvidos os seus assessores que, à sua custa, ganham dinheiro e até chegam a enriquecer. E' a pior modalidade ou feição da venalidade, porque se exerce em todos os feitos, e é deslavada, porque o assessor tem a sua banca onde mercadeja francamente o preço da sentença ou do voto. Pior do que o juiz inteligente e ilustrado que vende o voto ou a sentença ou profere o voto inspirado pelos que têm interêsse na causa".

Durante o periodo em que exerceu o jornalismo militante, de 1889 a 1896, foi redator-chefe, depois proprietário do jornal "O Dia", diretor do "Cidade do Rio" e seu redator-chefe na ausência de José do Patrocinio (1889-1893), fundador, diretor e redator-chefe do "Correio da Tarde" — (1893-1895).

Em artigos diários de grande repercussão pelo vigor do estilo e pela sinceridade com que discutia os assuntos em foco, sagrou-se jornalista consumado e literato de escol numa época em que cintilavam as penas de Ruy Barbosa, José do Patrocinio, Martins Júnior e César Zama na imprensa, Olavo Bilac, Silvio Romero, Luiz Murat, Guimarães Passos, Emilio de Meneses, Coelho Neto e tantos outros na literatura em verso e prosa.

A "boêmia dourada" daquêles tempos, reunindo a fina flôr da inteligência e do espírito, haveria de contá-lo entre os iniciados. E Martinho, discretamente, via na intimidade de seus confrades o meio hábil de os assistir em suas dificuldades materiais, que eram de tôda hora, sem levantar suspeitas nem ferir suscetibilidades em quem as tinha à flôr da pele.

O seu rico e belo solar da rua Conde de Bonfim, na Muda da Tijuca, com adega, jardim, pomar, cavalariça e o que mais constituía os requintes burgueses do começo dêste século, foi por muito tempo a casa de todos os que ali se reuniam em tertúlias literárias e de onde nenhum saía como chegara, fôsse o seu mal do estômago, da algibeira ou até mesmo da alma.

D. Clara, mãe amantíssima de Martinho, considerava a todos como filhos e era por êles assim tratada, tal o carinho e as atenções com que os distinguia.

Êsses contactos com os alegres "iniciados" das letras tiveram de ser interrompidos com a sua ida para Sergipe, e mesmo de volta ao Rio, já agora como senador (1900-1908) não puderam ser reatados com a frequência e o ritual que antes faziam do solar da Muda da Tijuca a Meca das letras nacionais.

O Senado iria revelar nova e cintilante faceta do onímodo talento de Martinho Garcez: a do parlamentar e orador de imensos recursos dialéticos, a par de profundos conhecimentos históricos, utilizados sempre com inexcedível senso de oportunidade. A sua passagem por ali foi assinalada pela apresentação de inúmeros projetos de lei, visando o interêsse nacional, e a participação nos debates de assuntos da mais alta repercussão social.

O traço indelével de seu trânsito pelo Congresso foi, porém, a discussão travada em tôrno do projeto de lei por êle apresentado, estabelecendo e regulando o divórcio a vínculo entre nós.

Martinho estava convencido, através da profunda pesquisa a que se dedicara em autores de prol, de que o remédio para as infelicidades conjugais não estava na meia-tinta da separação de corpos, mas no divórcio, com a rutura do vínculo matrimonial, alhures a paz e a felicidade conjugal.

Pode-se discordar do ponto de vista do grande sergipano — e nós estamos decididamente entre os que assim pensam — mas não se pode negar a grande sinceridade e o profundo saber com que Martinho defendia as suas idéias, o que lhe dava um extraordinário poder de convencimento.

Os dois famosos discursos que pro-

(Conclui na 4.ª página)

REINA A PAZ EM ÁGUA-LIMPA

Zora de Menezes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMADRE Benonina me escreveu hoje. Escrever não é bem o têrmo porque a comadre não sabe escrever. A comadre dita a carta, simplesmente, a alguém que tem uma noção mais ou menos obscura desta operação e que traça uma série de garranchos, moro acima e morro abaixo, para gente decifrar. Mas ditar uma carta não é arte fácil: é mais ou menos uma situação idêntica à de um escultor que quer imprimir sua personalidade a uma estátua que êle não modelou. E claro que a minha comadre Benonina não conhece esta história de se traduzir em papel: para ela uma carta é dizer que vai bem (perdão, ela agora até que vai bem mal) perguntar com estou, dizer que está com saudades, quando é que apareço, o afilhado já está grandinho, vive falando na madrinha, as roças vão indo, o compadre manda lembranças.... e por aí ... uma série de noticias deliciosas, sem rebuçado nenhum, nenhuma lamúria, nenhuma conclusão.

Eu vejo a comadre sentada, deve ser noite porque de dia não sobra tempo para êsses luxos, olhando a outra escrever... «I u qui mais, Benuna, qui océ tem pra dizê?».

E a Benuna vai dizendo, sem nunca suspeitar que a sua comadre da cidade vai sofrer com aquela carta, aquela calma, doce calma de quem se ignora. De quem não sabe que existe, ou melhor, de quem não sabe que não é digno existir do jeito que existe.

* * *

Numa volta do caminho a gente esbarra em Agua-Limpa. E de repente que a vista salta de tanto verde, de tanto mato, de tanto morro, de tanta árvore bonita, sòzinha, assim, no meio do campo, para o branco da fazenda. Para o branco e para o preto, porque na mesma hora surge um bando de menino, de mulher, de homem voltando da roça, (é de tardinha sempre que se chega) pra vêr os que andam vindo.

E quando se apeia e se vê todo mundo ali (tanta simplicidade) e se lembra das lindezas que já vislumbrou: o barulho da água caindo no fundão do mato, o riachinho correndo, o carro de boi de cana até em cima, uma coisa gostosa entra pelo coração adentro... (tão doce como a barulheira que vem do pomar detrás, barulho que passarinho faz pra dormir e que a gente pensa: são os cascalhos da estrada se ajuntando pra passar a noite...)

* * *

E é assim que a gente mergulha numa porção de dias solarengos, preguiçosos, horas inteiras passadas na janela defronte da montanha, defronte da mata, defronte da estrada que àquela hora não tem poeira nem porco fuçando e, portanto, favorece mais ainda o lirismo...

E é por isto que naquele vê-não-vê do escuro da manhã, pode-se deixar para trás, esquecidas, umas formas meio sem arquitetura, (que arquitetura se pode fazer com barro amassado e vara de bambú?) dois cômodos para a familia toda, lá dentro até buraco que porco fuça, o trânsito é livre...

E acaba não se vendo mesmo — tanta a naturalidade de tudo... E depois... viemos pra gozar férias... e o que mais? Salta aos olhos: ainda reina a paz em Agua-Limpa...

* * *

E por ali tudo se pode andar com toda calma. Sempre se encontra alguém para uma conversa. E se estamos a cavalo todos olham e dizem: «Deus acompanha a senhora»...

Mas por ali tudo não há viva sombra de um relógio.

Ninguém se lembra de que dia vai dia vem, ano vai, ano vem, de que a poeira está acumulando naquelas cômodas, velhas há tanto tempo...

Ninguém se lembra de andar pra frente. Tudo está tão bom, para que se assustar? Para que mudar alguma coisa?

E não se pode negar: ninguém passa fome, há feijão e farinha todo dia, cada dia. Há trabalho na roça, há conversa de noite na cozinha da fazenda (as caras meio alumiadas com o fogaréu do fogão enorme, tudo meio vermelho, meio cheio de sombras. O fogão despeja luz e o escuro vai recuando assim pros cantos, debaixo dos bancos, tudo tem ar de coisa que não quer aparecer...) Há a muda de roupa no sábado, o fazendeiro trata quando adoece, enterra quando não há outro jeito, o fazendeiro é bom mesmo, todo mundo gosta dele, quer trabalhar pra êle...

* * *

Mas, de vez em quando algum pai dá numa mania exquisita: inventa do filho fazer duas léguas, duas pra ir, duas pra voltar só para ir à escola.

E o menino vai, outro vizinho vai — passa um ano, aparece muita novidade: um enche de letras o caderno todo. Um aprende o livro. Um a professora manda recado que êle vive comendo terra de parede.

Mas, no final, é preciso do menino na limpa do roçado.

E preciso do menino pra candear os bois.

E o menino vira rapaz, o rapaz vira homem e o homem vira pai — e a poeira se acumulando, a falta do relógio pra marcar o tempo passando e a vida do mesmo jeito. ..

A diferença é que vai ficando num e noutro uma exquisita lembrança: nuns tempos já fui na escola. Pra que meu pai me mandou?

* * *

Numa volta do caminho a gente esbarra em Agua-Limpa.

Entra no terreiro, a cancela bate sêca. A porta sempre aberta, sobe-se a escada: A sala dos camaradas (uma mesa, bancos compridos, três janelonas dando pro pomar) A sala de jantar (vinte pratos para cada almoço) A sala de visitas (o lugar mais sagrado da fazenda: cadeiras vestidas dum branco impecável, um espelho dependurado que apanha a gente em qualquer canto, pele de onça no chão, uma cadeira de balanço, doce cadeira de balanço, o curral em frente, o socêgo duma quantidade de vacas mascando sem pensar no tempo o moinho ao lado, a lembrança duma garapa...)

Reina a paz...

* * *

Reina a paz em Agua-Limpa... (e o coração se aperta).

Mas que espécie de paz?

Reina paz nas montanhas, verdes e lindas, dando pasto ao gado. Reina paz na floresta, dando-se pàssivamente ao fogaréu da cozinha... Reina paz no canavial, cana a perder de vista... Reina paz nos campos — nas estradas — nos caminhos...

Mas e o povo? Esta gente toda que disse: «Deus acompanha a senhora»...

Esta gente não é mato, não é pedra, não é caminho.

Não é estrada que sirva de trânsito (quem quiser passa por cima e não olha para trás). Esta gente é homem, é mulher, é menino, é moço, moça, é preto que vive naquelas casas de barro como qualquer pedra na estrada. A pedra ao menos se realiza plenamente: o seu destino de pedra de beira de caminho é aquele mesmo: apanhar sol e apanhar chuva.

Não adianta ignorar a existência dos relógios. Não mudar os moveis de lugar. Os espelhos da parede. O tempo já passou. Todo homem acaba sabendo que é homem. Não adianta querer esconder isto dele, ou querer ignorar esta existência.

Porque se Deus é bom, bom mesmo de verdade, como Êle havia de deixar que pra toda a vida o homem — aquilo que êle criou à Sua semelhança — destoasse tanto, fôsse tão miserável perto daquelas coisas lindas que são tôdas Suas: a água caindo no fundão do mato, o riachinho correndo, o vento fresco cantando no canavial, a passarinhada se arrumando pra dormir?

PAZ OU GUERRA?

Frei Barruel de Lagenest

(Dominicano)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO houve, talvez, no decorrer dêste último meio século, problema mais discutido que o da ordem internacional. As concepções voluntaristas, positivistas, estatistas, e, mais recentemente, a que se chamou a «doutrina Truman» e a da «Paz de Moscou» opõem-se numa luta de morte. E enquanto se fala de paz, as guerras, cada qual mais encarniçada do que a outra, sucedem-se sem tregua.

Não obstante, um primeiro ponto que aparece como essencial na formação é a condenação do uso da fôrça entre os membros que a compõem para a solução de seus conflitos. Não se trata de nada menos do que da renuncia ao «direito de justiça particular». E' uma exigência que se choca a uma tradição muitas vezes milenária. Não se deve portanto estranhar as dificuldades que encontra para impôr-se. E' aliás fácil constatar que êsse pretenso direito, não é senão o direito do mais forte, isto é, a própria negação do direito.

Numa sociedade organizada, o uso da fôrça para a solução de conflitos que podem surgir entre seus membros é normalmente substituido por uma arbitragem que pode variar conforme os meios e os paises, mas que guarda a nota comum de ser a intervenção obrigatória de uma autoridade superior teoricamente ao menos imparcial.

O mesmo se dará em direito internacional. Impossivel negar hoje a inter-dependência das diferentes nações, tanto do ponto de vista politico como do econômico. O «esplêndido isolamento», mais do que nunca, só poderia ser um «estupido isolamento». O fato da sociedade internacional é um fato que se impõe a todos. Essa sociedade procura atualmente organizar-se. Um primeiro passo deve ser a renúncia ao «direito de justiça particular», a supressão da lei da fôrça. E a lei da fôrça nêsse plano é a guerra.

E' claro que não se trata senão duma condenação de principio. Condenar a guerra não quer dizer, infelizmente, suprimi-la, assim como ordenar o crime não quer dizer suprimi-lo, Porém a guerra deve ser condenada como processo normal de solução para moderar um conflito entre duas nações, determinando a mais forte o direito, unicamente porque é a mais forte. Ela será legitima sòmente quando punitiva, e decidida por um tribunal superior e imparcial.

E' de se esperar que esta condenação de principio, no dia ao menos em que fôr eficazmente apoiada pela ameaça de sanções imediatas em caso de violação, diminuirá considerávelmente o número das guerras, como diminui a cifra dos crimes num pais bem policiado.

Isso supõe, é claro, que tôdas as Nações reconheçam uma lei comum. Supõe também que em caso nenhum o fato consumado possa ser registrado juridicamente, sòmente porque consumado. Supõe enfim que seja juridica e filosòficamente, admitido que o Estado não disponha duma soberania absoluta e ilimitada.

* * *

Mas não é apenas com proibições que se pode organizar uma ordem internacional. O necessário é substituir a doutrina da soberania absoluta do Estado e da legitimidade da guerra, pela instituição dum regime de direito internacional capaz de acabar com os conflitos internacionais por meios de soluções pacificas.

Estes são diversos: acôrdo amigável, apêlo a um terceiro imparcial, por exemplo, a um tribunal internacional reconhecido competente de uma vez para sempre.

O acôrdo amigável, pela voz de embaixadores especiais ou no curso duma conferência interiacional, seria a mais simples e rápida solução. Seria sempre praticável?

Frequentemente as suscetibilidades nacionais ou a impossibilidade moral de cada uma das duas partes de aceitarem discutir num plano de igualdade com a outra, opôr-se-ão a uma conciliação dêsse gênero.

Será então necessário recorrer ao arbitrio, individual ou coletivo. Esse meio já existia para os antigos Grêgos, êsses mestres da civilização: eram as Anfictiões. Na Idade Média, tanto os Papas como os reis conhecidos pelo seu senso da justiça foram amiúde chamados a arbitrar conflitos politicos. Infelizmente, no século XVI a aparição dos Estados absolutos embriagados pelo seu poderio fêz desaparecer quase completamente êsse modo de proceder.

Sòmente em 1899 e depois em 1907, as conferências de Haia empreenderam, com um sucesso relativo, dar atualidade à idéia de arbitrio em forma coletiva. Mas, apesar dos esforços de homens clarividentes como Ruy Barbosa, falharam em dois pontos essenciais: o reconhecimento do arbitrio obrigatório em certos casos e a criação dum tribunal permanente de arbitrio.

Êsse duplo fracasso produziu grande repercussão. E se a S. D. N., nêsse dominio, nunca teve a fôrça que deveria ter, foi porque grandes nações, como a Alemanha e os Estados Unidos da América do Norte, sempre recusaram ligar-se a tratados que lhes pareciam pouco conformes a seus interêsses particulares. Tanto o «Right or wrong, my country» dos Anglos-Saxões, como o «Deutschland uber Alles in der -Welt» dos Alemães se opunham a uma paz internacional durável.

* * *

Para que o acôrdo amistoso ou o arbitrio sejam possiveis, é preciso ainda que cada uma das partes litigantes aceite, para se entenderem, o principio comum do respeito aos tratados. Sem ser a única fonte do direito internacional, o principio do respeito aos tratados é dêle uma pedra angular.

Raras são as nações que negam abertamente êsse principio. A Rússia Soviética outrora o tentou em nome da Soberania do Estado, mas a experiência lhe fez adquirir a certeza de que isso era entrar numa via das mais perigosas; e Stalin, de novo, reconheceu, ao menos em palavras, o que Lenine negára. Mais recentemente, a Alemanha nazista também recusou aceitá-lo. Sabemos o quanto lhe custou.

Para que êste principio seja viável, é preciso ainda bem compreendê-lo, acompanhando-o de duas importantissimas reservas: uma geral, válida para todos os tratados; a outra, sòmente para os tratados de paz.

A reserva geral é a seguinte: uma convenção conserva seu valor enquanto a situação das partes não se altera essencialmente. Isso quer dizer que não se pode imaginar um tratado cujo valôr fôsse por si intangivel. Poder-se-ia impôr aos Inglêses ou aos Portuguêses da nossa época, uma lei datando de Guilherme o Conquistador ou de dom Afonso Henrique? Para conservar sua fôrça, um tratado deve estar em harmonia com a vida internacional. Portanto, quando sobrevém uma modificação essencial da ordem antiga, deve o tratado também ser modificado, transformado, por um comum acôrdo das partes interessadas.

A segunda reserva é sôbre a falta de consentimento por violência: seria o caso, por exemplo, do «di-Ktat» impôsto por um pais vencedor que aproveita a sua vitória para esmagar o vencido. Evidentemente, essa reserva não tem valor senão no caso de um pais injustamente vencedor ou que, justamente vencedor, abuse da sua vitória; mas é bom lembrar isso, pois, pode acontecer que Estados pequenos, ligados a poderosos vizinhos por tratados de amizade, denunciem êsses tratados como impostos injustamente pela fôrça.

* * *

Há enfim um quarto ponto cuja importância ninguém pode negar: a responsabilidade dos Estados por prejuizos causados injustamente.

E' uma aplicação direta da noção de justiça e de suas exigências. Se é verdade que os tratados devem ser respeitados, que a fôrça não faz o direito, os que não reconhecem nos acordos e cartas nenhum valor estável e se recusam aos convênios capazes de lhes conservar sua plena eficiência, os que usam da fôrça para satisfazer suas ambições, tornam-se culpados de crime ante as outras nações e responsáveis pelos danos que sua atitude pode causar. Merecem ser castigados.

Os diversos «Tribunais de Justiça», que funcionaram e ainda funcionam, tanto no Ocidente como no Oriente, manifestaram publicamente esta vontade de «fazer justiça». E' dificil afirmar que atingiram por completo suas finalidades, tanto por falta de base duma legislação estável como por influências extrajuridicas que muitas vezes dominaram as decisões. Mas é preciso vêr aí o primeiro, embora desajeitado, esbôço do que será mais tarde um verdadeiro tribunal internacional, munido de legisladores e de leis.

A guerra da Coréia e os acontecimentos politicos que a acompanham, mostram mais uma vez que o mundo se tornou pequeno demais para não atender à unidade.

Uma grande esperança sublevaria o mundo: a de ver, uma vez vencida as dificuldades, a humanidade organizar-se na justiça e no amor.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S/S. — quilo: Cr$ 34,00
C/S — quilo: Cr$ 32,00.
RUA BUENOS AIRES, 33

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Movimento ARTISTICO

O ANO DE 50

FLÁVIO DE AQUINO

FAREMOS hoje um breve retrospecto do ano de 50, um balanço das nossas atividades artísticas. Diremos, antes de tudo, que o ano que passou não foi nem melhor nem pior do que os anteriores, embora nos tenha revelado alguns valores novos e confirmado outros já estabelecidos.

O ano artístico de 1950 iniciou-se com uma exposição que já vinha de 49: a Exposição dos Artistas de Engenho de Dentro, organizada por Almir Malvignier, na Câmara Municipal. Esta mostra, que resumia as atividades artísticas de alguns psicopatas, suscitou acêsos debates da crítica especializada. Julgada por alguns mero passatempo de loucos, digna, tão só, da consideração e do estudo dos psiquiatras, sem qualquer valor plástico, e por outros olhada sob um ponto de vista estritamente artístico e como tal repleta de qualidades excepcionais e equiparada à arte dos mestres da pintura contemporânea, tornou-se logo centro de controvérsias e motivo de veladas injúrias e ironias recíprocas. Quanto a nós preferimos julgá-la dentro do plano estético, o único que nos competia, e evitar um julgamento apressado e prematuro antes de colocar a questão dentro dos seus devidos têrmos.

Indiscutivelmente o fenômeno da criação artística acha-se situado além da própria consciência humana. O "id" e o "super-ego" — para usarmos expressões da psicanálise — participam diretamente da obra de arte na sua fase inicial — na sua fase imaginativa e intuitiva — sem que o "ego" consciente e a "censura" — importantes principalmente na fase final da expressão formal — tenham um contrôle decisivo. Necessário é, entretanto, que se investigue se a loucura, subvertendo o "ego", afeta de tal maneira os instintos e o sub-consciente ao ponto de modificar totalmente a capacidade criadora do indivíduo. Esta resposta compete mais ao psiquiatra do que ao crítico de arte, no entanto, devemos convir que há em certas pinturas de loucos a marca inconfundível da vocação e da personalidade artística distinta e multiplicada numa infinidade de rumos e destacada por uma infinidade de graduações de qualidade. Existe uma diferença real entre o "louco-pintor" e o "pintor-louco", isto é, entre o louco que pinta por simples necessidade de sublimação, de libertação de complexos e recalques, e o louco que alia a isso uma personalidade artística. E' neste último caso que incluímos a arte de Rafael e de Emídio.

Por outro lado, a arte contemporânea tem seu objetivo mais fecundo na negação do acaso e, desta maneira, procurou fixar em teorias — às vêzes aprísticas — o rumo dos seus diversos movimentos. O movimento cubista — sem dúvida o mais importante e o mais característico de todos os movimentos dêste meio século — dedicou-se à busca de uma expressão plástico-científica tirando de leis físico-óticas, da matemática e das relações constantes entre a forma e a côr a razão de ser da sua harmonia.

Foi a matéria prima científica, transformada e escolhida pela sensibilidade, que nos deu a expressão plástica do estado de espírito do mundo agitado dos nossos dias. Poder-se-ia encontrar na pintura — não nos seus motivos mas nas suas formas — um desejo constante de participar de tôdas as descobertas do engenho humano neste século. E' assim que se poderia achar relação próxima entre a quarta dimensão dos cubistas e a quarta dimensão de Einstein.

Foi por esta identidade de objetivos que se expulsou o acaso da pintura como já se havia expulsado da ciência e deu-se ao "metier" — não à "cozinha" da pintura — o direito de controlar a emoção e ordená-la segundo princípios mais sólidos e mais raciocinantes. "Amo a regra que corrige a emoção", disse Braque, o maior dos cubistas. E a equação da arte que até então fôra natureza mais temperamento passou a ser ciência mais imaginação.

A arte moderna nada tem a ver com a arte das crianças, dos loucos e dos amadores admite-lhes sòmente a legitimidade e o direito à existência e vai buscar a poesia, a imaginação pura como fonte de excitamento, aonde quer que ela se encontre. Uma arte como a que nos referimos há pouco — a dos de Engenho de Dentro — é, sem dúvida uma arte de cinquenta por cento, falta-lhe, para que se enquadre perfeitamente dentro do espírito da arte contemporânea, a ciência, uma estética definida. Por isso é impossível ao crítico moderno classificá-la entre a pintura dos mestres e tomá-la como exemplo. Acha-se, porém, muito acima da arte dos acadêmicos pela pureza e candura das suas imaginações e pela liberdade de expressão.

Pouco após essa mostra inaugurou-se no Museu de Belas Artes a exposição francesa "De Manet aos nossos dias". Na realidade, diante de nome tão retumbante, era lícito que se esperasse muito mais dessa mostra. No entanto, salvo poucas exceções, a maioria dos grandes da arte contemporânea ou se achava ausente ou representada de maneira indigna. Dos antigos, ou melhor dos menos recentes, salvam-se apenas Renoir, Cezanne, Modigliano, Bonnard, Rouault e Matisse sendo que as telas de três dêsses mestres já eram nossas conhecidas por fazerem parte da coleção de museus de São Paulo. Havia nessa exposição — salvo quanto à jovem pintura francesa — poucas obras marcantes dos diversos movimentos plásticos. Sòmente a pintura do após-guerra — na sua fase abstrata — mostrava realmente algo de novo e de característico.

Se a mostra não decepcionou de todo achava-se, porém, muito abaixo do que nos pode dar a França como pátria da arte moderna.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

RADIOTROLAS ACAPULCO

Divirta-se em sua casa!

COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE, PELA METADE DO PREÇO

AS ÚNICAS DE SUA CLASSE

COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:

- CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS COM DISCOTÉCA
- ONDAS CURTAS E LONGAS
- ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
- CONTRÔLE VISUAL DE SINTONÍA (OLHO MÁGICO)
- MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
- TOMADA PARA MICROFONE

Garantia de Fábrica

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS - NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

PREÇO SEM INTERMEDIÁRIOS CR$ 4.500,00

SECÇÃO DE VENDAS RÁDIOS Acapulco

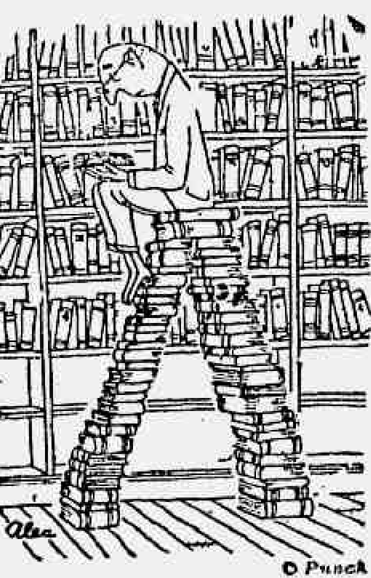
A. M. DEVELLY INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 24-Sob.

A 24 PASSOS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (ex TIRADENTES)

«No cíclo eterno»

As poesias de Hernani Negrão em «No ciclo eterno», Editora Capitório, não são de um versejador superficial que arrume frases sonoras. Contém pensamento, reflexão, busca de verdades superiores. Adiante das páginas de lirismo, ou nelas próprias, está a inquietação, está a sondagem intelectual nos arcanos filosóficos, a dúvida ante as concepções do mundo, da vida da morte, de Deus, do homem, da alma.



«Poetry London»

As revistas de poesia continuam a despertar interêsse entre os inglêses. Dir-se-ia que a Inglaterra exporta hoje, mais poesia que outra coisa. O mais recente número da conhecida publicação, "Poetry London", organizada por Richard March e Nicholas Moore, que temos em mãos, encerra contribuição de David Wright, Harold Pinter, Allen Curnow, B. A. Giles.

MOVIMENTO LITERÁRIO

UM SÁBIO

RAUL LIMA

Existem outros sábios brasileiros, além dêsse, que se finou, silenciosamente, na tarde de segunda-feira e foi sepultado na tarde seguinte, sob os ruídos de violentíssimo temporal e discursos. Só a êle, porém, me foi dado conhecer pessoalmente, tendo mesmo oportunidade de com êle privar, dez anos atrás. E duvido muito que os outros sábios existentes o sejam, como foi êle, não apenas num setor especializado da cultura, num determinado ramo científico, mas de uma sabedoria onímoda, universal.

Pequeno de estatura, ossudo e mirrado, como se houvesse comburido tôda a carne nas longas vigílias de estudo, desde o colégio de Barbacena, onde fêz excelentes humanidades, até os laboratórios de Manguinhos, ágil no andar e no falar, ouvi-lo, sôbre qualquer assunto, era aprender um mundo de coisas.

Dirigiu o professor José Carneiro Felipe o recenseamento de 1940 e fui um de seus modestos auxiliares na publicidade censitária. Não sei o que mais nos impressionava então, se a absoluta probidade de sua atuação de administrador e de técnico, se a simplicidade comovedora com que tratava humildes servidores e partes, se aquela assombrosa acuidade intelectual ou a extraordinária e profunda cultura que demonstrava possuir ao expor, com segurança e clareza, qualquer assunto sôbre que o provocássemos.

Nossa imprensa, de que êle nunca procurou servir-se, pois recomendava uma propaganda do serviço objetiva e isenta de referências pessoais, não lhe fixou o nome. Procurava-o quando havia algo de transcendente no mundo científico, procurou-o para ouvir as primeiras explicações referentes à bomba atômica, e o identificava erradamente, teimando contra a proposição do prenome Felipe ao nome Carneiro.

Esse homem de extrema bondade era um grande físico, um grande matemático, um cientista no sentido mais alto e amplo, um conhecedor completo de humanidades, um homem de senso de humor, dotado de bom gôsto e de excelente memória para reter fatos históricos e páginas literárias.

Receio que o Brasil não se tenha apercebido da magnitude da perda que sofreu esta semana, não se apercebeu de que acaba de desaparecer uma das maiores cerebrações de seu tempo, o modesto, o suave, o realmente sábio professor José Carneiro Felipe.

Porque «Fogo Verde»

O escritor Permínio Asfora contratou a edição de seu novo romance "Fogo Verde", que será lançado, dentro de alguns meses, pela Editora Brasiliense, de São Paulo. O autor de "Sapé" e "Noite Grande", em palestra conosco, assim definiu o seu novo romance: "Fogo Verde" é um romance sôbre a exploração do cobre no Piauí, no comêço do século. Como se sabe, o cobre, aquecido a alta temperatura "queima" com uma bela tonalidade esverdeada. Daí o nome do romance".

O homem de 2 cabeças

Almeida Fischer encontra-se no grupo de moços que trouxeram para a nossa literatura de ficção, nos últimos tempos, páginas recebidas pela crítica com significativo carinho.

Seu novo livro, «O homem de duas cabeças», é constituído de contos e, sob essa mesma designação de gênero, crônicas onde se sente o narrador hábil e imaginoso ou o observador de situações psicológicas, curiosas umas pungentes outras.

O volume, lançado pelas Edições Oasis, tem capa de Santa Rosa e ilustrações de Livio Abramo e Osvaldo Goeldi e Yelen Kerr.

No Reino do Sonho

Claudionor Linhares compôs alguns contos infantis, muito singelos quanto ao enrêdo, reunindo-os no livro sob o título "No Reino dos Sonhos". Histórias de flores, de dedos, de seres e coisas imaginárias, teve a ilustrá-las, com o necessário traço de ingenuidade e travessura, o desenhista Floriano Guimarães.

Novas edições Melhoramentos

Depois de haver publicado «César e Cleópatra» e «Major Bárbara», a Melhoramentos lança outra peça de Bernard Shaw, em tradução de Raimundo de Magalhães Júnior: «O homem e as armas». E breve nos dará «Homem e super-homem» e «Casa de Orates». Tôda a obra de Shaw será divulgada entre nós.

* * *

Francisco de Barros Júnior fixou aspectos bem brasileiros em seu «Caçando e Pescando por todo o Brasil», 4ª série. Êste volume compreende Norte, Nordeste, Marajó, grandes lagos, o Madeira e o Mamoré.

* * *

«Lautaro, o jovem libertador de Arauco», é um livro chileno de Fernando Alegria, em versão de Carlos B. de Amorim. O tema é o das lutas pela independência americana.

* * *

O autor de «Meu filho, meu filho!», Howard Spring, faz vibrar os seus leitores com as aventuras de «Negrinho & Cia.», que a Melhoramentos editou. O tradutor é Agenor Soares de Moura, aquele crítico de traduções revelado neste suplemento literário.

* * *

Professor experimentado, Fritz Pietzschke aplicou sua prática à elaboração duma obra que muito ajudará mestres e alunos na aprendizagem e compreensão da língua inglêsa: Modern English», para a segunda, a terceira e quarta séries do ciclo ginasial. Ambientando o estudante, «Modern English» focaliza fatos, vultos, aspectos dos países que falam o inglês.

Duas novelas inglesas

Evelyn Waugh, novelista consagrado no mundo inteiro, cuja obra representa um aspecto da moderna vida humana, surpreendeu seus leitores com a última novela, porque é uma reconstituição histórica. Helena, mãe de Constantino o Grande, segundo a lenda inglêsa, já na velhice fêz uma peregrinação à Palestina, construiu as igrejas em Belém e encontrou duas partes do santo lenho, que dividido em inúmeros fragmentos se espalhou pelo mundo como relíquia. Em tôrno dessa figura de mulher, a Imperatriz Helena, e de sua peregrinação, é que Evelyn Waugh traçou a sua novela que foi considerada o "livro do mês" pelo "Daily Mail" e mereceu a recomendação da Book Society aos seus leitores.

★

Dan Billany nasceu em 1913 e morreu em 1945. Era uma legítima vocação literária, e os volumes "The Magic Door" e "The Opera House Murders" provam o seu engenho e talento. Antes de morrer, Dan Billany havia concluído o seu melhor trabalho de ficção: "The Trap". Sòmente agora, essa novela vem de ser publicada na Inglaterra, por Faber and Faber, com êxito expressivo, tendo sido recomendada pela Book Society.

1900 - 1950

José Verissimo

Está circulando o 19º número do «Jornal de Letras», publicando, além de suas seções habituais de ficção, poesia, ensaios, crítica literária, colaboração e noticiário, um longo e minucioso relato das atividades artísticas e literárias brasileiras, bem como certos acontecimentos ligados à esfera cultural do Brasil, que se registraram no período de 1900 a 1950. Esta reportagem, interessante e útil em virtude de seu aspecto retrospectivo e documentário, assinala fatos de grande importância, tais como: a morte de Machado de Assis; a estréia de Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade na literatura; a visita de Rubinstein ao Brasil e o incidente que o célebre pianista teve com o compositor Vila Lobos; a realização, em S. Paulo, da «Semana de Arte Moderna», idealizada por Mário de Andrade, Paulo Prado, Menoti Del Pichia, Osvald de Andrade, Sérgio Milliet e outros; a morte de Ruy Barbosa; a permanência entre nós, do escritor francês Georges Bernanos e muitas outras ocorrências.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NO Brasil, os historiadores sempre tiveram a veleidade de fazer história e crítica literarias. Esse hábito se tornou uma tradição desde quando, no Século XIX, demos os primeiros passos na história de nossas letras, pela mão de Varnhagen, Pereira da Silva, Jonquim Norberto, Sotero dos Reis, Fernandes Pinheiro. Em todos o que predomina é uma confusão entre crítica e história, por meio da história literária. Concebiam a literatura como dependência do meio social e a história como gênero literário. A literatura era um documento da época ou da personalidade. Não possuiam nenhuma noção do valor estético da literatura, resíduo êste do neo-classicismo de cunho horaciano, para o qual a literatura não valia como arte, mas como instrumento ou expressão de outros valores, extra-literários.

* * *

Por outro lado, êsse hábito que se infiltrou em nossa mentalidade crítica, coadunou-se à maravilha com a tendência, muito de nosso gôsto, para o poligrafismo. No Brasil, é o elogio maior dizer-se de um intelectual que êle pode tratar de muitos assuntos. Inteligência versátil e polimorfa, saber enciclopédico, constituem as definições que mais agradam a nossos homens de cultura. Ainda estamos no estágio de desenvolvimento em que são possíveis semelhantes critérios de avaliação dos homens. Lembra-se bem o autor desta de seus tempos de escola secundaria, quando ouvia referencias a certos professôres como os de mais relevo só porque eram capazes de examinar qualquer cadeira do currículo, fôsse em curso ou em concurso. Mais tarde, foi fácil verificar que não passavam aqueles de expoentes da superficialidade brasileira, bem brilhante às vêzes, mas na maioria dos casos bem fácil de ser usada como meio de embromação ou cortina de fumaça de inuteis e vazias inteligências.

Em qualquer centro cultural mimiamente policiado tais expressões intelectuais não são simplesmente levadas a sério. Sabe-se que não se baseiam sôbre o metodo científico, que não são mesmo compatíveis com a atitude científica de espírito. Em vez de constituirem motivo de júbilo e de elogio, são antes razão para desmoralização e desprestígio, provas de improbidade, de desrespeito às mais comezinhas regras da vida intelectual.

* * *

No entanto, não compreendemos ainda tal fato. A história é hoje uma ciência autonoma, e não um gênero literário como se quis muito tempo. A crítica forceja por atingir o mesmo plano. A história literária também, através de uma clarificação de sua própria natureza, metodos e objetivos. Uma coisa não é possível: a confusão de métodos, a mistura de atividades intelectuais diversas, que exigem atitudes diferentes de espírito, técnicas de trabalho, terminologias, maneiras distintas de tratar matérias radicalmente diferentes. A verdadeira história literária, que se alia à crítica, não vê a literatura sempre condicionada à história, e acredita na possibilidade de um desenvolvimento imanente da literatura, em formas, estilos, gêneros, o qual suscitaria as transformações estéticas independentes de desenvolvimentos extra-literários. Ao atirar-se à literatura, o historiador pode fazê-lo com o intúito legítimo, para êle, de recolher material de documentação histórica. Mas, assim fazendo, êle se engaja como historiador, não como crítico literário, nem mesmo como historiador literário. Nossos historiadores oitocentistas, lidando com a literatura, com a pretensão de escrever crítica, não fizeram mais do que história, quando muito história de literatos. Porque, para êles, história literária era «história» e não literatura, que escapava, na sua natureza e função, à sua mentalidade de historiadores. Há sempre essa deformação de visão no historiador que trata da literatura. Crê mais na história do que na literatura. Na história relacionada com aquela literatura. Subordina esta àquela.

* * *

Daí o fracasso daqueles historiadores que, no século XIX, se empenharam no estudo da literatura. Não atinaram em que atividades tão diversas de espírito — a crítica literária, a estética, de um lado, e do outro as ciências sociais, a história, a etnologia, — se não são isoladas em compartimentos estanques, se se prestam auxílios mutuos, não podem ser tratadas simultaneamente, pois exigem uma especialização até da mentalidade de quem as exerce, duas atitudes, duas metódicas, duas terminologias diferentes. Não se pode ser crítico literário e estético e, ao mesmo tempo, historiador ou etnólogo. Não é a mesma pessoa que compreende e avalia a poesia modernista e que pesquisa, no campo, as variantes da vida conjugal de sociedades primitivas. Só a nossa civilização viciada pela mania do polígrafo é que não atenta a tal coisa e que ainda respeita e supervaloriza os que estadeiam u'a mente enciclopédica.

NO MUNDO DOS DISCOS

Discos nacionais de longa gravação

ALUIZIO ROCHA

ESTA SEÇÃO, que vem se batendo desde o início, pela divulgação do disco de longa gravação em nosso país, rejubila-se com o lançamento do primeiro disco nacional, gravado por êste sistema, hoje vitorioso pelas suas altas qualidades e pelas amplas possibilidades que oferece à indústria fonográfica.

Esse disco, já à venda, foi gravado e produzido pela Sinter S. A., emprêsa brasileira, representante da Capitol e da Capitol-Telefunken, cujos discos são agora impressos em sua fábrica instalada na Tijuca.

Trata-se de um disco de 25 centímetros, contendo oito músicas carnavalescas, das de maior sucesso que a Capitol está apresentando, e pelo qual cobra cento e vinte cruzeiros.

Dissemos, não há muito tempo, que, por falta de matéria prima nacional, o disco long-playing não poderia ser fabricado no Brasil. O aparecimento dêste disco, fabricado aqui, pela Sinter S. A., parece vir provar o contrário do que havíamos afirmado. Corremos, pois, a ouvir um dos diretores dessa emprêsa, o sr. Paulo Serrano, para que nos esclarecesse a respeito.

De fato, disse-nos, S. S., o disco em questão é de matéria plástica nacional, de fórmula igualmente nacional. Mas, tem como base vinyl, matéria prima importada dos Estados Unidos. A produção dessa matéria plástica nacional é ainda muito pequena e muito cara, porém, quando fôr possível obter a boa vontade da Carteira Cambial e as necessárias facilidades alfandegárias, a situação permitirá produzir um disco long-playing por um preço realmente baixo. Atualmente, pela exorbitância da Tarifa Alfandegária, as taxas e demais despesas aduaneiras custam mais que a própria mercadoria posta aqui no Rio, incluindo nesse cômputo o preço pago à fábrica e tôdas as despesas de embarque e frete!

Informou-nos, ainda, o sr. Paulo Serrano, que o próximo long-playing da Capitol apresentará Dick Farney, o nosso maior intérprete de canções populares americanas, em uma seleção de suas melhores interpretações, tanto de músicas americanas como brasileiras. Dick Farney atuou como singing-star há dois anos nos estúdios da NBC, uma das maiores rêdes de estações de rádio dos Estados Unidos, tendo alcançado enorme popularidade, a ponto de várias revistas, como o "Time", terem publicado o seu retrato, indicando-o como um dos cantores novos de grandes possibilidades. Mas, não vamos fazer aqui, a apresentação de um cantor brasileiro bastante popular em sua terra...

Está aberto, assim, o caminho para maiores realizações da Capitol e de outras fábricas brasileiras. E' um esfôrço digno de todos os aplausos e, igualmente da boa vontade dos poderes públicos, pelo menos não criando embaraços e dificuldades ao seu natural desenvolvimento.

E como o long-playing, como já temos assinalado várias vêzes, facilita a gravação de peças de música erudita, curtas ou longas, é de esperar que, em prazo não muito distante, possamos registrar nessas colunas, o aparecimento do primeiro long-playing brasileiro dessa categoria, para o qual já existe um grande público.

Algumas boas gravações de 1950

Publicamos, há pouco tempo, uma relação dos melhores discos editados na Inglaterra em 1949. Hoje podemos satisfazer a curiosidade de nossos leitores com uma escolha de algumas das mais recomendáveis gravações aparecidas nos EE. UU. no ano passado. A seleção foi feita pelo crítico de discos do «New York Times», coadjuvado por dois de seus colaboradores efetivos. Previne o autor que, num ano de intensa e variada produção, como o de 1950, é impossível indicar um determinado número de gravações e dizer quais foram as melhores.

Nem tôdas as gravações desta lista podem ser consideradas como as melhores, sob o ponto de vista técnico ou da interpretação. Porém, são as que mais agradaram aos organizadores da relação, por estabelecerem uma perfeita união entre a música e a interpretação. Ei-las:

BEETHOVEN: Concerto para piano n.º 5 — (Imperador) — Clifford Curzon, solista, e a Orq. Filarmônica de Londres, dir. Izzel. (Gravação London, originàriamente Secca FFRR).

BEETHOVEN: Sinfonia Eroica — Toscanini e a Orquestra Sinfônica da N.B.C. (Victor).

TCHAIKOVSKY — Sinfonia Manfredo — Toscanini e a Orq. Sinf. N.B.C. (Victor).

BLOCH: Sacred Service — (London).

BACH: — Cravo Bem-temperado — Landowska — (Victor).

BARTOK: Seis Quartetos — Juillard Quartet — (Columbia).

SESSIONS: Segunda Sinfonia — Mitropoulos e a New

(Conclui na 4ª página)

O CONTO DA SEMANA

DZANECKA JATAKA

(Tradução de AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Nos templos da seita budista que fala o páli — idioma de uma parte da Índia meridional, do Ceilão, do Sião e da Birmânia — encontram-se, em sala especial, ou ao pé dos altares, longos cofres ou armários em forma de pirâmide truncada, de madeira preta laqueada, com douraduras e, por vêzes, incrustações de nácar. Aí jazem manuscritos sagrados, redigidos em páli. Têm como assunto, quase invariàvelmente, a vida de Buda. Um dêles contém a história seguinte, que está incluída, com mais outras quatro, no volume Contes Pahlis (H. Piazza, Paris, 1925), versão do dr. Jean Martine, da qual se utilizou o tradutor brasileiro. Do mesmo livro se tirou o material e desta introdução e da nota. — A. B. de H.

HA muitos, muitos milênios, reinava em Mitila, no país de Alini, um velho rei chamado Dzanecka. Tinha dois filhos: o mais velho chamava-se Attria, e o mais novo, Pahula. O primeiro era bom, justo, querido por tôda a gente de bem do reino; o segundo era mau, falso, detestado pela maioria do povo, e amado por um pequeno grupo de devassos de quem êle compartia os vícios.

Sentindo aproximar-se a morte, o velho Dzanecka designou seu sucessor o príncipe Attria, por ser êste o mais velho e também por ser o mais digno de subir ao trono.

Logo que se tornou rei, Attria mandou chamar o irmão e disse-lhe:

— Não posso partilhar o trono contigo, visto que a vontade de meu pai me pôs nêle a mim sòmente, mas peço-te que sejas o meu primeiro ministro, a fim de podermos trabalhar juntos pelo bem de nossa pátria.

Não se comoveu Pahula com essas generosas palavras. Queria ser rei, pois era ambicioso e considerava que, senhor absoluto do país, poderia mais fàcilmente satisfazer suas paixões. Desde então, não cessou de procurar, com o auxílio de seus favoritos, o meio de fazer perecer o irmão mais velho para se apoderar do trono.

Pahula foi traído por um de seus servos, o qual, na esperança de uma recompensa, denunciou ao rei os pormenores da conspiração. A princípio, Attria recusou-se a crer em tamanha perfídia; mas tantas provas lhe deram que teve de render-se à evidência. Se apenas estivesse em jôgo a sua vida, talvez o generoso príncipe houvesse hesitado em usar de severidade; mas, quando soube que a conspiração também ameaçava sua espôsa, Visani, e o filho que ela trazia no ventre, decidiu-se a frustrar a Pahula as possibilidades de fazer-lhe mal, a fim de proteger a vida daqueles a quem amava acima de tudo neste mundo. Assim, ordenou ao chefe de seus guardas que prendesse Pahula e o encerrasse num castelo fortificado, onde o príncipe, no entanto, deveria ser tratado com brandura e segundo as prerrogativas de seu sangue. Em vez de ser reconhecido a Attria por semelhante moderação e generosidade, o pérfido ministro, furioso com a prisão, só pensou em se evadir, jurando a si mesmo tomar, quando se visse livre, terrível vingança contra o irmão e a espôsa dêste.

Certa manhã, Pahula estrangulou o sêrvo que lhe trazia a refeição, vestiu as roupas do infeliz, e, assim disfarçado em homem do povo, logrou deixar o castelo sem ser inquietado. Foi ter à casa de um de seus favoritos, tomou um arco e uma flecha, e pôs-se de emboscada atrás de uma moita nos jardins do Palácio Real, à margem de uma estrada onde o rei, acompanhado de seu secretário particular, costumava passear tôdas as manhãs, em seu passeio diário. Era um besteiro muito destro; quando Pahula Attria passou perto da moita onde se achava oculto o traidor recebeu no ôlho direito uma flechada que lhe varou o crânio, dando-lhe morte imediata. Enquanto o companheiro do desgraçado príncipe diligenciava trazer socorro a seu amo, Pahula conseguiu fugir em paz. Não tardou a reunir seus sectários, colocou-os à frente de um bando de homens da plebe, apressadamente recrutados mediante promessas de recompensas, e, com o auxílio dêles, no pânico originado pela notícia da morte do rei, pôde sem dificuldade tomar posse do trono.

O primeiro ato do novo soberano foi mandar procurar a rainha Visani para fazê-la matar: temia que em tôrno do filho que ela devia dar à luz se pudessem agrupar os antigos partidários do rei Attria.

A despeito das buscas realizadas por tôda parte, não se pôde encontrar a rainha. Informada, por um sêrvo fiel, da morte do espôso, Visani conseguiu fugir ainda em tempo. Para não se ver no exílio desprovida de recursos, meteu suas jóias em um cêsto e recobriu-as com arroz. Vestiu-se de camponêsa e, atravessando a cidade sem ser reconhecida, ganhou o deserto arenoso que circundava Mitila. Atirou-se corajosamente através do deserto, contando atingir a pé a vizinha cidade de Tampla, no reino de Vegasa, cujo rei, Ganna, tinha sido outrora amigo de Attria. Durante muito tempo caminhou Visani sôbre a areia, que os raios do sol tornavam queimante. Horas depois, deteve-se, esgotada, com os pés a sangrar. Então, caindo em si, ela viu que devia ter-se perdido, pois, quando rainha, fôra com Attria, certa vez, visitar o rei de Tampla, e sabia que o deserto era semeado de numerosos oásis, onde as caravanas, viajando de uma cidade para outra, costumavam estacionar para beber. Ora, até êsse momento ela não encontrara nenhum oásis, nem sequer uma árvore à cuja sombra pudesse repousar. Resignou-se à morte próxima; faltavam-lhe víveres, faltava-lhe água, não conseguira trazer consigo senão o cêsto com as jóias, e êste pesava-lhe muito no braço; diversas vêzes estivera a pique de libertar-se dêle para marchar mais livremente. Pouco lhe importava, agora, essa riqueza que não poderia salvar-lhe a vida. Deitou-se numa depressão da areia escaldante, onde ficou um pouco abrigada do sol abrasador. Apesar do mêdo que a invadia ao pensar na noite que devia passar naquele deserto, onde sem dúvida seria prêsa dos animais ferozes, terminou adormecendo, prostrada de fadiga, torturada pela fome e pela sêde; adormeceu, sem querer, de um sono que ela pensava ser o sono da morte...

Rumores de vozes despertaram-na... abriu os olhos a custo. Viu ao pé de si um carro com dois bois atrelados. Debruçado sôbre ela, um homem, vestido como a gente do povo, perguntava-lhe quem era, donde vinha, aonde ia. Ela respondeu que vinha de Mitila, que seu marido morrera havia pouco tempo, e que ela desejava ir a Tampla, à casa de um de seus parentes, onde sem dúvida encontraria acolhida.

— Pois nós vamos para Tampla — disse o homem. — Suba em meu carro, se é que o santo homem o permite.

E voltou-se para interrogar com os olhos a um velho, sentado no veículo, e que tinha ao pescoço o cordão dos brâmanes. Asse velho, que fitava Visani atentamente, meneou a cabeça em sinal de aprovação. Visani agradeceu, humilde, aos dois homens, que, em verdade, lhe salvaram a vida, a sua e a vida ainda mais preciosa do filho real que ela trazia no seio. Ergueu-se e, ao aproximar-se do carro em que se preparava para subir com o auxílio do carreiro, ocorreu um acontecimento extraordinário. Para atingir o carro, devia a rainha levantar a perna a dois pés de altura, o que, para uma mulher em seu estado e quebrada de fadiga, era penoso e talvez perigoso. Um milagre evitou-lhe êsse esfôrço. A terra ergueu-se-lhe sob os pés de maneira que Visani se viu no nível exáto do veículo. Tomado de espanto em face de tal espetáculo, que só se poderia atribuir a uma proteção especial dos deuses, o carreiro prosternou-se ante Visani. O Brâmane, êsse não manifestou nenhuma surprêsa, mas pensou com alegria: «Por êste sinal, vejo que esta mulher traz no seio uma criança destinada a tornar-se um dia um augusto Buda».

Logo que Visani se sentou junto do velho, êste lhe fêz perguntas mais completas que as do carreiro, a respeito do seu nascimento, do seu nome, do nome do marido. Como a tornasse confiante o ar bondoso e afável do velho brâmane, Visani, contou-lhe sua história. Com profunda tristeza ela ouviu o brâmane que o rei de Tampla, amigo de Attria, acabava também de morrer, achando-se agora o trono nas mãos de um príncipe cruel e injusto; êle aconselhou-a a não solicitar coisa alguma do príncipe, mas, vendo a mágoa da infeliz mulher, acrescentou:

— Não posso deixar desamparada a mãe de um futuro Buda. Se quiseres ir para minha casa e passar por minha irmã, a fim de que meus discípulos não façam mau juízo de nós, eu e minha mulher cuidaremos de ti e de teu filho quando êle nascer.

Aceitou Visani com reconhecimento a generosa proposta. Terminava de agradecer ao bom do brâmane, quando o carro chegou às portas de Tampla.

Passaram-se muitos anos. A rainha Visani, quase inteiramente esquecida de suas antigas aventuras, fazia agora parte da família do brâmane que a recolhera. Havia alguns anos, já, que o bom velho morrera, mas sua mulher considerava Visani, uma irmã muito querida. Dezoito anos antes, a rainha dera à luz um filho a quem pusera o nome de Dzanecka, em memória de seu avô, o bom rei de Mitila. Era agora um belo e robusto moço, leal, virtuoso e bom. Associara-se aos filhos do brâmane e comerciavam juntos. Iam, com caravanas ou juncos, comprar mercadorias nos países vizinhos, vendendo-as depois aos habitantes de Tampla. Visani fizera o filho prometer-lhe que, no curso de suas viagens, não iria ao país de Alini. O rapaz era tão parecido com o avô, o velho rei Dzanecka, que ela temia fôsse êle reconhecido; Visani não lhe revelara, aliás, o mistério de seu nascimento, receando que, tão moço, êle não soubesse guardar tão grave segredo, e pensava que, se Pahula viesse a ter conhecimento da existência do sobrinho, procuraria mandar assassiná-lo. Entretanto, fizera dar a Dzanecka a educação e a instrução convenientes a um filho de rei.

Certo dia, Dzanecka embarcou, em companhia de alguns homens, num pequenino junco, a buscar um carregamento de sêda que vinha da China. A certa distância de Tampla, desabou uma tempestade, tão violenta que arremessou o barco de Dzanecka sôbre ilhotas rochosas, onde êle se abriu em dois pedaços. O jovem e os companheiros foram lançados ao mar. Nadaram para a costa, a algumas léguas do lugar do naufrágio; mas sòmente Dzanecka pôde lá chegar; seus companheiros

(Conclui na 4ª página)

enriqueça
o encanto de seu lar
COM UM PIANO
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel
mais atraente
Modelos que se harmonizam com qualquer ambiente. Demonstrações sem compromisso. Planos especiais de pagamento.
Em exposição nas lojas:
RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 257-A - SÃO PAULO: RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 - AVENIDA IPIRANGA, 741 - AVENIDA RANGEL PESTANA, 2090

PETRÓLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

NOVAS DROGAS PODEM CURAR AS DOENÇAS VENÉREAS
Os médicos agora têm remédios eficazes para tratar estas graves infecções. Se você suspeitar de doença venérea, procure seu médico ou uma clínica o quanto antes. Faça um exame de sangue. Tratadas no começo, as doenças venéreas **podem ser curadas** rápida e fàcilmente.
O medo e o segrêdo não adiantam — só o seu médico pode curá-lo!
SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

ros, exaustos, se afogaram. No momento em que o moço, vendo a inutilidade dos seus esforços, ia deixar-se afundar, por sua vez, pondo fim à luta, sentiu-se agarrado por um braço e viu ao pé de si uma mulher maravilhosamente bela, que nadava com extraordinária destreza. Dzanecka, que muitas e muitas vêzes ouvira falar dos «Nats», gênios marinhos pertencentes a um e outro sexo, que por vêzes se comprazem em salvar homens em perigo, reconheceu nessa mulher marinha tão compassiva uma fada da estirpe dos «Nats», e não teve mais dúvida de que, com o auxílio dela, atingiria a costa. Agradeceu calorosamente àquela que lhe salvara a vida, enquanto ela, nadando com fôrça, o arrastava ràpidamente para a margem, agora próxima. A fada, sem responder — pois êsses gênios ignoram a linguagem dos homens — sorria docemente. Daí a pouco Dzanecka tinha sob os pés a areia da margem. Então sentiu afrouxar-se o abraço protetor e, volvendo a cabeça, viu-se novamente só. Apressou-se em sair da água. A beira do rio via-se uma casinha de pescadores, diante da qual secavam rêdes de pesca. Dzanecka bateu à porta; veio abrir-lhe um homem pobremente vestido. Nesse tempo a hospitalidade era largamente praticada, em tôdas as castas. Assim, o moço foi bem recebido pelo pobre pescador, chamado Panaúka, e por sua família, composta da mulher e de três filhos. Deram de comer ao esfaimado Dzanecka e enxugaram-lhe as vestes ao fogo, apressadamente feito.

— Onde estou eu? Em que país — perguntou o náufrago.

— Estás — respondeu o pescador — no país de Alini, a dez léguas da capital, Mitila, nossa grande e bela cidade.

Lembrou-se então Dzanecka da promessa que fizera a sua mãe Visami de não ir nunca ao país de Alini; mas, em verdade, êle não violara essa promessa: tôda a culpa cabia à tempestade. No íntimo do coração, não lhe desagradava o conhecer êsse belo país, a que a proibição de Visami dava particular atrativo. Resolveu dirigir-se imediatamente a Mitila, onde talvez encontrasse um meio de retornar a Tampla.

Enxutas as suas vestes e saciado com um copioso prato de caril, partiu para a cidade não sem haver calorosamente agradecido ao pescador e à família, prometendo testemunhar-lhe o seu reconhecimento de modo mais real se um dia o pudesse fazer.

Depois de ter palmilhado, durante um período bastante longo, uma vereda meio aberta através da mata, Dzanecka percebeu, acima das moitas rasteiras, uma enorme pirâmide de ouro, que se elevava nos céus a duzentos ou trezentos pés, e não teve dúvida de que era ali o **pratiodi** de algum templo de Mitila, e de que a cidade estivesse próxima. Estugou o passo, e, realmente, não tardou que lá chegasse. As ruas estavam cheias de pessoas em trajes de festas; marchavam todos na mesma direção, que parecia ser o centro da cidade. Acompanhando essa multidão, Dzanecka interrogou um homem do povo, que se achava perto dêle:

— Amigo, sou um viajante chegado agora mesmo aqui; desculpa a minha ignorância, que te rogo me dissipes. Aonde vai tôda essa gente, vestida de ricas vestes? Aonde vais tu? Que alegre acontecimento estará ocorrendo?

— De onde quer que venhas, estrangeiro — disse o homem — como é possível que ignores acontecimentos de tamanha importância? Não sabes que nosso rei Pahula morreu, há poucos dias, não deixando outro herdeiro senão uma filha, a bela e doce Thuvali? Para encontrar espôso digno dessa encantadora princesa e do trono de Alini, os brâmanes decidiram tirar à sorte. Hoje mesmo, todos aquêles que aspiram à mão de Thuvali se reunem nos jardins do Parque Real, e a sorte designará dentro em pouco o nosso futuro rei. Vamos assistir a essa grandiosa cerimônia do noivado real. Dizem que a princesa Thuvali não faz outra coisa senão chorar, desde que foi tomada essa decisão, tão grande é o seu receio de ver-se constrangida a desposar um marido que não lhe agrade. Desejamos que a princesa seja feliz, pois ela é amável e dôce.

Quando o habitante de Mitila acabou de prestar êsse esclarecimento a Dzanecka, chegaram os dois com a multidão que os cercava, ante as grades abertas do Parque Real. Transpuseram-nas e, por uma aléia ensombrada de palmeiras, de figueiras da Índia, de mangueiras, árvores muito antigas, cujos cimos se reuniam acima das cabeças que elas protegiam inteiramente contra os ardentes raios do Sol atingiram uma grande praça marginada de árvores, diante da entrada do palácio. Em frente a essa entrada, erguia-se um tablado baixo, encimado por um dossel de ricos estofos. Aí, num trono, estava a princesa Thuvali, cercada dos brâmanes da Côrte, os quais, dentro em pouco, consultariam os deuses, a fim de acharem um rei para seu país e um espôso para sua rainha. Em redor do estrado onde se achavam a princesa e os brâmanes viam-se os pretendentes, sentados em esteiras estendidas no chão. Tais pretendentes, em número de cem compreendiam, entre si, príncipes de países vizinhos, nobres guerreiros, altos funcionários do rei no de Alini, homens todos de casta superior.

Dzanecka foi sentar-se à parte, à sombra de uma figueira da Índia, em meio à turba dos espectadores. Dentro em breve começou a cerimônia. O chefe dos brâmanes mostrou aos pretendentes e à multidão um carrinho de papel, e explicou: a princesa Thuvali em pessoa devia lançar no ar êsse objeto, que indicaria, caindo sôbre um dos pretendentes, o futuro soberano de Alini, de quem Thuvali se tornaria noiva imediatamente.

Assim se fêz... A princesa levantou-se de seu trono e, com a mão trêmula, tomou do carrinho de papel, manteve-o por um instante na extremidade do braço, acima da cabeça e, fechando os olhos para não favorecer voluntàriamente a ninguém, atirou-o no ar sereno. A leve máquina volitou um momento. Em seguida, para espanto da assistência, transpôs o círculo dos pretendentes, várias filas de curiosos que se achavam em tôrno, e foi pousar na cabeça de Dzanecka, que, sentado à sombra da figueira, contemplava a cena com interêsse. Logo se ouviram gritos de espanto, e todos os assistentes voltaram os olhos para aquêle desconhecido. O chefe dos brâmanes fêz-lhe sinal para que se aproximasse do tablado, e fitou-o atentamente. A princesa Thuvali também o fitava, e, à vista daquele belo moço, cujo corpo harmonioso e fisionomia franca e ousada lhe agradavam, um clarão de esperança iluminou-lhe o gentil semblante, pois todos os pretendentes oficiais eram feios, e ela agora via oportunidade de escapar a uma união repulsiva. Nesse interim, os brâmanes interrogavam Dzanecka, em quem já tinham notado a parecença com o último soberano do país. A instrução do rapaz, superior à sua condição, o mistério de seu nascimento, a sua idade, até o seu prenome, nome do antigo rei daquele gente, davam-lhe a suspeita de que tinham ali o filho de Attria e da rainha Visami, que desaparecera após a morte do espôso. Enquanto discutiam, não sabendo que decisão adotar, um velho brâmane tomou a palavra:

— Senhores, eu fui outrora amigo e confidente do rei Attria, e êste me confiou, certo dia, que, em sua família, todos os filhos varões traziam na face interna da coxa direita uma mancha vermelha em forma de lua crescente, e êle atribuia êste sinal à origem lunar de sua dinastia. E'-nos fácil ver se êste jovem que nos diz chamar-se Dzanecka traz na coxa o signo real.

Ouvindo isto, Dzanecka levantou a túnica e fêz ver aos brâmanes um sinal em forma de meia-lua, ao qual não tinha, até aquêle dia, ligado nenhuma importância. Já não havia razão de dúvida. Os brâmanes se prostraram perante o filho de Attria; o chefe dos sacerdotes conduziu o moço a um lugar que se achava livre, sob o dossel, ao pé de Thuvali, lugar reservado ao pretendente eleito pelos deuses... E Thuvali deu boa acolhida a Dzanecka.

Ràpidamente informado dessa maravilhosa aventura, o povo de Mitila comprimia-se à volta do tablado real para aclamar seu novo soberano e a doce princesa Thuvali. Sob uma chuva de flores, atiradas por seus jubilosos súditos, os dois jovens penetraram no palácio...

Dzanecka reinou longamente sôbre o país de Alini, e foi um rei muito bom e muito justo, querido de todos. Fêz vir para junto de si sua mãe e a mulher do brâmane que, outrora, acolhera em Tampla a rainha exilada; os filhos dêste, seus camaradas de infância, foram nomeados ministros e continuaram a ser seus irmãos muito amados.

Em recompensa da hospitalidade concedida a Dzanecka após o naufrágio de seu bote, o pescador Panaúka recebeu vultosa soma de dinheiro, que lhe permitiu viver na abastança e na felicidade com tôda a família. Assim, cada um daqueles que se haviam mostrado bons para com Dzanecka ou Visami teve larga recompensa.

Durante longo tempo viveu feliz o rei de Mitila com sua espôsa Thuvali, a quem amava apaixonadamente; ela deu-lhe muitos filhos, e morreu na flor dos anos. Após a morte de Thuvali, Dzanecka passou a corôa a seu filho mais velho, que tinha o nome do avô, Attria, e partiu para a floresta a fim de viver como eremita e preparar-se para a morte, como convinha àquele que, um dia, numa existência próxima, se tornaria o Santo Buda, o Salvador do Mundo.

(1) **Pratiodi**: nome dado a pirâmides comemorativas que se vêem nos jardins de numerosos templos indianos. Alguns dêsses templos são formados de uma única e imensa pratiodi, e é êste o caso, aqui, certamente.

Algumas boas...

(conclusão da 3ª página)

York Philharmonic Symphony, (Columbia).

SCHOENBERG — Quatro Quartetos — Kolisch Quartet (Alco).

PURCELL: Doze Trio Sonatas (L'Oiseau Lyre, Paris).

Palestrina: Duas Missas — Welch Chorale (Allegro).

SCHUETZ: A Lenda do Natal (The Christmas Story) — Cantata Singers. (R.E.B. Editions).

IVES: Sinfonia n.º 3 — Orquestra da National Gallery, dir. Bales. (WCFM Recording Corporation).

MUSICA DE CHARLES IVES — (Polymusic).

SCHOENBERG: Serenata — (Esoterio).

MOZART: Concêrto para Clarineta (K.622) — Reginald Kell, solista, e a Zimbler Sinfonietta — (Decca).

BEETHOVEN: Sinfonia n.º 8 — Pierre Monteux e a Orq. Sinfonica San Francisco — (Victor).

(Continúa)

A FOME, HERANÇA DO NAZISMO

(Conclusão da 1ª página)

debater por muito tempo, nas garras da fome, depois de ganhar a última batalha e apesar dos tremendos esforços levados a efeito pelas autoridades encarregadas da política de reabilitação e de reconstrução da Europa.

Em cada região européia o fenômeno da fome de após-guerra tomou aspectos peculiares sendo que foi na Alemanha, onde o fenômeno se apresentou com aspectos mais graves e de mais difícil solução. Quando o Supremo Comando das Fôrças Expedicionárias Aliadas, tomou posse da Alemanha vencida, julgou poder com os recursos alimentares locais, abastecer às populações germânicas, mantendo-as num nível de consumo reduzido ao mínimo essencial. Êste mínimo foi estabelecido em cêrca de 2.000 calorias, mais cêdo as autoridades encarregadas do abastecimento verificaram que as reservas alimentares do país estavam longe de permitir êsse nível de dieta e foram forçados a racionar o regime em 1.550 calorias diárias para o consumidor normal. Esta dieta restrita foi então considerada como o mínimo indispensável para a manutenção da saúde num estado de emergência, durante um curto prazo não excedente a seis meses. Mas as contingências econômicas levaram as autoridades a manter em tais níveis de dieta, ou mesmo em níveis ainda mais baixos, os padrões de alimentação da Alemanha, durante cêrca de 3 anos, depois do término da guerra. No ano seguinte da ocupação — 1946 — a situação em lugar de melhorar tornou-se ainda mais grave e a ração média caiu nas zonas britânicas e norte-americanas a 1.000 calorias diárias e em 1947 a 800 calorias diárias. Ademais, êste insuficiente total calórico, correspondente a apenas um têrço das necessidades fisiológicas comuns, era subscrito quase que exclusivamente em pão e batatas, havendo uma extrema escassêz das outras substâncias alimentares. Desta forma o consumo dos alimentos protetores atingiu a níveis extremamente perigosos para a saúde da coletividade. O consumo diário de proteínas caiu a cêrca de 28 gramas, das quais apenas cinco gramas eram de origem animal e o de gorduras não ultrapassava a cinco gramas, quando são necessários, normalmente, entre 40 e 60 gramas por dia, para equilíbrio da saúde. Os suprimentos vitamínicos e de sais minerais também eram extremamente escassos e daí as variadas formas de carência observadas na Alemanha, nêsse período de após-guerra.

Nêste momento a situação alimentar na Alemanha tornou-se tão dramática que o povo alemão começou a suspeitar e a murmurar por tôda parte, que a fome alí reinante era propositalmente mantida pelos aliados por instinto de vingança, e como um dos elementos integrantes do plano do extermínio da raça alemã. Chegou assim a hora dos alemães sofrerem privações idênticas às sofridas durante a guerra, pelos povos por êles oprimidos e por isto não estranha que êles formulassem nêsse momento, contra os aliados, as mesmas acusações contra êles formuladas pelos judeus, poloneses, iugoslavos e outros «povos inferiores» submetidos ao castigo da «fome organizada». O Comitê de Médicos Alemães enviou, em setembro de 1947, à Segunda Conferência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, um **memorandum** sôbre a situação alimentar na Alemanha, para ser submetido à apreciação da Conferência. Nêste impressionante documento são apresentados dados comprobatórios da desesperadoura situação do país, em matéria de alimentação e das deploráveis condições de nutrição do povo e é formulado um apêlo incisivo para que o mundo tome providências no sentido de entravar a destruição total do povo alemão pela fome. Há nêste documento, que não foi apresentado à Assembléia Geral da Conferência, mas ao Comitê Consultivo da Nutrição, ao qual tínhamos a honra de pertencer, o mesmo tom de revolta, de ansiedade e de desespêro, do documento elaborado em 1943 por Boris Shub, dando conta da fome generalizada dos outros povos da Europa sob o domínio das hordas germânicas. O documento do Comitê dos Médicos Alemães, começa pelas seguintes palavras: — «Os médicos alemães apelam para a consciência do mundo, no sentido de que não se tolere por mais tempo, o alarmante declínio da saúde do povo alemão. A maioria dêste povo está vivendo com um tipo de dieta contendo cêrca de um têrço do mínimo de alimentos prescritos pelos técnicos internacionais. Mesmo as rações dos trabalhadores das indústrias pesadas apenas chegam para mantê-los vivos, mas são sempre insuficientes para que êstes homens utilizem o trabalho que dêles se deve exigir. O estado de subnutrição crônica reinante produziu uma acentuada redução de capacidade física e diminuiu não só, a eficiência do povo germânico, mas também afetou extremamente a capacidade intelectual e a estrutura econômica dêste povo... Os médicos alemães levantam sua voz admoestadora contra as inevitáveis consequências da fome crônica e os perigos potenciais não sòmente para o povo diretamente afetado como também para os padrões de moral e para a segurança do resto do mundo». Depois de descrever as variadas manifestações de fome reinantes na Alemanha, — os edemas de fome, as formas caquéticas com perdas de pêso de adultos que às vêzes alcançam a 40 e 50 quilos e outros sintomas e sinais da variada gama da «doença da fome», — os médicos alemães terminam o seu documento com as seguintes palavras: «Nós, os médicos alemães, sentimo-nos no dever de chamar a atenção do mundo inteiro, para o fato de que, o que ora se passa na Alemanha, constitui o que há de mais oposto à educação para a democracia, que nos fôra prometida; na verdade constitui um germen de destruição dos fundamentos biológicos da democracia. O que estamos testemunhando é a destruição da substância física e espiritual de uma grande nação e ninguém pode afastar sua responsabilidade dêste ato, senão fazendo tudo que esteja a seu alcance para socorrer e ajudar».

Endossavam assim os médicos alemães a impressão do povo germânico, de que havia um plano de «fome organizada» pelos aliados, para exterminar o inimigo derrotado.

Quando se estuda a situação econômica do mundo nêsses dramáticos anos de 1945, 1946 e 1947 verifica-se no entanto que os aliados nunca conceberam plano algum de extermínio da raça alemã através da fome. Verifica-se que a escassêz alimentar a que a Alemanha foi submetida nêsse período de após-guerra foi uma consequência natural da destruição de guerra e do desmantelamento da economia mundial que a guerra acarretou. Não encontrando na Alemanha reservas alimentares suficientes para abastecer o país, só seria possível obter um nível de consumo alimentar tolerável acima da linha de fome pela importação, em grande escala, de alimentos produzidos nos Estados Unidos, país que duplicara sua produção de cereais durante os anos de guerra. Mas é preciso ter em vista que ao cessarem as hostilidades na Europa, havia vários outros países aliados e não inimigos dos Estados Unidos, pois a seu lado se haviam batido pela causa comum da libertação da Europa, e cujas condições de alimentação eram muito piores do que as reinantes na Alemanha: países devastados pela guerra e com suas populações morrendo à fome, tais como a Bélgica, a Holanda, a França etc.. E' evidente que êsses países deviam ter prioridade sôbre a Alemanha para receber a ajuda de alimentos que a América do Norte podia prestar à Europa. E assim se procedendo não sobrava muita coisa para ajudar a Alemanha.

Martinho César...

(Conclusão da 2.ª página)

nunciou em apoio de seu projeto, a 1º e a 30 de julho de 1900, constituem, sem dúvida, uma das mais brilhantes páginas de eloquência parlamentar que têm engrandecido os anais do Senado Federal.

Aceitando o debate em todos os terrenos, inclusive no da história eclesiástica para o qual hàbilmente o arrastara o senador pelo Paraná, padre Alberto Gonçalves, Martinho não deu tréguas ao seu opositor, vencendo-o pela profunda erudição e pelo brilho e vivacidade de linguagem com que sempre versou as teses debatidas.

"Afirmo a v. excia. — declarava êle no intróito do seu discurso de 19 de julho — "que desejo a discussão ampla, a discussão em todos os terrenos, até mesmo naquêle em que v. excia. é autoridade: o da história eclesiástica e dos cânones da igreja, porque sou um convencido pelo estudo dos documentos jurídicos e históricos".

E ao aparte dado pelo ilustre sacerdote e político de que o assunto já fôra alí discutido, o senador sergipano redarguia, com vantagem: "o que não obsta a que seja novamente discutido, porque o Senado não é concilio ecumênico".

No seu segundo discurso, recebeu o orador alguns apartes do seu colega senador Ruy Barbosa, anti-divorcista como a maioria da Casa, o que em nada diminuiu ou empanou o brilho de seu emérito contendor.

Sente-se, aliás, que o grande Ruy não se empenhou a fundo nos debates jurídicos, preferindo invocar o sentimento do povo brasileiro, de que eram ambos mandatários, como arma capaz de destruir os argumentos ex-adverso.

Faltava calor e entusiasmo às escassas interpelações que fêz, como a denunciar ausência de convicção na tese defendida, o que o teria levado, pouco depois de deixarem ambos as atividades parlamentares, a confidenciar ao seu velho amigo e colega que se a discussão tivesse sido travada àquêle tempo, talvez tivesse com êle concordado.

O projeto não vingou, como não devia nem podia vingar, porque lhe eram contrárias a consciência jurídica e a formação católica do povo brasileiro.

Contudo, deu ensejo a uma das mais fulgurantes páginas que já se inscreveram nos anais do Parlamento Nacional, na forma e no fundo, em discursos ditos de improviso, embora esteados em notas e dados antes recolhidos.

Foi, pois, com profunda emoção que vimos transcorrer o centenário do nascimento de Martinho César da Silveira Garcez, glória imarcessível não só do pequenino Sergipe, mas de todo êsse grande e imenso Brasil.

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Pr. Pça. BANDEIRA

CABELOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Seja um FELIZARDO!
Habilite-se!
Janeiro ; 10 - 13 - 22 - 27
DOIS MILHOES!
6.248 prêmios
Distribuição total: Cr$ 8.120,000,00
Janeiro: 17 - 24 - 31
UM MILHAO E QUINHENTOS MIL
6.222 prêmios
Distribuição total: Cr$ 5.600,000,00
Casa Marzullo
LOTERIA
Rua São José esq. Largo da Carioca

A melhor solução para seu problema de entregas
FURGÃO Thames
Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:
• baixo custo de aquisição
• manutenção fácil e econômica
• simplicidade de manêjo
• velocidade e resistência
• peças e assistência mecânica
Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!
FURGÕES Thames
PRODUTOS DA FORD INGLESA
Ford
1.376
FORD MOTOR COMPANY

Interêsse russo mais distante

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

12 DE JANEIRO — Ninguém sabe como pensam os homens do Kremlin. Mas, presumindo não serem homens de inteligência acanhada e sim que fazem seus cálculos para um futuro mais distante, creio terem outros motivos para preocupações, além dos que imaginamos.

* * *

Nada há, desde o advento de Stalin, que justifique a crença de que a União Soviética deseja comunizar o mundo à própria custa. Para os stalinistas, o comunismo sempre foi um instrumento da defesa russa ou da expansão do poderio russo, e as aspirações de Stalin à imortalidade, na história da Rússia, repousam no fato de haver estendido o império moscovita para além dos limites que mantinha no pináculo de sua maior expansão, restaurando e excedendo tudo o que havia perdido na guerra russo-japonêsa de 1905 e na primeira Guerra Mundial.

* * *

O sucesso final da utilização do comunismo como instrumento do poderio ou da segurança da Rússia, não depende sòmente de frustrar as maquinações de supostos inimigos agressivos, mas também de controlar o expansionismo dos aliados comunistas. Antes de Mao Tse-tung conquistar a China, isso era fácil. Nenhum dos chamados satélites comunistas era, potencialmente, um grande império. Mas a China, em potencial humano e recursos, é muito maior que a União Soviética e pode, mais lògicamente, reivindicar a liderança de todo o mundo oriental.

Ademais, a União Soviética esperou vinte anos para entrar em sua fase napoleônica, ao passo que a China Vermelha começou reconquistando territórios perdidos e expulsando estrangeiros, a partir do momento em que consolidou seu poder no continente. Se a China Vermelha tivesse êxito na Ásia Meridional, reduziria a dividida península indiana a um tímida neutralidade ou a uma aliança forçada, e teria o Japão à sua mercê. E é inconcebível que um Império chinês triunfante continuasse a tolerar o *status* da Mongólia Exterior, da Mandchúria e do pôrto de Dairen.

* * *

O magno problema da China e da Ásia é a pressão das populações, problema que vem constantemente impelindo as nações para a conquista. Não há terras vazias na Ásia Oriental ou Meridional, em que se possam despejar grandes excedentes de população. O grande espaço, relativamente vazio, a tentar um govêrno asiático, é a Sibéria. Sua população nativa não é russa, isto é, não é constituída de eslavos do leste, mas tártara, mongólica, etc., mais aparentada com os orientais.

Embora a Rússia jamais tenha sido conquistada pelo Ocidente, aquilo que hoje constitui a União Soviética já foi, uma vêz, quase inteiramente conquistado pelos mongóis. Com efeito, o maior serviço prestado em qualquer tempo pelos eslavos do leste à civilização foi deter essas hordas mongólicas na Moscóvia e ajudar a impedir que se estabelecesse um império mongol mundial.

A história recente ilustra o perigo das alianças, quando se cruzam interêsses ou ambições fundamentais. A própria Rússia foi atacada por sua aliada — a Alemanha — e a terrível tensão de hoje se verifica entre os aliados de ontem. No terreno da política do poder e da construção de impérios, as ideologias não representam papel duradouro. O fim destas e a propaganda e a guerra psicológica, mas por seu intermédio podem as nações criar seus próprios monstros frankensteinianos.

* * *

A Rússia necessita de segurança no Ocidente e no Oriente Médio, porque, com o decorrer dos tempos, terá certamente, de encarar uma luta pelo poder com uma potência continental mais vasta, no continente eurasiático. Ela tem dois meios de criar essa segurança: um dêles é envolver sua aliada — a China — e outras partes da Ásia, bem como seu «inimigo» — os Estados Unidos, numa guerra de longa duração, ruinosa para ambos os lados, guerra durante a qual Moscou poderia firmar sua segurança no Oriente Médio e na Europa. Não devem os Estados Unidos, sejam quais forem as condições, servir a êsse projeto.

Mas, do ponto de vista russo de longo alcance, tal projeto é, também, um sério risco. Uma guerra americana contra a aliada da Rússia — a China Vermelha — é mais fácil do que difícil estender-se à própria Rússia; um ataque à Europa ou ao Oriente Médio de certo produziria êsse efeito; e não é provável que o sobrevivente mais forte, em tal guerra, fôsse a Rússia ou os Estados Unidos, mas ,ainda uma vêz, o pululante Oriente.

A outra alternativa é abrirem mão a Rússia e os Estados Unidos da Europa e do Oriente Médio, entrando num período de paz armada, por mais incômoda que fôsse numa situação de espera vigilante e, durante êsse período, reconstruindo o Ocidente, a que pertence històricamente a parte dominante da Rússia (A Grande Rússia e a Ucrânia), agrade-nos ou não que assim seja. Nenhuma oportunidade de realizar essa segunda alternativa seria desprezada pelos Estados Unidos ou pela Rússia, se ambas as nações exercessem aquilo que lhes tem faltado de maneira notável: visão histórica.

POLÍTICA INTERNACIONAL

O significado e a data da mobilização americana

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — (APLA) — Com que rapidez devemos nos mobilizar? Isso depende da rapidez com que possamos antecipar que teremos mesmo que travar uma guerra em grande escala com a União Soviética.

Tem havido uma certa tendência para se convocar imediatamente uma mobilização completa. Deve-se pensar bem sôbre isso. E' preciso compreender o que isso significa.

Uma mobilização completa significa quinze milhões de homens em armas, afastados da produção.

Significa o registro de todos os homens e mulheres fisicamente aptos para o serviço de guerra, com as mulheres transferidas para as fábricas a fim de substituir os homens, talvez mesmo pela conscrição compulsória.

Significa que cada um de nós que não esteja servindo em uniforme ou que não tenha uma ocupação integral de guerra, considerada essencial, deverá ter um trabalho parcial na organização da Defesa Civil — também pela conscrição compulsória, se necessário.

Significa cortes drásticos na economia civil — muito piores do que na última guerra. Significa que ninguém poderá comer, comprar ou usar o que quiser. Qualquer um pode ser mesmo obrigado a entrar para um emprêgo que não quer e de viver num lugar onde não pensaria morar, se pudesse escolher. Ninguém terá vontade. Será fazer o que mandam — pelo bem comum.

Significa contrôles sôbre tudo — preços, salários, transporte, suprimento de matérias primas.

Poderemos fazer tudo isso. Teremos que fazê-lo para derrotar a União Soviética numa guerra mundial. A questão não está em saber se tudo isso será necessário em alguma ocasião, pois provàvelmente o será.

A questão é de oportunidade. Começaremos imediatamente a construir êsse integral poderio de combate? Ou apenas prepararemos o caminho de modo que possamos engrenar para alta velocidade, por assim dizer, ràpidamente, quando virmos que a guerra está à vista?

Essa é a diferença essencial entre as propostas do governador Thomas E. Dewey, de Nova York, em seu discurso de 14 de dezembro, e a advertência feita, no mesmo dia, a uma sub-comissão da Câmara de Representantes pelo secretário da Defesa, George C. Marshall.

O governador Dewey quer a mobilização completa agora.

O general Marshall insiste no estabelecimento imediato de «alicerces e bases bem fundados para uma rápida mobilização, se isso se tornar necessário».

O pensamento básico das advertências do governador Dewey e do general Marshall pode ser encontrado nas observações que um e outro fizeram naquele mesmo dia.

O governador Dewey acredita que o perigo está iminente — que, de fato, já estamos agora em guerra.

O general Marshall pensa que ainda há alguma esperança de evitar uma terceira guerra mundial e se opõe a uma mobilização integral «enquanto existir essa esperança».

Quem quer que acredite realmente que há uma probabilidade de se evitar uma 3ª Guerra Mundial deverá, pensando bem, opor-se a uma mobilização integral agora. Com efeito a mobilização geral só se justifica em guerra. Não poderemos ficar inteiramente mobilizados durante muito tempo.

Se formos até a mobilização completa, devemos ou usar nosso poderio de luta assim que o tenhamos mobilizado, ou permitir que êle vá diminuindo e se desvaneça sob a pressão constante que imporá à nossa economia civil e ao nosso modo de viver.

A julgar por suas respectivas propostas — ou melhor, pelos respectivos calendários de suas propostas — pode-se adivinhar que o governador Dewey acha provável que a guerra venha em 1951, caso em que a plena mobilização agora teria sentido, muito sentido até. Também se pode adivinhar que o general Marshall acha que a guerra, em 1951, está longe de ser uma certeza, caso em que será mais sensato gastar-se um pouco de tempo em lançar aquêles «alicerces e bases bem fundados» para a futura mobilização. Assim se economizará um grande volume de movimento e de recursos desperdiçados, como seria no caso de uma mobilização apressada como sempre fizemos antes.

De qualquer maneira, devemos ter bem em mente o que é queremos dizer exatamente quando ouvimos lançar-se essa questão da plena mobilização. Ela significa preparação para a guerra. Significa que a guerra está tão iminente que arrebentará em cima de nós antes de podermos acabar de mobilizar — ou logo depois — de modo que não haverá um segundo a perder. O alvitre mais cauteloso — quando sugerido por um homem que conhece tão perfeitamente a sua especialidade como o general Marshall — significa que ainda há, provàvelmente algum tempo para pensar, para agir cautelosamente e para preparar os planos e os elementos sôbre os quais possa ser erigida a estrutura do poderio nacional. Significa que há alguma razão para se pensar que tudo pode ser evitado — ou se não evitado — pelo menos adiado por um ano mais ou menos.

E' dentro dessas linhas gerais que devemos considerar e avaliar as sugestões apresentadas por homens públicos sôbre a mobilização de nossos recursos humanos, de nossa indústria e de nossa economia diante do atual perigo. O que realmente interessa, agora, é apenas isto: — Vamos lutar agora ou mais tarde? Devemos esperar que o general Marshall esteja certo. Certamente, poderemos fazer do período de um ano um uso muito melhor do que o podem nossos inimigos.

AS LINHAS DE UMA DIRETIVA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(10 de janeiro) — A mim pareceria justo presumir que nenhum acôrdo, nem mesmo para cessar fogo, poderá ser alcançado, enquanto não se concluir a retirada de nossas fôrças, ora em andamento.

Conhecemos o preço que pede o chinês para um cessar fogo nas condições atuais, isto é, enquanto os exércitos das Nações Unidas se encontram no meio da Coréia, enfrentando fôrças superiores chinesas e norte-coreanas. O preço de um cessar fogo nessas condições militares extremamente desfavoráveis é, com efeito, a rendição incondicional na questão da Coréia, mais a Formosa, o abandono de Chiang e o reconhecimento de Mao. Tudo que o govêrno chinês oferece, em troca, é permitir que façamos, sem mais qualquer luta na Coréia, o que Pequim exigir que façamos, isto é, retirarmo-nos da Coréia.

* * *

O govêrno de Pequim não pode ter pensado que aceitaríamos essas condições, ou, na verdade quaisquer outras que equivalessem ao pagamento de um preço pelo direito de retirarmos nossas fôrças da Coréia. Não temos necessidade de comprar o direito de retirar nossas frôcas da Coréia.

Podemos retirar-nos da Coréia. E, uma vez que o tenhamos feito, terá sido restabelecido o equilíbrio do poder, que nos tem sido desfavorável. Uma vez que ponhamos água salgada entre nós e os exércitos chineses, uma vez que a linha de frente seja sustentada pelo poder naval e aéreo, já não haverá questão de aceitarmos quaisquer condições, compelidos pela dureza da situação. Já não haverá mais questão de exigir a China rendição incondicional. Os chineses terão de negociar sôbre o futuro da Coréia. Se não ajustarem êsse futuro por acôrdo conosco, jamais poderão protegê-la contra tôdas as modalidades de ação que poderemos exercer. Terão de negociar conosco sôbre Formosa. Terão de dar-nos algo, para poderem receber algo, uma vez que nossas fôrças terrestres inferiores tenham sido retiradas da armadilha em que foram apanhadas.

Somos, por enquanto, como um poderoso animal que parece indefeso por estar com uma das patas presa a uma armadilha. Libertada da armadilha essa pata, o animal é outro, muito diferente. Aliviados da guerra terrestre na Coréia e retirados os nossos exércitos para o Japão, nossa posição para regateio melhorará radicalmente. Não temos necessidade de pagar aos chineses qualquer preço para melhorar nossa posição. Quando estiver realizada a retirada, poderemos discutir os têrmos que a nossa restabelecida posição de regateio justifica. E então, o que os chineses estão agora a exigir incondicionalmente, terão, de fato, de negociar conosco sèriamente.

* * *

Não acredito, absolutamente, que devamos acompanhar a retirada com os ruidosos discursos, as batidíssimas generalidades e os gestos vazios a que parecem tão habituados os homens que estão administrando os nossos interêsses nas Nações Unidas. Eles já declamaram bastante.

Já protestaram demasiado. Estão fazendo com que a situação pareça pior do que é realmente. A linha certa, para nós, a verdadeira linha, para nós, é reconhecer a retirada da Coréia como uma derrota tática e torná-la, como de fato se pode torná-la, base para um sucesso estratégico.

Com o exército de volta ao Japão, com o grande aumento do nosso poder naval e aéreo no Extremo Oriente, com a mobilização, aqui no país, a apoiá-los, o próximo passo, parece-me, é fazer a paz com o Japão.

Devemos oferecer ao govêrno japonês igualdade soberana dentro dos territórios a êle deixados após a declaração do Cairo. A igualdade de soberana inclui, naturalmente, o direito de armar-se. Em troca de seu reconhecimento dos princípios da Carta das Nações Unidas, devemos oferecer-lhe garantia de segurança por um dado número de anos, e devemos oferecer-lhe as armas de que necessite para criar, digamos, dentro de dois anos, fôrças terrestres, navais e aéreas adequadas para a defesa do Japão. Devemos oferecer ao govêrno do Japão um programa de cinco anos, na forma do plano Marshall, para conseguir independência econômica e uma forte posição de regateio relativamente ao continente da Ásia.

* * *

Sôbre êsses alicerces — o exército americano de novo no Japão, as fôrças navais e aéreas americanas no Extremo Oriente aumentando de poder, o estabelecimento de uma paz provisória com o Japão — proporíamos, então, uma conferência geral de paz no Extremo Oriente, para tratar da Coréia, Formosa, Indochina, Okinawa, as Kurilas, e um tratado de paz final e geral com o Japão. Nessa conferência de paz, devíamos esperar, naturalmente, a presença dos países do "Commonwealth" britânico, o govêrno francês, a União Soviética, o govêrno de Pequim.

Porque teríamos de reconhecer as realidades e poderíamos muito fazê-lo, uma vez fortalecida a posição no Extremo Oriente. A realidade da questão é que o govêrno de Pequim é, de fato, o govêrno chinês. Devemos retirar nosso reconhecimento diplomático, mas não nossa proteção, ao govêrno de Formosa. Devemos garantir a segurança dos líderes daquêle govêrno, mas devemos abandonar a idéia de que possam regressar ao poder na China.

Devemos reconhecer o direito legal do govêrno chinês de assumir a posse de Formosa, uma vez que tenha sido ratificado um tratado com o Japão. Mas devemos, de fato, apegar-nos a Formosa, como temos todo direito de fazê-lo, até que o govêrno chinês tenha ratificado um tratado mutuamente satisfatório com o Japão. Nenhum tratado, naturalmente, pode ser mutuamente satisfatório, se não contiver um dispositivo decente para a independência da Coréia, se não fôr acompanhado de garantias satisfatórias de que a China não invadirá a Indochina, e de que não obstruirá um ajuste pacífico, digamos, nas Nações Unidas, da guerra civil indochinesa e do problema da independência indochinesa.

* * *

Isso, nos têrmos mais amplos e sem qualquer dogmatismo quanto aos pormenores, parece-me um programa mais são do que o de declarar-se a China Vermelha agressora, para então levar-se por diante uma guerra geral mas "limitada", que, na melhor das hipóteses, seria fútil e, na pior, poderia ser catastrófica para tôda a Ásia.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Repercussões

Em nosso último artigo referimo-nos ao interessante caso de um paciente em que apareciam intensas crises de gastralgia acompanhadas de intolerável azia, sempre que desapareciam as suas erupções cutâneas e inversamente passava excelentemente do estômago, cuja azia e dôres desapareciam como por encanto, mal a erupção pruriginosa se instalava.

A imediata alternância entre as afecções da pele e do estômago tantas vêzes ocorrida, chamou a atenção do doente, de modo que podia êle, perfeitamente, prever a marcha dêsses acontecimentos...

Nem sempre as afecções cutâneas suprimidas são seguidas de modo tão imediato das repercussões internas; muitas vêzes longos intervalos, em que o paciente aparenta gozar de um estado de saúde perfeito, se interpõe entre as supressões e as suas metástases, de maneira que a lógica relação de causa e efeito entre elas existente dificilmente será observada, parecendo não haver qualquer ligação entre estados mórbidos tão diversos...

Êsse fato tem dificultado sobremodo o reconhecimento de sua causa comum, de um estado miasmático subjacente e não poucos inconvenientes daí tem resultado.

A possibilidade das perigosas metástases internas, uma de suas consequências, não mereceu, até agora, sequer, a mais ligeira atenção clínica; continua-se a tratar localmente, indiferente às suas causas as manifestações periféricas dos estados crônicos, frequentes meios de que lança mão a natureza como ajuda ou válvula de segurança em seu constante afã de proteger o indivíduo, de conservar a vida.

Enquanto as manifestações do estado mórbido permanecem na periféria, os órgãos internos estão relativamente protegidos, estão poupados, ao mesmo tempo que ao terapêuta avisado se revela a natureza do miasma crônico subjacente e conhecido o inimigo, conhecido o perigo, cumpre-nos escolher as armas de ataque que certamente deverão ser as melhores possíveis, as que possam ir às raízes da arborização mórbida, evitando que apenas com a sua poda mais viçosas se tornem as suas raízes e mais resistente o seu tronco...

Não queremos dizer que deva alguém simplesmente se conformar com as exteriorizações, achando que assim está bem, sem procurar remover as suas causas; podemos, entretanto, assegurar que a permanência do mal na periféria, não obstante o desagrado que possa causar, é infinitamente mais favorável ao doente do que a sua repercussão interna de consequências sempre imprevisíveis.

As localizações dos miasmas crônicos têm, evidentemente, aspectos e nomes variados de acôrdo com os órgãos por êles atingidos; as suas inumeráveis manifestações crônicas para o lado do sistema nervoso, das mais leves as mais graves, as dos aparêlhos digestivo, circulatório, respiratório, etc., nada mais representam do que suas localizações primitivas umas e repercutidas do exterior, outras.

E' de todos os dias a observação das melhoras que sobrevêm às afecções internas quando se desenvolvem manifestações externas, como expressões secundárias, vicariantes, dêsses males.

Relatou-nos um colega, há tempos chegado do velho continente, o interessante fato seguinte: um oficial de um dos exércitos da Europa Central, seu amigo de infância pedira-lhe encarecidamente, certa vez, um medicamento que o curasse dos suores profusos que tinha nos pés, tão abundantes que umedeciam os calçados; prescrevera-lhe algumas fórmulas que de nada lhe valeram; anos depois informava-lhe o amigo que tendo usado, a conselho médico, um líquido para banhar os pés, os suores tinham desaparecidos como por encanto, mas... desde então sobreviera-lhe uma terrível dôr de cabeça que tudo daria para dela se ver livre.

Conhecedores da lei que regula as curas perfeitas, isto é, que "as enfermidades se curam de cima para baixo e de dentro para fora", conforme preceitua a doutrina homeopática, não realizaríamos trabalho condigno agindo de modo contrário, preocupados, apenas, com as manifestações exteriores; certamente faríamos o pior para os nossos doentes, impedindo a natural e benéfica exteriorização dos males internos, repercutindo-os para o centro, quando a sábia natureza procura realizar justamente o contrário.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — D-i-à-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas

Nem sala nem dormitório !
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas.. sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
Só temos móveis novos

Jasmo na face é beleza que nasce...
PRODUTOS DE BELEZA
Jasmo
JASMO, uma descoberta recente que vitaliza e simplifica o tratamento da pele, dando-lhe supremo realce de beleza!...
JASMO é apresentado em apenas dois produtos, Solução Removente — Creme, de facil aplicação. Seus efeitos se farão sentir rapidamente sem temer desilusão.
Loja e Sala de Aplicações á Rua do Passeio, 62 A - Fone 22-8097 - Rio
Frequente nossa Sala de Aplicações, onde hábeis profissionais darão realce ao esplendor de sua beleza!...

CARNAVAL NOS PREÇOS
LAMÊ "alto-brilho" em tôdas as côres Cr$ 8,60
SETIM "qualidade extra" com 0,90 de largura Cr$ 22,00
XADRÊZ "lindos padrões para sainhas" Cr$ 6,80
BRIM branco, resistente, para calças Cr$ 11,50
CHITÕES alegres e floreados. Um encanto! Cr$ 8,20
CASAS PERNAMBUCANAS
Filiais em todos os bairros

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Posição — Importância — Necesidade de complementação

CUNHA BAYMA
(Engenheiro Agrônomo)

O Parque Nacional de Itatiaia, criado por decreto n. 1.713, de 14 de junho de 1937, foi o primeiro passo do Govêrno Federal nesse caminho de preservar, para a posteridade, grandes áreas do território brasileiro, em rumos apontados por André Rebouças, desde 1876.

Compreendendo terras do município fluminense de Resende e dos municípios mineiros Itamonte e Airuoca, essa dependência do Ministério da Agricultura chega às proximidades dos limites do Estado de São Paulo e tem sede na antiga Estação Biológica do Itatiaia, que, por sua vez, se estabeleceu em área do malogrado Núcleo Agrícola Colonial, em terreno mais impróprios para a lavoura que temos conhecido.

Sua localização está no vértice do triângulo formado pelos três grandes centros de população e importância, que são o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com possibilidades de acesso, que grandes obras de engenharia vêm simplificando de maneira impressionante. A penosa viagem de sete e oito horas do passado, entre a capital da República e a sede do Parque, está reduzida hoje a duas horas e meia pela nova rodovia «Presidente Dutra». E o percurso de trem pelo rápido «Santa Cruz», entre Rio e Resende, é o que se pode desejar de confortável nos novos e amplos carros de aço da Central do Brasil, com poltronas macias, ar condicionado, frio e quente, sem pó e sem ruído, puxados por possantes locomotivas elétricas ou a óleo Diesel. A retificação do traçado e a melhoria do «grade» de nossa principal ferrovia, um trabalho de arrojo e de técnicos, que honra os engenheiros patrícios, estão favorecendo, por outro lado, o acesso ao primeiro Parque Nacional brasileiro. Torna-se êle uma atração, ainda sob o prisma rodoviário, para tantos que procuram as estações de águas minerais do sul de Minas Gerais, e que rodando pela estrada Rio-Caxambu, magnífica naquele trecho, aproveitam a oportunidade de conhecer Itatiaia, numa pousada reconfortante e encantadora.

E' evidente que a política de conservação do que resta da fauna e da flora de parte de região tão afamada pelos seus acidentes geográficos, ali iniciada pelo Ministério da Agricultura em 1937, chegou muito depois da devastação generalizada que deixou a lavoura cafeeira no vale do Paraíba, mas veio ainda um pouco antes do desenvolvimento industrial e social que lhe imprimiram ou estão imprimindo a Usina de Volta Redonda e a Escola Militar de Resende. Êsses dois núcleos de atividades e de progresso representam, de certo modo, fatôres não construtivos de riqueza florística e do valor fauniano das redondezas, mas são, sem dúvida, centros destacados da civilização industrial e da cultural brasileira, que aumentam a importância do Parque Nacional em suas proximidades. E tornarão cada vez mais preciosa a preservação dos recursos naturais que ao mesmo compete conservar, num ambiente de impressionante destruição, como oásis abrigado do machado e da foice, da espingarda e do artifício.

Em seus doze mil hectares de superfície estão incluídos, no Parque de Itatiaia, os verdadeiros quistos representados por pequenas propriedades particulares, resultantes da passada divisão dos terrenos em lotes supostamente agricultáveis, no tempo do Núcleo Colonial, já aludido, e que vêm carecendo de urgente desapropriação. E' lamentável que no orçamento para o exercício de 1951 não figure qualquer parcela de recursos para a continuação das indenizações iniciadas no corrente ano, a despeito dos esforços da administração do Parque. Por outro lado, a exploração desordenada, a devastação criminosa das matas que salteadamente se encontram nos limites dêsses doze mil hectares, foi até há pouco uma calamidade que se acentuou, a partir de 1939, depois que o desenvolvimento rodoviário na região facilitou o transporte incontrolado do carvão vegetal das matas atravessadas pelos pneumáticos.

O eng.-agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, administrador do Parque, tomou a iniciativa de pleitear fôsse decretada uma zona de floresta protetora, ao redor do estabelecimento, o que foi conseguido por intermédio do Conselho Florestal Federal, em 1946, decreto n. 22.287. A falta de maiores elementos de fiscalização em grandes distâncias e em locais de acesso difícil não tem dado eficiência ao decreto do Govêrno Federal. Os guardas estão envolvidos em processos e até o próprio administrador tem sido ameaçado e corrido risco de vida no cumprimento de seu dever.

O machado continua trabalhando aqui e ali. Agora mesmo, do alto da serra, tiramos fotografias das grandes derrubadas incrivelmente contestadas em processo judicial e em criminosa execução na fazenda Palmital — de alto a baixo, nos morros que se vão desnudando e erodindo nas vizinhanças do Parque. A êste ainda não foram dados os meios de agir já solicitados; como sejam a criação da guarda florestal própria, o estabelecimento de postos de contrôle e fiscalização, bem equipados, a demarcação da área protegida e o aumento do pessoal extranumerário, não esquecido de que o remédio decisivo estaria na resolução imediata de incorporar ao patrimônio nacional, por meio de desapropriação, tôda a área declarada floresta protetora.

Justificar-se-ia o dispêndio relativamente elevado que tais desapropriações, adjacentes e internas em relação ao Parque Nacional, custariam ao erário público?

Antes do mais, tôda a serra do Itatiaia é uma região de extrema beleza paisagística, em que os acidentes geográficos, que lhe dão renome no mundo inteiro, têm complemento numa vegetação característica, em que se abrigam os últimos representantes da fauna da privilegiada região. Fundamentalmente, a necessidade de defender e assegurar a conservação dessas florestas está na importância do sistema hidrográfico, cujas cabeceiras se encontram naquele trecho da Mantiqueira.

O administrador Wanderbilt de Barros informa que mais de trinta cursos dágua nascem em Itatiaia, cujas florestas, declaradas protetoras por proposta do Conselho Federal, garantem a existência de importantes fontes hidro-minerais ao Norte do Parque. Só para o vale do Paraíba descem dezenas de pequenos rios. A leste encontra-se o nascedouro do rio Preto de valor hidrelétrico estudado pelo engenheiro José Ferreira Gomes. E, ao norte das Agulhas Negras, estão as cabeceiras do rio da Prata, de incontestável importância.

E há, ainda, o valor da atração turística que êsse patrimônio encerra, a preciosidade de seus aspectos documentários da geografia regional, o lado educacional que se prepara com as facilidades de acesso e discretas condições de confôrto aos excursionistas, as possibilidades de trabalhos técnicos relacionados com estudos e pesquisas nos três reinos da opulenta natureza brasileira.

FARINHA de CARNE
FARINHA de OSSOS
OSTRA FINA e MÉDIA

Farinhas de solo · alfafa · amendoim · Fubá integral · milho e milho-picado · Farelo de algodão, leite em pó, alfafa Mineral Pratts para aves e animais · Óleo de fígado de cação · Vitaminas.

*

RAÇÕES BALANCEADAS
PIRATININGA
(fabricadas desde 1930)
para
AVES, PORCOS E VACAS
Vendemos pelos menores preços e garantimos, sempre, a melhor qualidade.

*

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais de 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 Tel 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av Marechal Floriano, esq Andradas, 96-A Tel 43-7813

GRÁTIS Fornecemos fórmulas de rações para aves e porcos e vacas.

* * *

Tudo para a Fazenda, Sitio ou Granja.
SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

Nos Estados Unidos os pequenos agricultores compram seus sítios

Graças ao auxílio do govêrno dos Estados Unidos, através de uma de suas agências especializadas, a Administração dos Agricultores Nacionais, os pequenos agricultores da região do vale formado pelo delta do rio Mississipi podem agora adquirir seus próprios sítios e granjas. Assim é que o govêrno norte-americano, por intermédio daquela agência, comprou as grandes plantações existentes no vale e dividiu-as em pequenos sítios e granjas. Estes são adquiridos pelos próprios locatários, auxiliados por empréstimos feitos por bancos particulares, garantidos pela referida agência. Em diversos casos, os empréstimos são feitos diretamente pela AAN.

Os imensos campos, usados outrora no plantio de algodão, servem atualmente à cultura de milho, soja, aveia, verduras e capim para forragem. Os novos donos dessas terras — mais de 2.400 no Estado de Mississipi — têm prosperado grandemente e, com êles, a região inteira.

A Administração dos Agricultores Nacionais garante empréstimos aos fazendeiros com 48 Estados da Federação norte-americana e ainda nos territórios. Nos últimos quinze anos, cêrca de 2.000.000 de agricultores tiveram oportunidade de adquirir suas terras e equipamentos, construir casas, desenvolver os sistemas de irrigação e outras atividades agrícolas, graças ao auxílio da AAN. A fazenda do agricultor Stoques King, próxima a Greenville, no Estado de Mississipi, cujas fotografias ilustram esta nota, é bem uma amostra dos magníficos resultados obtidos de uma estreita colaboração entre a infatigável atividade do agricultor e as facilidades financeiras oferecidas pelo govêrno dos Estados Unidos, através da administração especializada.

A família de King possui um automóvel moderno e uma camionete para os serviços do sítio e tem prazer em mantê-los limpos. A residência, graças ao auxílio da Administração, é mantida em bom estado de conservação e dispõe de todo o confôrto moderno, como refrigerador, rádio, máquina de lavar roupa, congelador, etc. Em baixo, King supervisiona a vaporização de inseticida, para combater as pragas que atacam a plantação de algodão. O trator e a máquina de vaporização estão sendo operados por Mose Mason, um vizinho que também dirige com sucesso seu próprio sítio, com o auxílio recebido da Administração.

Novo método de combate à sauva

Em Barão de Javari, localidade do Estado do Rio, está sendo levada a efeito uma grande campanha experimental de novo sistema de combate à sauva, imaginado pelo químico-industrial Mário Duprat Pinto, assistente da Escola de Química e autor de interessantes planos de exterminação dessa praga, que infesta a nossa agricultura. Introduzindo curiosa inovação no sistema que primitivamente criara, conseguiu êsse químico dispensar o uso de qualquer aparelho, cuja finalidade era vaporizar, pelo calor, uma determinada composição química. Assim, imaginou lançar a mesma composição no interior dos formigueiros, em mistura com gasolina. Ateando fogo à substância, dá-se a vaporização imediata dos agentes inseticidas, sem os perigos de sua destruição.

Semelhante inovação está despertando grande interêsse e propiciando àquela região agrícola fluminense novas possibilidades de cultivo, resolvendo, assim, um dos mais sérios problemas da vida rural brasileira.

Solos preferidos pela batatinha

A batatinha prefere os solos francos, providos de boa quantidade de matéria orgânica, suficientemente drenados. A umidade não deve passar de 18 a 20%, a 30 centímetros de profundidade. A batatinha ainda se desenvolve em quase todos os tipos de solo, desde que sejam porosos, um tanto leves, fáceis de trabalhar com as máquinas agrícolas. As várzeas drenadas, de solo permeável, produzem bem batatinha.

Faixas de proteção do solo

Sistema prático de combate à erosão em desenvolvimento nos Estados Unidos

Os fazendeiros norte-americanos, auxiliados por agências especializadas estaduais e federais, vêm pondo em prática um grande programa de combate à erosão do solo, quer por meio de medidas recuperativas, quer usando métodos preventivos.

Os métodos preventivos devem levar em conta, inicialmente, os agentes causadores da erosão — chuvas, enxurradas, falta de coesão do solo, ventos, etc.

Os Estados do Meio-Oeste dos Estados Unidos têm sido vítimas de grandes desgastes nas terras de cultura causados pelos ventos que atingem grandes velocidades e sopram com uma constância desanimadora. A fim de fazer frente a essa fonte de prejuízos estão os agricultores daquela região empregando um sistema preventivo, que vem dando os melhores resultados e que pode ser pôsto em prática onde quer que se verifiquem condições semelhantes. Com o auxílio do Serviço de Conservação do Solo, do Departamento de Agricultura norte-americano, vem sendo processada a plantação de fileiras de árvores, formando o que são as chamadas «faixa de proteção» ao longo de terrenos, de plantações.

Essas «faixas de proteção» são construídas de 5 a 10 fileiras paralelas de árvores plantadas perpendicularmente à direção dos ventos predominantes e podem ser constituídas de arbustos, coníferas, de árvores grandes de crescimento demorado ou de crescimento rápido.

Tais fileiras de árvores, além de reduzir consideràvelmente a velocidade dos ventos, evitando que os mesmos levantem nuvens de poeira que desgastam o solo, ainda servem de abrigo às estradas e às casas.

Durante os últimos quatorze anos, desde que se iniciou a plantação de cinturões de árvores nas propriedades agrícolas dos Estados Unidos, os técnicos e fazendeiros daquela nação aprenderam bastante a respeito dêsse sistema. O mesmo não é um remédio para todos os males, mas é um fator importante no programa geral de conservação de qualquer fazenda. As plantações, hortas e pomares protegidos pelas árvores dão maior rendimento; o gado se alimenta melhor e os fazendeiros e suas famílias gozam de maior confôrto.

Em 1948, depois de ventos fortes terem soprado em alguns Estados, dias e dias seguidos, um agente rural do Serviço de Divulgação do Departamento de Agricultura no Estado de Nebraska, declarou: «A erosão causada pelo vento em terras protegidas por uma boa faixa de árvores foi pràticamente nula...»

Excelente pasto para suinos

A alfafa é um excelente pasto para suinos. Onde não se pode ter alfafais, convém plantar feijão macassar ou de corda. Os suinos serão soltos na plantação. Alguns fazendeiros preferem cortar a rama do feijão e jogá-la no chiqueiro dos porcos.

Não importaremos mais juta

A PRODUCAO NACIONAL TORNAR-SE-Á AUTO-SUFICIENTE EM 1952

O diretor do Instituto Agronômico do Norte, sr. Felisberto Camargo, comunicou ao ministro da Agricultura que foram assegurados cento e trinta e uma toneladas de sementes de juta para distribuição no fim do corrente exercício, o que, com as providências anteriores, permitirá a auto-suficiência de fibras, já para a sacaria de 1952. Acentua, entretanto, o diretor do IAN que o surto previsto ficará condicionado ao critério da Comissão de Defesa de Fibras, a quem cumpre, como medida fundamental, evitar a importação da juta do Oriente. A produção de sementes, neste exercício, está orçada em quatro milhões de cruzeiros.

Em 1949 — recorda-se — foram fornecidas cinquenta toneladas de sementes aos interessados e, no ano passado, noventa toneladas, enquanto que, para o corrente ano, estão previstas 131 toneladas.

Azeitonas em poucos anos de plantio

Os agrônomos verificaram que nas zonas ecològicamente favoráveis à oliveira, a temperatura média não deve ser inferior a 15 graus nem superior a 20. Um olival começa a frutificar no quinto ano, se as mudas tiverem sido plantadas quando ainda muito novas. Se as mudas já estiverem frutificando nos viveiros, o que acontece com certa frequência, ter-se-ão azeitonas desde o ano seguinte. As safras vão aumentando com o decorrer do tempo: 25 a 30 quilos por árvore, aos 10 anos; 100 quilos, entre 12 e os 20 anos; 100 a 200 quilos, posteriormente. Num hectare, cabem cêrca de 100 oliveiras.

Consultas e Respostas

Duas cadelas

SRA. LUCI CARVALHO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho duas cadelas novas, uma pequinês e outra vulgar, as quais estão atacadas, a primeira de vômitos, especialmente quando toma leite, e a outra de tosse. Desejava um remédio para curá-las».

Acreditamos que se trata de um caso de estanpe, com a presença de vermes. Dê, para a primeira, doses adequadas de pílulas sanguíneas, e para a segunda o seguinte preparado: Cloral, 8,0; bromureto de sódio, 15,00; água distilada, 60,0. Dar uma colher das de café de hora em hora. Se não passar, chame um veterinário, o dr. Jorge Valtsman, por exemplo.

Pasto por animal

SR. AMILCAR SOARES — RIO. — Diz a sua carta: «Solicito seus bons ofícios no sentido de me dizer qual a extensão do pasto para a criação de galinhas. Tenho algumas e desejava fazer o cálculo certo».

Tecnicamente falando, cada galinha precisa de oito metros quadrados de pasto, para poder crescer e multiplicar-se vantajosamente. Mas não confunda pasto com galinheiro.

Culturas preferidas

SR. ROMEU BASTOS — RIO. — Diz a sua carta: «Desejava que o senhor me informasse quais as culturas preferidas, no Distrito Federal, nestes primeiros meses do ano».

O calendário agrícola para a zona sul do país, inclusive o Distrito Federal, prevê o plantio das seguintes espécies abrangendo os meses de janeiro a março: ABACAXI, em terra arenosa; AMENDOIM, idem; ALFAFA, em solos profundos; BANANEIRA, em solos úmidos; BATATINHA, em solo poroso; GRÃO DE BICO, em terra arenosa; TOMATE, em solo silico-argiloso; ABACATE, idem. O trigo pode ser plantado no sul de março a maio. Finda em janeiro o plantio da batata doce, bem como do fumo, feijões, chá e milho.

Abieiro

SR. J. PIRES SANTOS — RIO. — Diz a sua carta: «Estou interessado no plantio do abieiro. Que me diz o senhor?».

O abieiro é uma fruteira proveniente das Antilhas, pertencente à família das sapotáceas. O clima quente e úmido é favorável à sua cultura. Prefere os solos profundos e soltos, não encharcados. Está se tornando relativamente comum nas zonas litorâneas dos Estados do norte, nordeste e leste. Existem abieiros em algumas chácaras do Distrito Federal. Os abieiros são plantados com o compasso de sete metros. O abio é um fruto muito saboroso, desde que esteja bem maduro. Um abieiro produz 200 a 500 frutas, que encontram amplo mercado e preços elevados. Dirija-se ao Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, que receberá a necessária ajuda técnica.

FRANGUINHAS
Rhodes Vermelhas
New Hampshire
Leghorn branca
Plimouth Barrada
de 4 — 8 — 12 e 24 semanas
SCAL - RIO
1.º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

ENXADAS
FERRAMENTAS
AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

LIVROS NACIONAIS E FRANCESES, ESCOLARES, CIENTIFICOS E LITERARIO. — LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA.
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDÔR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

NÃO PODE O HOMEM FIXAR-SE NAS ZONAS RURAIS BRASILEIRAS

J. Roberto Moreira

Parece que, pelo quanto se pode inferir das notícias já divulgadas, o Brasil é um país em processo franco de urbanização. Nossas cidades estão crescendo num ritmo que se mede pelas porcentagens de 40 a 70% em 10 anos, naturalmente graças ao êxodo das populações rurais. Dirão alguns que isso é resultado de nossa industrialização e eu relembro até a figura simpática dêsse americano entusiasmado pelo Brasil, que é King Hall, a dizer às professôras da Bahia e de Sergipe que a nossa produção industrial cresceu de 1940 a 1949, em mais de 700%. Deixemos de lado a precariedade dessa industrialização, em que muito é improvisação e, mais ainda fictício e perigoso para a economia nacional.

Cidades como São Paulo, Rio, Curitiba, Campos e outras terão seu crescimento explicado, não totalmente, mas em grande parte, pelo crescimento da indústria. Mas para as cidades nordestinas, para as de Goiás e de Mato Grosso, essa explicação é totalmente insuficiente. A verdade crua e nua é que a vida nas zonas rurais brasileiras cada vez mais deixa de oferecer condições favoráveis à fixação do homem. Miséria, doenças, isolamento, impossibilidade de reconstruir a vida em bases econômicas menos sufocantes, tudo isso empurra as populações sertanejas para os centros urbanos, onde novas indústrias poderão absorver um pouco da mão de obra, b a r a t a e pouco adestrada, que assim se oferece, sem impedir, porém, os mucambos, as favelas, a faixa de pobreza que circunda as nossas grandes cidades.

Evidentemente, a solução dêsse problema é complexa e talvez resulte, como em outras partes do mundo, da mecanização do trabalho rural, o que não é um sonho demasiadamente distante. Enquanto marchamos para isso, um conjunto de serviços deveria ser pôsto em ação para melhorar a vida rural, pois, afinal de contas, ainda somos um país cuja população, na maior parte, vive fóra das cidades. Em 1940, cêrca de 70% do Brasil era rural. Em 1950, havia boas razões para crer que mais de 60% ainda o era.

Entre os meios indicados para conseguir êsse objetivo está a educação que, entretanto, não poderá operar milagres, se ficar isolada de uma política de melhoramentos rurais, de incentivação e racionalização do trabalho no interior. É claro que a educação, a que nos referimos, não é, nem pode ser consciente apenas na escolinha do BEABÁ. Pensamos na escola bem instalada em predio razoàvelmente decente, funcionalizada em relação ao meio, capaz de se converter em centro ou núcleo das atividades culturais e sociais das pequenas comunidades do interior. O Ministério da Educação tem ajudado a construir escolas nas zonas rurais, tem mantido cursos de aperfeiçoamento para os professôres que se destinam a essas escolas, tem, inclusive, ajudado a construir escolas de formação de professôres rurais. Sem dúvida, essa é uma grande e bela obra, que deve ser continuada. Sentimos, todavia, que ela ainda não resolverá o problema. Mesmo que tenhamos escolas para tôda a nossa população em idade escolar, restará em aberto um problema que, bàsicamente, é de ordem econômica.

Não podemos ter escolas funcionais, à altura da missão que lhes assinalamos, pagando professôres a Cr$ ... 400,00 por mês, como em alguns Estados do Brasil. Não é fantasia, nem sensacionalismo o que dizemos. Consultamos vários orçamentos estaduais e vimos, por exemplo, que, no Pará, o professor primário começa a ganhar Cr$ 400,00 e pode aspirar a ter, no fim da carreira, Cr$ 700,00. Minas Gerais oferece vencimentos iniciais de Cr$ 600,00; Sergipe, de Cr$ 475,00, mas assinala a existência de 194 professôres sem formação pedagógica, com salário mensal de Cr$ 300,00. Rio Grande do Norte oferece Cr$ 450,00 inicialmente; outros Estados ainda oferecem coisa semelhante, só se destacando, por salário a altura do cargo, o Distrito Federal e São Paulo. Alguns, como Santa Catarina, consignam salário inicial de Cr$ 1.150,00 para professôres normalistas; entretanto, acusando as estatísticas estaduais a existência de [illegible] unidades escolares, das quais perto de 2.000 pertence ao Estado, o orçamento de 1949 só consigna salário igual ou superior ao inicial para [illegible] professôres. Quer dizer que o grosso do magistério catarinense é de gente não formada, percebendo salário baixo. E isto acontece com quase todos os Estados. Não acusaremos, porém, as administrações locais e regionais, pois que, com raras exceções, tôdas aplicam mais de 20% de seus recursos em educação. Os Estados são pobres, não podem resolver sózinhos êsse problema. É preciso auxílio federal, também, para pagar o professorado primário!

Fruteira rústica o araçaseiro

O araçaseiro é fruteira rústica, muito produtiva, sub-espontânea no nordeste do Brasil. Quasi todos os solos se prestam a essa cultura. As mudas são plantadas em covas bem adubadas, dispostas com o compasso de cinco metros. Os araçaseiros frutificam abundantemente. Cada pé dá cêrca de dez litros de araçá anualmente. Com o araçá fazem-se doces apreciadíssimos, superiores aos de goiaba.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lengruber & Oliveira, Rua Frei Caneca, 15

SEMPRE ÚTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES · REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE ESSO JACARÉ,
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

para o melhor trato de sua criação, adquira agora:
30 K.
mais leite
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
maior 20 K engorda
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apurados experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos srs. fazendeiros e grangeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7148
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º andar — Sala 703
As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA
Goze as delicias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magnificos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Aptº 21, com o proprietário.

EISENHOWER E ACHESON

PERTINAX

(Para a France Press — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS — A nomeação do general Eisenhower para o pôsto de comandante-chefe das fôrças atlânticas é tida, aqui, como certa. Intervenha ou não durante a Conferência de Bruxelas, pouco importa. De agora em diante, a aliança atlântica terá à sua frente não sòmente um chefe militar experimentado, mas um organizador em condições de apressar a execução dos programas de armamento estabelecidos nos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França e de assegurar-lhes a realização.

Durante a guerra, o gen. Eisenhower provou suas qualidades de estadista. Mais de uma vez deixou de conformar-se com as instruções recebidas de Washington, temendo que pusessem em perigo a harmonia entre os aliados. Sem dúvida, é êle a personalidade mais digna de dirigir o rearmamento atlântico.

Não sabemos se Dean Acheson será ou não mantido pelo presidente Truman em seu pôsto de secretário de Estado. Mas, uma vez instalado o general Eisenhower em suas novas funções, Dean Acheson será, na realidade, substituido no que diz respeito à direção da aliança atlântica. Aqui, e acreditamos que mesmo em Londres, todos se regozijam com êste fato. Presta-se homenagem às qualidades intelectuais do secretário de Estado, mas é-se forçado a reconhecer que, nestes últimos meses, observou, em várias circunstâncias, conduta bem fraca e nem sempre foi feliz em suas previsões e em seus cálculos. Muitos falam hoje do caráter de Acheson: referem-se à sua atitude durante as conversações Truman-Attlee.

Afirma-se de boa fonte que o primeiro ministro britânico ficou muito surprêso com a atitude assás diferente que tiveram, diante dêle, com relação aos assuntos do Extremo Oriente, o presidente e o seu secretário de Estado. Attlee trouxe a impressão de que, em todo caso, o presidente era acessivel a seus argumentos. Acheson, em compensação, impressionou-o pela sua estreiteza de vistas e sua obstinada teimosia. Em Londres, causam estupefação alguns dos raciocinios apresentados pelo secretário de Estado, nas atuais circunstâncias. Antes, era êle considerado como indiferente às considerações da popularidade e incapaz de comporta-se como politico. De agora em diante, ninguém esquecerá que, pelo menos, tentou manobrar para conseguir misericórdia perante a opinião republicana. E como as garantias que quis dar de nada valeram; como a oposição republicana continuou exigindo, apesar de tudo, a sua demissão, por um voto formal, Acheson hoje dá-nos a impressão de um homem que foi logrado. Quanto ao êrro de julgamento relativo à Alemanha, é flagrante. Há mais de três meses, desde 12 de setembro, exatamente, o secretário de Estado vem insistindo junto a seus colegas de Londres e Paris para que a Alemanha seja convidada a tomar lugar na defesa ocidental, para que seja retirada de sua desmilitarização, de sua paralisia militar. A êste respeito, Acheson entrou em controvérsia com o ministro francês da Defesa, Jules Moch e também com Robert Schuman, de Assuntos Estrangeiros. Declarou mesmo que a defesa do continente europeu não seria providenciada pelos Estados Unidos se não se empregassem contingentes alemães. E agora, é patente — para todos como para o próprio Acheson — que a ocasião não é oportuna. Dois problemas a isso se opõem e dois problemas que não podem ser solucionados com rapidez. Acheson é forcado a bater em retirada. O primeiro dêsses problemas, constitui-o o govêrno federal alemão, por meio do chanceler Adenauer. No fim do verão, quando o Alto Comissário Mac Cloy e o general Hays, seu adjunto, visitante assiduo do general Von Schewering então conselheiro militar do govêrno, se aproximaram, em conversações, pela primeira vez, de Adenauer, acêrca da utilização eventual, para a defesa ocidental, de efetivos e recursos industriais da Alemanha, o chanceler não dissimulou sua grande satisfação. Por parte da América, esperava êle, há muito tempo, um convite dêsse gênero. Eis que chegava o convite e enchia-o de orgulho. Gradualmente, porém, o contrôle das potências de ocupação foi fazendo arrefecer o entusiasmo do chanceler. E quando o convite foi oficialmente formulado, quando o comunicado de Nova York, de 18 de setembro, foi levado ao conhecimento do govêrno de Bonn, Adenauer mudou de atitude. Compreendeu que numa ocasião como esta, verdadeiramente excepcional, era possivel exigir um preço alto. Deixou de sorrir e tomou o ar do reclamante, do credor mais exigente, daquêle que quer, custe o que custar, levar a melhor. O chanceler falou de «completa igualdade de direitos», de restauração integral da soberania alemã, em proveito do govêrno federal. Hoje, os partidos politicos alemães têm as redeas soltas. Na última semana, realizou-se no Bundestag um debate sôbre a compensação que a América solicita, em troca das vantagens prometidas a Adenauer: que o govêrno de Bonn tome a seu cargo a satisfação das dividas externas do Reich. O debate degenerou em polêmica e teve que ser adiado. Em Bruxelas, para garantir a aquiescência do govêrno de Bonn ao projeto americano de Defesa européia, Acheson se preparava para insistir, junto à França, para que a Alemanha ocidental, de acôrdo com os desejos de Adenauer, tivesse bem depressa o seu estatuto de quase soberania e fôsse liberada de todo contrôle por demais rigoroso.

Surgiu, porém, a segunda dificuldade, mais grave ainda, e que não pode deixar de atrapalhar, senão imobilizar, o secretário de Estado. E' evidente, agora, que o rearmamento mesmo limitado da Alemanha alarma a União Soviética e ameaça precipitar o conflito entre o leste e o oeste. As notas russas entregues a 16 do corrente à Franca e à Inglaterra sôbre as incompatibilidades entre a aliança com a Rússia e o rearmamento alemão corroboram definitivamente os antigos temores do Quai d'Orsay. Mas o interessante é que, há dois meses, os politicos alemães de Bonn, particularmente os sociais-democratas, partilham das apreensões da França. Dizem que o exército atlântico, para começar, deve ser organizado, podendo proteger a Alemanhã, quando começar a rearmar-se. Os diplomatas americanos impressionam-se mais, nêsse dominio, pelo que lhes dizem os alemães do que pelo que lhes dizem os franceses. Assim vê-se fortalecida como não o estava em setembro e outubro, a tese francesa segundo a qual convêm criar o exército atlântico, para começar, com exclusão de todo concurso, de tôda presença alemã, deixando ao futuro o cuidado de decidir se esta presença e êste concurso são desejáveis, em continuação. Atualmente, estamos em plena confusão. A tendência americana é muito variável, sob a impressão das noticias que chegam de Bonn. Modifica-se mais de uma vez, cada dia. Mas, provavelmente, nada se fará pelos governos de Washington, Londres e Paris, antes de que seus técnicos, de volta dos trabalhos realizados há quatro meses na capital britânica, tenham definido, em detalhe, as mais largas concessões susceptiveis de serem concedidas ao govêrno de Bonn, sôbre atenuação ou supressão de contrôle, contra a cooperação militar alemã. Mas esta não é a única condição prévia. Antes de que os três ocupantes tomem uma posição comum acerca dos contingentes militares alemães, será preciso ainda que o Plano Schuman seja assinado e que a conferência convocada pela França para o inicio de janeiro, a fim de estudar seu plano de exército europeu, tenha terminado seus trabalhos. São êsses empreendimentos ideológicos, empreendimentos que se realizam tanto nas nuvens quanto sôbre a terra firme. A Conferência de Bruxelas fará desaparecer essas preliminares, sôbre as quais Washington, Londres e Paris concordaram, no fim da última semana?

O bom senso recomenda entregar a tarefa ao general Eisenhower, não sòmente como chefe militar mas ainda como negociador politico, com o mandato de realizar o rearmamento atlântico, no menor praso possivel, e de procurar soluções práticas. Entrementes, os técnicos aliados e soviéticos, reunidos em Lake Success, terão sem dúvida elaborado a ordem do dia da Conferência dos Quatro Ministros de Assuntos Estrangeiros, proposta pela União Soviética e que reunirá provavelmente, em Washington.

Nesta conferência, a França e a Grã-Bretanha terão, pelo menos, a ocasião de persuadir os Estados Unidos e a União Soviética de que — para o bem da paz, a Alemanha deve permanecer desmilitarizada ou voltar a sê-lo!

FIQUE RICO E INDEPENDENTE estudando
PRÓTESE OU RÁDIO
Últimas vagas nas turmas, a se inicar em dezembro. — Instituto Técnico de Iniciação Profissional. — Rua Maria Calmon, 93, Meyer (lado 24 de Maio).

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542
Das 16h 30m às 18h 30m.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
EDIFICIO PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve com antecedência os seus pedidos.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912 —— 0 —— São Lourenço: Tel.: 132.

NESTES DIAS

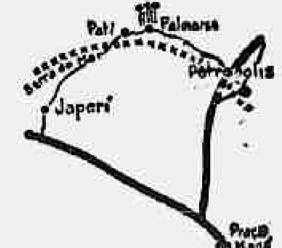


MODÊLO
1951
Norton

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
Rua da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

Na Serra e
a 2 passos do Rio

Palmares
Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Climo seco ideal
- Água abundante e limpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!


Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and.
Tels. 32-6556 e 52-5239

CASINO DA URCA
AR REFRIGERADO
DEPOIS DE 5 ANOS
Reabre seus salões para o Jôgo da Folia, com os 4 tradicionais
BAILES DE CARNAVAL
DECORAÇÃO DE SANTA ROSA
INGRESSOS SIMPLES .... Cr$ 100,00
INGRESSOS COM MESA (4 pessoas) Cr$ 125,00 por pessoa
Serviço de Ceia
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Casino da Urca — Telefone: 26-5550; Rua Santa Luzia n. 799, Sala 802 — Telefone: 22-9425; Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 845-A — «A Primavera» — Telefone: 27-7153; Av. Rio Branco, 251. (ACOSSATO)

GRANDE VENDA DE CARNAVAL


PARA SEUS FILHINHOS
CAIREM NA FOLIA:
UMA LINDA FANTASIA
DA Galeria

Toda criança adora o carnaval para vestir uma bonita fantasia! Proporcione êsse prazer a seu filhinho ou à sua filhinha, trazendo-os à "GALERIA CARIOCA", Rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - o "magasin" que apresenta o mais deslumbrante sortimento de fantasias - populares ou de luxo - para o carnaval de 1951, em um ambiente essencialmente carnavalesco!



CALÇA DE GORGORÃO. *Modelo 3/4. Para meninas de 2 a 8 anos. Nas cores: marinho, bordeaux, verde e azul-rei.* CR$ 65,00

CAMISA DE MALHA *trabalhada. Em fio de escossia. Listas em fios de sêda. Gola olimpica. Para crianças de 2 a 10 anos. Em varias cores.* CR$ 18,00

"JARDINEIRA". *Em linon. Para crianças de 1 a 6 anos. Varias cores: Um vestuário leve e prático para os dias de calor do carnaval.* CR$ 28,50

"CHAPÉU DE TIROLÊS". *Em cartolina. Lindas cores-fantasia. Todos os tamanhos, inclusive para adultos.* CR$ 7,50

1 - FANTASIA DE "HAWAIANA". *Para meninas de 2 a 8 anos. Busto, cabeça, pernas e braços guarnecidos de lindas flores coloridas. Saia de palha de sêda com flores.* CR$ 175,00

2 - FANTASIA DE "GATINHO". *Em pelucia de sêda. Nas cores: preta e branca, cauda bem comprida. Chapéu com orelhas. Para crianças de 2 a 10 anos. Preços de acordo com os tamanhos a partir de* CR$ 490,00

3 - FANTASIA DE "HOLANDÊS". *Blusa de veludo inglês. Com mangas de setim, Gravata de sêda. Calça de setim guarnecida de feltro. Chapéu a carater. Para crianças de 2 a 10 anos. Preços de acordo com os tamanhos a partir de* CR$ 320,00

4 - FANTASIA DE "INDIO BOCA NEGRA". *Em tecido leve. Com enfeites de feltro em cores. Calça separada da blusa, modelo slack. Com machadinhos aplicados. Para crianças de 2 a 10 anos.* CR$ 98,00

5 - FANTASIA DE "MARUJINHO DA FOLIA". *Em brimsarja, azul-marinho. Guarnecido de galões vermelhos e estrelinhas bordadas. Com torçal de sêda na gola. Calças compridas. Para meninos de 2 a 10 anos.* CR$ 68,00

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

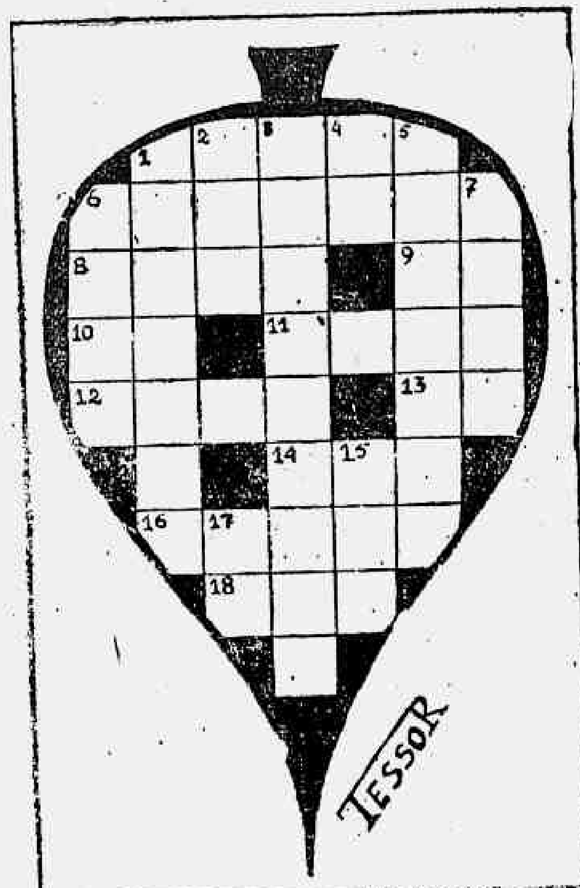
Vendas para o Interior pelo "Reembolso Postal". Pedidos à "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias.

Galeria Carioca
DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Tessor», Capital Federal



HORIZONTAIS

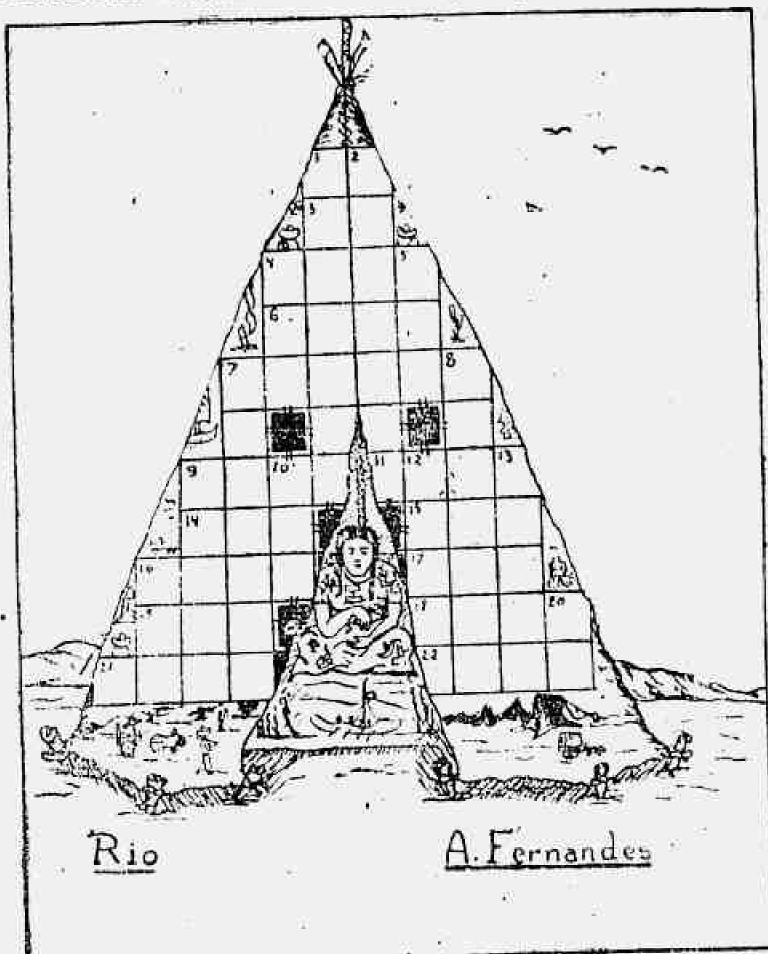
1 — Juizes entre os muçulmanos.
6 — Que tem a dureza da pedra.
8 — Haste de madeira a que prendem as principais peças do arado (plural).
9 — Décima-segunda letra do alfabeto grego.
10 — Interjeição: designativa de repugnância.
11 — Altar rocando.
12 — Ilha da Itália, entre a Córsega e a Toscana.
13 — Ponto de inserção das fôlhas no caule.
14 — Título honorífico da Índia.
16 — História.
18 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.

VERTICAIS

1 — Exemplar de obra com que se presenteiam tipógrafos e impressores que nela trabalham.
2 — Pequena constelação austral.
3 — Corrida impetuosa de cavalo ou outro animal.
4 — Na teoria de hereditariedade de Weissmann, unidade de idioplasma.
5 — Andrajosos.
6 — Nome dado a um cação no Sul da Bahia.
7 — Riqueza.
15 — Bôlsa de caça feita de fibras de caroá.
17 — Símbolo químico do sódio.

PARA NOVATOS

Problema de A. Fernandes, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Feições.
3 — Poeira.
4 — Arrasto.
6 — Viagens.
7 — Lavrador.
9 — Chão.
11 — Mamífero roedor.
14 — Espaço de doze meses.
15 — Consentimento.
16 — Pertencente à mulher velha.
17 — Altar gentílico e cristão.
18 — Deus dos pastores.
19 — Mulher muito fecunda.
21 — Crivo.
22 — Pedi.

VERTICAIS

1 — Alcunhado; tachado.
2 — O que se roja.
4 — Trocar.
5 — Sufixo, denota qualidade, fôrça, etc.
7 — De asno: estúpido.
8 — Tomar; recolher.
9 — Vela de moinho.
10 — Nota musical.
12 — Planta, também chamada «orelha humana».
13 — Pico vulcânico dos Andes do Peru.
16 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
20 — O mesmo que preguiça.

PUBLICAÇÕES

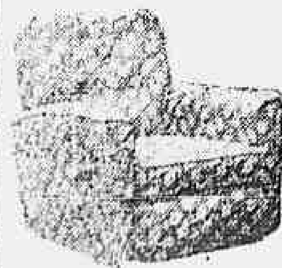
Recebemos as seguintes publicações: «Charadismo e Cruzadismo», «Revista de Palavras Cruzadas» e «Seleção de Palavras Cruzadas», cuja remessa agradecemos.

ALMATA

SUCESSO! QUASE ESGOTADA!
«Seleções de Palavras Cruzadas»
Nas livrarias — Nas bancas — Preço Cr$ 12,00
IRMÃOS PONGETTI — EDITORES
Rua Sacadura Cabral, 240-A - Serviço Reembôlso Postal

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A
RUA DO ROSÁRIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

ESTOFADOR



Grupos estofados de qualquer tipo, em 10 prestações. Colchões de molas, Sumier com 3 almofadas etc. — Rua Barão de Mesquita, 338 — Telefone 48-4187

BIG VENDA DE CARNAVAL

D' A Exposição AVENIDA

Fantasias e Trajes Sports

...PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!



4 - OFICIAL DO "HAVAÍ"
IDEAL PARA BRINCAR E PULAR
Calça de brim branco de superior qualidade. Camisa olímpica listrada em côres vivas. Quepi de oficial, azul com florão ouro. Polainas e cinto de lona branca. Colar típico branco ou em côres. $ 350,

PARA SPORT E CARNAVAL

CALÇA SPORT "Cambraia". Um tecido leve de toque extra-suave. Uma calça para o Carnaval e para todas as ocasiões. $ 295,

CALÇA "FOLIÃO" em brim branco, muito leve e resistente. A calça para o carnaval carioca. Em todos os tamanhos $ 148,

CAMISA SPORT "Carnaval". Em levíssimo tecido mercerizado. Bonitos padrões xadrês em côres variadas $ 78,

CAMISA SPORT "Life". Em finíssima cambraia. Com mangas compridas e 2 bolsos. Grande variedade de côres. $ 158,

Todos as Sextas-feiras A Exposição fica aberta até às 9 hs. da noite

Só para homens
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. S. José

SAPATO "MOCASSIN". Em vaqueta de 1a. Muito flexível e com salto de borracha. Muito leve e confortável. $ 130,

SAPATO "SPORT" em búfalo branco Muito flexível. Muito leve. Muito econômico $ 150,

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA E SEM FIADOR!

A-0136

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZÉNS DEODORO
Telefone: — Marechal Hermes, 424
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — (Deodoro)

DENTADURAS MODERNAS A 700,00
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS A 10,00
CONSULTAS GRATIS
PAGAMENTOS PARCELADOS
Organização Médico-Dentária Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares (em cima do Restaurante Rex) — Tel.: 42-6673, diàriamente, e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

Cartada dificil para o Lider

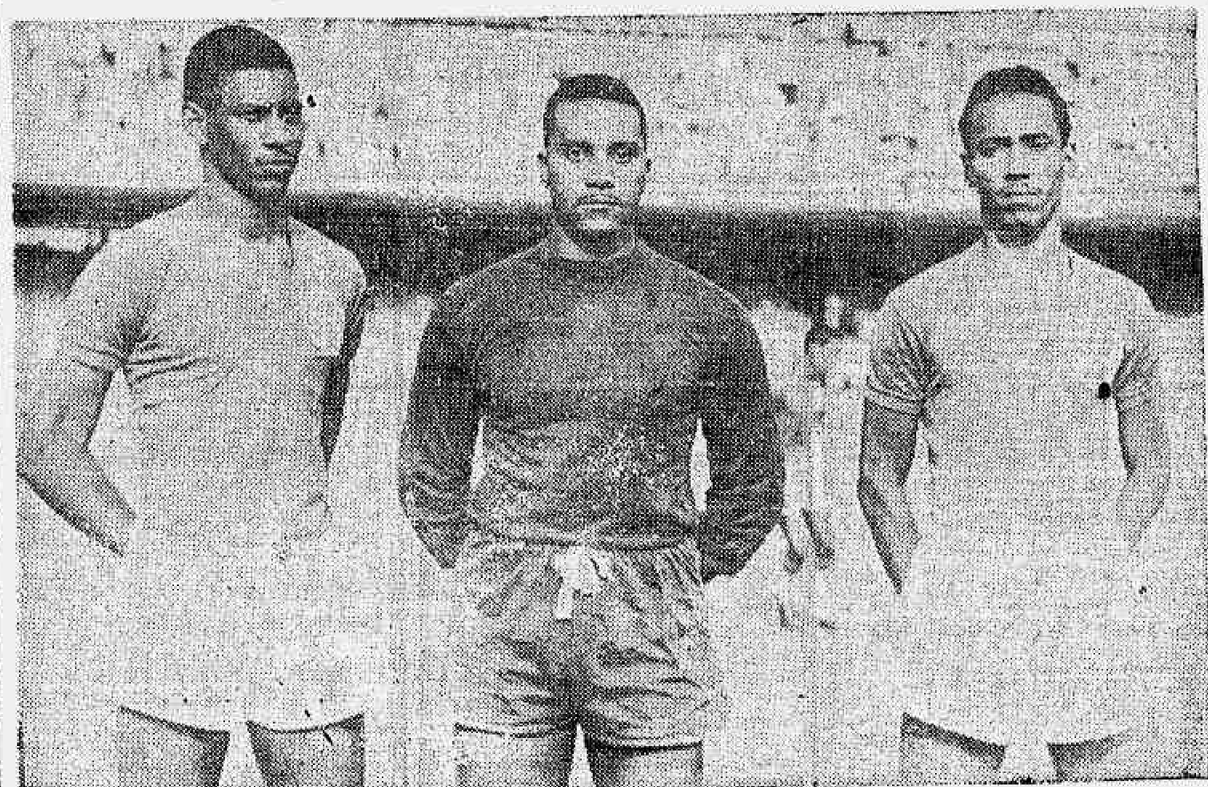
Botafogo e América disputarão, hoje, renhida pelêja no "Gigante do Maracanã"

O Botafogo disputará hoje, o seu último jôgo do Campeonato, de Profissionais, enfrentando o América, líder do magnífico certame que já está na sua penúltima etapa. E' esperada uma peleja das mais renhidas, uma vez que o América, certamente, muito se esforçará para manter-se na liderança com um ponto de vantagem sôbre o Vasco.

Analisando os valores de ambos os quadros, chega-se à conclusão que o «onze» americano é mais coeso e possui um jôgo de conjunto mais harmonioso, merecendo ser considerado favorito. No entanto, o Botafogo está disposto a quebrar os prognósticos dos entendidos em matéria de futebol, derrotando os rubros. Se isto acontecer, o Vasco assumirá a liderança. Em caso de se registrar um empate, o campeonato ficará empatado entre vascaínos e rubros.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Sunderland, auxiliado pelos juízes Harry Dykes e Alberto da Gama Malcher.



Joel, Osni e Omar, que formam o excelente trio final do "onze" americano, líder do certame da cidade

«PERFORMANCES» DOS CLUBES

AMÉRICA

TURNO

Botafogo	4-2
Madureira	2-2
Fluminense	3-1
Vasco	3-2
Flamengo	3-2
Bonsucesso	3-2
Olaria	2-1
Bangu	3-1
Canto do Rio	3-1
São Cristóvão	2-1

RETURNO

Bonsucesso	6-2
Madureira	4-2
São Cristóvão	4-0
Canto do Rio	3-0
Fluminense	2-1
Olaria	2-1
Flamengo	3-2
Bangu	1-3

BOTAFOGO

TURNO

América	1-4
São Cristóvão	1-0
Bangu	1-1
Olaria	0-5
Fluminense	0-1
Canto do Rio	0-1
Bonsucesso	2-1
Vasco	1-0
Flamengo	1-0
Madureira	4-1

RETURNO

Olaria	7-2
São Cristóvão	2-0
Canto do Rio	2-0
Madureira	3-0
Flamengo	4-2
Bangu	4-3
Fluminense	3-2
Bonsucesso	1-0
Vasco	0-2

QUADROS PROVÁVEIS

AMÉRICA: — Osni; Osmar e Joel; Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana; Natalino, Maneco, Dimas, Raulfo e Jorginho.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Santos e Basso; Rubinho, Avila e Juvenal, Paraguaio, Neca, Ariosto, Geninho e Braguinha.

Horário dos jogos de hoje

ASPIRANTES	14h45m
PROFISSIONAIS	16h45m

Conjunto do Botafogo que, hoje, tentará derrubar a equipe americana do seu pedestal de líder.

Assembléia Geral, amanhã na Confederação Brasileira de Basquetebol

Foi convocada para amanhã, extraordinàriamente, a Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Basquetebol, para pronunciar-se sôbre a seguinte Ordem do Dia: — 1) Reforma do Estatuto: 2) Interêsses Gerais.

A reunião está marcada para às 17 horas e, caso não haja número, terá início às 18 horas, em segunda convocação.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1951

BANGU, 4 - FLAMENGO, 3

Sagrou-se o grêmio banguense campeão de aspirantes ao vencer por 2-1

O Bangu conquistou uma bonita vitória sôbre o Flamengo, pelo seu melhor desempenho na fase final, quando o quadro da Gávea decaiu muito.

Durante o tempo inicial o Flamengo atuou bem e chegou a levar vantagem no "placard": 2-1.

Reagiram os banguenses na etapa final e conseguiram inclinar o score ao seu favor por 4-3.

Foi merecido o triunfo conquistado pelo conjunto banguense.

OS MELHORES

No "team" banguense os melhores foram: Luís, Rafanelli e Mirim, na defesa, e Zizinho e Joel, na ofensiva.

Osvaldo foi o melhor entre os rubro-negros, secundado por Bigode, Durval e Gringo.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo, sem preocupações, o sr. Alberto da Gama Malcher.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Aos 14 minutos, numa boa jogada, Zizinho abriu a contagem a favor do Bangu. O empate veio aos 26 minutos, devido a uma atuação individual de Durval. O segundo tento do Flamengo foi feito, ainda, por Durval, quando passavam 40 minutos. E com o "score" de 2-1 contra o Bangu findou o 1.º tempo.

2.º TEMPO — Os banguenses reiniciam o jôgo com grande entusiasmo e Joel empata o jôgo aos primeiros momentos. Pinguela, de longe, marca o terceiro "goal" dos suburbanos e, aos 28 minutos, persistindo no ataque Joel adquire o quarto "goal" do Bangu. Aos 41 minutos o juiz marca um "penalty" contra o Bangu e Esquerdinha marca o terceiro tento do rubro-negro e o jôgo termina favorável ao Bangu por 4-3.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim organizadas:

BANGU — Luís; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir e Djalma.

FLAMENGO — Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Aristóbulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

No jôgo de aspirantes o Bangu venceu por 2-1, sagrando-se campeão.

A renda foi de Cr$ 269.092,00.



Durval, atacante do Flamengo, autor de dois tentos

Regatas interestaduais em São Paulo

P. ALEGRE, 20 (Asapress) — A fim de representar os Estado do Rio Grande do Sul, na regata de Jurubatuba, em São Paulo, realizar-se no próximo dia 25 e 28, embarcaram na manhã de hoje, para a capital paulista, a embaixada do Vasco da Gama, da capital gaucha. Os vascainos participarão das provas «Cidade de São Paulo e Fôrças Armadas». A delegação gaucha é composta de 9 remadores e é chefiada pelo sr. José Weiner Viana.

Preparam-se os amazonentes

MANAUS, 20 (Asapress) — O Conselho Técnico da Federação Amazonense de Esportes Amador, escolheu o técnico João Liberal, preparador das equipes do Fast Clube, para organizar a representação do Amazonas que participará na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, a realizar-se no próximo mês de fevereiro.

Vitorioso Atílio François

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — O ciclista uruguaio Atílio François obteve o campeonato uruguaio de perseguição, ao vencer o italiano Mario de Benedetti, em 5 minutos e 32 segundos. François ganhou por 20 metros.

«Cracks» espanhóis para o Banfield

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Foi oferecida a importância de um milhão de pesos pelo passe dos jogadores Converti e Pizzutti, componentes da ala direita da equipe espanhola Real de Madrid. A oferta foi feita pelo clube argentino Banfield.

DESDOBRADA A ASSEMBLÉIA DA F.M.F.

Será iniciada amanhã, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, que culminará com a eleição do presidente da entidade.

A sessão foi dividida em duas partes. Inicialmente os clubes procurarão contornar a situação e, quarenta e quatro horas depois ao ser apreciada a parte final deverá ser conhecido o novo presidente.

A ORDEM DOS TRABALHOS

As 20h30m, serão iniciados os trabalhos sob a presidência do esportista Osvaldo Palhares. A ordem do dia é a seguinte:

a) — ITEM I — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, apresentados pela Diretoria, juntamente com o relatório

Começarão hoje, os trabalhos — Mais um ponto contará o Fluminense e o Canto do Rio

e o parecer consultivo do Tribunal de Revisão, o julgar as contas financeiras;

b) — ITEM I conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;

c) — ITEM I — votar o orçamento da receita e da despesa para o exercício seguinte, em face da proposta da Comissão Orce da proposta da Comissão do Orçamento, que lhe será submetida com o parecer da Diretoria;

d) — ITEM II — constituir o Tribunal de Revisão, que se comporá de cinco (5) membros efetivos e três (3) suplentes, todos com mandato por dois (2) anos.

c) — ITEM II — eleger o presidente da FEDERAÇÃO, com mandato por dois (2) anos.

ESCLARECIMENTOS

Para esclarecimento dos senhores membros da Assembléia Geral, trancreve o que prescrevem os parágrafos primeiro e segundo do Item II, do artigo 25 do Estatuto:

Parágrafo primeiro — A Assembléia convocada para os fins indicados nas alineas a), d) e c), do inciso I, e da alinea c), do duas sesões: uma, será prévia; a outra, será final(realizando-se quarenta e oito (48) horas após a primeira.

Parágrafo segundo — Na sessão prévia, a Assembléia tomará conhecimento de tôda a matéria sujeita à sua deliberação, a qual será votada na sessão final.

VOTOS QUE OS CLUBES CONTARÃO

	votos
Fluminense F. C.	15
C. R. Vasco da Gama	11
C. R. do Flamengo	10
Botafogo de F. R.	9
América F. C.	7
Madureira A. C.	6
Madureira A. C.	6
Bangu A. C.	5
Bonsucesso F. C.	5
São Cristovão F. R.	5
Canto do Rio F. C.	4
Olaria A. C.	3
D. Autônomo	2
TOTAL	82

COM OS PAULISTAS A LIDERANÇA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Empenhados os bandeirantes num sensacional duelo com os cariocas, em disputa do título máximo — Hoje, o encerramento do certame

Paulistas e cariocas empenham-se, agora, numa competição que promete sensacional desfecho, pela conquista do título máximo do atletismo brasileiro. Durante as provas de ontem, estiveram as duas entidades em revesamento, na liderança da contagem de pontos, porém a vitória dos bandeirantes no revesamento de 4 x 400 proporcionou-lhes a conquista do primeiro pôsto ao finalizar as provas do dia. O melhor resultado técnico foi marcado por Wilson Gomes Carneiro, que registrou novo recorde brasileiro para os 110 metros com barreiras; obteve Wilson 14m|s quebrando, assim, a marca que pertencia a Silvio de Magalhães Padilha e Mário Marcio Cunha, com 14m 8s. A equipe carioca ressentiu-se da ausência de Hélio Coutinho e Geraldo de Oliveira, que participaram do salto de distância.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados ontem no Campeonato Brasileiro de Atletismo:

ARREMESSO DO MARTELO

1º lugar — Válter da Costa Rodrigues — F. M. A. — 47m27.
2º lugar — Dário Tavares — F. A. R. G. — 46m97.
3º lugar — Válter A. Krupper — F. M. A. — 43m36.
4º lugar — Adolfo Gomes da Silva — F. M. A. — 42m64.
5º lugar — Roberto Kurswell — F. P. A. — 26m58.

100 METROS RASOS — DECATLO — 1ª SÉRIE

1º lugar — Fausto de Sousa — F. M. A. 11,4s — 735 pts.
2º lugar — Valdemar L. Duarte — F. A. R. G. — 11,6s — 686 pts.
3º lugar — Osmar F. Duque — F. P. A. — 12,4s — 517 pts.

100 METROS RASOS — DECATLO — 2ª SÉRIE

1º lugar — Aldo Ribeiro — F. P. A. — 11,4s — 735 pts.
2º lugar — Raimundo Rodrigues — F. M. A. — 11,6s — 686 pts.
3º lugar — Isolino Taborda — F. A. R. G. — 11,7s — 662 pts.

100 METROS RASOS — DECATLO — 3ª SÉRIE

1º lugar — Frederico Fischer — F. P. A. — 12,2s — 556 pts.
2º lugar — Antônio Chukewski — F. D. F. — 12,7s — 664 pts.

DISTANCIA — DECATLO

1º lugar — — Raimundo Dias Rodrigues — F. M. A. — 6m30 — 646 pts.
2º lugar — Aldo Ribeiro — F. P. A. — 6m14 — 589 pts.
3º lugar — Valdemar Lope Duarte — F. A. F. G. — 6m09 — 577 pts.
4º lugar — Isolino Taborda — F. A. R. G. — 5m93 — 541 pts.
5º lugar — Frederico Fischer — F. P. A. — 5m93 — 541 pts.
6º lugar — Antônio Chukewiski — F. P. A. — 5m48 — 442 pts.
7º lugar — Osmar F. Duque — F. P. A. — 5m45 — 435 pts.
8º lugar — Fausto de Sousa — F. M. A. — 5m26 — 396 pts.

100 METROS RASOS — MOÇAS 1ª SEMI-FINAL

1º lugar — Helena C. Meneses — F. M. A. — 12,9s.
2º lugar — Melânia Luz — F. P. A. — 13,2s.
3º lugar — Eliote Zamardo — F. A. R. G. — 13,1s.
4º lugar — Liliane F. Carvalho — F. M. A. — 13,9s.
4º lugar — Neide Cavaghari — F. D. F.

Elizabeth Clara Muller, ao lado de Ursula Hencl

100 METROS RASOS — MOÇAS 2ª SEMI-FINAL

1º lugar — Elizabete Clara Muller — F. P. A. — 13,1s.
2º lugar — Daise J. Castro — F. P. A. — 13,4s.
3º lugar — Alice de Jesús — F. M. A. — 13,6s.

110 METROS COM BARREIRAS — 1ª SEMI-FINAL

1º lugar — Wilson G. Carneiro — F. M. A. — 14,9s.
2º lugar — Jorge C. Medeiros — F. P. A. — 15,6s.
3º lugar — Odálio Nobre — F. P. A. — 15,8s.
4º lugar — Júlio César C. Carvelho — F. M. A. — 16,5s.

110 METROS COM BARREIRAS — 2ª SEMI-FINAL

1º lugar — Izoel Rosa da Silva — F. M. A. — 15,9s.
2º lugar — Edman Abreu — F. P. A. — 16,0s.
3º lugar — Emilio Schenk Filho — F. A. R. G. — 16,1s.

800 METROS RASOS — FINAL

1º lugar — Argemiro Roque — F. P. A. — 1m54,4s.
2º lugar — Paulo Sebastião — F. P. A. — 1m56,4s.
3º lugar — Odilon Dias Neto — F. P. A. — 1m57,6s.
4º lugar — Odelmo Kern — F. A. R. G. — 1m58,5s.
5º lugar — José Viana — F. M. A. — 2m01,1s.
6º — Ricardo Batista da Silva — F. M. A.

100 METROS RASOS — FINAL — MOÇAS

1º lugar — Helena C. Meneses — F. M. A. — 12,7s.
2º lugar — Elizabete C. Muller — F. P. A. — 13,0s.
3º lugar — Deise J. de Castro — F. P. A. — 13,1s.
4º lugar — Melânia Luz — F. M. A. — 13,2s.
5º lugar — Alice de Jesús — F. M. A. — 13,5s.
6º lugar — Eliote Zarnardo — F. A. R. G.

PESO — DECATLO

1º lugar — Osmar Ferreira Duque — F. P. A. — 12m38 — 656 pts.
2º lugar — Isolino Taborda — F. A. R. G. — 11m40 — 560 pts.
3º — Frederico Fischer — F. A. — 10m72 — 507 pts.
4º lugar — Antônio Chukewski F. D. P. — 10m59 — 496 pts.
5º lugar — Raimundo L. Rodrigues — F. M. A. — 10m58 — 495 pts.
6º lugar — Aldo Ribeiro — F. P. A. — 10m47 — 485 pts.
7º lugar — Valdemar F. Duarte — F. A. R. G. — 10m35 — 476 pts.

(Conclui na 6.ª página)

Nadadores infanto-juvenis em cotêjo

Esta tarde, no Guanabara, o Oitavo Concurso Aquático Oficial

Sob o patrocínio do Guanabara, será disputado esta tarde na piscina olímpica do Mourisco, o oitavo concurso aquático oficial reservado, a classe infanto-juvenil. Estão classificados 50 representantes, do Icaraí; 28 do Bangu; 17, do Fluminense, Bangu e Tijuca; 11, do Santa Teresa; 8, do Vasco e Gragoatá; 6, do América; 5, do Guanabara e um do Flamengo. Como se vê, o grêmio niteroiense é franco favorito para vencer coletivamente. Apesar disso, porém, as provas despertam entusiasmo e deverão registrar bons resultados, pois nas eliminatórias os pequenos nadadores revelaram boa forma.

Ficariam no Rio os campeões da Inglaterra, Portugal e Uruguai

Na chave de São Paulo os espanhóis, suecos e austríacos — Sugerida pelo sr. Barassi a redução para seis do número de concorrentes do Torneio dos Campeões Mundiais — Insinuada a oficialização do certame, pela F.I.F.A.

Em carta ao Presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., sr. Castelo Branco, o sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol e membro da F. I. F. A. apresenta algumas sugestões, cuja adoção resultaria numa transformação radical dos planos da Confederação Brasileira relativamente ao Torneio dos Campeões Mundiais.

Uma das sugestões envolve a quantidade de concorrentes. No entender do sr. Barassi, o Torneio deveria ser disputado sòmente entre seis concorrentes, com o que não concordará a C. B. D. que, como se sabe, pretende incluir oito campeões internacionais.

OFICIALIZAÇÃO PELA FIFA

Outra sugestão do paredro italiano visa a oficialização do Torneio dos Campeões Mundiais pela FIFA, medida essa que teria sido insinuada pelo próprio presidente da entidade internacional, sr. Jules Rimet. A êsse respeito, é de parecer o presidente do Conselho Técnico da C. B. D. ser impraticável a atribuição à FIFA, da organização de um Torneio como o projetado, uma vez que a FIFA não poderia, como entidade internacional, propôr a realização de certame senão aberto a tôdas as filiadas — o que, de resto, foge ao espírito do Torneio. Não seria compreensível que a FIFA, promovendo um Torneio Internacional limitasse a inscrição a determinados clubes campeões.

DIVIDINDO OS CONCORRENTES

Conquanto aguarde a chegada do sr. Ottorino Barassi, a 25 do corrente, para ultimar o Regulamento do Torneio dos Campeões, o sr. Castelo Branco, cuida, desde já, da divisão dos concorrentes. Em princípio, pensa o presidente do Conselho Técnico manter nesta capital os campeões da Inglaterra, Portugal e Uruguai, além do carioca e em São Paulo, os de Espanha, Suécia, Austria e São Paulo.

Olsen no Real Madrid

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O Clube Real Madrid adquiriu o jogador do Racing, Roque Olsen, pela soma de 150.000 pesos. Olsen havia integrado a primeira equipe do Racing que viajou pela Espanha no ano passado, e impressionou favoràvelmente os dirigentes espanhóis, que agora cristalizaram sua aspiração, levando o jogador para a Espanha. Foi assinado o compromisso entre o Real Madrid e o Racing, ficando pendente apenas a forma de pagamento.

Valdez venceu Irurota

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O «Boxeur» peso leve José Mari Valdez, ex-campeão espanhol, venceu, por pontos, o uruguaio Enrique Irurota num match de 10 «rounds», numa luta efetuada na noite de ontem no estádio do São Lorenzo de Almagro.

O maior conhecimento técnico do lutador Valdez lhe permitiu uma votória por pontos.

Um benemérito do basquetebol

Os diretores da Federação Metropolitana de Basquetebol compareceram, incorporados ao gabinete do ministro da Aeronáutica, que se encontrava acompanhado de vários oficiais do seu gabinete.

Ao oferecer ao ministro Armando Trompowsky o diploma de benemérito do basquetebol metropolitano, o presidente da F. M. B. disse àque não se tratava de cerimônia meramente protocolar, muito ao contrário, os presentes ali estavam cheios da mais sincera satisfação para saldar ma divida de justiça. Declarou que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky não negara a sua colaboração ao desenvolvimento atlético de sua mocidade, dando mão forte aos esportes. Reconhecendo isso por unanimidade de votos de seus dirigentes, lhe conferia, naquele instante o título de benemérito, «pelos relevantes serviços prestados ao basquetebol metropolitano».

Agradecendo a homenagem, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky disse que nada mais fizera do que cumprir o seu dever patriótico. Infelizmente, manifestações de agradecimento hoje em dia já estavam se tornando raras, pois se o administrador resta noventa e nove favores e deixa de restar o centésimo, é logo apontado como imprestável. Recordou o que dissera o presidente Abraão Lincoln: «O administrador às vezes agrada a alguns, outras a todos; mas é impossível é sempre agradar a todos». Mas os esportistas sempre souberam compreender as dificuldades e, apesar disso, jamais esqueciam os obséquios recebidos.

Terminou dizendo que guardaria eternamente aquela prova de reconhecimento do basquetebol metropolitano.

Basso voltará ao futebol argentino

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Soube-se, nesta capital, que o jogador argentino Oscar Basso, atualmente jogando no Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, regressará à Argentina, onde ficará definitivamente, após o término de seu contrato com a entidade brasileira no dia 22 do mês corrente. E' possível que Basso reinicie suas atividades futebolísticas em Buenos Aires. Basso jogou no San Lorenzo de Almagro, de forma destacada, na posição de «back» esquerdo, tendo recusado uma proposta para jogar na Colômbia. Os vencimentos atuais do citado jogador são de vinte e quatro mil cruzeiros, ou seja, o equivalente a doze mil pesos argentinos.

OS ESCANTEIOS PODERÃO DECIDIR

Uma inovação introduzida no Regulamento do «Initium» do Torneio Rio-São Paulo

Já está pronto o Regulamento que presidirá o "Initum" do Torneio Rio-São Paulo, que constituirá a principal atração da noitada de 30 do corrente, quando será prestada pelas Confederações e Federações uma homenagem ao prefeito desta capital, general Mendes de Morais, em sinal de reconhecimento pelo apoio que prestou aos esportes em sua administração.

Um detalhe interessante do Regulamento é o que se prende ao sistema de disputa. Valerão os escanteios, que ocorrerem durante os jogos, para efeito de eliminatória, na hipótese de terminar o tempo regulamentar de cada partida empatado em "goals". Com essa inovação, será possível evitar perda de tempo com a decisão por "penaltys", em caso de empate em tentos.

"ORGANIZADOR"

FERRAGENS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO)

Precisa-se, que seja contador, com conhecimento gerais de organização (contabilidade, estoque e vendas).

Cargo de Superintendência

Cartas para portaria dêste jornal, com referências e pretensões. PREFERENCIA QUE RESIDA EM NITERÓI

DACTILÓGRAFOS - ESCRITURÁRIOS

Importante estabelecimento desta praça, admite funcionários de 18 a 25 anos, que sejam hábeis dactilógrafos e com conhecimentos de serviços de escritório. — Cartas do próprio punho, para esta redação, sob o n.º 28.351..

BAKELITA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Home Fleet — Elanut — Faraway
Idealista — Arari — Luetzow
Bakelita — Linda Tarde — Salpicada
Irresistível — Califa — Granito
Ocre — Romano — Elali
Media Luna — Erin — Vineta
Monaco — La Coruña — Please
Keamor! — Mahdi — Dança

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ELANUT, M. L'Ollierou	55	25
2—2 HOME FLEET, I. Pinheiro	55	27
3—3 OBÉLIA, A. Brito	55	40
4 BOLA AZUL, S. Ferreira	55	100
4—5 FARAWAY, D. Moreira	55	40
6 CHUVA, J. Tinoco	55	80

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LUETZOW, C. Moreno	52	40
2—2 IDEALISTA, J. Mesquita	54	25
3—3 BLUE DREAM, J. Portilho	52	35
4—4 JEQUITINHONHA, Ubirajara Cunha	50	35
5 ARARI, J. Tinoco	48	80

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — PRÊMIO «RODOLFO LA-MAYER» — 1.300 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LINDA TARDE, A. Ribas	59	70
2—2 ELITE, V. Meireles	61	40
3—3 LA PERUGINA, não correrá	57	—
4 SALPICADA, U. Cunha	59	80
4—5 BAKELITA, C. Moreno	55	15
" TARENTAISE, A. Portilho	58	15
" LOLLYPOP, não correrá	58	—

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «MINISTRO SALGADO FILHO» — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CALIFA, U. Cunha	54	35
2—2 IRRESISTIVEL, J. Mesquita	58	20
3—3 GRANITO, A. Ribas	54	80
4 OURO PRETO, S. Ferreira	50	80
4—5 GRUMETE, E. Castillo	50	60
6 DON ANTONICO, C. Moreno	54	80

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «PRIMEIRO DECÊNIO DA FUNDAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ROMANO, E. Castillo	55	45
2—2 ELATI, V. de Andrade	55	30
3—3 RAMON NOVARRO, C. Moreno	55	40
4—4 OCRE, M. L'Ollierou	55	85
5 CORALIACO, J. Mesquita	55	70

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «PRIMEIRA JORNADA DO SERVIÇO DE SAÚDE DA AERONAUTICA» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MEDIA LUNA, I. Pinheiro	56	35
2 MANDINGA, J. Martins	54	150
2—3 VINETA, U. Cunha	50	40
4 WAXY, E. Castillo	56	80
3—5 ERIN, S. Ferreira	54	30
6 PORANGA, P. Fernandes	56	80
7 THAIS, C. Moreno	50	60
4—8 MUSA, não correrá	56	—
9 JEQUITIAIA, J. Tinoco	56	80
10 ALCAZABA, E. Silva	52	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MONACO, S. Ferreira	54	35
2 HAUSTO, S. Camara	49	100
2—3 LA CORUÑA, E. Castillo	59	35
4 PARLAMENTO, A. Portilho	60	80
3—5 SALPICADA, não correrá	54	—
6 ITAIM, J. Sousa	48	50
7 CAXAMBÚ, U. Cunha	54	80
4—8 CUPLETISTA, O. Macedo	49	100
9 CAVADOR, D. Moreira	51	50
" PLEASE, J. Tinoco	48	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUETA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 HILEIA, C. Sousa	55	35
2 ENDLESS, L. Diaz	55	30
2—3 KEAMOR!, C. Moreno	55	25
4 FELICIA, E. Castillo	55	60
3—5 MAHDI, P. Simões	55	40
6 LACIMIA, não correrá	55	—
4—7 COMTESSE, A. Ribas	55	60
8 DANÇA, G. Costa	55	70
9 OVILIA, J. Martins	55	80

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4948

PIANO ALEMÃO
Cr$ 15.000,00
Vende-se, cêpo de metal, cordas cruzadas; e outro 1|4 cauda da afamada marca Bluthner, juntos ou separados, preço de rara ocasião. Ver av. Salvador de Sá 195.

Casa Bancária Liberal
AVISO — Comunicamos que, a título precário, o horário desta Casa Bancária será de 12 às 16h 30m — A Gerência.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas às máquinas de mão ou de pé.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
FONE: 32-2930

ENGENHO NOVO
Vendemos os prédios de ns. 437, 441 e 447, da rua VAZ TOLEDO (transversal á rua Marques Leão, em frente á estação), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro e quintal. Sinais a partir de Cr$ 25.000,00, já incluidas as despezas de escritura, e prestações mensais a partir de Cr$ 845,00. Vêr no local, às terças, quintas, sábados e domingos, das 9 às 11 horas com o sr. BRAGA. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA à Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7º andar sala 706, Telefone 32-1993, das 9 horas às 11h30m e das 14 às 18 horas

REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
VENDAS À VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel. 42-1169

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinária de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a primeira prova especial de éguas, onde BAKELITA é a grande favorita.

O programa é fraquissimo, havendo páreos com apenas cinco parelheiros, atendendo, porém, aos interêsses dos proprietários e profissionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELANUT, 55 quilos. — Sáábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Dança, derrotando Home Fleet, Chuva, Camapuam e Gay Prince. — Em ótima forma. — E' a fôrça da carreira.

HOME FLEET, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Dança e Elanut, derrotando Chuva, Camapuan e Gay Prince. — Anda bem. — E' a principal adversária de Elanut.

OBÉLIA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 50 quilos, foi sexto para Four Hills, Gentil, Matador, Changa e Ornato, derrotando Odemir. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

BOLA AZUL, 55 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Guiné, Gay Prince e Elanut, derrotando Chuva e Camapuan. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

FARAWAY, 55 quilos. — No dia 3 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi último para Keamor!, Elaegy e Elanut. — Volta em boas condições. — E' um bom azar.

CHUVA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Dança, Elanut e Home Fleet, derrotando Camapuan e Gay Prince. — Nada demonstrou até agora. — Achamos dificil.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LUETZOW, 52 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 52 quilos, foi último para Intermezzo e Idealista. — Bem movido. — E' adversário respeitável.

IDEALISTA, 54 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Intermezzo, derrotando Luetzow. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito da prova.

BLUE DREAM, 52 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, derrotou Sol Bonito, Cravador, Rio Verde, Grão Pará, Incêndio e Mon Rêve. — Em plena forma. — E' inimigo a ser cogitado.

JEQUITINHONHA, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, foi terceiro para Impávido e La Fleche, derrotando Cavador, Grão Mogol, Hausto e Galhardo. — Vem de boas atuações. — Estará entre os primeiros no final.

ARARI, 48 quilos. — No dia 18 de novembro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, foi último para Moratin, Jamary, Taruman e Idealista. — Em boa forma mas em turma algo forte. — Possível, somente, como azar, apesar dos rumores de suas melhoras.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — PRÊMIO «RODOLFO LA-MAYER» — 1.300 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LINDA TARDE, 59 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Arthur Araújo, com 57 quilos, derrotou Viuva Alegre, Tarentaise, Franceezinha, Camarada e Elegy. — Anda tinindo. — E' inimiga respeitável.

ELITE, 61 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, escoltou Chenille, derrotando La Coruna, Inspiração, Andorra e Cupletista. — Seu estado é ótimo. — Candidata a ser cogitada para a dupla.

LA PERUGINA, 57 quilos — Não correrá.

SALPICADA, 59 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, escoltou Scarlet Orb, derrotando Impávido, Hausto e Cavador. — Anda bem mas a turma é forte. — Somente como grande azar.

BAKELITA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, derrotou Master Bob, Isora e Gloxinia. — Fôrça destacada da carreira. — Dificilmente será derrotada.

TARENTAISE, 58 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Lollypop e Zalus, derrotando Macanudo e Moratinta. — Bom refôrço para a companheira. — Boa para a "dobradinha".

LOLLYPOP, 58 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «MINISTRO SALGADO FILHO» — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS A CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CALIFA, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, escoltou Irresistivel, derrotando Granito, Don Antonico e Don Navarro. — Mantém o estado. — E' candidato respeitável.

IRRESISTIVEL, 58 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, derrotou Califa, Granito, Don Antonico e Don Novarro. — Em plena forma. — Deverá ganhar.

GRANITO, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi terceiro para Irresistivel e Califa, derrotando Don Antonico e Don Navarro. — Algo melhor. — Competidor a ser cogitado. — Bom azar.

OURO PRETO, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Bom Destino, Lily, Islete e Grumete, derrotando Idilio, Ronon e Almofadinha. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

GRUMETE, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 53 quilos, foi quarto para Bom Destino, Lily e Islete, derrotando Ouro Preto, Idilio, Ronon e Almofadinha. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

DON ANTONICO, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quarto para Irresistivel, Califa e Granito, derrotando Don Navarro. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «PRIMEIRO DECÊNIO DA FUNDAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ROMANO, 55 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Honolulú, Elati e Oto, derrotando Parthenon. — Seu estado é bom. — E' adversário credenciado.

ELATI, 55 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 58 quilos, escoltou Honolulú, derrotando Oto, Romano e Parthenon. — Vem de boas atuações. — Está entre os primeiros na luta final.

RAMON NOVARRO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1950, na grama leve, em 1.300 mertos, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, derrotou Skete, Marly, Marinha, Oculta,

(Conclui na 5.ª página)

Sociais no turfe

DR. CARLOS NOVIS. — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Carlos Novis, estimado "turfman" e ex-diretor de corridas do Jockey Club Brasileiro.
Nossos cumprimentos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — LA PERUGINA
2 — LOLLYPOP
3 — MUSA
4 — SALPICADA (Sétima carreira)
5 — LACIMIA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e quarenta minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
BAKELITA
Falam muito...:
KEAMOR!
Pode chegar o dia:
MEDIA LUNA
Dois favoritos:
IRRESISTIVEL e MONACO
Acredite quem quiser...
FARAWAY
Um segredo:
ARARI
Na berlinda:
CAVADOR

Habê.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "6" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GALEGA, J. Carvalho	55
2—2 MANI, A. Cataldi	55
3—3 POENTE, L. Gonzalez	55
4—4 BIANCALANA, O. Rosa	55
5 BERZELINA, E. Garcia	55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "18" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 STRONG, R. Zamúdio	58
2 LEON, J. Alves	54
2—2 MICANDRA, J. Taborda	54
4 CABOCLINHO, C. Napo	46
3—5 ISLECLE, H. Molina	54
6 DU BARRY, R. Correia	48
4—7 CIGARRILHA, F. Somrero	52
8 COQUINHO, E. Garcia	58
9 PINGA-PINGA, M. Cataldi	45

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "2" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 HEKLA, R. Zamúdio	55
" KRISTALIA, E. Garcia	55
2—2 BELTA, F. Sobrero	55
3 OSIRIA, D. Garcia	55
3—4 KLESEL, O. Rosa	55
5 COLUMBITA, H. Molina	55
4—6 CARTADA, M. Signoretti	55
7 NEBULOSA, A. Aleixo	55
8 DINAMARCA, V. Pinheiro Filho	55

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "7 E 8" — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JULITO, O. Rosa	55
" JARRINHA, J. Alves	53
2—2 GAFEUR, J. Carvalho	55
3—3 EL TOREADOR, R. Pacheco	55
4 DEQUINHA, J. Taborda	53
4—5 MARGRAVE, R. Zamúdio	55
6 MAUGE, L. Gonzalez	55

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "23" — 1.609 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 EDACELERA, J. Alves	56
2—2 ALABARCAS, R. Pacheco	54
3—3 JAVALI, M. Signoretti	58
4—4 CRATEUS, O. Rosa	52
5 DOLL, J. Carvalho	54

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "15" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DIANA DURBIN, J. Carvalho	52
2 QUEEN BLACK, A. Nóbrega	54
2—3 PANICULA, R. Zamúdio	54
4 ALADIM, L. Lobo	58
3—5 AMOROSA, V. Pinheiro Filho	56
6 HALIFAX III, A. Aleixo	52
7 STANDARO, J. Taborda	50
4—8 INGA, H. Molina	56
9 JONJOCA, M. Signoretti	58
" MARAVILHA, A. Neri	56

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "PIRATININGA" — 2.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TORPEDO, A. Rosa	57
2—2 FALINDOR, J. Carvalho	57
3—3 JUPITER, L. Gonzalez	58
4 AMPERO, O. Santos	58
4—5 ROBAL, R. Zamúdio	57
6 BARITONO, R. Pacheco	57

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "16 E 19" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MORCEGUITO, J. Carvalho	58
2 MINEAPOLIS, M. Signoretti	56
2—3 GONGUÊ, O. Rosa	56
4 TAQUARI, R. Zamúdio	54
3—5 PINHAL, J. Taborda	52
6 ABC, J. Nascimento	52
4—7 QUICO, H. Molina	52
8 DIAMANTE NEGRO, D. Garcia	58
9 CIPÓ, R. Correia	56

A CORRIDA DE ONTEM

Matador foi o ganhador da principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada extraordinária do nosso turfe.

A principal prova do programa, que foi a carreira reservada aos nacionais de três anos, sem vitória, dotada de 40.000 cruzeiros, foi levantada pelo MATADOR, pilotado pelo jóquei Pedro Simões.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MATADOR, 55 quilos, P. Simões	11.774	25,00	12	7.173	23,00
2.º AVANTE, 55 quilos, V. de Andrade	8.544	34,50	13	3.485	47,00
3.º SENTA A PUA, 55 quilos, J. Tinoco	4.569	65,00	14	2.922	56,00
4.º HAPPY BOY, 55 quilos, A. Ribas	10.818	27,00	23	2.698	61,00
5.º CHANTECLER, 55 quilos, R. de Freitas Filho	1.222	242,00	24	2.688	61,00
			34	1.227	134,50
			44	443	373,00

MATADOR, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 71,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 15,00; do n.º 3, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE MATADOR: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Fontaine, do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 96".
DIFERENÇAS: - Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 609.530,00.

Pista de areia úmida.

SEGUNDA CARREIRA — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITÓRIAS NO PAÍS, DESDE 1 DE JANEIRO DE 1950) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.900 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º FALCÃO, 56 quilos, Luis Dias	25.893	12,50	12	6.210	32,00
2.º CHEFE, 56 quilos, Cipriano Sousa	2.108	153,00	13	4.652	43,00
3.º CHARÃO, 56 quilos, Adão Ribas	2.911	111,00	14	9.881	20,00
4.º ETINCELLE, 54 quilos, A. Brito	2.997	107,00	22	365	548,00
5.º NICO, 56 quilos, C. Brito	2.358	136,50	23	567	353,00
6.º REAL, 56 quilos, Euclides Silva	4.295	75,00	24	1.503	134,00
Não correu PETEIM.			34	969	206,00
			44	854	234,00

FALCÃO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 12,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 10,50; do n.º 3, Cr$ 17,50.

CARACTERISTICAS DE FALCÃO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Maritain em Air Maid, do sr. C. G. da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 83" 3/5.

(Conclui na 4.ª página)

BRINQUE O CARNAVAL COM UMA CALÇA das Lojas DUCAL
E' um grande negócio!... Você brinca o carnaval...
e depois da folia você fica com uma calça "Sport" de alta classe... para os seus momentos de Lazer!
CALÇA DE LINHO "PLUMA" Modêlo Douglas Em tecido leve, agradável e muito economico Cr$ 295,
CALÇA "FOLIÃO" Modêlo "Standard" Uma oferta excepcional Cr$ 165,
CALÇA EM TROPICAL Uma calça para todas as ocasiões Cr$ 250,
CALÇA "DOUGLAS" EM GABARDINE. Um tecido de classe e um corte impecável. Cr$ 450,
A LOJA DUCAL DE COPACABANA FICA ABERTA ATÉ ÀS 10 HS. DA NOITE.
DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos
lojas DUCAL
DUCAL Independência — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina
USE O SEU CREDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL!



Bolas, bolinhas e boladas

"Bolas" na hora de colher os votos numa assembléia da Federação Metropolitana de Futebol.

— Como vota o Bangú ?

— Papagaio ! Estou no mato sem cachorro ! Esqueci-me de perguntar ao Silveirinha em quem devia votar !

* * *

— Como vota o Madureira ?
— Voto com o Vasco.
— Mas o Vasco ainda não votou.
— Então, esperarei.

* * *

— Como vota o Fluminense ?
— Contra o Vargas Neto.

* * *

— Como vota o Canto do Rio ?
— Voto com o Botafogo.

* * *

— Você virou a "casaca" ? ! — grita o barulhento Alfredo Tranjan.
— A culpa não é minha. Meu clube muda de presidente tôda a semana.

* * *

— Como vota o Olaria ?
— Com qualquer um candidato, desde que seja o Varguinhas.

* * *

— Como vota o Bonsucesso ?
Depois do sr. Alfredo Tranjan gritar durante uma hora, Carlito Rocha, contrariado, exclamou :
— Que medo, ó!...

* * *

— Como vota o Flamengo ?
— Sendo rubro-negro, qualquer presidente serve.

* * *

— Como vota o Departamento Autônomo ?
— Nós queremos o sobrinho do "pequenininho".

* * *

— Como vota o Vasco da Gama ?
— Voto contra os clubes que me passaram aquela rasteira no dia vinte e quatro de abril.

* * *

— Como vota o América ?
— Votamos a favor de qualquer um que nos auxilie a ser campeões e concluir o nosso estádio.

* * *

— Como vota o Botafogo ?
— Voto contra Vargas Neto. Para presidente voto em qualquer um outro paredro. Para mim, até o Laúza serve.

VALE TUDO



— Escuta colega : atira-me em cima daquela dona boa que está sentada na terceira fila.

A Bola da semana

"Avila tomou uma injeção para ficar mais forte e acabou adoecendo na hora de enfrentar o Vasco". (dos jornais).



— Parece que aquela injeção aplicada no centro-médio Avila, do Botafogo, a mando do Carlito, pouco antes do jôgo com o Vasco, estava estragada.
— Aposto que o farmacêutico que a vendeu era vascaino !

Aconteceu...

O veterano Castelo Branco, na CBD, dizia ao esportista Santa Rosa:
— Não sei como perdemos a Copa do Mundo.
O outro procurou consolar o amigo:
— São coisas que acontecem... Eu conheço uma Copa que o Brasil nunca perdeu.
— Que trofeu é êsse?
— Copa... cabana.

Artiguete com alfinete

Neste mundo acontecem coisas que parecem ser do outro mundo. Os clubes que combatem o sr. Vargas Neto, na Federação Metropolitana de Futebol, são o Botafogo, líder, Fluminense, Flamengo e América. Por coincidência, os presidentes dêsses clubes não fumam charutos. Por outro lado, os idealistas que mais defendem o Varguinhas, que vive com a "chupeta" na bôca, são os esportistas Domingos Vassalo Caruso, Mário Filho e Alfredo Tranjan, grandes fumadores de charutos. E, aqui entre nós, como esta última trinca puxa...

No bonde

— Os diplomados que jogam futebol estão muito por baixo.
— Por que?
— O São Cristóvão quer vender o Doutor por qualquer preço.

Tiraram o pé do lôdo...

Desta vez os paulistas levaram a pior na batalha das rendas, estando perdendo para os cariocas por mais de dois milhões e meio de cruzeiros. O "score" atual é o seguinte:

CARIOCAS	Cr$ 13.684.609,00
PAULISTAS	Cr$ 11.038.529,00

Com a esperada arrecadação do jôgo América x Vasco, a vantagem aumentará.

Veneno...

— O Carlito Rocha anda dizendo que o Flamengo está com forme.
— Como assim?
— No caso da sucessão presidencial o grêmio rubro-negro quer "roer a corda"...

Variedades...

O campeão de xadrez toma banho

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata RUA SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-8367
De 1 às 7 horas

MÓVEIS

MOBILIÁRIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobílias são sempre garantidas.

183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

José BRÍGIDO

Noite quente e abafada. Burguêsmente sentado junto a uma janela, nutria eu a esperança de que Eolo me propiciasse a aragem capaz de me livrar da temperatura torturante. Lá pelas tantas, talvez por efeito da fadiga, perdi a noção das coisas terrenas e senti o espírito engolfar-se na senda das Sombras. Logo, porém, voltei à realidade, quando estranho tipo, vestido à grega antiga, me tocou o ombro com amabilidade:

— Ouça, Brígido: vamos dar uma voltinha por aí, p'ra refrescar?

O convite não podia ser mais sedutor. Aceitei-o e me encaminhava para a porta, quando êsse inesperado companheiro me puxou, informando:

— Vamos no Pégaso. Está aqui junto à janela. Pelo menos não correremos o risco de sofrer a recusa dos motoristas de táxis.

E seguimos, cortando os ares, gozando um pouco da brisa das alturas.

* * *

Quando o Pégaso desceu, a temperatura se mostrou novamente hostil. Meu companheiro, porém, parecia estar contente e isento da influência depressiva do calor.

— Chegamos! — disse êle. Estamos na Capadócia. Você conhece o «Museu de Cera»?

— O do Heber? — respondi, interrogando.

— Não... — tornou êle, indiferentemente.

— «Aquilo» ali, que é?

— E' o herói da «Comenda da Avelã», com a fita vermelha característica.

— E aquêle cachorro que lhe está rondando o pedestal? Estará com más intenções?

— Não sei. Posso dizer-lhe, porém, que aquêle cachorro é uma cadela. Antes de ser o que você está vendo, foi Meta, filha de Proeto. Não lhe poderei dizer a razão da metamorfose, porque Júpiter não gosta de indiscrições. Mais adiante você já pode enxergar Horta...

— ... o do América?

— Nada! Horta, a sabina raptada pelos romanos...

— E o sujeito que está mais além, com ares de lutador de «catch-as-catch-can»?

— E' o expoente da estupidez, o chamado Calicon... Era grego, mas hoje mudou-se para aqui. Está acompanhado de Arcas, que é o urso que você pode divisar a seu lado.

— Palavra, meu amigo: pensei que fôsse o...

— Parece mesmo. Há muita gente assim. Arcas foi convertido em urso porque alguma êle fêz a Júpiter... Se todos os sujeitos tartufos pudessem mudar de forma, você ficaria espantado com a multidão de irracionais que lhe surgiria à frente... Passemos a outra sala. Olhe, lá está o Heleno...

— Sei. Chegou da Colômbia há poucos dias...

— Sossega, «menino». Êste é outro Heleno. Adivinha tudo e é filho de Priamo e Hécuba.

— Se êle adivinha tudo, poderá dizer-me quem vai ser o presidente da Federação Metropolitana de Futebol...

— Se você está tão interessado, vamos até lá...

* * *

E fomos. Passou por nós, coberta pelo véu diáfano da fantasia, vestida de Frinéia, uma mulher bela, que procurava cobrir-se com os longos cabelos louros. Vinha ruborizada.

— Será a lady Godiva, espôsa do cruel Leofric, lorde de Coventry?

— Não, meu amigo. Essa é Drias, filha de Fauno, e deusa do Pudor... Parece-me que está fugindo da cidade, apavorada... Onde está Heleno? Desapareceu? Pudera, com êste cheiro insuportável!

— Estamos perto do lago Estínfalo?

— Não... Aproximamo-nos do Cineac... Aquela gente que lá está, nada mais sente; tem a pituitária treinada... Quem vem de fora, porém, não tolera o ambiente... Vamo-nos embora!

Voltamos ao Pégaso, que se mostrava impaciente. Em pouco tempo, o famoso corcel me deixou, novamente, à janela do meu quarto e antes que eu pudesse dizer qualquer coisa ao misterioso visitante, êle já se distanciava, no lombo do fogoso animal.

* * *

Ao despertar, ainda balbuciei algumas palavras que me morreram na garganta. Teria sido simples sonho de uma noite de verão? Ainda tenho dúvidas...

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para a atual temporada:
1 — Cosmos A.C.
2 — Campo Grande A.C.
3 — Grajaú T.C.
4 — Tijuca T.C.

Eleita a nova diretoria do Clube de Natação e Regatas

Vem de ser eleita a nova diretoria do Clube de Natação e Regatas, que está assim constituida:
Presidente: Daniel de Almeida; 1.º vice-presidente: José Nunes Monteiro; 2.º vice-presidente: Gilberto de Almeida Rêgo; Secretário Geral: Antônio Henrique de Brito; 1.º Secretário: Alberto Gomes de Pinho; 2.º Secretário: Boris Edelman; Tesoureiro Geral: Geraldo Majella; 1.º Tesoureiro: Adamastor de Almeida Rocha; 2.º Tesoureiro: José Maria Gonçalves; Diretor Social: João Batista dos Santos Lima; Diretor Geral de Desportos: Gonçalo de Almeida; Diretor de Remo: Arthur de Andrade; Diretor de Natação: Pedro Santos; Diretor de Desportos Terrestres: Miguel Fustagno; Procurador: Heráclito dos Santos Castro.

Riachuelo x Grajaú e Fluminense x Atlética do Grajaú

Amanhã, as pelejas da segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes

A primeira rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes, assinalou as vitórias do Riachuelo e Grajaú. O primeiro superou a Atlética do Grajaú por 49 a 46 e o segundo bateu o Fluminense por 51 a 44. A segunda rodada, será levada à efeito amanhã com esta programação:

RIACHUELO x GRAJAÚ
1.º jôgo às 20h30m — Quadra do Mackenzie

Aladino Astuto e Nei Sodré, juizes; Artur Perez, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e Armando Belsns Costa, delegado.

2.º jôgo às 21h30m — Fluminense x A. A. Grajaú
quadra do Mackenzie

Noll Coutinho e Luis Marzano, juizes; Artur Perez, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Nat Geographic Mag Cr$ 120

Qualquer outra assinatura também preços vantajosos, consulte RALF COLEMAN, Rosário, 80 - 2.º - Tel.: 43-3584.

Se você deseja ser independente

E triunfar na vida, comece hoje mesmo, a trabalhar em um serviço fácil, rendoso, e que não exige prática, pois precisamos em sua localidade de 1 revendedor de ampliações de retratos. Dirigir-se a Galeria Duas Nações. Rua Padre Alfredo s|n. Barra do Piraí — Rio de Janeiro.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORROIDAS**

Tratamento moderno, pelo calor Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3º, tel.: 22-8500

EXCURSÃO TRÁGICA

Fracassada tentativa de escalar o imponente Aconcagua — Morreu um dos excursionistas

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O ministro da Guerra comunicou que foram salvos, a 6.200 metros de altura, dois integrantes de uma expedição bolliviana que tentavam a ascenção do Aconcagua. Êsses esportistas, Douglas Ychado e Guillermo Rojas, apresentavam principio de congelação das mãos e pés. O terceiro participante da expedição, Gustavo Hergt, faleceu devido ao congelamento, a 6.600 metros de altura, não tendo sido encontrado.

SÃO SEBASTIÃO — Agradeço as graças alcançadas.
DOMINGOS S.

Dr. Rosalvo — CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel : 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone : — 48-5670.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Direção e responsabilidade do Dr. Plinio Leite

RIÓPOLIS IMOBILIÁRIA (Leite & Cia. Ltda.)

Encarrega-se de prédios e apartamentos mediante módica percentagem sôbre os aluguéis. Administra condomínios encarregando-se de todos os serviços, inclusive os jurídicos. Av. Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608. Tel. 32-7726. (Edifício São Borja).

LEILÃO JUDICIAL

BOTAFOGO

Prédios residenciais, móveis e utensílios

Rua Humaitá, 142 e 144

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 24 de janeiro de 1951, às 16 horas, no local acima, magníficos prédios residenciais e móveis e utensílios, do Espólio de Gertrudes Motta de Barros Falcão. — Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações: Telefone 22-3111.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares.

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

CENTRO - RUA DO RIACHUELO

Vendo casas em terreno de 40x40, zona de 12 pavimentos. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com Irio Silva, à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — Sala 701. Tel. 22-2483.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

CABELOS BRANCOS

Desapareceram com Óleo Vegetal Helosam — Sem manchar a pele, usa-se com as próprias mãos. — Mantenha sua aparência jovial usando «HELOSAM», 100% vegetal

A VENDA NAS:

DROGARIAS	PERFUMARIAS	CASAS
Pacheco	Lopes — Hermany	Cirio
Sul Americana	Nunes — Bazin	O Cruzeiro
Andradas	BAIRROS	O Guarany
P. Araújo	Copacabana	A Escolar
Tinoco	Farmácia	O Cruzeiro
Silva Araújo	Silva Lima	A nova Era
Castelo	Méier	O Arco-Iris
Farm. Mundial	Perfumaria Méyer	A Exp. Carioca

DISTRIBUIDORES: — Perfumaria Lopes S. A. e A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A
Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal.

Visite o Corcovado

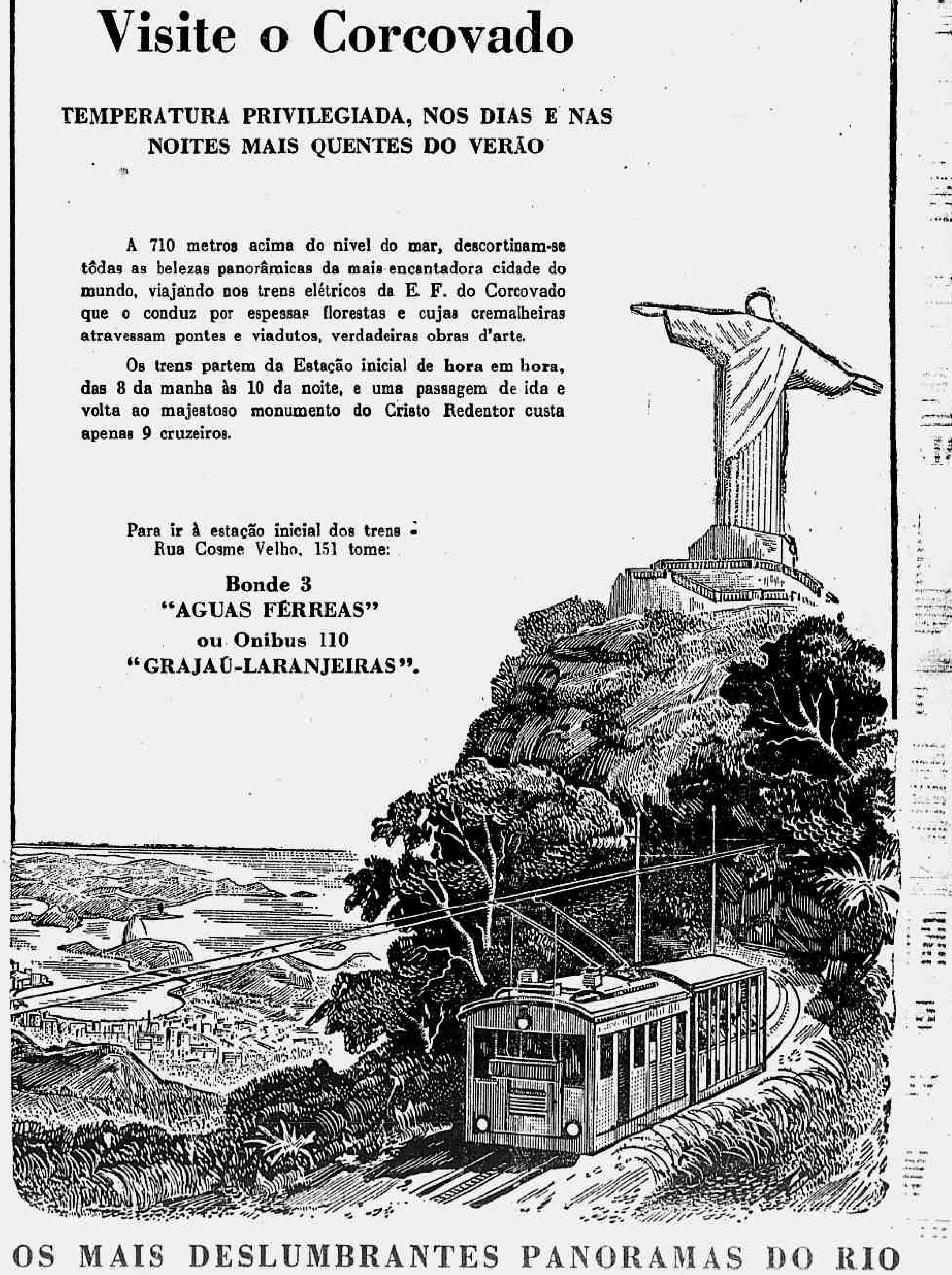
TEMPERATURA PRIVILEGIADA, NOS DIAS E NAS NOITES MAIS QUENTES DO VERÃO

A 710 metros acima do nivel do mar, descortinam-se tôdas as belezas panorâmicas da mais encantadora cidade do mundo, viajando nos trens elétricos da E. F. do Corcovado que o conduz por espessas florestas e cujas cremalheiras atravessam pontes e viadutos, verdadeiras obras d'arte.

Os trens partem da Estação inicial de hora em hora, das 8 da manha às 10 da noite, e uma passagem de ida e volta ao majestoso monumento do Cristo Redentor custa apenas 9 cruzeiros.

Para ir à estação inicial dos trens : Rua Cosme Velho, 151 tome:

Bonde 3
"AGUAS FÉRREAS"
ou Onibus 110
"GRAJAÚ-LARANJEIRAS".



OS MAIS DESLUMBRANTES PANORAMAS DO RIO

AVISO PROF. JOSÉ GUILHERME, de volta da Suécia, Suiça e Alemanha, reassumiu a Clínica Radiológica. — Praça Floriano, 55 — 5º andar — Tel.: 22-3293 — Diàriamente.

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

A GRIPE E O CARNAVAL
Evitem o perigo de contaminação nos salões, purificando o ar com aparêlhos de OZONA, garantidos e econômicos. Demonstrações sem compromisso, com Parson, Crosland & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 44 — Loja — Tel.: 22-5155 — Sr. França.

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
WALDEMAR DANTAS
Lustrador — Restauração de móveis em geral — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo - Fones: 29-8912 - 28-9814

RAIOS X
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO
Dr. Paulo Pinho
ED. PÔRTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601|602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre).
TELS.: 42-8782 — 42-1854.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

AOS SRS. CONSTRUTORES
Serralheiros. Basculhantes, grades e porta de aço serviço garantido aceita-se quaisquer encomendas prazo de pagamento 60 dias mande fazer o seu orçamento — Rua Dias da Cruz, n. 872 — Telefone.: 24-0957

DARCY PAGANI
ADVOGADO
R. ASSEMBLEIA, 51
2º-G.202 · FONE 52-5892
TELEG. "PAGANI"

BOMBAS PARA ÁGUA
TODOS OS TIPOS
As mais perfeitas em qualidade e mais barato em preço — Vendas a prazo e à vista — Sòmente na
MOTOMAC, Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)
TELEFONE: 43-4037

FÉRIAS
NA MAIS LINDA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DO BRASIL
HOTEL GUANABARA
Telefone: 285
SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES NO RIO:
Tel.: 22-3008 — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Sala 703.
Tel.: 52-1408 — A QUALQUER HORA DO DIA.

TERRENOS À BEIRA-MAR
CORÔA GRANDE
60 prestações mensais, sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente a sua casa
Reserve seu lugar nas nossas camionetes, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
Expediente: das 8 às 12 e das 18 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 14 — Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1º de Março).

EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA
(Um curso prático e eficaz de rodoviarismo)
Máquinas, Gráficos, Maquetes, mapas, dioramas e documentários à disposição do público, para sua ilustração e esclarecimento.
A Associação Rodoviária do Brasil que, sob o patrocínio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, organizou a Exposição Rodoviária, convida cordialmente a população carioca a visitar êste certame, primeiro no gênero realizado na América Latina.
Horário: segunda a sexta-feira, das 17 às 23 horas.
Sábados, domingos e feriados, das 15 às 23 horas.
PONTA DO CALABOUÇO
(Próximo ao Aeroporto)

RÁDIOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos)
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos; THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WLLY RÁDIO LTDA.
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 E RUA DO CATETE, 44

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

DIFERENÇAS: — Seis corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 695.782,00.

Pista de areia úmida.

TERCEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SE MMAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º LOBÉLIA, 56 quilos, Lagos Mezaros	11.466	37,00	12	7.128	38,00
2.º VISCONDESSA, 56 quilos, C. Moreno	5.167	83,00	13	4.194	64,00
3.º BOLA DOURADA, 56 quilos, C. Sousa	1.558	275,00	14	9.438	28,50
4.º TITA, 49 quilos, Ubirajara Cunha	2.639	162,00	22	718	375,00
5.º VITORIA DO PALMAR, 56 quilos, G. Costa	4.399	97,00	23	1.998	135,00
6.º NORMALISTA, 56 quilos, E. Silva	19.909	21,00	24	4.306	62,50
7.º IJANIA, 56 quilos, José Portilho	8.373	51,00	33	427	631,00
			34	3.208	84,00
			44	2.257	119,00

LOBÉLIA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 37,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 119,00.
PLACÉS: — Do n.º 6, Cr$ 20,00; do n.º 7, Cr$ 33,00.

CARACTERISTICAS DE LOBÉLIA: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Albatroz em Cortezinha, do Stud Lobélia.

ENTRAINEUR: — Bráulio Seixas.
TEMPO: — 91" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 916.490,00.

Pista de areia úmida.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º LOIO, 55 quilos, Ilton Pinheiro	13.133	33,00	12	7.462	33,00
2.º WINTER KING, 56 quilos, L. Diaz	16.897	25,00	13	9.902	26,00
3.º CIGANA, 51 quilos, Ubirajara Cunha	3.842	111,00	14	1.688	147,00
4.º PATIFE, 49 quilos, Paulo Fernandes	2.390	179,00	23	5.763	43,00
5.º THUNDERBOLDT, 56 quilos, E. Castillo	17.285	25,00	24	957	259,50
Não correu ELAN.			33	3.268	78,00
			34	2.011	123,50

LOIO, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 43,00.
PLACÉS: — Do n.º 2, Cr$ 17,00; do n.º 3, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE LOIO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Chirgwin em Prateada, do Stud Três de Julho.

ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 883.130,00.

Pista de areia úmida.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º ACER, 58 quilos, Antônio Portilho	13.989	34,50	12	5.920	45,00
2.º ESPUMOSO, 54 quilos, D. Moreira	14.149	34,00	13	4.680	57,00
3.º ISORA, 50 quilos, Paulo Tavares	8.807	55,00	14	7.542	35,00
4.º GLOXINIA, 54 quilos, A. Rosa	2.854	169,50	22	1.015	261,00
5.º LOLLYPOP, 56 quilos, J. Tinoco	13.989	34,50	23	2.858	93,00
6.º MACANUDO, 54 quilos, E. Castillo	16.343	30,00	24	4.183	63,00
7.º ZALUS, 51 quilos, Ubirajara Cunha	4.331	112,00	33	1.182	224,00
			34	4.635	57,00
			44	1.154	260,00

ACER, n.º 6, rateou na ponta, Cr$ 34,50. — A dupla 24, rateou Cr$ 63,00.
PLACÉS: — Do n.º 6, Cr$ 15,00; do n.º 2, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE ACER: — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Lapachito em Speechless, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 101" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 983.910,00.

Pista de areia úmida.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.800 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º BALANCIN, 54 quilos, A. Rosa	33.968	16,00	11	940	361,00
2.º CARINHO, 56 quilos, E. Castillo	11.968	45,00	12	3.177	107,00
3.º DRACULA, 50 quilos, E. Silva	2.685	203,00	13	2.734	124,50
4.º LINDA DONA, 51 quilos, D. Moreira	3.221	169,00	14	9.346	36,00
5.º ITAITUBA, 52 quilos, Ilton Pinheiro	6.068	90,00	22	2.059	165,00
6.º NIGHT CLUB, 53 quilos, L. Mezaros	3.038	179,00	23	2.426	140,00
7.º TRIMONTE, 53 quilos, U. Cunha	11.968	46,00	24	9.013	36,00
8.º BEN HUR, 54 quilos, S. Ferreira	3.728	146,00	33	969	350,00
9.º HAREM, 52 quilos, José Portilho	3.326	163,00	34	9.476	36,00
Não correram: AREJA e HANIBAL.			44	2.390	149,00

BALANCIN, n.º 8, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 36,00.
PLACÉS: — Do n.º 8, Cr$ 12,00; do n.º 1, Cr$ 15,00; do n.º 2, Cr$ 19,50.

CARACTERISTICAS DE BALANCIN: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Balón em Nevadita, do sr. Paulo Rosa.

ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.
TEMPO: — 116" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e oito corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.183.650,00.

Pista de areia úmida.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PÊSOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º SOL BONITO, 52 quilos, D. Moreira	40.240	16,50	11	1.421	216,00
2.º JACAREI, 55 quilos, Ilton Pinheiro	4.692	142,00	12	2.771	111,00
3.º PANOPLIA, 52 quilos, A. Rosa	8.176	81,00	13	8.906	34,50
4.º EXEMPLO, 57 quilos, Luis Diaz	6.266	106,00	14	2.654	116,00
5.º FOGO BRAVO, 56 quilos, J. Portilho	6.988	95,00	22	930	331,00
6.º RUIVO, 54 quilos, Cipriano Sousa	2.541	262,00	23	9.055	34,00
7.º BROWN BOY, 51 quilos, O. Tomaz	908	733,00	24	2.909	106,00
8.º VELUDO, 54 quilos, Pedro Coelho	9.211	72,00	33	770	399,00
9.º INCENDIO, 54 quilos, S. Ferreira	4.176	159,00	34	7.498	41,00
			44	1.521	202,00

SOL BONITO, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 16,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 34,00.
PLACÉS: — Do n.º 5, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 18,00; do n.º 3, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE SOL BONITO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Galeón em Madame Roland, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.
TEMPO: — 82" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.279.950,00.
Pista de areia úmida.

OITAVA CARREIRA — PRÊMIO "VINTE DE JANEIRO" — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 230.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR D OANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º GUME, 52 quilos, L. Urbina	7.358	86,00	11	1.017	343,00
2.º PACALANO, 54 quilos, D. Moreira	7.263	87,00	12	4.205	83,00
3.º SAQUAREMA, 54 quilos, U. Cunha	12.963	49,00	13	2.716	129,00
4.º ALECRIM, 54 quilos, Lagos Mezaros	4.926	128,00	14	4.124	85,00
5.º HABANERA, 54 quilos, A. Rosa	20.363	31,00	22	4.103	85,00
6.º MAVILIS, 54 quilos, Emídio Castillo	11.417	55,00	23	5.401	65,00
7.º HONG-KONG, 58 quilos, J. Tinoco	9.302	68,00	24	11.065	32,00
8.º MIRIANTO, 53 quilos, V. Meireles	5.278	119,50	33	1.171	299,00
Não correram: N. MARIA e FURAO.			34	6.575	53,00
			44	3.352	104,00

GUME, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 86,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 129,00.
PLACÉS: — Do n.º 2, Cr$ 21,00; do n.º 5, Cr$ 18,00; do n.º 9, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE GUME: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Corcho em Haya, do sr. Eduardo Scaff.
ENTRAINEUR: — Milton Aguiar.
TEMPO: — 83".
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.289.890,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 7.842.910,00

CONCURSOS . . . . CR$ 2.231.390,00

Pista de areia úmida.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 86.224,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 29.389,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Vinte e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 529,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e setenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 559,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta e sete ganhadores — Rateio: — Cr$ 28.702,00

DR. JULIO MACEDO
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, e escarro.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — Sala 201 — Tel. 28-8172

CAMPO GRANDE - SÍTIO 39.600 m2
Vendo esplêndido sítio à 400 metros da estação de Inhoaíba (primeira depois de Campo Grande, com 50 trens elétricos diários), todo plano, ao mesmo nível da estrada de ferro e da avenida Cesário de Melo (asfaltada e iluminada), para a qual tem 203 metros de frente. 3.000 pés de várias espécies de laranja, 1.000 pés de fruta de conde, 50 abacateiros, 50 mamoeiros, 50 mangueiras, além de outros pés de jaboticaba, café, caqui, sapotí, etc. Tudo em irrepreensível estado de conservação. Muita água, luz, fôrça e telefone à porta. Todos documentos em dia e ordem. A área não é foreira. Preço base: Cr$ 20,00 o m2. Demais informações, pelo telefone: 49-6829, com o sr. Ferreira.

Lindas BLUSAS de Suedine
29,80
Magnífica blusa em excelente Suedine, gola olímpica, todos os tamanhos em côres belíssimas, por sòmente
ESCOLAR
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76.

NO RIO Hopalong Cassidy
O MAIS FAMOSO COW-BOY DO CINEMA
"REVOLVERES E LAÇOS"
"A CIDADE SEM JUSTIÇA"
"PATRULHA DA FRONTEIRA"
"3 VAQUEIROS EM ARABIA"
"O PROTETOR"
"VINGANÇA DE IRMÃO"
"O CARTUCHO ACUSADOR"
"A CILADA DE CASSIDY"
"CASSIDY DERROTA O TRUST"
"40 LADRÕES"
"FOGO CRUZADO"
"O DESFILADEIRO PERDIDO"
"A SOMBRA DA LEI"
"CARAVANA EMBOSCADA"
"LENHADORES DE IMPROVISO"
"O VAQUEIRO DETETIVE"
ASTRO DE 16 EMPOLGANTES FAR-WEST!
Cine★ FORNECEDORA
DISTRIBUIDORA NO BRASIL EM 16 mm.
TODO 5.º And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELs. 42-5111 E 52-0828 - RIO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Telefone: 23-1153. Diàriamente, das 10 às 18 hs.

Dr. Eudas

ESPECIALISTA — (ÚTERO — OVÁRIOS) — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ANUS — RETO — HEMORROIDAS. TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO.

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. Tel.: 22-4904 — Hora marcada Cr$ 50,00 — 2as., 4as. e 6as.

BELO HORIZONTE - TERRENO UM

390m2. Valor 60.000,00, vendo por 40.000,00 ou troco por automovel CHEVROLET ou FORD também alugo por 500,00 mensais.
Local rua Catanduvas. (31 mests.) Esq. rua Indianópolis (17ms.) Fim do ponto do bonde Cachoeirinha Vila Industrial Mello Viana. Passa água, luz e lotações, ônibus em frente ao terreno. Tratar com Januário Mandarino, Rua Frei Caneca, 39 sob.

LOTES SENADOR CAMARÁ

Vendem-se neste próspero subúrbio da Central, com elétricos e ônibus de 20 em 20 minutos, ótimos lotes residenciais e comerciais, ruas asfaltadas, água e luz, a partir de 28 mil cruzeiros, em prestações mensais sem juros. Ver e tratar no local diàriamente com o proprietário Sebastião Alves, das 7 às 11 horas, ou pelo telefone 38-1111.

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

Vendem-se no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUA', lotes residenciais a partir de Cr$ ..... 18.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92, Jacarepaguá.

LOJAS E APARTAMENTOS — EM PLENO CENTRO DA CIDADE — Vendem-se lojas, sobre-lojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ .... 150.000,00 — à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros) entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Ângelo. Início imediato de construção. Financiamento 50% e grande facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Tratar Cia. Construtora Regis Agostini, à Av. Churchill, 94 - 6º andar — Tel. 52-4199.

CONTINUA ESTA SEMANA UMA PORTA ABERTA

DURANTE AS OBRAS

PARA ATENDER AOS FOLIÕES
GRANDE VENDA DE CARNAVAL!

TECIDOS PRÓPRIOS PARA FANTASIA

SETIM, com 0,60, metro	Cr$	6,50
SETIM MATARAZZO, com 0,90 metro	Cr$	21,50
SETIM-BELEZA, com 1,40, metro	Cr$	36,50
RAYON-FREVO - Barrado, metro	Cr$	25,50
SETIM-COPACABANA com 1,50 Barrado mt.	Cr$	48,50
CHITA, metro	Cr$	2,50

Para os homens entrarem na folia

Camisas de Rayon "Tomara que Chova"	Cr$	68,00
Blusões de Panamá "Rei Momo"	Cr$	75,00
Calças de Brim Branco	Cr$	72,00
Bonés	Cr$	13,00
Camisas de Xadrez "Olha à Direita"	Cr$	48,00

Preços sem igual

Vendas à vista e a crédito

ARSENAL do POVO

Rua 1º de Março, 149-51, em frente ao Arsenal de Marinha

PERFUMARIA ZAMORA

Comunicamos à praça, aos nossos clientes e amigos, que a nossa Fábrica e o nosso Escritório estarão totalmente fechados no período compreendido entre 27 dêste mês a 15 de Fevereiro próximo para Férias Coletivas.

Avisamos que todo o vencimento contra nossa firma, no período acima mencionado, (ou qualquer outro que não seja do nosso conhecimento), pode ser recebido antecipadamente em nossa séde à Rua Frei Pinto n. 81, no horário de 8 às 17 até o dia 26 do corrente.

PERMURARIA ZAMORA LTDA.
AUGUSTO FONSECA BRITO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Phillidor e Oistria. — Volta em boa forma. — Poderá ganhar.

OCRE, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, derrotou Mont Royal, Sketch, Phillidor, Bananal, Osiris, Guambi, Elati e Bohemio. — Seu estado é de grande apuro. — Estará entre os primeiros na luta final.

CORALIACO, 55 quilos. — No dia 31 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para Oreja, Orestes e Gorgona, derrotando Mandi. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «PRIMEIRA JORNADA DO SERVIÇO DE SAÚDE DA AERONAUTICA» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MEDIA LUNA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 50 quilos, derrotou Vineta, Erin, Poranga, Mandinga, Alcazaba, WaXY, e Jequitiaia. — Anda bem. — Poderá ganhar.

2 MANDINGA, J. Martins, 54 50 timo, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Barriga Verde, Bororé, Fiel Amigo, Alcazaba, Eton, Alvino e Assalto, derrotando Bombo e Bombom. — Conserva a forma anterior. — Somente como grande azar.

VINETA, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 48 quilos, escoltou Media Luna, derrotando Erin, Poranga, Mandinga, Alcazaba, Waxy e Jequitiaia. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vale arriscar.

WAXY, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi sétimo para Media Luna, Vineta, Erin, Poranga, Mandinga e Alcazaba, derrotando Jequitiaia. — Mantém a forma anterior. — Achamos difícil.

ERIN, 54 quilos. — No dia 30 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 52 quilos, foi terceiro para Media Luna e Vineta, derrotando Poranga, Mandinga, Alcazaba, Waxy e Jequitiaia. — Em boas condições. — E' um dos prováveis na luta final.

PORANGA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 54 quilos, foi quarto para Media Luna, Vineta e Erin, derrotando Mandinga, Alcazaba, Waxy e Jequitiaia. — Corre pouco. — Achamos difícil.

THAIS, 50 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 51 quilos, foi sexto para Muxaxa, Mandinga, Jequitiaia, Erin e Poranga, derrotando Vespa. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

MUSA, 56 quilos. — Não correrá.

JEQUITIAIA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 54 quilos, foi último para Media Luna, Vineta, Erin, Poranga, Mandinga, Alcazaba e Waxy. — Melhorou algo. — Bom "placé".

ALCAZABA, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi quarto para Barriga Verde, Bororé e Fiel Amigo, derrotando Eton, Alvino, Assalto, Mandinga, Bombo e Bombom. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLASSICA OU "HANDICAP" ESPECIAL NO PAIS, NESTE ANO — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MONACO, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, escoltou Scarlet Orb, derrotando Selvático, La Coruna, Cid, Coraje e Acer. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.

HAUSTO, 49 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Camara, com 50 quilos, foi quarto para Scarlet Orb, Salpicada, e Impávido, derrotando Cavador. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

LA CORUNA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi quarto para Scarlet Orb, Mônaco e Selvático, derrotando Cid, Coraje e Acer. — Em bom estado. — Candidata respeitável na pista de seu intelro agrado.

PARLAMENTO, 60 quilos. — No dia 17 de novembro de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, derrotou Guaruman, Leste, Aciram, Heremon, Luetzow e Jequitinhonha. — Volta em bom estado. — Competidor respeitável.

SALPICADA, 54 quilos. — Não correrá.

ITAIM, 48 quilos. — No dia 24 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 51 quilos, foi terceiro para Crato, La Fleche, Grão Mogol e Zodiaco, derrotando Pepito e Leste. — Algo melhor. — E' um ótimo azar desta vez.

CAXAMBU', 54 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1950, na grama leve, em 3.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi último para Martini, Scaramouche e Manguari. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

CUPLETISTA, 49 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Chenille, Elite, La Coruna, Insinspiração e Andorra. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos.

CAVADOR, 51 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi último para Scarlet Orb, Salpicada, Impávido e Hausto. — Mantém o estado. — Somente como grande surpresa.

PLEASE, 48 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, escoltou Lipari, derrotando Itaquaty, Diolan, Habanera e Carlos Magno. — Em boa forma. — E' um azar sedutor.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUETA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HILEIA, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, escoltou Elaegi derrotando Obélia. — Seu estado é bom. — E' inimiga respeitável.

ENDLESS, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Rivera, Hileia, Mahdi e Comtesse, derrotando Giselle e Elagol. — Em bom estado. — Azar viável.

KEAMORI, 55 quilos. — No dia 7 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi quinto para Cascade, Macaúba, Cucaracha e Kuriosa, derrotando Marinha, Goldena e Monte Castello. — Em ótimo estado. — E' inimiga respeitável.

FELICIA, 55 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Elaegy, Camapuan, Gold Mary e Vivianne. — Reaparecerá em boas condições. — E' candidata respeitável.

MAHDI, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Rivera e Hileia, derrotando Comtesse, Endless, Giselle e Elagol. — Em boa forma. — Candidata temível.

LACIMIA, 55 quilos. — Não correrá.

COMTESSE, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Rivera, Hileia e Mahdi, derrotando, Endless, Giselle e Elagol. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos.

DANÇA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Elanut, Home Fleet, Chuva, Camapuan e Gay Prince. — Não acreditamos na repetição.

OVILIA, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, derrotou Gentil, Olena, Avante, Good Sport, Orcina e Purunã. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone: 28-0955.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Consultório Médico

Novo — bem montado — com grande sala de espera — enfermeira e todo o serviço. Alugam-se horas vagas. Preço módico. Vêr e tratar de 17h30m em diante. Av. Graça Aranha, 19 — 10.º andar.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 8 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel. 42-6673. e no Laboratório Escola Marba — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

BOLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. — Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto nº 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093, TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s/ 614 — Tel.: 22-5212

ACORDEÕES TECLADO PIANO

De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57 — Rio

Fábrica de Caixas de Rádio e Vitrola Colonial

Caixas de rádios Colonial e Chippendale em peroba, madeira de lei. Preços especiais para o atacado. Entrega imediata para qualquer quantidade. Linda escultura em vários tipos, Colonial e Chippendale

F. Soares & Silva Ltda.

R.S.LUIZ GONZAGA, 1.055
Telefone: 28-6910

DR. CLAUDIO MESQUITA DE AZEVEDO
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 620, terças, quintas e sábados, 1 às 3 hs. — Telefone: 27-2215.

Representante

Aceita representações de quaisquer artigos p/ crianças. Preferência: Malharia — Meias — Confecções em geral. Amplas informações e comissões à combinar, José Lourenço da Rocha — Representações rua da Conceição, 31, sala 303 — Rio de Janeiro.

Tintura EUNICE
FORMULA DE M. BUENO
RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

GELADEIRAS

General Electric, Westinghouse, Crosley, Philco, Admiral — as melhores marcas americanas de 6, 7, 8 e 9 pés desde Cr$ 12.800,00 Entrega imediata — garantia de 5 anos
Vendas a prestações
PALÁCIO DE GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 (loja)

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 Hs. CONSULTA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CR$ 990

Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer!...

COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING» —

VENDAS A PRAZO

INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira) TEL.: 48-0824.

Exposição RODOVIÁRIA

HOJE, SHOW ÀS 22 HORAS
COM BADÚ — IRA ABI — GENY AUDENINO
LINDA RODRIGUES — FLORENCE e ROGER
APOLLO — ZÉ FECHADO e ALBERTINA
VICTORY BALLET
CINEMA — PARQUE DE DIVERSÕES
— CHURRASCARIA —

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17hs. SAB. E DOM. ÀS 15 hs.

Ponta do Calabouço
PROXIMO AO AEROPORTO

GELADEIRAS 1951

MARCAS GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON

Com grandes aperfeiçoamentos — Pronta entrega — À vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento.
Temos preços para revendedores — POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia).

Para o verão...

A EXPOSIÇÃO AVENIDA lança

"Bem Feita" EM LINHO BRASILEIRO

Uma roupa bem brasileira confeccionada no Brasil!

VISTA-SE BEM! VISTA "BEM FEITA" A ROUPA QUE VESTE BEM!

590,

o menor preço do Rio!

Em tecido pré encolhido, próprio para o verão que o defende do calor. Leve e confortável. Corte anatômico.

CAMISA "LIFE" Em levíssima cambraia, colarinho bem aberto com barbatanas. Em branco e côres $68,

GRAVATA "PALM BEACH" Em tropical, tonalidades claras combinando com a roupa de linho. $45,

SAPATO "SOL FLEX" Bem flexível e confortável. Modêlos em fantasia e marron. $225,

MEIAS "BRUMELL" Fio de escócia, punho remontado, uma exclusividade d'A Exposição. Em côres claras. $19,

A Maior Loja de Roupas e Artigos de Homens

A Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

A-0130

VOCÊ TEM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

A Exposição Avenida fica aberta todas as sextas feiras até às 9 horas da noite!

Com os paulistas a liderança do campeonato Brasileiro...

(Conclusão da 1.ª página)

8º lugar — Fausto de Sousa — F. M. A. — 9m43 — 401 pts.

110 METROS COM BARREIRAS — FINAL

1º lugar — Wilson Gomes Carneiro — F. M. A. — 14,7s — R. Brasileiro.
2º lugar — Emilio Oto Schen Filho — F. A. R. G. — 15,4s.
3º lugar — Ijoel Rosa da Silva — F. M. A. — 15,5s.
4º lugar — Jorge Medeiros — F. P. A. — 15,7s.
5º lugar — Odálio Nobre — F. P. A. — 15,9s.
6º lugar — Edman Abreu — F. P. A. — 16,0s.

NOTA — O resultado do atleta Wilson Gomes Carneiro constitui o novo recorde brasileiro.

DISTANCIA

1º lugar — Ari Façanha de Sá — F. M. A. — 6m97.
2º lugar — Ademar Ferreira da Silva — F. P. A. — 6m97.
3º lugar — Ailton da Conceição — F. M. A. — 6m94.
4º lugar — Wlamir Rocha — F. P. A. — 6m88.
5º lugar — Nélson Conradi — F. P. A. — 6m69.
6º lugar — Luis Martins — F. D. P. — 6m34.

ARREMESSO DO DARDO — MOÇAS

1º lugar — Anneliese Schimidt — F. A. R. G. — 36m02.
2º lugar — Babete Zoet — F. M. A. — 34m64.
3º lugar — Ilse Gerdan — F. A. R. G. — 32m42.
4º lugar — Vera Trezoitko — F. P. A. — 32m20.
5º lugar — Helena Negreiros — F. P. A. — 27m06s.
6º lugar — Leni Kell — F. A. R. G — 24m16.

300 METROS RASOS — primeiro, Caludionor Rodrigues (F. P. A.), 8ms., 53s7; segundo — Luis Gonzaga (F. P. A.), 8ms.,57s7; e terceiro, João Soares Oitica (F. P. A.), 9ms.,5s1;

LANÇAMENTO DO DISCO — primeiro, Nadim Severo Marreis (F. M. A.), 42m ,51; segundo — Pardilan Goiano (F. P. A.), 41m , 45; e terceiro, João Batista Ramos, (F. M. A.), 40m,10;

REVESAMENTO, 4 x 100 METROS — primeiro, — Turma da Federação Paulista, 3ms., 26s; segundo — Turma da Federação Metropolitana, 3m., 32s; terceiro — Turma da Federação Atlética Riograndense, 3m.,32s7;

SALTO COM VARA — primeiro — Sinibaldo Gerbasi, (F. P. A.), 3mt.90; segundo Carlos Moschen (F. M. A.), 3mt.80; terceiro — Raimundo Rodrigues (F. M. A.), 3mt.80;

DECLATO

400 METROS RASOS — **Primeira série** — primeiro, Valdemar Duarte (R. Gde.), 58s4 — 635 pontos; segundo — Fausto de Sousa (F. M. A.), 56s — 583 pontos; terceiro — Osmar Duque (F. P. A.), 58s8 — 490 pontos;

Segunda série — primeiro, Frederico Fischer (F. P. A.), 55s1 — 622 pontos; segundo — Antônio Chucwiski (F. D. Paranaense), 1m00s3 — 435 pontos;

Terceira Série — primeiro, Aldo Ribeiro (F. P. A.), 55s2 — 618 pontos; segundo — Raimundo Rodrigues (F. M. A.), 55m3 — 614 pontos; terceiro — Isolino Taborda (R. Gde.), 55s9 — 589 pontos;

SALTO EM ALTURA — primeiro — Isolino Taborda (R. Gde.), 1mt.67 — 638 pontos; segundo — Aldo Ribeiro (F. P. A.), 1mt.67 — 638 pontos; terceiro — Valdemar Duarte (R. Gde.) 1mt.63 — 594 pontos.

AS POSIÇOES, POR PONTOS

Após as provas de ontem, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Atletismo:

CAMPEONATO FEMININO

Primeiro Federação Paulista de Atletismo, 72 pontos.
Segundo — Federação Metropolitana de Atletismo, 29 pontos.
Terceiro — Federação Atlética Rio Grandense, 24 pontos.
Quarto — Federação Desportiva Paranaense, 5 pontos.

CAMPEONATO MAS CULINO

Primeiro — Federação Paulista de Atletismo, 173 pontos.
Segundo Federação Metropolitana de Atletismo, 150 pontos.
Terceiro Federação Atlética Rio Grandense, 46 pontos.
Quarto — Federação Atlética Catarinense, 8 pontos.
Quinto — Federação Bahiana de Desportos Terrestres, 6 pontos e Federação Desportiva Paranaense 6 pontos.

DECATLO

Primeiro — Aldo Ribeiro (F. P. A.), 3066 pontos.
Segundo — Raimundo Rodrigues (F. M. A.), 3004 pontos.
Terceiro — Isolino Taborda (F. A. Rio Gde.). 2996 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

Encerrando o certame serão realizadas, hoje, no estádio do Fluminense, as seguintes provas:

Pela manhã:

10 horas — 110 metros com barreiras — Decatlo, séries; 10h40m — Arremesso do disco — Decatlo.

A tarde:

15h30m — 100 metros razos — Semi-final; Arremesso do disco — moças; Salto com vara — Decatlo; 15h 55m — 80 metros com barreiras — moças — semi-final; 16h15m — 400 metros razos — semi-final; 16h30m — 100 metros razos — final; Salto em altura; 16h45m — 80 metros com barreiras — moças — final; Arremesso do dardo — Decatlo; 17 horas — Saida da meia maratona de 20.000 metros; 17h20m — 5.000 metros razos; 17h30m — 400 metros razos — final; 17h40m — 1.500 metros razos — Decatlo — séries; Arremesso do pêso; Salto em altura — moças; 17h25m — Revezamento de 4 x 100 metros — moças — final; 18h40m — Revezamento de 4 x 100 metros — final.

BOLSAS PARA SENHORAS

Conserta-se, tinge-se para qualquer côr garantida e executa-se encomendas com perfeição. Rua da Carioca, 52 — 1.º and., sala 3 — Tel.: 22-9186.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento vago perto do Lido, com varanda, 1 sala grande, 2 quartos amplos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada. Cr$ 320.000,00 à rua Ministro Viveiros de Castro 123 — Tratar 27-4396.

Competição motociclistica na Quinta da Bôa Vista

Provas e concorrentes desta tarde

O Moto Clube do Brasil realizará hoje uma competição de motociclismo na Quinta da Boa Vista, cujo programa é o seguinte:

Prova de 125 cc. 10 — Djalma Nogueira da Silva, B. S. A. 12 — Claudino Marques, C.2 — 18 — Válter Monteiro da Silva, B. S. A. — 250 cc, 48 — Sieglied Woelpl, Jawa. 10 — Djalma da Silva, B. S. A. — 20 — José de Carvalho, Java. Prova 500 cc. Extreantes, 19 — Rômulo Borga, Norton. 36 — Cláudio Fróes, Norton. 90 — Euripedes Pinheiro da Silva, B. S. A. 86 — Giovani Bianchi, Triumph. 54 — Jorge Teoderico Melchior, Norton. Prova de Sid-Car, 10 — Djalma Nogueira da Silva, Harley Davidson. 38 — Valdemar Nogueira da Silva Harley Davidson. 84 — Otto Kholmann, Norton. 40 — Alvaro da Paz, Harley Davidson. Prova 500 cc, Especial. 46 — José Kistmann Netto, B. S. A. 44 — Salvador Ferri, Matchless. 30 — Paulo Pereira Carneiro Burle, Triumph. 80 — Rolp Werner Huther, Norton. 74 — Pierri Colinwaux, Norton. 32 — Antônio Cardoso, Norton. 7 — Mauro Tomassini, Norton. Prova 500 cc Esporte. 56 — Pedro Guerino Zuccaro, B. S. A. 80 — Rolf Werner Huther, Norton. 44 — Salvador Ferri, Matcheless. 30 — Paulo Pereira Carneiro, Triumph. 7 — Mauro Tomassini, Norton. Prova de Força Livre. 74 — Rierri Jean Colinvaux, Norton. 2 — Mário Olivetti, H. R. D. 80 — Rolf Wernar, Norton. 46 — José Kistmann Netto, H. R. D. 30 — Paulo Pereira Carneiro Burle, Triumph. 82 — Antônio Cardoso, Norton. A Diretoria em sua última reunião, deliberou o seguinte, a entrada dos associados far-se-á com o recibo de janeiro do corrente, e será pessoal. A entrada de veiculos, inclusive os que tomarão parte nas corridas, será pelo portão do lado de S. Cristovão. Direção geral — Antônio Abel de Araújo, direção técnica, Napoleone Guerrieri, Recepção. Gaspar Imbroisi, Box, Antônio Ferreira da Silva, Chrnometragem, Carlos Borges Monteiro Júnior e Válter Caruso, Portões, Carlos Borges Monteiro e Florêncio Gomes Soares.

ROUPAS USADAS

COMPRO — PAGO BEM.

TEL.: 42-0288

ENXUGADOR IDEAL



Patente 30 376

O ideal para apartamentos. AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA TELEFONE 37-0110

CONSULTAS GRÁTIS

ADVOGADOS — dão consultas grátis sôbre assuntos de direito: questões de família, despejos, inventários, dívidas. Av. Rio Branco, 116, slas 1302-4, de 9 às 11h30m e de 15 às 17 horas.

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CARNAVAL DE 1951.

BAILE DE GALA

Segunda-feira, 5 de fevereiro — às 23 horas

3 valiosas jóias para fantasias femininas

Motivo da decoração: "REINO DE NETUNO"

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTAO A VENDA AS LOCALIDADES AOS SEGUINTES PREÇOS: FRISAS ou CAMAROTES (mínimo de oito pessôas)... Cr$ 800,00 por pessôa — MESA NO PALCO ou no FOYER (mínimo de quatro pessôas)... Cr$ 500,00 por pessôa — MESA NO BALCÃO NOBRE (mínimo de quatro pessôas) ... Cr$ 600,00, por pessôa — INGRESSO PESSOAL, com direito a BUFFET... Cr$ 400,00.

TRAJE OBRIGATÓRIO: Rigôr ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigôr para cavalheiros. De acôrdo com as determinações policiais, é terminantemente proibido o uso de «Lança-perfumes» no Baile de Gala e Vesperal Infantil. A transgressão desta ordem implicará na apreensão e inutilização dos mesmos.

Terça-feira, 6 de fevereiro — às 15 horas

VESPERAL INFANTIL

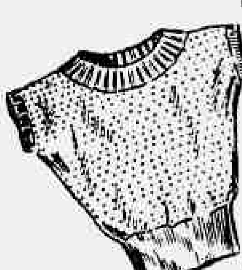
Com distribuição de prêmios às melhores fantasias para meninas e meninos.
PREÇOS: Frisas ou Camarotes, com direito a dois adultos e seis crianças.. Cr$ 300,00 — Ingresso para adulto e três crianças ... Cr$ 100,00. Não há reserva de mesas.

A **Galeria** CARIOCA DE MODAS S.A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BLUSA "CONFETTI"



Em fina malha fio de Escossia. Gracioso padrão "pois". Com sanfona na gola, nas mangas e na cintura. Lindas combinações de côres. Todos os tamanhos.

De Cr$ 35,00 por **29,50**

SEGUNDA-FEIRA - Dia 22

FANTASIA DE INDIO "PELE VERMELHA"



Em linon de superior qualidade. Com motivo indigena e machadinhos em feltro colorido aplicados no peito e nas pernas. Para crianças de 2 a 10 anos.

De Cr$ 115,00 por **77,00**

TERÇA-FEIRA - Dia [illegible]

CAMISA "SERPENTINA"

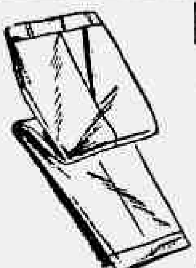


Para homem. Em fina malha listada. Ideal para o carnaval e para seus "week-ends". Gola olimpica. Todos os tamanhos.

De Cr$ 25,00 por **17,90**

QUARTA-FEIRA - Dia 24

CALÇA "TROPIC"



Para senhoras. Em superior tropical. Com passadores para cinto. Nas côres: marinho, marron, cinza, verde e bordeaux. Todos os tamanhos.

De Cr$ 150,00 por **98,00**

QUINTA-FEIRA - Dia 25

FANTASIA DE "MARINHEIRA DA FOLIA"



Para senhoras e mocinhas. A fantasia ideal para cair na folia. Em linex azul-marinho. Blusa só com um lado de manga. Calça 3/4 com 2 originais bolsos. Toda guarnecida de soutache inglês. Nas côres: vermelho e branco. Todos os tamanhos.

De Cr$ 125,00 por **98,00**

SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 26 e 27

Galeria Carioca DE MODAS S.A

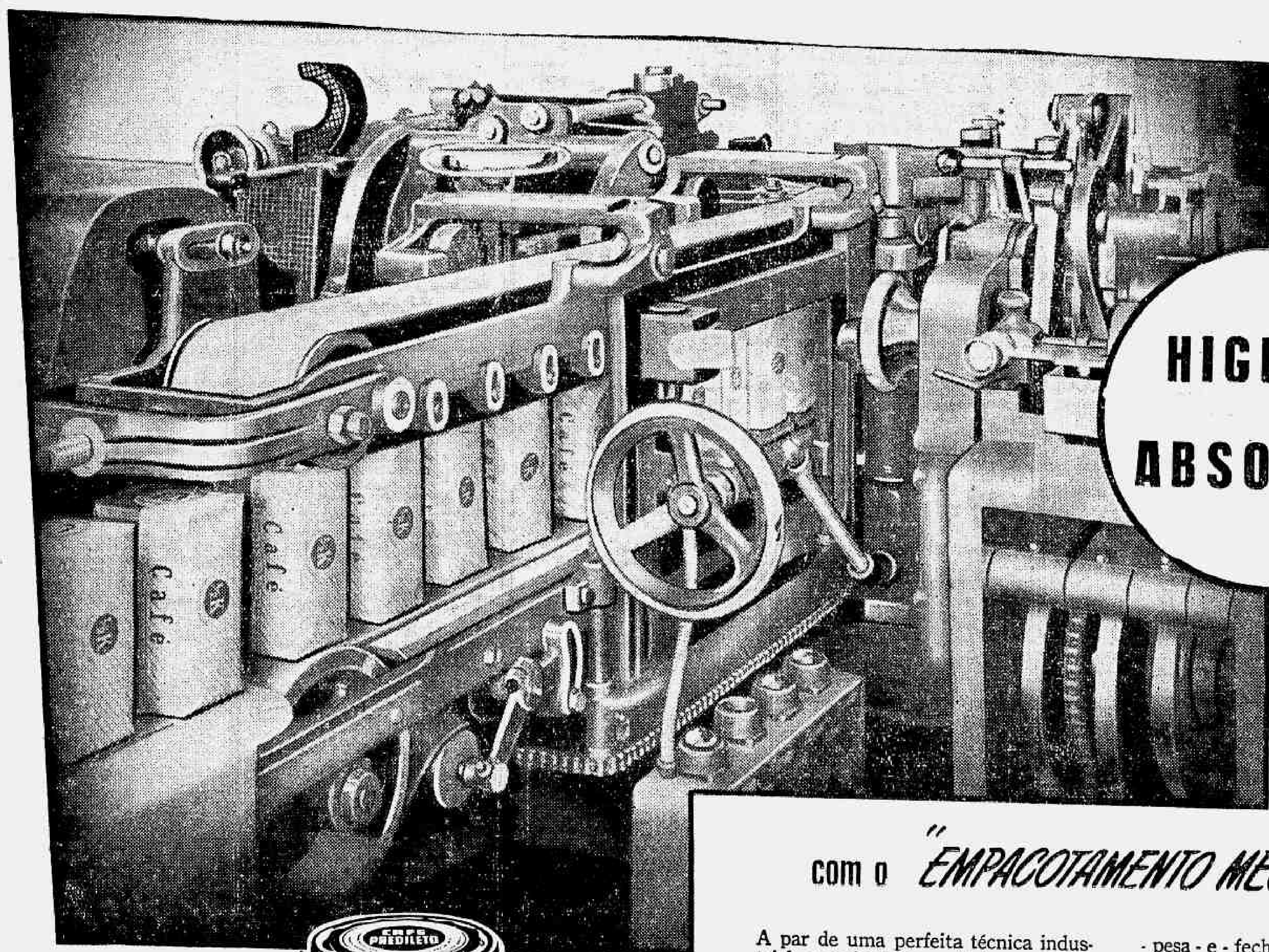
Tel 32-8130

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS



Vi-leta Coelho Netto de Freitas, *consagrada cantora lírica, e entusiasta de tudo quanto eleve o renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira. "No apuro que preside à fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte, mas também na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."*

O que eu vi na Nova Fábrica do Café Predileto



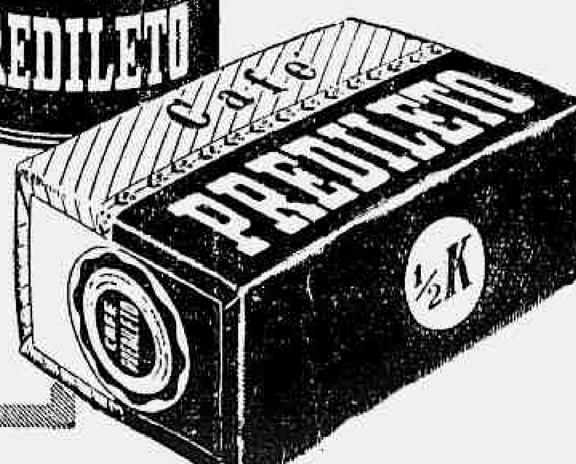
HIGIÊNE ABSOLUTA

com o *"EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"*

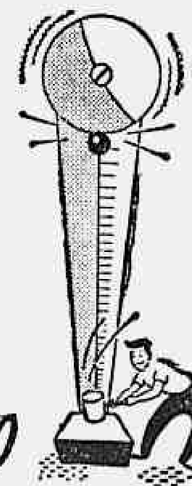
A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automàticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche - pesa - e - fecha os pacotes de café, à razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável! E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem.

15% a mais de rendimento





café PREDILETO



graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o *MÁXIMO* que a indústria de torrefação pode alcançar!

Convocações

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — O Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio voltará a se reunir amanhã às 20 horas, em continuação à reunião realizada no dia 15 do corrente, a fim de discutir e votar o relatório da diretoria referente ao exercício de 1950, inclusive o balanço anual da tesouraria. O presidente do Conselho Deliberativo «garrafa» solicita o comparecimento de todos os conselheiros não só para apreciar o relatório que contém assuntos importantes para a vida do Boqueirão como para discutir a construção da nova «garage» a ser localizada junto à Escola Naval, na área que está sendo aterrada.

Jubileu de um esportista

Ontem foi festejado, entre consócios e amigos o jubileu esportivo do campeão vascaino de remo sr. Albano Pereira da Fonseca («Candango»), hoje grande benemérito e membro nato do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama. Albano Pereira da Fonseca, disputando uma prova de natação para remadores e futuros remadores, no dia 20 de janeiro de 1901, ganhou a primeira medalha que foi dada a um vascaino. Está ainda vivo e são o «Candango», meio século depois dessa histórica prova. Albano Pereira da Fonseca, um dos primeiros remadores cruzmaltinos, foi também componente da guarnição da «Procelaria», que em 1905 conquistou o primeiro Campeonato de Remo do Rio de Janeiro para o Clube de Regatas Vasco da Gama.

FALCÃO — ALFAIATE

COSTUME PARA SENHORA ACENTA-SE A FEITIO Riachuelo 67.

FLAMENGO — Vendo à rua Barão do Flamengo — 2 ótimos apartamentos de frente, com vista para o mar, tendo cada um 2 salas grandes, «hall», varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependência de empregada, banheiro de praia e garage. Preço de cada apartamento Cr$ 350.000,00. Ver e tratar 27-4396 das 10 às 15 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE COMÉRCIO DE CAFÉ

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à avenida Rio Branco n. 85 — 17.º andar, os documentos de que trata o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria: Charles R. Murray, Diretor-Presidente.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua proteção.



PIANOS

FRANCÊSES e INGLÊSES CAUDA Para apartamento



Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundíveis dos pianos de classe... Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais.

PREÇO A VISTA Cr$ 18 000,00

(Também efetuamos vendas a prazo).

IMPORTADORA e EXPORTADORA RIVERA LTDA.

Av. Mem de Sá, 154 — Tel.: 22-8756

SEARS

VALE CR$ 6.500,00

CUSTA REGULARMENTE CR$ 4.995

AGORA REDUZIDO PARA UM PREÇO QUE O BRASIL NUNCA VIU!

Silvertone modêlo "802-S"

Economize Cr$ 1.000

3.995

* 6 VÁLVULAS COM 3 FAIXAS DE ONDA
* ALTO-FALANTE, INGLÊS, PESADO
* ONDAS CURTAS, MÉDIAS E LONGAS

Troca-discos «Garrard» para 10" e 12"; móvel com 2 porta-idscos grandes; caixa acústica grande para melhor sonoridade; transformador universal; console de imbuia.

ENTRADA : 1.000,00 MENSAL : 400,00

Use o PLANO SEARS

ÚLTIMOS SUCESSOS PARA O CARNAVAL

TOCA-DISCOS

REG. 485,00 !

Contrôle de volume independente, 110/220 volts, «pick-up» de alta seletividade, agora por **375**

NOVO!

MODÊLO - 907

AGORA COM TOCA-DISCO DE 3 ROTAÇÕES

SEMPRE PELO MESMO PRECO SEARS

Rádio console de 8 válvulas; 3 faixas de ondas; alto-falante extra pesado de 12"; transformador de 110/220 volts. Móvel de imbuia com 2 p/-discos para 200 discos. TOCA-DISCOS DE 7" - 10" - 12" EM 33 1/3 - 45 E 78 RPM COM 2 AGULHAS ESPECIAIS PARA MELHOR REPRODUÇÃO

7.995

Entrada: 1.600,00 -- Use o "Plano Sears" -- Mensal: 620,0

FONÓGRAFO MOD. "803" - 7 VÁLVULAS!

* 3 FAIXAS DE ONDAS
* CONSOLE DE IMBUIA
* ONDAS CURTAS, MÉDIAS E LONGAS

Moderno circuíto de 7 válvulas com ôlho mágico; automático «Garrard», inglês, para 10" e 12", misturados alto-falante de alta fidelidade; sonoridade perfeita.

ENTR. 1.200,00 — MENSAL: 400,00

5.995

DESCONTO DE CR$ 420

MOD. "626" DE MESA

Ondas curtas e longas; 6 válvulas, tomada p/ toca-discos; transformador de fôrça de 110/220 volts, ôlho mágico; gabinete de imbuia.

PREÇO REGULAR: 1.995,00!

1.575

★★★ *Amanhã, aberta até às 21:30 horas!* ★★★

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone: 22-6428)
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

IATE

Vende-se por 110.000,00 cruzeiros. Iate com vela e motor auxiliar, cabine completa com acomodações para seis pessoas. Tratar com sr. Magalhães no Iate Clube do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha.

Empatou o Vasquinho, em Miguel Pereira

Na excursão realizada domingo último à Miguel Pereira o Vasquinho, de Morro Agudo conseguiu resultado dos mais honrosos no empatar por 4 tentos com o Estrêla, depois de contra têr, no 2.º tempo, o dilatado «placard» de 4x1 e vêr-se obrigado a substituir o arqueiro Nestor, sua figura principal, que fraturou um dedo da mão no lance que precedeu o último tento dos adversários. O quadro morroabudense teve a seguinte constituição: Nestor (Adail; Bide e Francisco; Euclides, Dinaldo e Mira; Angelino, Sebastião, Lecilio, Nelson e Milton.

Euclides, com 2 «goals», Lecilio e Angelino foram os goleadores do Vasquinho.

Nos aspirantes os locais vitoriaram-se por 3x2.

Fábrica - Vende-se

Uma de copos de papel em pleno funcionamento. Preço Cr$ ... 50.000,00. Rua Maia Lacerda 218. Tel.: 48-3327.

POIU SEU COLARINHO? T. 52-4752 At. A Domicilio
vá ao Edifício Darke - sala 933 que sua camisa ficará nova

MAMADEIRAS RESISTENTES AO CHOQUE TERMICO
HATER
Vitronac, Ltda.
AV. CALOGERAS, N. 15
2.º andar — Tel. 52-4137

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

POLTRONA-CAMA Night and Day
POLTRONA — DIVAN — CAMA
PREÇO UNICO CR$ 1.600,00
DURMA melhor num colchão ventilado de molas
FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) Cr$ 1.190,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) — Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica.
Atende à domicilio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS
TELEFONES: 45-0404 e 25-5995.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º — Tel.: 42-2260 — Edificio Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saú- de Santa Terezinha.

SALA DE JANTAR
Particular vende pela melhor oferta, sala, estilo Chipendale, 12 peças, em estado novo. — Ver e tratar à rua dos Araújos n.º 5 (rua particular), casa XXXV — Tijuca. Telefone: 28-4555.

EDMUNDO SCAPIN — ARTEFATOS DE CONCRETO
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
1.000 litros Cr$ 1 150,00
500 litros Cr$ 450,00
1.200 litros Cr$ 700,00
800 litros Cr$ 500,00
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
FABRICA LUA
AREIAS, MACADAME TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPÓSITO:
Av. Automovel Clube n. 2740-48 — Tel. 38-0422

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — Zenith
Rádios, Eletrolas, Aparêlhos Domésticos. Facilidade de pagamento.
CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732.

PLAZA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE (CHINA)
HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10
NÃO HÁ LIMITE PARA A EMOÇÃO NÊSTE DRAMA sensacional!
LORETTA YOUNG · ALAN LADD · WILLIAM BENDIX
"IRMÃOS EM ARMAS"
IMPRÓPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OS MAIS CELEBRES CANTORES REUNIDOS NA TELA
UM GRANDE MUSICAL!
FOLLIE PER L'OPERA
com GINO BECHI-MARIA CANIGLIA TITO GOBBI-BENIAMINO GIGLI-TITO SCHIPA
Amanhã
O FOLIAS na OPERA
Complementos Nacionais
PATHE ART-PALACIO SÃO JOSE' RIVOLI PARA TODOS LEME

O FALSO DETETIVE
Com COLE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

PARISIENSE • ASTORIA
HOJE ÀS 2-4-6-8-10
BING CROSBY ANN BLYTH BARRY FITZGERALD HUME CRONYN
em "O BOM VELHINHO"
"Top o' the Morning"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Para a sua Fantasia de CARNAVAL
as CASAS OLGA contribuem com as meias!
Para Tiroleza, Escocês e Holandeza, já temos os padrões exatos, mas seja qual for a sua fantasia, visite sempre as CASAS OLGA que teem uma sugestão delicada e alegre para o toque final da sua indumentária carnavalesca!
HOLANDESA Em lindos padrões listrados Cr$ 19,50
ESCOCÊS Resistentes e cômodas sem costura. Cr$ 38,50
TIROLESA Em diversas côres com linhas diferentes Cr$ 19,50
Meias negras, rendadas compridas e de 3/4, de grande elegância e sugestão.
CASAS OLGA
AV. RIO BRANCO, 119
RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAIANA, 20 E 22

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS
- CASABLANCA - 26-1783. «Café Concêrto», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- FOLLIES - 47-3165. «Carnaval na Rua», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Quem tá de Ronda é São Borja», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- REGINA - 32-5817. «As Mãos de Euridice», às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-2801. «Muié Macho, sim Sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. Fechado.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Essa Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 37-8212. «Cuba Livre», às 20h 30m e 10h20m.

CINEMAS
Cinelândia
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Os Dois Irmãos».
- METRO - 22-5490. «O Caminho do Diabo».
- ODEON - 22-1508. «Arrojado Embuste».
- PALACIO - 22-0838. «Duelo Sangrento».
- PATHE' - 22-8795. «As Quatro Penas Brancas».
- PLAZA - 22-1097. «Irmãos em Armas».
- REX - 22-6327. «Sangue Acusador».
- RIVOLI - 42-9525. «O Despertar do Mundo».
- VITORIA - 42-9020. «O Gavião do Deserto».

Centro
- CENTENARIO - 43-8423 «Carmen».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Visões dramáticas da maior retirada da história! — «Gato maluco» — desenho. — «Maravilhas da ciência» — curiosidades. — «Bêbês a domicilio» — desenho. — «Perigos da Real Polícia Montada» — novo episódio. — Atualidades RO-|- DO — Notícias de todo o mundo, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Irmãos em Armas».
- ELDORADO - 42-3145. «Ladrões de Bicicletas».
- FLORIANO - 43-9074. «O Segrêdo das Jóias».
- GUARANI - 32-5651. «Principe Encantado».
- IDEAL - 42-1218. «O Gavião do Deserto».
- IRIS - 42-1218. «Turbilhão da Vida».
- MEM DE SA' - 42-2232. «O Gavião do Deserto».
- LAPA - 22-2543. «Luar do Sertão».
- PRESIDENTE - «Fronteiras Perdidas».
- PRIMOR - 43-6681. «Capturado».
- PARISIENSE - 22-0123. «O Bom Velhinho».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «O Mundo é meu».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «O Despertar do Mundo».

Zona Sul
- ALVORADA - 27-2936. «Fronteiras Perdidas».
- ART-PALACIO - «O Despertar do Mundo».
- ASTORIA - 47-0466. «O Bom Velhinho».
- FLORESTA - 26-6257. «Capitão China».
- GUANABARA - 26-9339. «O Matador».
- IPANEMA - 47-3806. «Arrojado Embuste».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «O Caminho do Diabo».
- NACIONAL - 26-6072. «Quem é o Infiel?».
- PIRAJA' - 47-2068. «Um Dia em Nova York».
- POLITEAMA - 25-1143. «Winchester 73».
- RITZ - 37-7224. «Irmãos em Armas».
- RIAN - 47-1144. «O Gavião do Deserto».
- ROXY - 27-8245. «Duelo Sangrento».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «O Gavião do Deserto».
- STAR - 26-2250. «Irmãos em Armas».

Tijuca
- AMERICA - 48-4519. «Duelo Sangrento».
- CARIOCA - 28-8178. «O Gavião do Deserto».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Caminho do Diabo».
- OLINDA - 48-1032. «Irmãos em Armas».
- TIJUCA - 48-4518. «Montana, Terra Proibida».

Outros Bairros
- AVENIDA - 48-1667. «O Gavião do Deserto».
- BANDEIRA - 28-7575. «Abbott e Costello na Legião Estrangeira».
- CATUMBI - 22-3681. «Cisne Negro».
- ESTACIO DE SA' - 32-2023. «Falta Alguem no Manicômio».
- FLUMINENSE - 28-1404. «A Inconveniência de ser Espôsa».
- GRAJAU' - 38-1311. «Flechas de Fogo».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Irmãos em Armas».
- MARACANÃ - 48-1910. «Duelo Sangrento».
- NATAL - 48-1480. «Capitão Cauteloso».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «O Conde de Monte Cristo».
- REAL - 29-3467. «Sombra que Passa».
- SÃO CRISTOVAO - 48-4925. «Tokio Joe».
- VELO - 48-1381. «Rosa Negra».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Caiçara».

Subúrbios da Central
- ABOLIÇÃO - «Bancando Granfinos».
- ALFA - 29-8215.
- BARONESA - «Tarde Demais».
- BORJA REIS - 28-8178. «Sedutora Intrigante».
- BENTO RIBEIRO - «A Condessa de Monte Cristo».
- COLISEU - 29-8753. «Fronteiras Perdidas»
- EDISON - 29-4449. «Danúbio Vermelho».
- COELHO NETO - «Dois Contra uma Cidade Inteira».
- CRUZ E SOUSA - «O Solar das Almas Perdidas».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Echarpe de Sêda»
- IRAJA' - 29-8330.
- JOVIAL - 29-0652. «Caiçara».
- LUX — (Marechal Hermes). «Caravana de Bravos»
- MADUREIRA - 29-8733. «Duelo Sangrento».
- MARANHAO - «Bandido a Muque».
- MEIER - 29-1222. «Sangue de meu Sangue».
- MODELO - 29-1578. «Carmen».
- MASCOTE - 29-0411. «Irmãos em Armas».
- MODERNO — (BANGU). «Ciúme, Sinal de Amor».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «O Gavião do Deserto».
- PARA TODOS - 29-5191. «Fronteiras Perdidas».
- PAROQUIAL S. JOSE'.
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. «Até os Confins da Terra».
- PARQUE BRASIL - 28-7394.
- PILAR - 49-8201. «Escândalos Romanos».
- PIEDADE - 29-6532. «Flechas de Fogo».
- QUINTINO - 29-8230. «Malaia».
- RIDAN - 49-1633. «O Tesouro da Sierra Madre».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Inocência».
- ROULIEN - 49-5691. «A Condessa se Rende».
- SAO JORGE - (Maria da Graça). «Patuscada».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «Amei um Assassino».
- TRABALHADOR
- TRINDADE - 49-3838.
- TROPICAL — (ANCHIETA) «O Ébrio».
- VAZ LOBO.

Subúrbios da Leopoldina
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. «Damasco».
- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- ORIENTE - 30-1131. «Sertão».
- PARAISO - 30-1060. «Transatlântico de Luxo».
- PENHA - 30-1121. «O Invencível».
- RAMOS - 30-1094. «Legião Sinistra».
- ROSARIO - 30-1889. «Punhos de Ouro».
- SAO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Os Três Mosqueteiros».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Desfile de Páscoa».

Ilha do Governador
- GUARABU - «Frente a Frente com Assassinos».
- ITAMAR - «A Espada Vingadora».
- JARDIM - «Grandes Esperanças».

Nilópolis
- NILOPOLIS - «Mundo Estranho».
- IMPERIAL - «Ou Tudo ou Nada».

Caxias
- CAXIAS - «Adagas do Deserto».

Nova Iguaçu
- SANTO ANTONIO - «Ao Rufiar dos Tambores».

Niterói
- EDEN - «Abbott e Costello na Legião Estrangeira».
- ICARAI - «Rio Rita».
- IMPERIAL - «Danúbio Vermelho».
- ODEON - «O Gavião do Deserto».
- PALACE - «O Gavião do Deserto».
- RIO BRANCO - «Zona Proibida».
- SÃO JOSE' - «Mercadores de Intrigas».

Petrópolis
- D. PEDRO - «Rosa Negra».
- PETROPOLIS - «O Cêrco».
- CAPITOLIO - «Duelo Sangrento».

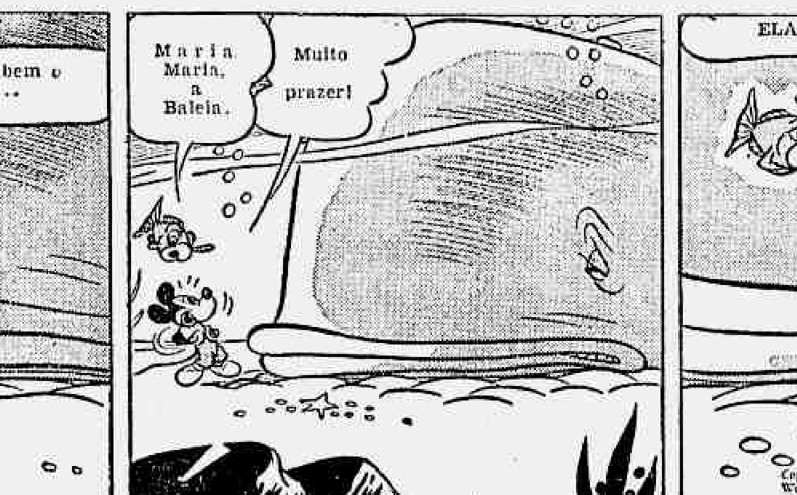
Vila Meriti
- GLORIA - «Se eu Fôra Rei».

Volta Redonda
- SANTA CECILIA - «Nada além de um Desejo».

AVISO
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey
O DIARIO DE NOTICIAS - um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Walt Disney







(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais
Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy







(Continua)

O Marinheiro Popeye
O DIARIO DE NOTICIAS - um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar







(Continua)